Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.318 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

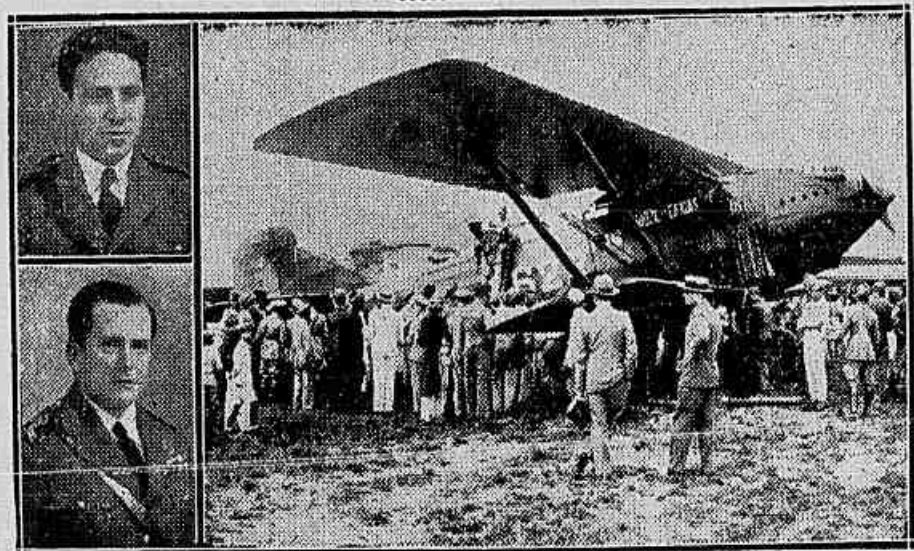
SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Confirmaram-se, infelizmente, as noticias a respeito do desastre soffrido pelo avião "Duque de Caxias"

O apparelho foi encontrado com avarias a cerca de cem kilometros de Quito e feridos os seus tripulantes, que já se acham naquella capital, cercados de todos os cuidados pelo governo do Equador

O IMPREVISTO E LAMENTAVEL DESFECHO DO VÔO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O apparelho, que ha dias partira de Lima, foi encontrado a cem kilometros de Quito, damnificado, e feridos os seus bravos tripulantes

TRANSPORTADOS PARA A CAPITAL DO EQUADOR, OS AVIADORES BRASILEIROS ALI SE ENCONTRAM CERCADOS DE TODAS AS ATTENÇÕES

O capitão Archimedes Cordeiro, ao alto, o tenente Godofredo Vidal, em baixo, e o "Duque de Caxias" no dia em que partiu desta capital entre manifestações de enthusiasmo

Data de poucos mezes a festiva partida do avião "Duque de Caxias", da nossa Aviação Militar, com destino ás capitaes do continente, em vôo de confraternização americana, tripulado pelos capitães Archimedes Cordeiro e Godofredo Vidal e tenente Corrêa de Mello.

Para saudar os valorosos azes, encheu-se o campo dos Affonsos de altas autoridades militares e civis e de povo, que lhes testemunharam effusivas manifestações de sympathia e votos de feliz viagem.

De inicio, embora acossados por violento temporal, que os obrigou a aterrar nas proximidades de Porto Alegre, os pilotos do "Duque de Caxias" chegaram a bom termo ás capitaes uruguaya e argentina. Revisto o motor em Buenos Aires pelos technicos da Casa Lorraine, fabricante do apparelho, foi feita a etapa Buenos Aires-Santiago, com alguma difficuldade, porque houve um desarranjo em um dos magnetos, obrigando os aviadores brasileiros a grandes esforços, exactamente na etapa mais difficil do vôo, que era a travessia dos Andes, a quasi 5.000 metros de altitude. Em Santiago, o "Duque de Caxias" foi novamente repassado. Entretanto, quando tentava a travessia Santiago-La Paz, foi de novo obrigado a aterrisar repentinamente, o que fez em Arica, porque falhava lamentavelmente o respectivo motor. Pensou-se, então, em face da comprovada deficiencia do avião, suspender o bellissimo vôo. Mas os nossos aviadores não desanimaram e, sem medir esforços nem sacrificios, conseguiram reparar as avarias para o proseguimento da viagem. E o "Duque de Caxias" chegou a La Paz sem qualquer accidente.

Ahi a tripulação soffreu uma modificação. Enfermando o tenente Corrêa de Mello, regressou elle a esta capital, sendo substituido pelo seu collega Orsini, que na capital boliviana assumiu o seu posto. Em La Paz, o "Duque de Caxias" aterrou, mais uma vez, em Arica, de onde rumou para Lima. Essa etapa tambem foi realizada com perfeita segurança. Da capital peruana, partiu o "Duque de Caxias" em demanda de Talara e, depois, Quito, capital da Republica do Equador. E foi exactamente na etapa Talara-Quito que sobreveiu o incidente, que até a hora em que escrevemos esta noticia não é conhecido em seus detalhes.

O "Duque de Caxias" partira de Talara ás 6 e 45 horas da manhã de ante-hontem, em direcção ao porto de Guayaquil, no Equador, em demanda de sua capital. Ao passar sobre a referida cidade de Guayaquil o apparelho deixou cair a seguinte mensagem:

"4-11-31,8,45 da manhã — Bordo do "Duque de Caxias" — Guayaquil — Temos o Timão de direcção desarranjado. Uma vez concertado, tentaremos proseguir na direcção de Quito. Do contrario, regressaremos. — Capitão Archimedes, tenentes Vidal, Orsini."

Esse despacho, entretanto, só foi conhecido nesta capital, em fins da tarde de hontem, quando augmentavam as apprehensões pelo destino do avião brasileiro e dos seus destemidos tripulantes. Não havia noticias da chegada a Quito, nem do regresso a Guayaquil. De modo que pouco a pouco foram crescendo as preoccupações, temendo-se qualquer infortunio.

Os placards dos jornaes eram muito procurados, notando-se a anciedade dos que os liam, em busca de noticias mais positivas.

Até ás ultimas horas da tarde, entretanto, o paradeiro do "Duque de Caxias" era ignorado. Sabia-se, comtudo, que os aviões militares do Perú e do Equador haviam iniciado pesquizas na zona que devia ter sido percorrida pelos aviadores brasileiros, demonstrando, assim, o interesse desses paizes amigos pela sorte dos brasileiros.

No Ministerio da Guerra

Não era de tranquillidade o ambiente que reinava no Ministerio da Guerra, quando lá estivemos. Procurámos falar ao proprio ministro, general Leite de Castro, que nos recebeu com a sua habitual gentileza. S. ex. de nada sabia, a não ser que aviões peruanos e equatorianos haviam iniciado a procura do "Duque de Caxias". Havia mandado, tambem, um dos seus officiaes de gabinete á Repartição Geral dos Telegraphos, afim de communicar-se com o capitão Plaisant, em busca de noticias. O general Leite de Castro, dominando a sua visivel contrariedade, dizia estar certo de que o apparelho aterrisara em algum ponto deshabitado da zona montanhosa sobre a qual estava voando. E, nos mostrou, então, o ultimo despacho recebido dos nossos valorosos patricios, datado de 3 do corrente e procedente de Talara. Diz esse telegramma:

"Etapa Lima-Talara realizada em optimas condições; sendo percurso feito em seis horas e trinta minutos. Partida amanhã para Quito, do campo de Cobrezeles, será provavelmente ás 6 horas, a fim de alcançarmos Quito, ás 11 horas, em melhor condição atmospherica."

Uma noticia positiva sobre o avião e seus tripulantes

A' noite, afinal, o capitão Plaisant recebia communicação de que o "Duque de Caxias" fôra encontrado a cerca de cem kilometros ao sul de Quito. O apparelho estava damnificado e feridos os seus tripulantes. Accrescentava a informação official que o governo do Equador tomára, com a maior solicitude, as providencias necessarias, cercando os aviadores brasileiros de todos os cuidados e transportando-os á capital daquella Republica, onde já se encontram. Nenhum outro detalhe mais.

O que dizem os telegrammas do nosso serviço

Quito, 5 (U. T. B.) — Aviões militares equatorianos, aviões commerciaes, tropas do Exercito do Equador e camponezes da região da fronteira com o Perú, nas margens do Pacifico, acham-se desde hontem empenhados em descobrir o paradeiro do avião militar brasileiro "Duque de Caxias", que se presume ter sido forçado a uma descida irregular na região agreste comprehendida entre Talara, no Perú, e a entrada do Golfo de Guayaquil.

Sabe-se que tambem o governo peruano fez seguir para o local alguns de seus aviões, em busca dos aviadores brasileiros que estão realizando com exito um vôo de boa vontade por todas as republicas sul-americanas.

Ligeiras confusões e avarias reparaveis

Quito, 5 (U. T. B.) — Os aviadores militares brasileiros, tripulantes do "Duque de Caxias", tiveram que aterrissar a cem kilometros desta capital, em virtude de desarranjo no commando de um dos lemes do avião.

Dirigindo-se a esta capital, foram elles aqui recebidos pelas altas autoridades civis e militares, que logo providenciaram para que aos mesmos fosse prestada toda a assistencia.

Os tres aviadores apresentam ligeiras contusões e ferimentos, sem importancia.

As avarias soffridas pelo "Duque de Caxias" são de molde a permittir concertos completos.

A AMEAÇA DO PROTECCIONISMO NA INGLATERRA

Todos os portos britannicos estão abarrotados de mercadorias importadas

Londres, 5 (U. T. B.) — Os cáes e armazens de Londres, como aliás os de todos os demais portos britannicos, estão abarrotados de mercadorias importadas nestes ultimos dias, principalmente da Hollanda, da Belgica e da Allemanha.

Esse enorme augmento da importação se deve não só á queda do valor da libra como tambem á necessidade dos importadores se anteciparem ás projectadas tarifas aduaneiras que o governo vae adoptar.

Um notavel detective de Nova York atacado por dois quadrilheiros

Nova York, 5 (U. T. B.) — O conhecido detective Dun Woodie, que foi o principal factor da prisão do famoso bandido Nanery, hontem á noite, quando atacado por dois jovens quadrilheiros, na região de Bronx, fez fogo sobre os mesmos, matando a um e ferindo gravemente ao outro.

Melhorou a situação da agricultura nos Estados Unidos

Chicago, 5 (U. T. B.) — Continuam a se accentuar os signaes de grande melhoria nas condições de todos os productos da lavoura. Pelos calculos feitos, durante a ultima semana, a economia dos fazendeiros norte-americanos augmentou em muitos milhões de dollars.

E' plenamente de guerra o estado das relações entre o Japão e a China

A CONQUISTA DA PONTE SOBRE O RIO NONNI FOI REALIZADA DEPOIS DE SANGRENTO COMBATE

Shanghai, 5 (U. T. B.) — O encontro de hontem, entre japonezes e chinezes, junto á ponte sobre o rio Nonni, perto de Nen-Kiang, foi o mais sangrento dos diversos que se têm verificado desde que a situação na Mandchuria chegou ao estado critico em que ora se encontra.

Da parte dos japonezes, tomaram parte na acção dois batalhões de engenheiros ferroviarios, ao passo que os chinezes contavam com cinco mil homens.

A cavallaria japoneza entrou em acção decisiva nos ultimos momentos do encontro, magistralmente apoiada pela aviação, que bombardeou efficazmente as linhas chinezas, pondo-as em desordem.

Communicações recebidas de Kharbin annunciam que as tropas chinezas, em completa desordem e desmoralizadas, foram postas em debandada, fugindo em direcção a Tsi-Tsi-Har.

FOI IMPORTANTE A ACÇÃO DA CAVALLARIA NIPPONICA

Tokio, 5 (U. T. B.) — As tropas japonezas em operações na Mandchuria apossaram-se hontem da ponte sobre o rio Nonni, depois de cerrado tiroteio contra as tropas chinezas.

A cavallaria japoneza teve importante acção nesse encontro sangrento.

A CHINA QUEIXA-SE

Genebra, 5 (U. T. B.) — A secretaria da Sociedade das Nações recebeu da China a communicação de que as tropas japonezas que se acham na Mandchuria estão confiscando toda a renda proveniente do sal, num total de quatrocentos mil esterlinos por mez.

Essa renda — diz a communicação — faz parte das garantias dadas á China e se tem valido em seus emprestimos internacionaes.

E OS SOVIETS ACONSELHAM...

Genebra, 5 (U. T. B.) — Affirma-se nos circulos diplomaticos da Sociedade das Nações que os Soviets aconselharam a China a não acceitar qualquer accordo proximo, pois o governo de Moscou está certo que qualquer perturbação do intenso trabalho interno a que o obriga a execução do "plano quinquennal".

IMPORTANTES MINAS DE CARVÃO E FERRO OCCUPADAS PELOS JAPONEZES

Riga, 5 (U. T. B.) — Noticias de Moscou dizem que os japonezes occuparam na Mandchuria, a nordeste de Mukden, importantes minas de carvão, e de ferro ali existentes, nellas deixando tropas de occupação.

O JAPÃO E A LIGA

Genebra, 5 (U. T. B.) — A situação do conflicto sino-japonez continúa inalterada, nada indicando que tenha tido qualquer influencia no mesmo a resolução tomada pela Sociedade das Nações quanto á retirada das tropas japonezas da Mandchuria.

Ainda agora, sabe-se que o Japão fez sentir ao governo chinez que não tolerará qualquer interferencia em seus legitimos interesses naquella região, onde estão empregados 225 milhões esterlinos em varios melhoramentos e ramos de commercio.

UMA OPINIÃO OPTIMISTA

Nova York, 5 (U. T. B.) — O sr. Herbert S. Houston que voltou recentemente do Oriente, onde esteve como membro do Comité norte-americano encarregado de investigar as causas do recente conflicto sino-japonez, declarou que, a seu ver, e pelo que tinha ouvido das personagens japonezes e chinezes, apezar das difficuldades apparentes, o conflicto entre os dois paizes será resolvido sem a medida extrema da guerra.

Um avião veloz é destinado a alcançar uma altitude de quinze milhas

Londres, 5 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Paris informaram que em breve serão feitas as experiencias com o avião Farman que foi construido secretamente e que, espera-se, voará com uma velocidade minima de 500 milhas por hora. O principal porém não é essa velocidade espantosa, mas sim a facilidade que o avião terá para subir a 12 e 15 milhas de altitude.

Pela primeira vez, o sr. Washington Luis fala á Nação, depois que deixou o governo

Declarações do ex-presidente da Republica ao "Correio da Manhã" sobre sua gestão financeira

Abrimos hoje espaço a interessantes declarações do sr. Washington Luis a proposito de sua gestão financeira, quando no governo.

Não foi sem difficuldade que um dos nossos companheiros as obteve, dado o proposito, em que permanecia e permanece o ex-presidente da Republica, de não fazer no estrangeiro nenhuma publicação sobre os negocios do Brasil. A certeza, porém, de que suas declarações só seriam aproveitadas dentro de nosso paiz decidiu-o a acceitar o questionario que lhe submettemos, relativamente ás affirmações contidas no discurso que o chefe do governo provisorio proferiu a 3 de outubro passado, no Theatro Municipal.

Como se verá, o sr. Washington Luis desenvolve uma explicação minuciosa sobre a questão dos saldos. Sustenta que elles foram reaes e tiveram como causa inicial a arrecadação maior que a prevista, coincidindo com a despesa menor que a autorizada. Expende as razões da maior receita e da menor despesa, allegando que os saldos foram apurados pela Contadoria Central, cuja escripta escapava á sua influencia. Explica ligeiramente como se faz essa escripta, onde ha balanços geraes, ordinarios, orçamentarios e extraordinarios. Os deficits referidos no discurso do chefe do governo provisorio são, argumenta o sr. Washington Luis, oriundos do transporte de sommas dos balanços extraordinarios para as despesas orçamentarias e do accrescimo a estas de sommas que não são despesas ou que já tinham sido pagas anteriormente. Para demonstrar a improcedencia dessas deslocações, o ex-presidente da Republica faz a analyse de cada uma das verbas — analyse resumida, dada a natureza do trabalho destinado á imprensa, onde a questão do espaço é sempre fundamental.

Não precisamos accentuar perante nossos leitores a curiosidade do documento que se vae lêr e que é a primeira manifestação publica da palavra do sr. Washington Luis, depois que deixou o governo e se viu obrigado a expatriar-se, com a victoria da Revolução.

PARIS, 23 de outubro de 1931. Todos os brasileiros que se acham em Paris e costumam avistar-se com o sr. Washington Luis conheciam a extrema reserva do ex-presidente da Republica, em relação á marcha dos negocios publicos de seu paiz.

Não foi, assim, sem uma certa descrença no exito de nossa missão que o procurámos, da parte do *Correio da Manhã*, com o objectivo de o arrancar desse mutismo de mais de um anno. Levámos-lhe os jornaes brasileiros onde vinha publicado o discurso do sr. Getulio Vargas, proferido no Rio a 3 do corrente mez, e accentuámos a importancia que teriam as explicações do presidente deposto, em face das cifras de que se servira o chefe do governo provisorio no mesmo discurso.

O sr. Washington Luis prometteu-nos para dois dias mais tarde uma resposta. Quando voltámos á sua presença, encontrámol-o, emfim, disposto a falar.

OS SALDOS DE 1927, 1928 E 1929

Começámos pela sempre debatida questão dos saldos dos exercicios de 1927, 1928 e 1929, objectos de critica do *Correio*.

— Os saldos orçamentarios — disse-nos elle — eram verdadeiros e são indiscutiveis. E foram verdadeiros e enormes, porque nesses tres exercicios a receita arrecadada foi sempre maior que a prevista, e a despesa realizada foi sempre menor que a autorizada nas respectivas leis orçamentarias. Foi de minha iniciativa a lei n. 5.353 de 30 de novembro de 1927 que extinguiu as isenções e reducções de impostos aduaneiros, as franquias postaes e telegraphicas, os passes gratuitos e reducções de fretes, e tomou outras providencias garantidoras das rendas da União. O augmento da Receita resultou principalmente: a) da suppressão das isenções favorosas e do augmento das taxas de correios e de telegraphos e das tarifas e fretes das estradas de ferro; b) da revogação da lei que concedia isenção de direitos aduaneiros sobre as mercadorias destinadas aos serviços de transportes, de communicações, de aguas, esgotos e illuminação, trazendo, só esta, um augmento superior a rs. 200.000:000$000; c) do pagamento da divida fluctuante, desafogando as praças brasileiras; da estabilidade do valor da moeda, dando confiança ao commercio e ás industrias; e dos preços remuneradores por que foram vendidos os productos da terra, trazendo estas tres circumstancias notavel desenvolvimento aos negocios brasileiros, augmentando consideravelmente as importações; d) duma severa fiscalização nas alfandegas, revelando-se sobretudo na applicação da pena maxima aos defraudadores das rendas publicas federaes, rendas essas que, como todos sabem, provêm principalmente dos impostos sobre a importação. A despesa effectuada foi sempre inferior á autorizada. Foram supprimidos muitos empregos publicos e foi concentrado na presidencia da Republica o provimento de todos os cargos federaes com diminuição dos *encostados*. Não se realizaram serviços novos, excepto os custeados com verbas especiaes, não se reencetaram os serviços suspensos. Uma solicita e continua economia nos serviços indispensaveis, sem os desorganizar, diminuia-lhes o custo. Não se fez tudo, mas muita coisa foi conseguida. Ora, receita a mais e despesas a menos dariam forçosamente saldos, na execução das leis orçamentarias. Esses saldos foram apurados pelo confronto dos algarismos da receita e despesa, coordenados, escripturados pela Contadoria Central da Republica, de accordo com os balanços parciaes enviados por 7.200 repartições e departamentos, nas quaes ha dezenas de milhares de funccionarios, distribuidos pelos sete ministerios até então existentes, os quaes têm as suas contabilidades proprias, que se conservam nos seus archivos. A Contadoria, creada no Brasil por lei especial, apparelhada de pessoal numeroso e competente, dispunha, na parte technica, durante a vigencia da Republica, de autonomia que só encontrava superior na independencia do Tribunal de Contas. A Contabilidade Federal não foi feita por mim. As contas da Contadoria Central da Republica relativas aos exercicios financeiros de 1927, 1928 e 1929 foram regularmente publicadas, em grossos volumes, nos quaes qualquer erro, omissão ou fraude é facilmente denunciavel e será ainda mais facil descobrir e provar. Nos livros proprios são escripturadas, em titulos especiaes, as RENDAS e as DESPESAS da UNIÃO, que constituem propriamente a receita e a despesa orçamentaria, por onde se vê a execução dos orçamentos e se verificam os seus resultados. São mais nesses livros escripturadas todas as outras receitas e despesas extraorçamentarias, extraordinarias, especiaes, em outros titulos com as denominações apropriadas como OPERAÇÕES DE CREDITO, realizadas e applicadas; os DEPOSITOS, feitos por differentes causas, nas suas entradas e saidas, abrangendo os RESTOS A PAGAR dos exercicios anteriores; os FUNDOS ESPECIAES, com a percepção e applicação das quantias com destinos especiaes; a movimentação de tudo isso com os BANCOS, com CORRESPONDENTES, com os DIVERSOS RESPONSAVEIS.

De cada um desses titulos a Contadoria levanta Balanços Parciaes e faz por fim o Balanço Geral, em que, respectiva e discriminadamente, apparecem todas as receitas e todas as despesas. As *Contas* publicadas controlam e não consentem, *sem flagrante delicto*, as alterações e as rasuras. Não se podendo alterar nem rasurar a escripturação da Contadoria Central, o systema adoptado para mostrar que não houve saldos orçamentarios consistiu em, no Balanço Geral da Contadoria, subtrair do titulo RENDAS DA UNIÃO ou RECEITA ORÇAMENTARIA algumas quantias, *a que se não deu destino*, e além disso em transportar para o titulo DESPESAS DA UNIÃO ou DESPESA ORÇAMENTARIA quantias vultosas que foram pagas e devidamente escripturadas em outros titulos especiaes e extraordinarios, com recursos especiaes, conservando, comtudo, nestes as respectivas importancias, e em accrescentar-lhe tambem quantias que então não foram pagas, porque não são despesas ou porque já haviam sido pagas anteriormente ao meu quadriennio. Mas essa tactica foi ingenua, grosseira, errada, fraudulenta, criminosa, como facilmente se demonstra. Basta confrontar os Balanços das Finanças Federaes publicados opportunamente pela Contadoria Central da Republica com as Novas Syntheses desses mesmos balanços apresentadas ao sr. Otto Niemeyer. Assim posso externar-me com segurança, porque possúo documentos authenticos, que a tanto me autorizam. No exercicio de 1927, nas Rendas da União, Receita Orçamentaria, subtraiu-se a quantia de 44.123:486$674, sob o fundamento de que era ella producto de emissão de apolices, e *não se lhe deu destino*. Nas Despesas da União, Despesas Orçamentarias, accrescentou-se a quantia de 93.310:835$813 de premios, differenças de typo, sellos e mais despesas dos emprestimos externos realizados por intermedio de Rothschild e Dillon Read; accrescentou-se mais a quantia de réis 17.304:899$430, sob a denominação de Conversão de Especie,

Washington Luis

equivalente ao prejuizo verificado em virtude das differenças de taxas cambiaes entre a emissão de vales ouro e a sua transformação em cambiaes, e mais ainda a quantia de 31.629:670$762 correspondente a pagamentos de despesas pertencentes a exercicios anteriores, empenhadas e não registradas em 1923. Por essa fórma, creou-se um *deficit* de réis 155.517:532$183 em vez do saldo de 30.851:360$494 realmente apurado pela Contadoria. Essa subtracção não póde ser feita na Receita da União. A questão já fôra estudada. Em 1927 nomeei uma Commissão de Contabilistas, honestos e competentes, composta dos srs. João Ferreira de Moraes, Eugenio Pourchet e Eurico de Miranda Horta, para examinar a escripturação federal. Após detido e minucioso exame, no parecer sobre o movimento financeiro do exercicio de 1927, datado de 24 de novembro de 1928, e que, publicado pela imprensa e em folhetos, teve larga divulgação, essa Commissão discutiu o caso, e assim se pronunciou:

"Quanto á receita, verifica-se, logo á primeira inspecção, que o capitulo RECEITA EXTRAORDINARIA está diminuido de importante somma, que figura em outro capitulo, sob o titulo OPERAÇÕES DE CREDITO, quando o artigo 18 do Codigo de Contabilidade determina que as operações de credito sejam classificadas como receita extraordinaria.

Referimo-nos á emissão de obrigações ferroviarias e ás antigas apolices para construcção e melhoramentos de estradas de ferro, serviços esses que só com taes recursos poderiam ser executados, e cujas importancias figuram do lado opposto do balanço, na parte de despesas dos Ministerios.

Não é admissivel que de um lado se considere a despesa e não se consignem, do outro, na receita extraordinaria, os recursos correspondentes, sem os quaes essa despesa não teria sido effectuada.

Em face do disposto no art. 18 do Codigo de Contabilidade da União, verifica-se, pois, que não estão computados no capitulo Receita Extraordinaria as seguintes importancias:

Liquido da emissão de obrigações ferroviarias	38.404:779$000
Liquido das apolices emittidas para construcção e melhoramentos de estradas de ferro	5.718:707$674
	44.123:486$674"

Convém ainda mencionar que, em dezembro de 1928, o sr. M. Marques de Oliveira, chefe da Contadoria Central da Republica, no passado e actual governo, declarou o seguinte:

"O exercicio de 1927 foi encerrado, sem faltar um unico balanço, e, como mais adeante demonstro minuciosamente, houve nelle um *superavit* na importancia de 30.851:360$496, saldo este que teria ainda sido mais avultado se não fosse justamente o referido exercicio, em que o Thesouro Nacional teve que retomar a amortização dos diversos emprestimos comprehendidos no *funding* de 1914, etc..."

A EXCLUSÃO DAS OPERAÇÕES DE CREDITO

— Evidentemente, — continúa o sr. Washington Luis — se se devem excluir do movimento orçamentario da União as operações de credito, quer as de apolices como quaesquer outras, têm essas operações de ser excluidas integralmente, em todas as suas partes, não só aquella em que consta o recebimento do producto das apolices (RECEITA) como aquella em que constam os pagamentos realizados por conta desse mesmo producto (DESPESA). Excluidas as duas verbas, o movimento orçamentario seria menor. O equilibrio, este seria o mesmo. Mas a inclusão dessa importancia está de accordo com o art. 18 do Codigo de Contabilidade Federal, foi feita segundo manda a lei, foi legal, está certa e foi honesta. A despesa de réis 93.310:835$813, ou 20.431:538$337 ouro, correspondentes a premios e mais despesas com operações de credito para a obtenção dos emprestimos externos contrahidos com os banqueiros N. Rothschild & Sons, de Londres, e Dillon Read, de Nova York, não póde ser levada á conta da Despesa Orçamentaria de 1927. Conforme se verifica nas CONTAS DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1927, pagina 8, rubrica *Operações de Credito*, apresentadas e publicadas pela Contadoria Central da Republica, o emprestimo externo de £ 8.500.000 e $ 41.500.000, correspondendo a rs. 153.764:277$777 ouro brasileiro, foi escripturado pelo seu *producto liquido* no valor de rs. 133.332:739$390 ouro, depois de descontada a quantia de rs. 20.431:538$337 ouro, equivalente esta ás differenças de typos ou premios, sellos e mais despesas. Conforme se verifica ainda, nessas mesmas CONTAS, pagina 20, sob mesma rubrica g) *Operações de Credito*, foi essa quantia de 133.332:739$390 que se converteu a papel brasileiro, na base de 4$567 por mil réis brasileiro ouro, produzindo a de rs. 608.930:620$724. Já havia sido nella, portanto, descontado o valor das despesas realizadas na importancia de rs. 20.431:538$337 ouro ou rs. 93.310:835$813 papel. Se o emprestimo tivesse sido escripturado no activo da União pelo seu valor nominal, isto é rs. 153.764:277$777 ouro, seria indispensavel escripturar tambem no passivo da União a importancia de rs. 20.431:538$337 ouro, das despesas feitas, o que afinal daria a mesma quantia de réis 133.332:739$390 ouro, que foi a que realmente entrou para os cofres federaes. E' evidente que o Brasil terá que supportar as differenças de typo, isto é a differença entre o valor inscripto nos titulos que emittiu e o valor liquido que recebeu em 1927; mas irá pagar, e parcelladamente, na época dos vencimentos combinados, em cada semestre dos 30 annos do prazo a decorrer, que lhe foi concedido. E, quando o fizer, se o fizer, será então imputada a respectiva despesa ao exercicio financeiro em que ella fôr realizada, pela verba propria — SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA — habitual e repetida em todos os nossos orçamentos de despesa. Evidentemente é uma antecipação illogica e em duplicata a escripturação em 1927 de uma quantia que não foi recebida e dum pagamento que só será feito em prestações semestraes, no decurso de trinta annos.

AS DIFFERENÇAS CAMBIAES DE VALES OURO

— Falou v. ex., ha pouco, em differenças cambiaes de vales ouro?

— Sim. Segundo as Novas Syntheses apresentadas ao sr. Otto Niemeyer pelo Governo discricionario, constituem ellas despesa orçamentaria que em 1927 ascende a 17.304:899$430 e nos tres exercicios montou a réis 52.683:734$168. A União Federal tem na arrecadação dos impostos sobre a importação de mercadorias estrangeiras a sua principal fonte de rendas; e com o producto della naturalmente satisfaz as suas despesas externas em ouro. Para evitar a entrada prejudicial do Thesouro no mercado cambial, quando tivesse de adquirir o ouro para as suas despesas externas, foi estabelecido que no imposto de importação uma parte seria paga em ouro. As differenças de cambio seriam supportadas pelo contribuinte importador. As leis fiscaes da União estabeleceram então, e estabelecem ainda, que os impostos aduaneiros são cobrados do importador. Para percepção desse imposto, o Thesouro Federal, autorizado pela lei n. 4.635 A de 8 de janeiro de 1923, por contrato de 24 de abril de 1923, clausula XVIII, concedeu ao

"Banco do Brasil continuar com o direito exclusivo de emittir vales ouro para pagamento de direitos aduaneiros em toda a Republica, mediante as seguintes condições:

os cheques serão emittidos á taxa do cambio á vista sobre Nova York, que vigorar no dia da emissão; os cheques emittidos durante o mez serão resgatados pelo Banco no mez immediato, logo que sejam apresentados pelo Thesouro; o resgate será effectuado contra a entrega dos cheques em duas cambiaes, a noventa dias de vista, uma em dollares, pagavel em Nova York, de valor correspondente a 20 % do total dos cheques entregues, e outra em libras, pagavel em Londres, do valor correspondente aos 80 % restantes. A conversão dos dollares em libras será feita pela taxa de cambio, á vista, de Nova York sobre Londres."

O vale ouro não é ainda o ouro do imposto. Documento sem effeitos contra terceiros, elle é apenas, como aliás a propria palavra indica, um *vale*, uma promessa ou, se quizerem, uma obrigação do Banco do Brasil para com o governo federal de resgatar o seu valor contra uma cambial a 90 dias sobre Londres. E' uma phase de arrecadação do imposto ouro, que só se completa quando o Banco do Brasil, no fim de 90 dias, entrega o ouro em Londres. O producto liquido da cambial recebida em Londres constitue a renda ouro, que só então é arrecadada, que só então é escripturada na Receita Ouro da União. A differença entre o valor da emissão do *vale-ouro* e o valor da emissão da cambial corre por conta do Banco do Brasil. Essa differença, se existir para mais, constituirá o lucro, como se existir para menos constituirá perda para o Banco. Constituiu lucros nos ultimos tres annos, segundo a conta apresentada; mas evidentemente são lucros licitos, porque são contratuaes, necessarios, porque, sem a probabilidade delles, o Banco do Brasil não assumiria taes trabalhos e taes encargos. São elles excessivos, convém diminuil-os, ou quiçá supprimil-os? E' outra questão, que só poderá ser resolvida com a reforma do contrato. Admittido, porém, para argumentar, que as quantias referidas representem differença entre o valor do *vale-ouro* e o valor da cambial em que foi elle transformado, e admittido mais ainda que ao Thesouro Federal pertence essa differença, a conclusão que se impõe é que ao Thesouro assiste o direito de as receber e não a obrigação de as pagar. Constituiriam ellas creditos e não debitos do Thesouro.

AS DESPESAS ANTERIORES A 1923

— Poderia v. ex. explicar a questão das despesas de exercicios anteriores a 1923?

— Essas despesas tambem não podem carregar as verbas orçamentarias. Nos termos expressos da lei especial n. 5007 de 21 de julho de 1926, o poder executivo ficou autorizado a mandar escripturar *as despesas empenhadas e não registradas em 1923* na conta de *Depositos* e a mandar pagal-as por essa conta, depois de registradas pelo Tribunal de Contas. E o executivo de então, usando dessa attribuição, pelo decreto n. 17.430, de 10 de setembro de 1926, mandou escripturar *as despesas empenhadas em 1923* na conta de *Depositos*, e por essa conta mandou pagal-as, depois de registradas pelo Tribunal de Contas. Algumas dessas dividas, tendo sido registradas pelo Tribunal de Contas em 1927, só foram pagas em 1927, mas o foram pela conta de *Depositos, Restos a pagar*, conforme autorizações legaes e regulamentares, anteriores ao meu quadriennio. A conta *Deposito, Restos a pagar* não é orçamentaria, não é alimentada por quantias provenientes da arrecadação de impostos ou contribuições devidas á União. Tem ella recursos proprios e differentes dos do orçamento, com activo e passivo diversos.

O "DEFICIT" DO EXERCICIO DE 1928

— Ao exercicio de 1928, relembrámos, foi attribuido um *deficit* de 145.774:513$999. Como responde v. ex. a este ponto?

— Esse *deficit* é creado com as mesmas sommas indevidas, já examinadas sob as denominações de "Restos a pagar de exercicios anteriores, com fundos em deposito", "Conversão em especie por differenças de cambio entre a emissão do vale-ouro e a emissão de cambial em Londres". Ha de novo a respeitavel importancia de rs. 312.335:053$024 de despesas, oriunda do movimento revolucionario até 1926, agio de notas conversiveis e outras. Essa importancia constituia parte da divida fluctuante, contraida antes do meu quadriennio e cuja liquidação foi feita por autorização de numerosas leis especiaes e com recursos especiaes obtidos com os emprestimos externos realizados com Rothschild e Dillon Read. Tudo está convenientemente debitado na respectiva escripturação — rubrica *Liquidação da Divida Fluctuante* — e não póde ser tambem debitado na rubrica *Despesa Orçamentaria*. Transportar a importancia desse pagamento, escripturado sob a rubrica *Divida Fluctuante*, para a rubrica *Despesa Orçamentaria*, é repetir, é pretender pagar mais uma vez com recursos orçamentarios o que já fôra pago com recursos especiaes. Se se transportarem esses pagamentos para a *Despesa Orçamentaria*, será indispensavel transportar tambem para a *Receita Orçamentaria* o producto da operação de credito com que foram elles realizados. E identicas sommas vultosas, mas egualmente indevidas, são apresentadas para formar em 1929 um *deficit* de 189.876:537$150. Ha apenas uma especie que pela primeira vez apparece: a de réis 77.445:505$229, *despesa com a reforma da Marinha, só regularizada em 1929*. Durante o quadriennio de 1926-1930, o unico procedimento que se teve em relação a essa despesa de réis 77.445:505$229 com a reforma da Marinha foi a de fazer registrar, de fazer escripturar tal despesa, autorizada em leis anteriores, desde 6 de janeiro de 1923 (lei 4.632). Tratava-se de despesa JA' REALIZADA E JA' PAGA EM ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES, com escripturação demorada por embaraços burocraticos, o que tudo consta de processos existen-

NEREU GUERRA

O que mais entristece o compungo na morte de Nereu Guerra é a inutilidade de seu sacrificio. Nenhuma causa o justificaria, nas condições em que elle se deu.

Mas ha, no epilogo do seu martyrio, o traço que dominava em toda a vida desse soldado puro: a subordinação a seus deveres estrictos de militar.

Eu evocava hontem, na ceremonia religiosa em intenção desse bravo, sua figura simples e energica, onde a decisão e a lealdade brilhavam em dois olhos serenos, que pareciam feitos para encarar a morte.

Elle tivera a bravura de não revoltar-se. E' bem mais difficil esta do que a outra.

O homem que se revolta obedece á determinação de um impeto, expõe-se, arrisca-se; submette, não ha duvida, sua tranquillidade, seu futuro, sua propria existencia, a uma especie de sorteio, em jogo com o destino. Não se faz isto sem bravura.

A bravura do que se nega á revolta vem, entretanto, de um heroismo sem impulso, vem do heroismo estático da consciencia identificada com o sentimento do dever.

Ha uma profunda belleza moral no homem que póde e não quer. Poder é a velha angustia da humanidade — poder de qualquer meio, por todos os meios, para qualquer fim, para todos os fins. Mas poder e não querer, poder e ponderar o que se póde, eis onde se aninham a superioridade, a nobreza e a verdadeira dignidade do sêr humano.

O maior inimigo do potentado é seu poder. Para preserval-o, ao potentado, é que se criam as regras e os limites do poder. Só póde na realidade quem muito não usa do que póde.

Ora, não ha poder mais enganoso, nem que mais seduza, que o da força material. Aquelle que dispõe da força não a julga em suas mãos se a não utiliza; e como os ensejos de utilizar a força não são triviaes, porque dependem das circumstancias anormaes que os fórmam, os obcecados pela força os improvisam. Dae a uma creança um sabre de papelão. Ella immediatamente o applica, em seus folguedos, contra um companheiro ou contra alguma coisa. O proprio homem a quem se entrega um instrumento de força não vive sem a idéa de o utilizar. Está nisto toda a psychologia das revoltas militares. O fuzil de ferrolho reluzente e lubrificado, prende-se ao hombro pela bandoleira, munido de seu pente de cartuchos, é um incitamento. Possuil-o é ter qualquer coisa que pede um acto de bravura: o bravo ardente parte a praticar esse acto. Vae pratical-o contra alguem. Póde ser vencido, póde voltar em triumpho.

Mas ha uma grande bravura, tambem, no homem que resiste á tentação de usar o fuzil e que, no meio de outros que o deixam de lado, á espera de applicações mais convenientes. Foi esta a bravura de Nereu Guerra, em seu catolico procedimento deante da tropa amotinada e que lhe escapava no commando como a agua pelos furos de uma peneira. Seguir essa tropa e dirigil-a na rebeldia era a audacia; recusar-lhe solidariedade e obediencia era o dever.

O dever é banal em circumstancias em que não custa observal-o: é grandioso deante do sacrificio, e ainda mais quando o sacrificio é, como foi para elle, inutil.

Conheci-o, a esse correcto official. Estimava-o, por sua comprehensão de fidelidade militar e por seu silencio forrado de disciplina, mesmo deante da injustiça de uma preterição. Tive grande magua, ao ver, por sua figura estampada nos noticiarios, que fôra elle, com a grande alma que possuia, o herõe e martyr do ultimo drama da insubordinação militar. Nobilitara-o o heroismo de poder e não querer.

Aquelles olhos serenos, feitos para encarar a morte, não se macularam no pavor da revolta formada sem elle e contra elle. A dignidade da dôr de sua viuva e o pranto desesperado de seus filhos menores rematam a grande lição que elle deu, morrendo, aos que dispõem de um fuzil e o acreditam objecto de regeneração, dentro da Patria, apontado contra irmãos.

Já é tempo de recolher o ensinamento de sacrificios desta especie. O que se extinguiu com a vida de Nereu Guerra foi um alto exemplo de correcção militar. Que seus camaradas o recolham e saibam tirar da semente desse sangue uma floração de paz, dentro da ordem e do amor pelo Brasil.

Costa REGO

---

tes no Ministerio da Fazenda, no Tribunal de Contas, nas duas Casas do Congresso Nacional e na Contabilidade da Contadoria Central da Republica. Nada mais haveria a accrescentar, porque só nesses tres exercicios foram apurados e annunciados saldos. O exercicio de 1930 achava-se em curso, quando foi violentamente interrompido. Nada sobre elle se havia dito. Ainda menos se poderá jámais dizer com segurança e certeza, porque as *contas desse exercicio financeiro de 1930* não foram publicadas. Não o serão jámais. E, se o forem, serão sempre suspeitas. Posso affirmar tranquillamente, e com toda a segurança, que os algarismos publicados e relativos ao exercicio de 1930 são falsos. Basta lembrar que, no exercicio de 1930, para reprimir o movimento de outubro, o governo teve que fazer despesas extraordinarias, e que o governo discricionario fez e pagou todas as grandes despesas com a Revolução e por causa da Revolução, e todas as inconfessaveis com o preparo e execução da Revolução, que jámais se saberão a quanto montam, que se englobam e deliberadamente se confundem nas vultosas quantias attribuidas aos *deficits* imaginarios. Basta lembrar mais que, por decreto n. 19.504 de 17 de dezembro de 1930, se revogou a lei n. 5.426 de 7 de janeiro de 1928, que abolira o periodo addicional de tres mezes, estabelecido no Codigo de Contabilidade. Revogando essa lei n. 5.426, nos ultimos dias do exercicio de 1930 e revigorando o periodo addicional do Codigo de Contabilidade com o dec. n. 19.501 de 17 de dezembro de 1930, a que deu effeito retroactivo, póde o governo discricionario mandar imputar ao exercicio de 1930 todas as despesas pagas no primeiro trimestre de 1931, sobrecarregando com ellas o exercicio anterior de 1930, e alliviando assim o seu orçamento de 1931, para dar-lhe no papel a apparencia de equilibrio e de um grande esforço financeiro. Logicamente, o governo constitucional só póde ser responsavel pelo resultado do exercicio de 1930 decorrente da normalidade administrativa que se estendeu até 30 de setembro, em que se realizaram as despesas previstas e foram feitas as publicações regulamentares da gestão, ou se quizerem até 3 de outubro, em que estalou a guerra civil. Em 30 de setembro de 1930, dois dias antes da Revolução, todo o funccionalismo federal havia recebido integralmente os seus vencimentos; todas as obras, todos os serviços, todos os fornecimentos, cujos processos haviam findado, estavam pagos e nenhuma reclamação existia; todos os juros, todas as amortizações de capital vencidos, autorizados em lei, quer da divida publica federal externa quer da interna, estavam satisfeitos e rigorosamente em dia. A 15 de outubro já estava depositada, conforme os contratos, nos banqueiros N. M. Rothschild and Sons, em ouro, a importancia dos coupons integraes da divida externa a pagar em 1º de novembro; a Caixa de Estabilização, não obstante ter convertido todas as notas que lhe foram apresentadas, tinha ainda em seus depositos a quantia de réis 132.457:826$400, em ouro amoedado e em barras que representavam, ao valor de então de 40$680 por libra esterlina ouro, 3.256.092 libras; o Thesouro Federal possuia na Caixa de Amortização, livre e desembargada, em ouro amoedado e em barra, a quantia de rs. 406.800:000$000 que valiam, pelo cambio de então, 40$680 por libra esterlina ouro, £ 10.000.000. Não houve agora nem encampação do papel-moeda do Banco, nem compra nem venda de ouro. Estava o Thesouro Nacional em debito com o Banco do Brasil, na sua Conta de Antecipação de Receita, devido á diminuição das rendas alfandegarias, na importancia de 320.869:449$591 papel, mas debito que, nos termos estrictos do seu contrato de 24 de abril de 1923, só seria liquidado a 31 de dezembro de 1930. Para os fins de suas coberturas no exterior e consequente movimentação do cambio, profundamente abalado pela crise economica mundial, desde outubro de 1929, o Banco do Brasil, banco creado por lei federal, com contrato com o governo federal, do qual o governo federal possuia a maioria das acções e para o qual nomeava o director-presidente e o director da Carteira Cambial, o Banco do Brasil, repito, havia feito com diversos banqueiros nas praças de Londres e de Nova York varios contratos a curtos prazos — *swaps* — em virtude dos quaes recebera ouro e dera papel brasileiro, operações que em setembro de 1930 attingiam ainda a cerca de dez milhões de libras esterlinas. Declarado o movimento revolucionario de 3 de outubro, e com elle desencadeada a guerra civil em todo o paiz, esses banqueiros estrangeiros entenderam prudentemente de liquidar sem demora taes operações e para isso fecharam as suas contas com o Banco do Brasil e exigiram, como era natural, a restituição do ouro, entregando tambem o papel brasileiro recebido.

A RETIRADA DO OURO DO BANCO DO BRASIL

— Como foi considerada pelo governo uma tal exigencia?

— Deante dessa exigencia, deveria o Banco do Brasil restituir o ouro recebido ou entraria em fallencia, cujas consequencias desastrosas ninguem poderá negar. Para evitar a fallencia do Banco do Brasil e a ruina financeira do paiz, em aviso de 13 de outubro de 1930, expressamente citado no segundo considerando do decreto n. 19.372 de 17 de outubro de 1930, o governo federal determinou que fossem transferidos ao Banco do Brasil, para satisfação daquelles compromissos cambiaes, os dez milhões de libras esterlinas em especie, que se achavam na Caixa de Amortização, nas condições em seguida relatadas. Pela clausula VIII e seus paragraphos do contrato de 24 de abril de 1923, lavrado em virtude de autorização da lei n. 4.635 A de 8 de janeiro de 1923, muito tempo antes, portanto, do meu periodo administrativo, havia o governo federal transferido ao Banco do Brasil a propriedade dos dez milhões esterlinos ouro, pelo preço de 300.000:000$000, papel, para amortização do seu debito para com o mesmo Banco, assumindo este nessa mesma occasião a obrigação de resgatar e converter o papel-moeda em circulação, servindo os dez milhões de lastro, para essa circulação, não podendo, entretanto, ser caucionados, removidos para fóra do paiz ou applicados a qualquer outro fim, e, ao contrario, ficando em deposito na Caixa de Amortização. Mas, pelo art. 8º da lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, ficou o governo federal autorizado a comprar e vender letras e cambiaes para o exterior, de fórma a manter a taxa cambial prevista no art. 2º dessa lei, á taxa de duzentos milligrammas ouro por 1$000, ao titulo de 90. Para realizar essas operações, cuja unica condição imposta era a de ser dellas excluida a Caixa de Estabilização, ficou mais o governo federal autorizado, uma vez contratada a reforma com o Banco do Brasil, a servir-se do fundo ouro que garantia a emissão bancaria, cuja responsabilidade solennemente então assumiu, — a servir-se, pois, dos dez milhões esterlinos que se achavam na Caixa de Amortização. Em face da disposição textual da lei 5.108, esses dez milhões esterlinos passaram a ter destino differente do estabelecido na clausula VIII do contrato retrocitado, pois delles podia o governo se utilizar para operações cambiaes no exterior, afim de manter a taxa da estabilização. Ao direito novo se sujeitaram os dez milhões de libras esterlinas. Pódem entretanto indagar os causidicos se ficaram elles ainda pertencendo ao Banco do Brasil ou se passaram ao Thesouro Federal e quem, pois, poderia delles dispor. A indagação tem pouco ou nenhum valor para o caso: porque se o ouro continuou patrimonio do Banco do Brasil, liberado como fôra do onus de garantir a emissão bancaria, delle poderia o dito Banco dispôr, conforme as suas necessidades, servindo então o aviso de transferencia, expedido a 13 de outubro de 1930, de confirmação authentica da nova situação; ou elle passou á propriedade do Thesouro que, por esse citado aviso, mui legalmente o transferiu ao Banco do Brasil para liquidar as operações cambiaes realizadas no exterior, a que expressamente estava autorizado pelo art. 8º da lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926. Em qualquer dos casos, a operação cambial foi feita pelo e com o Banco do Brasil, que a respeito convencionou expressamente e por escripto. Tendo o governo federal, pela lei 5.108 de dezembro de 1926, assumido solennemente a integral responsabilidade da emissão do Banco do Brasil, *no valor de 592 mil contos*, foi essa emissão incorporada ao total do papel-moeda então em circulação, que ficou, portanto, elevado a rs. 2.569.304:350$500 (art. 2º da lei 5.108), dos quaes rs. 1.977.304:350$500 provenientes da emissão directa do governo e rs. 592.000:000$000 oriundos da emissão encampada do Banco do Brasil. Em virtude dessa encampação o governo federal tornou-se proprietario dos 10 milhões de libras esterlinas (art. 8, da lei 5.108 de 18 de dezembro de 1926). A responsabilidade da emissão foi encampada com os onus e as garantias existentes. Isso está confirmado na disposição do art. 8º da lei 5.108 que ao governo concedeu autorização para dispôr, para utilizar-se desse ouro em operações cambiaes. Era, pois, o governo federal proprietario desses dez milhões de libras esterlinas e delles podia dispôr para as operações cambiaes necessarias á sustentação da taxa estabilizada, uma vez contratada a reforma com o Banco do Brasil. Ora, a reforma vinha sendo feita parcialmente, e a essa modalidade nada se oppunha a não ser a vontade das partes contratantes, isto é a do governo federal e a do Banco do Brasil. Ao contrario, tal modalidade era aconselhada por comesinha prudencia, em negocio de tamanha monta, e a sua prova iria ficando nos decretos expedidos pelo executivo quando os seus effeitos devessem attingir a terceiros, e em avisos e correspondencia trocada pelo ministro da Fazenda, por ordem do presidente da Republica, com o director do Banco do Brasil, sobre casos especiaes, á proporção que se tornavam necessarios, sendo alguns dos avisos subscriptos pelo sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda desde 15 de novembro de 1926 a 17 de dezembro de 1927. A lei da reforma monetaria visava em primeiro logar a estabilidade do valor do 1$000 brasileiro, a estabilização do cambio, como habitualmente se dizia, e para tanto era indispensavel a sua sustentação na taxa fixada, para o que foram previstos e autorizados desde logo os recursos immediatos, destinados a esse fim, isto é os dez milhões de libras esterlinas, nos termos do art. 8º citado. Assim sempre entendeu e sempre agiu o governo, desde o primeiro dia da execução da lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, e isso era sabido de todos, discutido na imprensa, proclamado a todos, e fôra levado officialmente ao conhecimento da nação, pela Mensagem Presidencial dirigida ao Congresso Nacional, em 3 de maio de 1928, relatando os actos praticados no exercicio de 1927, com a collaboração do sr. Getulio Vargas, então ministro da Fazenda e hoje chefe do governo discricionario. Nessa mensagem, de fls. 20 a 23, expuz o ponto de vista e a acção do governo quanto á propriedade federal sobre os dez milhões de libras esterlinas, quanto á disposição delles para as operações cambiaes, quanto á reforma do Banco do Brasil realizada parcialmente, tudo merecendo a approvação constitucional. Durante annos, foram praticados esses actos administrativos, claramente, á luz do dia, sem subterfugios, em avisos do ministro, em decretos do executivo, por fórma legal e com autorização legal, e, nos ultimos dias, em outubro de 1930, impostos pela salvação publica, pelo imperio das circumstancias, que não esteve nas mãos do governo evitar, afastar, impedir ou dominar. Além de legal e publica, a determinação do governo, no aviso de 13 de outubro de 1930, foi imposta pela liquidação exigida pelos banqueiros estrangeiros, deante da Revolução, por causa da Revolução e após a Revolução. Não constituiu ella, entretanto, um presente gracioso ao Banco do Brasil, nem por fórma alguma foi acto favoroso, porque o producto da transferencia, em papel á taxa da estabilização, que era a convencionada, foi creditado na *Conta de Antecipação da Receita* do Thesouro Federal, para amortização do seu debito, em 1930, verificado pela extraordinaria deflação das rendas [illegible], principalmente as provenientes dos tributos de importação, fonte quasi que exclusiva dos recursos federaes. O Thesouro Federal deu os dez milhões de libras esterlinas em ouro, mas recebeu o equivalente em papel, que foi creditado na sua conta; o governo fez uma operação cambial, autorizada na lei, indispensavel á existencia do Banco do Brasil, necessaria por conseguinte ao credito da nação. Entretanto, se o governo discricionario entende o contrario, e não está de accordo com a operação, ou com as suas taxas, ou por qualquer outro motivo a torne sem effeito, determine que o Banco do Brasil restitua o ouro, continuando o Thesouro debitado pela quantia correspondente em papel. Depende isso de uma simples resolução sua, principalmente quando, tendo sido autorizada e determinada a operação em 13 de outubro, a realização em grande parte se fez já no tempo do governo discricionario, que della se aproveitou. Foi isso que o governo discricionario herdou, e de que se apoderou. Foi essa a gestão financeira do ultimo quadriennio constitucional no Brasil, cujas contas estão publicadas. Com os quadros que se podem publicar abaixo destas minhas declarações e em que as cifras se concatenam e se exprimem de modo eloquente, ficam o assumpto perfeitamente elucidado e satisfeita, neste ponto, a opinião publica brasileira.

A SITUAÇÃO CAMBIAL PRESENTE

— Não achará v. ex. de conveniencia dizer alguma coisa sobre a situação cambial presente?

— Com effeito, vale a pena responder ainda ás considerações que a este respeito expendeu o chefe do governo provisorio na sua fala official á nação, se bem que jornaes revolucionarios dos menos suspeitos á actual administração já tenham focalizado, em artigos e *sueltos* que me chegaram ao conhecimento, as contradições financeiras do Discricionario e o lamentavel descalabro cambial de que resulta, *ha mais de um mez e sem possivel previsão de fim, desde justamente a época das declarações officiaes — o que, sem duvida alguma, prova a confiança dos meios interessados no tino da administração* — NÃO HAVER SENÃO TAXA NOMINAL, isto é a mais completa paralyzação de negocios legitimos, por isso que os que são forçados a honrar compromissos têm-no feito particularmente até á taxa de 2 ½ d. Quando, premido por circumstancias excepcionaes — a crise do café em 1929 e as constantes ameaças de perturbação da ordem publica — resolvi entregar temporariamente ao Banco do Brasil a exclusiva orientação do mercado de cambio, tive em vista amparar os interesses das classes conservadoras e laboriosas, e defender a economia nacional ante a possibilidade de um movimento armado. Mas, então, houve oscillações do cambio, mas NUNCA TAXA NOMINAL, QUE E' A DE PANICO. Ora, decorrido um anno do actual governo discricionario e entregue a gestão das finanças a homens experientes, como o são o meu ex-ministro da Fazenda e o banqueiro José Maria Whitaker, emquanto se proclamam os applausos de toda a nação á presente ordem de coisas não se comprehende que o governo discricionario houvesse dado por decreto o mesmissimo monopolio no Banco do Brasil, numa era de paz e de consolidação do credito publico e que, apenas alguns dias depois de publicado e posto em execução este decreto, condemnasse, em fala solenne, a existencia do monopolio no tempo do meu governo, como determinante de "*paralysação do movimento cambial por falta de letras sufficientes para as necessidades officiaes e as do proprio Banco do Brasil*", com o que "*se prejudicava a nossa propria exportação, uma vez que a differença entre a taxa real do mercado e a taxa imposta pelo Banco do Brasil, nas suas compras constituia um verdadeiro imposto que ainda mais sobrecarregava os nossos productos supertributados*". Com estas palavras, o chefe do governo provisorio pronunciou o anathema sobre a gestão de finanças do seu ministro da Fazenda, que é a do proprio governo. Resta-me afinal apontar ainda o facto de gyrarem os termos da moratoria, que se negociou com os banqueiros estrangeiros e que até hoje se não concluiu em definitivo, em torno da taxa de 6 d. com a libra no valor de 40$000, taxa essa que tempo houve foi considerada vil e objecto dos mais rudes ataques, mas que, *sem sacrificio pecuniario de nenhuma especie por parte do governo ou do Banco do Brasil, se manteve inalteravel durante perto de tres annos consecutivos*, com apenas ligeirissimas variações que provavam o vulto de operações de compra e venda e a solidez da situação, assim assegurando-se o bem-estar social e incentivando-se a vida economica do paiz, e agora é até adoptada como TABOA DE SALVAÇÃO para o reajustamento futuro de pagamentos.

QUADROS A QUE SE REFERE O SR. WASHINGTON LUIS EM SUA ENTREVISTA

Cópia textual do que foi apresentado ao Sr. Otto Niemeyer. Todos são cópias textuaes.

EXERCICIO DE 1927

Synthese do balanço publicado:

	DEBITO	CREDITO
RECEITA:		
Rendas da União	—	2.039.505:711$620
Operações de credito	—	702.241:456$607
Depositos	—	39.523:406$155
Dividas dos Estados	—	31:937$700
Suprimentos de Exercicios	—	131.601:325$009
Saldo recebido de 1926	—	713.034:603$517
DESPESA:		
Despesa da União — Ministerios	2.008.654:351$124	
Premios e mais despesas dos emprestimos externos	93.310:835$813	
Conversão de Especie	17.304:899$430	
Exercicios anteriores a 1926 — Pagamentos diversos	31.629:670$762	
Resgates de notas promissorias	69.007:727$590	
Bancos e Correspondentes	96.110:066$375	
Diversos Responsaveis	79.856:892$769	
Saldo que passa para 1928	1.220.063:987$145	
	3.615.938:440$608	3.615.938:440$608

O saldo do balanço de 1927, publicado, foi conseguido pela comparação das duas parcellas:

Rendas da União	2.039.505:711$620
Despesa da União	2.008.654:351$124
Saldo	30.851:360$496

Para chegar a este resultado, incluiu-se nas Rendas da União, de accordo com o art. 18 do Codigo de Contabilidade, a emissão de apolices, na importancia de 44.123:486$674 e não se computaram nas Despesas da União as seguintes parcellas do balanço:

Premio e mais despesas dos emprestimos externos	93.310:835$813
Conversão de especie	17.304:899$430
Pagamentos de despesas pertencentes a exercicios anteriores	31.629:670$762
	142.245:406$005

Tomadas em consideração estas importancias, o saldo transforma-se em um deficit de 155.517:532$183, assim demonstrado:

Rendas da União	2.039.505:711$620	
Menos — Emissão de Apolices	44.123:486$674	1.995.382:224$946
Despesas da União	2.008.654:351$124	
Mais — Despesas acima demonstradas	142.245:406$005	2.150.899:757$129
Deficit		155.517:532$183

EXERCICIO DE 1928

Synthese do balanço publicado:

	DEBITO	CREDITO
RECEITA:		
Rendas da União	—	2.216.512:535$023
Fundos Especiaes — Saldo	—	5.791:008$258
Depositos — Saldo	—	59.187:349$375
Resto a pagar — Saldo	—	9.998:522$309
Saldo recebido de 1927	—	1.220.063:987$145
DESPESA:		
Despesas da União	2.018.158:338$367	
Despesas por conta de fundos em deposito	9.540:184$053	
Liquidação da Divida Fluctuante	304.761:553$743	
Agio de notas conversiveis	7.573:499$281	
Premio de Apolices	4.531:626$000	
Conversão de especie	17.646:847$578	
Operações de credito — Resgates	44.098:868$500	
Bancos e Correspondentes	72.917:947$597	
Diversos Responsaveis	53.486:885$034	
Suprimento de Exercicio	341.519:395$073	
Saldo para 1929	637.320:056$884	
	3.511.555:403$110	3.511.555:402$110

O saldo deste balanço, conforme está publicado, foi conseguido pela differença entre as duas parcellas seguintes:

Rendas da União	2.216.512:535$023
Despesas da União	2.018.158:338$367
Saldo	198.354:196$656

Para obtenção deste resultado, incorporou-se ás Rendas da União a emissão de apolices, na importancia de 75:000$000 e não se computaram como Despesas da União as seguintes parcellas do balanço:

Despesas por conta de fundos em deposito	9.540:184$053
Liquidação da Divida Fluctuante	304.761:553$743
Agio de notas conversiveis	7.373:499$281
Premio de Apolices	4.531:626$000
Conversão de Especie	17.646:847$578
	344.053:710$655

Tomadas em consideração estas parcellas, o saldo, que era positivo, passa a ser negativo, transformado em um deficit de 145.774:513$999, assim demonstrado:

Rendas da União	2.316.512:535$023	
Menos — a emissão de apolices	75:000$000	2.216.437:535$023
Despesas da União	2.018.158:338$367	
Mais — o total acima	344.053:710$655	2.362.212:049$022
Deficit		145.774:513$999

A importancia de 75:000$000, da emissão de apolices, como quaesquer outras operações, consideradas como renda extraordinaria, de accordo com o art. 18 do Codigo de Contabilidade, não deve ser computada como resultado differencial na apuração economica dos exercicios, conforme estabelece o paragrapho 3º do art. 82 do regulamento do mesmo Codigo.

A importancia de 344.053:710$655, embora contendo parcellas que não são inseridas no orçamento, não deixam de ser despesas proprias, effectivas do exercicio, porque:

a) 9.540:184$053 foram pagamentos de despesas com estradas de ferro, em virtude de creditos addicionaes, abertos pelos decretos ns. 14.199, 14.951 e 17.379, de 1920, 1921 e 1926;

b) 304.761:553$743 é formada, na sua maior parte, de despesas oriundas do movimento revolucionario e de outras naturezas, mas todas ellas foram pagas tambem em virtude de creditos addicionaes. Decretos ns. 18.092, 18.149 e 18.256, todos de 1928;

c) 7.573:499$281, agio que tiveram as notas conversiveis e que o governo pagou ao resgatal-as;

d) 4.531:626$000 é a differença de cotação que as apolices soffreram ao serem collocadas no mercado, e

e) 17.646:847$578 representa o prejuizo verificado em virtude das differenças de taxas cambiaes entre a emissão dos vales ouro e a sua transformação em cambiaes.

EXERCICIO DE 1929

Synthese do balanço publicado:

	DEBITO	CREDITO
RECEITA:		
Rendas da União	—	2.399.599:725$789
Fundos especiaes — Saldo	—	15.553:621$245
Restos a pagar — Saldo	—	145.232:003$119
Supprimentos de exercicios	—	52.778:990$123
Saldo do exercicio de 1928	—	637.320:056$884
DESPESA:		
Despesas da União	2.224.616:562$260	
Despesas por conta de fundos em deposito	31.777:497$903	
Divida fluctuante	39.191:320$780	
Reforma da Marinha	77.445:505$229	
Agio de notas conversiveis	359:228$960	
Conversão de especie	17.731:987$160	
Operações de credito — Resgates	467:823$700	
Depositos — Restituições	19.636:861$474	
Bancos e correspondentes	33.791:521$858	
Saldo do balanço de 1928	198.354:196$656	
Diversos responsaveis	4.817:556$982	
Divida activa	19.118:642$022	
Divida dos Estados	120:000$000	
Saldo para 1930	584.055:692$176	
	3.250.484:397$160	3.250.484:397$160

O saldo deste balanço foi obtido pela comparação das duas parcellas seguintes:

Rendas da União	2.399.599:725$789
Despesas da União	2.224.616:562$260
Saldo	174.983:163$529

Para se chegar a este resultado, computou-se nas Rendas da União — como Renda Extraordinaria — o saldo apurado no exercicio de 1928, na importancia de 198.354:196$656, e como Despesas da União não foram consideradas as seguintes parcellas, constantes do balanço:

Despesas por conta de fundos em depositos	31.777:497$903
Divida fluctuante	39.191:320$780
Reforma da Marinha	77.445:505$960
Conversão de especie	17.731:987$160
Agio de notas conversiveis	359:228$960
	166.505:540$032

Levadas em conta estas parcellas, chega-se ao resultado de, em vez de saldo, um deficit de 189.876:573$159, que se demonstra do seguinte modo:

Rendas da União	2.399.599:725$789	
Menos — Saldo do exercicio de 1928	198.354:196$656	2.201.245:529$133
Despesas da União	2.224.616:562$260	
Mais — Despesas acima indicadas	166.505:540$032	2.391.122:102$292
Deficit		189.876:573$159

A importancia de 198.354:196$656 correspondente ao saldo do exercicio de 1928, foi incorporada ás rendas da União em consequencia das disposições do decreto n. 18.554, de 31-12-928. Para que houvesse compensação no balanço pela escripturação dessa importancia na receita, foi preciso um lançamento egual na despesa, o que se verifica no balanço publicado, no titulo "Supprimentos".

Quanto á importancia de 189.876:573$159, como já se acha esclarecido na parte relativa aos exercicios de 1927 e 1928, é despesa que deve ser computada na apuração do resultado economico do exercicio, porque:

a) 31.777:497$903 refere-se a pagamentos de despesas com estradas de ferro e prolongamento do Caes do Porto (decretos ns. 14.198, 14.199, 14.951, 15.039 e 17.379, de 1920, 1921 e 1926;

b) 39.191:320$780 é relativa a liquidação da divida fluctuante (decreto n. 18.149, de 1928);

c) 77.445:505$229 é despesa com a reforma da Marinha, só regularizada em 1929; (Decreto n. 18.094) de 1928.

d) 359.228$960 corresponde ao agio que tiveram as notas da antiga Caixa de Conversão, pago aos portadores, e

e) 17.731:987$160 representa o prejuizo nas conversões de especie.

COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Os professores não recebem vencimentos

Recebemos o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 5 — Os professores do Collegio Militar, ha tres mezes sem receber os seus vencimentos, se encontrem em situação embaraçosa.

Rogamos reclamar. Agradecimentos. — *Carlos Andrada*."

A ACTIVIDADE NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Os trabalhos nesses dois ultimos dias no Ministerio da Viação prolongaram-se até meia noite. O ministro, seus officiaes de gabinete e auxiliares permaneceram até áquella hora, não só para pôr em dia o expediente, como para adeantal-o, devido á viagem que o sr. José Americo deverá emprehender brevemente ao norte do paiz.

PARA EVITAR, QUANTO POSSIVEL, OS DESASTRES NA RIO-SÃO PAULO

Em vista dos constantes desastres de automoveis que se têm verificado na estrada Rio-São Paulo, o ministro José Americo solicitou hontem, em aviso ao Ministerio da Justiça, que sejam postos dois inspectores de vehiculos a serviço daquella estrada.

Pingos & Respingos

Foi impetrado *habeas-corpus* em favor dos amotinados do Recife.

Porque não pediram logo amnistia? E' aproveitar emquanto ainda estão quentes as lagrimas dos orphãos e viuvas das victimas.

A estas far-se-á depois, um monumento.

* * *

Vae ser amplamente divulgado no estrangeiro o edital de concorrencia para a electrificação da Central.

Não se esqueçam de accrescentar em baixo do edital em letras bem visiveis: "*Agora é mesmo de verdade!*"

* * *

O Tribunal de Contas resolveu que só têm direito á pensão de montepio as irmãs dos aviadores militares, quando ellas forem menores.

E' justo; as irmãs maiores deviam ter juizo bastante para aconselharem aos manos profissão menos suicidante.

* * *

Foi decidido pelo Ministerio da Fazenda que o Territorio do Acre não póde ter loterias, por não ser um Estado.

Console-se o Acre dessa injustiça que não lhe permitte seguir o surto progressista dos Estados da União.

Por falar nisso; porque não tenta o Acre, em vez de instituir uma loteria, fundar uma escola, por exemplo.

Não é prohibido...

* * *

Pro-Paz

A União pro-Paz Mundial pede a todos os cidadãos e cidadãs que no dia 11 de novembro tenham dois minutos de concentração em favor da paz.

Bem pouca coisa nos pede
A pacifica União:
Facilmente se concede
Essa tal concentração.

Concentremo-nos, portanto,
Dois minutos;
E cada qual em seu canto
Espere da paz os frutos:
Serão tambem "diminutos"...

Cyrano & Cia

BAZAR

Bazar, a revista triumphante, que impressiona pela sua confecção luxuosa e esmerada escolha do seu texto, tem desde hontem, circulando mais um numero, o quarto.

A capa é de Lula, artista novo e imaginoso, e as illustrações internas de Brecheret, Buscasso, De Murtas, Gilberto, J. G. Domergue, Bill, A. e E. Barros e Alvarus, tendo sido as photographias feitas por D. Nazareth Prado, Nicolas, P. Ferreira de Almeida, professor Eugenio Steinhof, Lorello (Paris), Ievallos e Gall, Sacha e Nestor.

Para lêr ha uma formidavel collaboração: Graça Aranha (inédito), André Maurois, Martins de Oliveira, Marcel Achard, B. Zimmer, André Lang, Majoy, Maria da Silveira Hermany, Ascenso Ferreira, Victor de Carvalho, Ribeiro Couto, Geoffrey Kerr, Sergio Milliet, Juana de Ibarborou, Mario de Murtas, Mieta Santiago, Renato Almeida, Manuel Bandeira, Louis Léon Martin, Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima, Edmundo Lys, Camillo Soares, Henrique Pongetti, Anna Akhmatova, Pitoeff, Felippe de Oliveira, George Lewis Moore, Julia M. da F. Guimarães, Salles Oliveira Filho, Maria Rosa e uma pagina autographica de Debussy.

Um numero, como se vê, que honra sobremaneira a nossa imprensa illustrada e cuja acceitação foi mais uma affirmação de que *Bazar* se impoz definitivamente como o *magazine* predilecto da sociedade culta.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Embarca hoje para Porto Alegre

Em companhia de sua senhora, dona Alba Josetti, segue hoje para o Rio Grande do Sul o dr. Rodolpho Josetti, que deverá realizar, a convite da sociedades medicas de Porto Alegre, conferencias sobre o tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar, em que é o verdadeiro pioneiro esse illustre medico patricio. Leva tambem o dr. Josetti a incumbencia, que lhe foi dada pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, de apresentar em seu nome aos collegas riograndenses as expressões de seu reconhecimento, pelo muito interesse dispensado ao problema da tuberculose. O dr. Rodolpho Josetti e a senhora Josetti embarcarão ás primeiras horas da manhã de hoje no avião "Riachuelo", da Condor Syndicato, que os levará para Porto Alegre.

RUY BARBOSA

Como foi hontem recordada a data do seu anniversario

Hontem era anniversario de Ruy Barbosa. Familia e amigos do grande brasileiro não esqueceram a data e foram levar-lhe flores no seu tumulo, em São João Baptista, flores, expressão de sua saudade.

E desde cedo o jazigo, que guarda os despojos do nosso egregio e saudoso concidadão recebeu continuas visitas, sendo a figura de Ruy Barbosa recordada na admiração de muitos e na lembrança de outros tantos.

Foi numerosa a romaria. Correligionarios, antigos companheiros no Congresso, todos quizeram expressar que a data não lhes fôra esquecida.

O ministro da Polonia acreditado junto ao nosso governo depositou uma rica *corbeille* de flores naturaes no jazigo de Ruy Barbosa.

A França procura solucionar a questão das indemnisações de guerra

Depois da conferencia com o embaixador allemão, o sr. Laval recebeu em audiencia o representante da Belgica

Paris, 5 (U. T. B.) — O sr. Laval, presidente do gabinete, logo após a conferencia que teve com o sr. von Hoesch, embaixador da Allemanha, recebeu em audiencia o barão de Gaiffier, embaixador da Belgica.

Sabe-se com segurança que o estadista francez tratou com os dois diplomatas a fórma de conciliar os pontos de vista dos dois paizes sobre a questão das indemnisações de guerra.

Os jornalistas junto ao ministerio envidaram todos os esforços para conseguir mais detalhes, porém o sr. Laval recusou-se terminantemente a falar sobre o assumpto.

Paris, 5 — (U. T. B.) — O publico segue com grande interesse a intensa campanha que está sendo feita por varios jornaes allemães com o intuito de abalar o credito francez.

Commenta-se nesta capital a inopportunidade dessa campanha, justamente agora, quando estão iniciadas as negociações franco-allemãs para um perfeito entendimento entre os dois paizes.

Alguns jornaes sallentam mesmo que qualquer trabalho nesse sentido, a não ser perturbar o ambiente amistoso entre os dois povos, consequencias praticas não póde trazer, pois que o Banco de França, cuja posição financeira é solidissima, está trabalhando de perfeito accordo com o Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos.

O PREÇO DA LUZ E DO GAZ NESTA CAPITAL

A proposta da Light acerca da reducção pleiteada

O sr. Ajax Rabello, inspector de Illuminação, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro José Americo, tendo feito entrega a s. ex. da proposta da Light, acerca da reducção nos preços de luz e gaz. Essa proposta está sendo estudada, mas parece que, máo grado as concessões que a empresa canadense faz, ainda não consulta de perto os interesses da população.

Se, durante este mez, não se chegar a um accordo, o ministro da Viação fará publicar o edital de concorrencia para o referido serviço.

O RUIDOSO CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Uma nota explicativa da commissão incumbida de estudal-o

Da commissão nomeada para dar parecer sobre o caso do morro de Santo Antonio recebemos a seguinte nota:

"A commissão nomeada para dar parecer sobre o caso do morro de Santo Antonio só a 28 de outubro foi reconstituida.

Vinha ella se reunindo, estudando numerosos documentos, ouvindo os interessados até que, como é do dominio publico, ha cerca de um mez, o illustre dr. Justo de Moraes, renunciou por motivos ponderosos, o exercicio do cargo para o qual, como os demais membros, fôra nomeado pelo ex. sr. presidente da Republica. Para substituil-o, foi convidado o dr. Armando Vidal, nomeado a 28 de outubro findo. Não podia, assim, a commissão ter concluido o seu trabalho, que demanda grande estudo e a maior ponderação."

AS RECLAMAÇÕES CONTRA O SERVIÇO POSTAL EM SÃO PAULO

O director geral dos Correios vae apural-as

Tomando em consideração as constantes reclamações vehiculadas pela imprensa paulista, contra os serviços postaes a cargo da Administração de São Paulo, o ministro da Viação, hontem, resolveu determinar ao director geral, sr. Geonisio de Mendonça, que vá áquella capital verificar até onde procedem taes reclamações, afim de serem tomadas as providencias necessarias.

O sr. Geonisio de Mendonça, afim de se desobrigar da missão que lhe foi commettida deverá partir amanhã ou depois para a capital paulista.

UM APPELLO A' POPULAÇÃO

A commissão de senhoras promotora do dia da Margarida, collecta que será feita amanhã em pról de seis das nossas mais prestigiosas instituições de caridade, acaba de lançar á nossa população, o seguinte manifesto, que nos pede divulgar para conhecimento de todos, esperando que ninguem negue apoio a obra tão meritoria:

"Conhece v. s. realmente o prazer supremo da vida? E' o de repartir um pouco do que possuimos, com os que possuem menos que nós. Pois bem. Um ensejo se offerece de experimentar essa alegria agora: a commissão organizadora do dia da Margarida, realiza este anno sua collecta sabbado, sete de novembro, em favor da Casa da Creança, em beneficio da Polyclinica de Botafogo, Orphanato Santo Antonio, Caritas Social, Associação das Senhoras Brasileiras e Retiro dos Jornalistas. Ninguem ignora os sentimentos nobres de v. s., cujos actos de altruismo são conhecidos de todos. Eis por que vimos pedir-lhe que receba com um sorriso a vendeuse que lhe offerecer aquella flôr symbolica, e não lhe recuse qualquer auxilio por menor que seja. Assim mitigará muito soffrimentos, terá a benção de muitos desvalidos. Que Deus inspire sempre seu coração para recompensar-lhe os gestos de caridade — são os votos que faz por v. s. com reconhecimento, a commissão: Darcy Sarmagno Vargas, Evangelina Pedro Ernesto, Lydia Assis Brasil, Brasilita Souza e Silva, Marieth Affonso Penna Junior, Celina Guinle de Paula Machado, Herminio Franklin Sampaio, Maria Luiza Barbosa, Francisca Osorio Ribeiro, Stella de Faro, Magdalena Berquó Moses."

OBRAS REALIZADAS SEM CREDITO NA CENTRAL

O chefe do governo vae decidir sobre a fórma de pagamento

A directoria da Central do Brasil acaba de apresentar ao ministro da Viação a relação das dividas de obras executadas em 1930 sem creditos votados. Essas despesas montaram a réis .. 19.000:000$000, dos quaes já se encontram devidamente apurados 12.830:057$360.

O ministro José Americo vae submetter o assumpto ao chefe do governo provisorio, que resolverá sobre o melhor meio de liquidar essa divida, se por simples abertura de credito ou por meio de emissão de titulos.

DE GRANDE ALTURA CAIU, HONTEM, AO MAR O CAPITÃO CHEVALIER

Acudido a tempo nada soffreu além do susto

O capitão-aviador Chevalier esteve na imminencia de ser victima, hontem de uma de suas continuas proezas.

No momento em que, voando sobre a Ilha do Governador, atirou-se do para-quédas numa altura de quatro mil metros, o vento, que era impetuoso arrastou o apparelho para o mar, onde o capitão Chevalier caiu. Valeu ao destemido official não ter sido tragado pelas ondas a felicidade de cruzarem o local na occasião varias embarcações, uma das quaes o recolheu a seu bordo.

O novo Conselho Administrativo da Caixa Economica

Por decretos assignados pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Fazenda, foram dispensados, a pedido, os srs. José de Castro Nunes, Gilberto Amado e Francisco Barbosa de Rezende, de directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, e nomeados para o referido conselho os srs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente, e Sergio de Oliveira, Justo de Moraes, Astolpho de Rezende e Alceu G. de Azevedo, directores.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Numa de Oliveira, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo, Pedro Mendonça Lima e Raul de Moraes, do Banco do Brasil, Henry Lynch, Alberto de Assumpção, delegado do governo junto ao Conselho Nacional do Café, P. J. Paternot, director-gerente do Banco Italo Belga; Souza Reis, Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith, Soares Brandão, director da Caixa de Amortização, Paulo Lacerda e Vicente Prado, presidente do Banco do Brasil.

O QUADRO ANNEXO DA — CENTRAL —

O governo está empenhado na sua creação

O ministro da Viação está cogitando da creação do quadro annexo, na Central do Brasil, para os funccionarios recentemente dispensados. Esse quadro será custeado com a percentagem já descontada em favor dos "sem trabalho", com as quotas offerecidas pelos proprios funccionarios em actividade e, ainda, com outras contribuições, cujas fontes estão sendo estudadas pelo sr. Arlindo Luz, director da estrada.

Foi nomeado o novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, decretos, na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, Herculano Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de director interino, da Carteira Cambial do Banco do Brasil e nomeando para substituil-o Carlos de Figueiredo, que exercerá tambem, interinamente, as funcções de director da Carteira de Emissão do mesmo banco.

Hontem, mesmo, o sr. Carlos José de Figueiredo entrou no exercicio das suas novas funcções.

TOMOU POSSE, HONTEM, O NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO

O general Menna Barreto, despedindo-se, dirigiu uma vibrante proclamação ao povo fluminense

Aspecto da transmissão do governo fluminense, no salão de honra do palacio do Ingá

O Estado do Rio tem, desde hontem, novo interventor federal.

Como já é do dominio publico, havendo renunciado á alta investidura o general Menna Barreto, foi empossado o seu substituto, coronel Pantaleão Pessôa, que vinha exercendo as funcções de secretario de gabinete do interventor demissionario.

E' certo que, com a mudança operada, os negocios politico-administrativos da vizinha unidade federativa não soffrerão solução de continuidade, uma vez que o cel. Pantaleão Pessôa se acha perfeitamente identificado com o programma de ordem e de reconstrucção economico-financeira da terra fluminense, que o general Menna Barreto, vinha serenamente executando.

E precisamente por essa curiosa circumstancia, o ordeiro e laborioso povo fluminense experimentou hontem, simultaneamente, dois sentimentos oppostos: lamentou a imprevista e prematura renuncia do general Menna Barreto e rejubilou-se com a escolha do chefe do governo provisorio, nomeando o coronel Pantaleão Pessôa para substituil-o.

O ASPECTO DA CAPITAL FLUMINENSE

O dia, cheio de luz, e esplendido de alegria, emprestava á capital do Estado do Rio um aspecto verdadeiramente festivo.

Marcada a solennidade da transmissão do governo para as 3 horas da tarde, já ás 2 era intenso o movimento nos pontos mais centraes da cidade e crescido o numero de pessoas de todas as condições sociaes que demandavam o Ingá, séde do governo, accumulando-se pelas suas immediações.

Na praça Martim Affonso, ala fronteira á estação das Barcas, desde 2 1|2 ficou postada uma companhia de guerra sob o commando do capitão Barreto do Couto, afim de prestar as homenagens devidas ao general Menna Barreto no justo momento em que elle deixasse o territorio fluminense.

Em frente ao palacio do governo um esquadrão de cavallaria, commandado pelo tenente Uriel, aguardava o momento de escoltar o automovel official que conduziria o ex-interventor até a estação das barcas.

A' CERIMONIA DA TRANSMISSÃO DO GOVERNO

O Ingá regorgitava. Todos os seus salões estavam repletos de individualidades de destaque, officiaes do Exercito, da Marinha, da Força Militar do Estado e da companhia de Bombeiros de Nictheroy; representantes de ministros, de associações de classe, jornalistas e pessoas gradas.

A's 3 horas da tarde, precisamente, verificou-se, no salão de recepções, a solennidade de transmissão do governo.

O general Menna Barreto, cercado de todos os seus secretarios de Estado e auxiliares do seu gabinete; chefe de policia, prefeito da capital, director de Saude Publica, commandante e officialidade da Força Militar do Estado, proferiu, com voz pausada e firme o seguinte discurso:

"Meus senhores — Exonerado a pedido, do cargo de interventor federal neste Estado, passo neste momento as redeas do governo ao meu presado e illustre amigo, coronel Pantaleão da Silva Pessôa.

Figura de destaque e de realce na minha classe, pelos seus predicados de honestidade e de intelligencia, homem de robusta cultura e de admiravel capacidade de trabalho, ha-de o novo interventor desempenhar com brilho a honrosa tarefa com que acaba de distinguir o governo da Republica.

Conhecedor de todos os problemas do Estado, o coronel Pantaleão da Silva Pessôa terá aqui um campo vasto para fazer realçar a sua capacidade de administrador, promovendo a felicidade do povo fluminense e a riqueza de sua terra.

Transmittindo-lhe o poder, felicito ao novo interventor, ao Estado do Rio de Janeiro, ao governo provisorio da Republica e me felicito a mim mesmo, pelo acerto da escolha.

Agora me seja licito agradecer penhorado aos meus auxiliares de governo o concurso que me prestaram com tamanha dedicação e lealdade na obra patriotica do reerguimento do Estado do Rio de Janeiro. Delles, de todos elles, levo a melhor impressão, como levo tambem as maiores saudades."

Logo que cessaram os applausos que suffocaram as ultimas palavras pronunciadas pelo general Menna Barreto, o coronel Pantaleão Pessôa, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. general Menna Barreto meus senhores! — Assumo a interventoria do Estado do Rio de Janeiro e affirmo solennemente que tudo empenharei para servir a este grande Estado, para corresponder a confiança do governo provisorio da Republica e para continuar a obra benemerita que em boa hora v. ex. iniciou neste bello pedaço do Brasil.

Assumo de immediato a honrosa investidura conquistada com uma parcella dessa obra, para falar autorisadamente, em nome do povo fluminense, e dizer da sua gratidão, do seu reconhecimento e do pezar com que elle acceita o afastamento de v. ex. Com razão de experiencia, v. ex. me affirmou que não ha povo melhor para governar que o brasileiro. Eu agora digo que os homens de capacidade não podem julgar no caso; por elles os governos são sempre faceis.

O governo, na sua parte mais delicada — nessa supremacia tão disputada e discutida entre os homens — é o exemplo animado, vivo, insinuante, acompanhando os actos e acontecimentos, mostrando a rota que convem á sociedade.

Quem apresenta um passado exemplar, quem procede exemplarmente, quem respeita a virtude e as leis sociaes, quem mede em si as exigencias a fazer do proximo, governa sem sentir ou sem saber, reduz consideravelmente a tarefa de governo e tudo consegue com relativa facilidade.

V. ex. é desses homens privilegiados. Surgiu para o mundo entre cantos á Patria; cresceu entre esperanças e tradições gloriosas; atravessou mais de quarenta annos no mundo desse homem heroico, incomparavel, que é o soldado brasileiro — o homem do sertão ou da campanha que nos seus actos simples e na sua vida estoica ensina o verdadeiro amor e o verdadeiro valor da Patria; vive intensamente os tumultos destes dias em que o Brasil reage, luta e sonha febrilmente com a sua grandeza. Vossa ex. governa sem sentir e mesmo sem querer! Dahi, o successo da sua pasagem no posto que ora me faz vergar — successo que já está escripto na historia e no coração do povo fluminense.

Sr. general Menna Barreto! Eu, com os outros auxiliares do governo de v. ex. aqu. ficamos trabalhando entre os ensinamentos que v. ex. nos deixou e as imposições do povo soberano. Se fraquearmos será porque v. ex. nos deixou cedo demais; se vencermos, a nossa obra reflectirá o acto de v. ex. que nos congregou e uniu, reflectirá a decisão do eminente chefe do governo provisorio que, preservando o trabalho em que já estavamos empenhados, deu a v. ex. a melhor prova do seu applauso, do seu apreço e de justiça."

Foram muito applaudidas, tambem, as palavras do coronel Pantaleão Pessôa.

Após a formalidade da transmissão do governo das mãos do general Menna Barreto para as do coronel Pantaleão Pessôa um e outro receberam os cumprimentos de todos os presentes.

OS DISCURSOS DE DESPEDIDAS —

Depois de ter o general Menna Barreto transmittido ao seu substituto as redeas do governo o interventor que saia e o que o substituia foram saudados pelos srs. Carlos Amorim e Aldo Gabiroboetz, que falou em nome da mocidade fluminense.

UMA PROCLAMAÇÃO DO EX-INTERVENTOR AO POVO FLUMINENSE

O general Menna Barreto ao deixar as suas altas funcções dirigiu, como despedida, ao povo fluminense, a seguinte proclamação:

"Ao deixar o Estado do Rio de Janeiro onde, como interventor federal, passei cinco mezes de trabalho intenso e de agradavel contacto com o seu povo honesto e bom, apresento minhas despedidas e meus ardentes desejos de que um futuro de alegrias e prosperidades envolva os lares fluminenses conciliando as novas gerações a amarem na sua felicidade a grandeza e união de todo o Brasil.

Seria injusto se neste adeus não envolvesse os meus sinceros agradecimentos e algumas affirmações que a verdade impõe.

Agradecimentos pelo acatamento e acolhida que recebi.

Sem expansões de precipitado applauso recebestes o patricio que vinha, transitoriamente, superintender a vida administrativa do vosso Estado, com o respeito indispensavel á sua missão de governo e com espectação por tratar-se de um cidadão com serviços á Patria.

No decurso de minha acção que precisou tocar muitos serviços e repartições, sem qualquer prurido reformista e apenas para coordenar melhor os trabalhos em proveito do Estado, jámais encontrei do povo fluminense, obstaculos ou má vontade para o entendimento e execução das novas exigencias. Dos funccionarios e operarios, assim como dos proprios credores do Estado, estes com direitos e interesses preteridos por circumstancias de publico conhecimento, aquelles reduzidos nas suas percentagens e com obrigações augmentadas, só recebi tocantes provas de uma intelligente comprehensão dos interesses do Estado, dadas repetidamente no acatamento facil e immediato ás decisões.

Dos politicos, isto é, dos cidadãos que pelos seus serviços e prestigio no Estado merecem tal classificação, tambem não soffri qualquer embaraço que perturbasse as minhas decisões ou postergasse actos necessarios. Da imprensa tive o applauso e a critica, ambos em limites razoaveis.

Fui, portanto, um gestor perfeitamente responsavel que se não fiz mais, foi porque não pude ou porque me faltou o tempo indispensavel á resolução de tão complexos problemas.

Saio porém, convencido de que o restabelecimento financeiro do Estado do Rio não é tarefa inviavel: depende de tempo e vontade firme para encarar a situação na sua completa realidade.

O meio é bom e os auxiliares normaes do governo — o seu funccionalismo — está, pelo menos em sua maioria, imbuido de um salutar desejo de collaborar com dirigentes honestos e criteriosos.

Uma prova desta affirmação está na obra realizada pela maioria dos collectores, eloquente demonstração da probidade desses funccionarios tão modestos quanto uteis.

Assim, tambem outros problemas quasi todos filiados ás possibilidades financeiras poderão ter curso facil e promissor. Sou optimista em relação ao futuro deste grande Estado. Elle tem tudo para vencer.

E' essa victoria que eu vou contemplar, de fóra, rememorando, com saudade que ora começa, o pequeno concurso que prestei e a satisfação de ter falado das minhas justificadas esperanças e da grande fé com que deveis trabalhar pelo advento de uma éra feliz."

AS DESPEDIDAS DO EX-INTERVENTOR

A's 3,45 da tarde, o general Menna Barreto, com expressiva simplicidade, despediu-se de todos os seus auxiliares, desde os secretarios de Estado, directores de repartições e chefes de serviços, até o mais modesto continuo, tendo para estes palavras de affecto e carinho.

Terminadas essas despedidas, o general Menna Barreto, entre acclamações, tomou o automovel oficial das barcas, sendo acompanhado de barcas, sendo acompanhado pelo novo interventor, coronel Pantaleão Pessôa.

O automovel official foi escoltado pelo esquadrão de cavallaria da Força Militar Fluminense, commandado pelo tenente Uriel.

Após o carro que conduzia o general Menna Barreto, seguiam muitos outros, com os secretarios de Estado, auxiliares do governo e a familia do ex-interventor.

UMA TOCANTE HOMENAGEM

Os auxiliares do gabinete do governo fluminense, como expressão de carinhoso apreço, ornamentaram profusamente, com cravos de Petropolis, côr de rosa, as mesas onde trabalhavam o general Menna Barreto e o coronel Pantaleão Pessôa.

OS AUXILIARES DO NOVO INTERVENTOR

Falando-nos, o coronel Pantaleão Pessôa, reaffirmou que os secretarios e auxiliares do general Menna Barreto continuarão, sem solução de continuidade, a ajudal-o na grande obra de reconstrucção da terra fluminense, de tantas e tão gloriosas tradições.

Nomeou o novo interventor, para o cargo de secretario do seu gabinete, o primeiro tenente Orlando Rangel Sobrinho.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro da Educação e Saude Publica, dr. Belisario Penna, fez-se representar no acto de transmissão, por seu official de gabinete, sr. Armando Fajardo.

Fizeram-se representar, egualmente, o ministro do Exterior, pelo sr. A. Lopes de Almeida; o da Viação, pelo sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti; o do Trabalho, pelo sr. Braz Revoredo ,e o da Agricultura, pelo sr. Aloysio de Almeida.

OS QUE DEIXARAM O GABINETE

Pediram demissão do gabinete do interventor, o primeiro tenente Waldemar Menna Barreto, do cargo de ajudante de ordens do interventor, e o primeiro tenente Paulo Menna Barreto, que exercia as funcções de assistente militar.

COMO CORREU O POLICIAMENTO DA CIDADE

O policiamento da capital fluminense correu todo na melhor ordem, tendo obedecido a seguinte distribuição: serviço de vehiculos e transito publico, 1º delegado auxiliar, sr. Augusto Mendes; ordem e segurança publicas, 3º delegado auxiliar, sr. Fernando de Carvalho, auxiliado pelo delegado geral, sr. Brandão Filho; policiamento dentro e fóra do palacio do governo, 2º delegado auxiliar, sr. Juvelino de Mattos.

O EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Afim de que os funccionarios publicos estaduaes e municipaes, tivessem oportunidade de assistir o acto de transmissão do governo, o expediente em todas repartições e na Prefeitura de Nictheroy, foi encerrado ás 2 horas da tarde.

O COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR DEMITTIU-SE

Solicitou a sua demissão do commando da Força Militar Fluminense, o coronel Arnaldo Bittencourt. Acceito o pedido, assumiu o commando o major Adhemar Villela, respectivo sub-commandante.

FOI OFFERECIDA UMA "CORBEILLE" AO GENERAL MENNA BARRETO

Na praça Martim Affonso, em frente á estação das barcas, o general Menna Barreto foi alvo de expressiva manifestação por parte do povo do municipio de São Gonçalo, que lhe offereceu uma riquissima "corbeille" de flores naturaes.

O EX-INTERVENTOR DEIXA A TERRA FLUMINENSE

A's 4 horas da tarde, a bordo da barca "Gragoatá", o general Menna Barreto, acompanhado de sua familia, deixou o territorio fluminense.

Viajaram tambem com o general Menna Barreto, o sr. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça; o general Sylvestre Rocha, secretario das Finanças; o chefe de policia, sr. Nascimento Silva Filho, e o sr. Almeida Magalhães, director da Saude Publica.

O INTERVENTOR ESTEVE HONTEM EM CAMPO GRANDE

E a tarde o sr. Pedro Ernesto foi ao Cattete, a chamado do governo

O interventor deste Districto, a convite da empresa que explora o serviço de trafego de bondes em Campo Grande, esteve hontem naquella freguezia, afim de examinar a pretensão e favores que solicita a empresa.

O sr. Pedro Ernesto que só á tarde regressou á Prefeitura, pouco se demorou em seu gabinete, saindo logo com destino ao palacio do Cattete a chamado do chefe do governo.

O MINISTRO JULIO CESTERO DESPEDIU-SE DO CHEFE DO GOVERNO

Em audiencia, o chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Julio Cestero, ministro plenipotenciario da Republica de S. Domingos em missão especial, que apresentou despedidas por ter de regressar ao seu paiz.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio, os ministros da Guerra e da Marinha, e conferenciou o interventor federal no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia os srs. Argemiro Zimmermann e Camara Canto.

AS FUTURAS SÉDES DOS CENTROS ESTADUAES

Uma commissão esteve hontem com o interventor

Uma commissão do Congresso dos Centros Estaduaes esteve, hontem, na Prefeitura, sendo recebida pelo interventor.

Esta commissão tinha á sua frente o sr. Leoncio Correia, que apresentou os seus companheiros ao dr. Pedro Ernesto.

Feita a apresentação, o commandante Gama e Silva leu a exposição dos fins do Congresso e terminou solicitando uma área na esplanada do Castello para a construcção das sédes daquelles Centros.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo, tomadas a partir da presente data até 31 de Janeiro vindouro, da fórma seguinte:

ANNUAES

Para o periodo de 1 de Novembro a 31-12-32	80$000
Para o periodo de 1 de Dezembro a 31-12-32	75$000
Para o periodo de 1 de Janeiro a 31-12-32	70$000

SEMESTRAES

De 1 de Novembro a 30-6-32	45$000
De 1 de Janeiro a 30-6-32	40$000

EXTERIOR

Anno	160$000
Semestre	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Professor Benjamin Baptista

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM HONTEM PRESTADAS

O professor Benjamin Baptista recebeu hontem, por occasião das homenagens que lhe foram tributadas, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, uma verdadeira e merecida consagração. Inaugurava-se ali, no amphitheatro de anatomia, um retrato do mestre, que é quem o patrocina, e a solennidade serviu de pretexto para que não sómente os alumnos daquella escola, como os da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio de Janeiro, da Faculdade Fluminense de Medicina, como da Escola de Direito e da Polytechnica, pudessem exprimir o que representa, para a classe dos estudantes de todas as escolas, essa figura austera de um velho e acatado professor. Varios oradores usaram da palavra, em nome dos

Professor Benjamin Baptista

alumnos e professores daquella escola, em nome dos seus collegas de Nictheroy, da Escola de Direito, em nome dos medicos da Assistencia Publica, seus antigos discipulos, associando-se todos á expressiva homenagem. Não dispomos, infelizmente, de espaço para transportar em nossas columnas, como estimariamos, todas as palavras que a eloquencia commovida de rapazes de talento permittiu hontem florir, quando se levantava a bandeira brasileira que cobria o retrato desse professor.

O professor Benjamin Baptista, pelo seu passado de dedicações ao ensino, é certamente uma figura impar no professorado superior, o que se póde adeantar sem nenhum desdouro para os seus collegas de magisterio. E' que se alguns pódem, por ventura, alcançal-o no saber, nenhum lhe tentaria disputar a primazia na dedicação á profissão que converteu em verdadeiro sacerdocio. Homens de talento e preparo não tem faltado, graças a Deus, ao ensino medico; mas espiritos que lhe consagrassem toda a actividade e lhe reservassem as primicias da sua intelligencia, como o professor Benjamin Baptista, acreditamos sinceramente que não hajam florescido muitos debaixo dos tectos da vetusta faculdade.

O professor Benjamin Baptista, em trinta annos de professorado, não só contribuiu para alicerçar a educação profissional dos medicos brasileiros, ensinando-lhes por uma fórma concreta aquillo que ha de mais importante e essencial para o aprendizado da arte, como apontando aos responsaveis pela importante instituição qual deveria ser o melhor caminho para a escolha e sagração dos professores. Quantas gerações passaram nestes ultimos vinte annos pela Faculdade de Medicina, trouxeram do professor Benjamin Baptista, as mais doces recordações. Elle é realmente o mestre que se impõe pelo saber, cultivando nos discipulos não um terror de severidade, mas o sentimento de fraternidade que torna muito mais communicativo o ensinamento.

Os estudantes, em grande numero, que foram hontem levar-lhe a sua homenagem commovida, estão apontando aos homens publicos desta terra o que delles se esperaria se quizessem realmente prover o ensino superior de elementos efficazes e uteis. Se existe esse proposito basta-lhes estudar o que foi a estrada seguida por Benjamin Baptista, vivendo cerca de trinta annos para o ensino, para saber onde deveriam inspirar-se, se fosse seu desejo realizar a efficiencia sonhada para os estudos medicos.

Nós que conhecemos a figura desse illustre professor e sabemos dos beneficios que trouxe á classe medica, associamo-nos ás homenagens que lhe foram hontem prestadas, como verdadeira columna da sociedade a que pertence.

OS SEM-TRABALHO DE JAGUARIBE-MIRIM, NO CEARA'

Só no açude Ema estão collocados mil e setecentos homens

Noticias de hontem, vindas do norte, informam que centenas de famintos invadiram a cidade de Jaguaribe-mirim, á procura de trabalho, e adeantam que o serviço federal collocou apenas trezentos homens dos cinco mil desoccupados ali existentes.

Soubemos, entretanto, que a acção da Inspectoria de Obras contra as Seccas tem sido a mais ampla e efficiente possivel no sentido de attender aos sem trabalho do nordeste. Na propria zona de Jaguaribe-mirim, no açude de Ema, já estão trabalhando 1.300 homens, além de 370 flagellados empregados ultimamente.

Providencia-se, no momento, sobre a abertura de um credito de 3.000:000$000 para auxilio dos necessitados, o que está dependendo apenas da assignatura do ministro da Fazenda.

Hontem mesmo o ministro José Americo escreveu áquelle seu collega solicitando que com a maxima urgencia seja aberto aquelle credito.

O unico objectivo da Inspectoria de Seccas é resolver a situação incontestavelmente difficil dos flagellados e com algumas medidas de caracter urgente que ella pretende tomar ficarão não só os sem-trabalho do Ceará, como todos os do nordeste, protegidos pela sua acção.

FOI POSTO A DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE COMPRAS

O ministro da Viação, a pedido do presidente da Commissão de Compras, poz á disposição daquella commissão o engenheiro da Inspectoria de Portos Clovis de Macedo Cortes, que ali vae servir na secção technica, até ulterior deliberação.

A RENDA DOS TELEGRAPHOS NESTA CAPITAL

As varias estações da Repartição Geral dos Telegraphos nesta capital arrecadou no dia 3 deste mez 9:959$300 para um total de 266.405 palavras.

DOIS NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS NO NOSSO — PORTO —

Chegaram hontem a esta capital os cruzadores "Durban", da Inglaterra, e "Jeanne d'Arc", da França

O porto desta capital abriga, no momento, dois navios de guerra estrangeiros, hontem aqui chegados, procedentes ambos do norte. São o cruzador francez "Jeanne d'Arc", que traz a seu bordo, em viagem de instrucção, uma turma de 150 guardas-marinha da Escola Naval de Brest e o navio do mesmo typo "Durban", da frota de guerra da Grã-Bretanha, que está em caminho das ilhas Falkland, onde a referida nação mantém uma base naval.

O "JEANNE D'ARC"

O cruzador "Jeanne d'Arc" é um bello navio, cuja construcção terminou recentemente. Desloca 6.600 toneladas, medindo 525 pés de comprimento por 57 1|2 de largura e 17 3|4 de pontal. E' armado com oito canhões de 6 pollegadas, de varios outros de diversos calibres menores e com 6 tubos lança-torpedos. As suas machinas são muito potentes e permittem o desenvolvimento da velocidade de 35 nós horarios. Traz a seu bordo dois aviões de bombardeio, em catapultas.

E' seu commandante o capitão de mar e guerra L. Marquis. O "Jeanne d'Arc" está atracado no cáes da praça Mauá e se demorará em nosso porto até o proximo dia 16.

O "DURBAN"

O "Durban", que obedece ao commando do capitão de mar e guerra Lane Poole, que é o commandante da divisão sul-americana e esquadrão das Indias Occidentaes, é da classe "D" dos novos cruzadores inglezes e irmão gemeo do "Dauntless", que ha poucos mezes esteve no porto do Rio de Janeiro. Tem 4.650 toneladas, 6 canhões de 6 pollegadas, 3 anti-aereos de 4 pollegadas e 12 tubos de torpedos de 21 pollegadas. As suas machinas desenvolvem 41.000 H. P., com uma velocidade horaria de 29 nós. A sua tripulação é composta de 450 homens. O "Durban" permanecerá nesta capital até o proximo dia 12. Esse navio tambem atracou ao cáes da praça Mauá.

AS VISITAS OFFICIAES

Acompanhados dos officiaes brasileiros postos á sua disposição, capitães-tenentes Altamir Accioly Vasconcellos e Mario de Azeredo Coutinho, os commandantes do "Jeanne d'Arc" e do "Durban" estiveram, á tarde, em visita ao ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, com quem se demoraram em palestra, em seu gabinete.

Em seguida, o commandante Marquis, do "Jeanne d'Arc", esteve no Ministerio da Guerra, em visita official ao respectivo titular, general Leite de Castro. Acompanhava o referido official francez o capitão-tenente Accioly Vasconcellos.

NO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os commandantes Lane Poole e Leeds, do cruzador inglez "Durban", que foram acompanhados pelo sr. Edward Keeling, encarregado de Negocios da Inglaterra, e pelos commandantes Renouf, addido naval á embaixada britannica e Mario de Azeredo Coutinho, official brasileiro ás ordens. Introduzidos no salão nobre do Itamaraty, pelo sr. J. R. Macedo Soares, introductor diplomatico, foram recebidos pelo sr. Mello Franco, que estava acompanhado pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do ministerio, e pelo chefe e demais membros do seu gabinete. Depois das apresentações, o commandante Lane Poole entreteve-se em conversa com o ministro e a seguir passaram a percorrer o palacio Itamaraty.

De volta ao salão, foi annunciada a presença dos commandantes Marquis e Glotin, do navio-escola francez "Jeanne d'Arc", que estavam acompanhados pelo visconde de Chaffault, encarregado de negocios da França e pelo commandante Accioly de Vasconcellos, official brasileiro ás ordens. O ministro recebeu-os ao mesmo tempo e, depois de ligeira palestra, retiraram-se os officiaes britannicos, visitando então os officiaes do "Jeanne D'Arc" o palacio, findo o que o commandante Marquis esteve alguns minutos em conversa com o ministro, retirando-se a seguir, com as demais pessoas que o acompanhavam.

A colonia franceza vae offerecer um grande baile á officialidade do "Jeanne d'Arc", que se realizará no proximo dia 12, nos salões do Automovel Club.

O TRIBUNAL DO JURY ABSOLVEU UM ACCUSADO DE HOMICIDIO

O Tribunal do Jury trabalhou, hontem, tendo sido julgado o réo Manoel José Martins.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Magarino Torres, funccionando o promotor João da Silveira Serpa.

O réo era accusado de no dia 4 de novembro do anno passado, no Caminho da Serra, pela madrugada, ter vibrado um golpe de foice em Antonio João Fernandes, matando-o.

O promotor, depois da leitura do processo, sustentou o libello e analyzando a prova dos autos, pediu a condemnação do réo nas penas do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Antes de ter a palavra o patrono do accusado, um dos jurados pediu ao presidente do Tribunal que lhe mandasse fornecer a folha de antecedentes do accusado, respondendo este que ao patrono do réo competia demonstrar ao conselho os bons antecedentes do accusado.

Era tarefa da defesa, mas na sala secreta, como presidente do Tribunal estará a disposição dos jurados para prestar-lhes qualquer informação.

O conselho de setença absolveu o accusado.

CADA VEZ MAIS INTENSA A ACÇÃO DOS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Que os suburbios desta capital constituem, pela falta de policiamento efficiente, campo propicio para as investidas de ladrões e desordeiros de toda a especie, — já é refrão sediço, que não espanta pela novidade no noticiario policial.

A acção das maltas de meliantes, que escoam para os recantos suburbanos, desenvolve-se com intensidade cada vez mais assustadora.

A falta de garantias da população de nossos arrabaldes torna-se, dia a dia, maior ante a inercia de certas autoridades...

Assaltos á luz meridiana já não espantam demasiadamente em certas zonas dos suburbios.

Ainda está bem recente um exemplo typico da audacia dos ladrões suburbanos, — o barbaro latrocinio occorrido na Penha, onde pereceu o amolador italiano Vivacqua, assaltado ás primeiras horas da noite em rua bastante transitada.

Agora, na jurisdicção do 20º districto, acaba de occorrer uma audaciosa façanha da gatunagem.

Hontem, pela madrugada, os ladrões deliberaram tranquillamente fazer uma visita ao botequim de Mario Martins Lopes, á rua José dos Reis, 161.

Escalaram o telhado do predio, forçaram a claraboia e desceram ao interior do estabelecimento. Uma vez ali, voltaram suas attenções para o cofre do botequim e procuraram arrombal-o. A operação foi, ao que parece, barulhenta os larapios, notando que tinham sido presentidos, apressaram-se em fugir.

Só muito depois do assalto, despertaram os "sherlocks" suburbanos. Encheu-se o 20º districto de cuidados, mas, como sempre, já era tarde e só restava ás autoridades o registro platonico do facto.

Os acontecimentos de Recife

Bastante adeantados os trabalhos do inquerito militar instaurado naquella capital

CADA VEZ MAIS COMPLICADA A SITUAÇÃO DO EX-COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Prosegue, activamente, em Recife, o inquerito instaurado sobre o levante do 21º batalhão de caçadores. Preside os trabalhos o coronel Joaquim Antonio Pereira, que assumiu o commando da 7ª região após a derrota dos amotinados. Pelos depoimentos já tomados, o governo tem elementos bastantes para definir, com precisão, a responsabilidade do coronel Arruda, que commandava interinamente aquella região e a de outros officiaes, que durante a luta tiveram procedimento um tanto ambiguo. Não obstante o ministro da Guerra ministrou instrucções ao commandante da região para que sejam dados aos officiaes accusados os mais amplos meios de defesa.

O governo não deseja fazer injustiças. Está, porém, no firme proposito de proceder com toda energia contra os culpados.

Segundo as testemunhas já ouvidas no inquerito militar, pode-se perfeitamente fazer o relato dos acontecimentos graves que sacudiram a capital pernambucana. E' assim que, tendo denuncia de que se preparava um movimento armado em Recife, o general Leite de Castro a communicou ao interventor Lima Cavalcanti e ao commandante interino da região. Dessa fórma, um dia antes do levante, já o 21º de caçadores se achava de promptidão. Estavam em quartel o coronel Manoel Arruda, capitão Nereu Guerra e demais officiaes que tinham funcções de commando.

Rompido o movimento, os amotinados intimaram a officialidade a acompanhal-os. O capitão Nereu Guerra protestou e foi morto. Começa dahi a acção negligente do commandante interino da região, que, de certo modo, transigiu com os amotinados, delles obtendo até permissão para se dirigir á estação da Western e parlamentar com o general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Transmittindo ao ministro a summula das exigencias feitas pelos amotinados, o coronel Arruda ouviu do general Leite de Castro que o governo absolutamente não faria nenhuma concessão aos rebeldes. Acto continuo, o general Leite de Castro expediu instrucções energicas para que fossem os mesmos atacados vigorosamente nos seus reductos.

Desconcertado com a resposta do ministro da Guerra, o coronel Arruda não se animou mais a voltar ás trincheiras dos rebeldes, como havia promettido, e com os officiaes do seu estado maior foi se abrigar na Capitania do Porto.

Entrementes, outra proposta, fóra feita pelo mesmo official superior, em nome dos amotinados, ao interventor Lima Cavalcanti. Os sediciosos se compromettiam a ensarilhar as armas se o interventor renunciasse ao posto. O dr. Lima Cavalcanti declarou ao coronel Arruda que responderia á bala á intimação dos rebeldes.

Outros detalhes ligados á attitude mantida pelo coronel Arruda naquellas horas sombrias estão sendo apurados no inquerito, inclusive o da prisão de officiaes commissionados a bordo do "Itaguassú". As autoridades estão inclinadas a suppor que a detenção desses officiaes commissionados, por ordem do commandante interino da região, foi um acto simulado, afim de melhorar-lhes a situação, muito compromettida no levante.

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI DIRIGE-SE AO POVO

Dominada a rebellião, o interventor Lima Cavalcanti, fez distribuir na cidade, o seguinte boletim:

"Dominado pelas armas o criminoso levante de 29 e 30 do corrente, o governo está acabando de restabelecer a vida normal da cidade, surprehendida pela audacia de aventureiros sequiosos de posição de mando, mas felizmente vencidos pelo inexcedivel patriotismo das forças armadas, coadjuvadas dedicadamente pela população civil.

O governo, para o inteiro restabelecimento da ordem, necessaria ao desenvolvimento da vida pernambucana, á harmonia das clâsses sociaes, ao bom nome e ao prestigio do paiz, e no intento de prevenir malentendidos, faz constar:

1º — Fica prohibida a venda de toda e qualquer bebida alcoolica até ás 6 horas da proxima terça-feira (3 de novembro).

2º — Não é permittido nenhum porte de arma a não ser pelas autoridades civis e militares, salvo com ordem escripta das mesmas autoridades.

3º — Não é permittida nenhuma reunião nas ruas, praças e logradouros da cidade, nem agrupamento a pretexto algum.

4º — Nenhuma casa commercial venderá ou fornecerá armas e munições a quem quer que seja salvo ordem escripta das autoridades competentes.

5º — Os chauffeurs ou proprietarios de automoveis não transportarão em seus carros pessoas suspeitas ou que se dirijam a destinos não justificados neste momento.

6º — Quem tiver denuncia da existencia de armas e munições em poder de alguem é obrigado a transmittil-a á secretaria da Segurança Publica, aos quarteis ou aos postos policiaes mais proximos.

Egualmente, os que tiverem armas são obrigados a entregal-as dentro de 24 horas, sob pena de se verem processar regularmente, além de outras punições administrativas que as autoridades acharem convenientes.

7º — Os boatos não serão tolerados, mas severamente reprimidos.

As observações acima representam ao mesmo tempo, que um appello á população ordeira, com a qual o governo contou na actual emergencia e ao que está profundamente agradecido, uma prohibição necessaria á garantia da ordem e tranquillidade das familias. Assim, punirá com a maxima severidade aos que transgredirem as normas acima restabelecidas — Recife, 31 de outubro de 1931 — *Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal.*"

OUTRO TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA

Quando ainda Recife se encontrava convulsionado e soffria as consequencias da grave agitação produzida pelo levante do 21º B. C., o general Leite de Castro enviou este telegramma ao coronel Manoel Arruda, então commandante interino da Região:

"De Rio — Quartel-General — Coronel Arruda — Recife — Sciente vosso telegramma communico que chefe governo se oppõe firmemente a quesquer concessões aos amotinados do 21º B. C., que custe o que custar responderão pelas vidas que imolaram de dignos camaradas mortos no cumprimento de seus deveres nos legando assim bello exemplo imitar. Dispomos de grandes recursos para suffocar esse motim que se nos entristece nos força tambem a uma repressão exemplar. Dentro em pouco Recife terá presença numerosas tropas, irão ahi affirmar vontade do chefe governo. Confio que empregareis todos vossos esforços para rapidamente se faça paz Pernambuco iniciando rigoroso inquerito logo situação permitta, espero continuareis enviar informações marcha, acontecimentos intermedio Western. — *Leite de Castro.*"

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

Como antecipámos, vindo pelo avião "Tieté" da Condor, chegou, hontem ao Rio o capitão Jurandyr Mamede, secretario da Segurança Publica de Pernambuco. A sua acção no combate aos rebeldes do 21º B. C. foi das mais destacadas.

A sua vinda ao Rio prende-se aos acontecimentos que empolgaram a capital pernambucana.

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI AGRADECE AO MINISTRO DA GUERRA

Do interventor Lima Cavalcanti, recebeu o general Leite de Castro o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. general ministro da Guerra: Quero expressar a v. excellencia os meus sinceros agradecimentos pelas felicitações que me enviou por motivo da jugulação do movimento sedicioso. Ao mesmo tempo quero salientar a efficiente cooperação de v. ex. para essa victoria que pertence a todos os verdadeiros revolucionarios.

Cordiaes saudações — *Lima Cavalcanti.*"

A REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO NA MISSA DO CAPITÃO NEREU GUERRA

Na missa de setimo dia do fallecimento do capitão Nereu Gilberto Soares Guerra, celebrada hontem na egreja de São Francisco de Paula, o chefe do governo provisorio fez-se representar pelo commandante Raul Tavares, chefe interino do seu estado-maior.

PROMOVIDOS O CAPITÃO NEREU GUERRA E O TENENTE COMMISSIONADO GUIMARÃES DE SOUZA

O ministro da Guerra, no despacho com o chefe do governo provisorio, hontem, submetteu á sua assignatura os decretos de promoção, por actos de bravura ao posto de major o capitão Nereu Gilberto Soares Guerra, e ao posto de segundo tenente, o commissionado Manoel Guimarães de Souza.

UMA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o engenheiro Nicola Santo, que foi fazer entrega ao chefe do governo de um appello para que, a 12 de novembro, seja tornada official uma homenagem, em todas as repartições publicas do paiz, a Santos Dumont, o pae da Aviação, pela passagem do 25º anniversario do seu memoravel vôo, em 1906, na presença de uma commissão do Aero Club de França com o seu bi-plano 14 bis, se elevando do solo 60 metros e percorrendo uma distancia de 270 metros.

Essa homenagem, que foi suggerida em 1923, com a suspensão do trabalho por cinco minutos foi acceita e posta em pratica em annos anteriores pelas Escolas de Aviação e outros estabelecimentos.

Desligados da Escola de Aviação seguem para Matto Grosso

Foram mandados incluir nos corpos sob a jurisdicção do Estado de Matto Grosso, os cabos Renato de Souza Guimarães e Victor Fernandes Eugber, que foram desligados do curso de sargento aviador, da Escola de Aviação.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2146; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O romance de um romancista

A Fundação Graça Aranha acaba de fazer editar um trabalho inédito do seu extincto patrono, aquelle que elle denominaria *O Meu Proprio Romance*.

Esse livro ficou incompleto. O extraordinario romancista, em cuja obra de pensamento e de acção se descobre constantemente a unidade revolucionaria, imaginava escrevel-o em quatro volumes. Seria o resumo, em paginas agitadas, da sua existencia de mais de sessenta annos, com meio seculo de enthusiasmo pelas campanhas philosophicas e literarias; pela emancipação da mentalidade brasileira, *afundada na theologia, no direito natural, em todos os abysmos do conservantismo*; pela libertação do braço escravo e pela integração da democracia representativa no Brasil, sustentando a finalidade da Republica no seu derradeiro reducto de monarchismo americano.

Mas Graça Aranha não teve tempo de concluir a enorme tarefa. Esboçou-a, apenas, em largos traços, conforme o tomo de 174 paginas, bem encadernado, e que hoje irrompe pelos mercados livrescos.

Antes do mais, o artista era muito cioso de tudo quanto a sua lucida intelligencia produzia. Pensador e estheta, os seus livros revelam um harmonico conjunto. Nelles, difficilmente se apontará o fundo sacrificando a fórma. *Chanaan*, por exemplo, é um livro de linguagem rigorosamente pura. *A Viagem Maravilhosa*, que elle escreveu sob a tensão nervosa da memoravel luta contra a Academia e o academicismo, atormentado pela curiosidade de amigos e inimigos, de admiradores e detractores, mesmo assim, é um alentado trabalho de estylo claro, encantador. *O Meu Proprio Romance*, em certos periodos, precisamente porque é edição posthuma e o autor não a divulgaria sem polil-a, repolil-a, escolmando-a de assonancias e vicios cacophonicos, de accumulamentos e braquilogias, ressente-se de defeitos. Defeitos de retoques e de revisão, que lhe não compromettem a magia das evocações, nem a maravilha das descripções.

Póde-se dizer que nessa obra os seus futuros biographos encontrarão o melhor e o mais documentado dos repositorios de informes sobre o autor, a sua infancia e a sua mocidade até á chegada em Recife, com o curso do primeiro anno na tradicional Faculdade de Direito.

O Meu Proprio Romance é uma auto-biographia emocionante. A mão que a redigiu tinha o privilegio de seduzir, de fascinar pela technica literaria. Graça Aranha, que possuia as qualidades essenciaes a um alto poeta, compunha os seus capitulos em prosa, armado do dom transcendente de imaginar e descrever o irreal com uma superioridade que poucos lhe imitarão.

Os seus quadros, as suas paizagens são de uma vivacidade, de um colorido, de um vigor que se gravam permanentemente em nossa retina e em nossa memoria.

"A unidade de minha vida, começa elle, está no espirito de libertação que animou o meu sêr desde a infancia até a velhice". Allude ao milagre scientifico de ter nascido vivo quando tudo o condemnava a morrer para salvar sua mãe. Mal podendo discernir os problemas sociaes e religiosos da humanidade, ainda gymnasiano, evade-se do *terror inicial*. "Aos doze annos, neguei Deus, aos quatorze, o direito natural, aos quinze, o principio monarchico e o direito á escravidão. Dos dezeseis em deante, accrescentei ás minhas negações a libertação esthetica". Foi atheu e, pela insistencia no peccado philosophico, foi transformista monista e determinista. *A certeza scientifica do criacionismo* ao seu espirito inquieto e avido de saber inspirava uma repulsa que elle não occultava. *A hypothese da criação*, affirmava, *será uma hypothese sentimental*.

Graça Aranha teve a felicidade de encontrar um mestre e guia para sua intelligencia: Tobias Barreto. Do philosopho e educador brasileiro, reformador, por excellencia, de todo o velho e carcomido casarão da Metaphysica nessa época remota e já quasi lendaria do norte do paiz, o romancista illustre, seu discipulo agradecido e reverente, em poucas paginas, dá-nos um perfil magnifico. Graça Aranha proclama-o o genio renovador do pensamento nacional. "Ninguem trouxe tamanha contribuição á cultura neste paiz. Pela vastidão da intelligencia, pela actualidade da orientação, pelo realismo no pensamento, pela instrucção dos nossos valores scientificos e literarios, pelo desassombro, pela dialectica, Tobias Barreto foi o maior homem do Brasil, até hoje não excedido, nem mesmo egualado por nenhum outro".

Eu não daria ao grande Tobias essa collocação acima de Ruy Barbosa, cuja fé christã, além das outras qualidades possuidas pelo formidavel sergipano, mais o eleva e exalta aos meus olhos.

Graça Aranha, entretanto, não é só sincero. E' coherente tambem.

Carece de todos que o estimaram e admiraram em vida o mais profundo respeito pelas suas opiniões de rebellado por instincto e educação.

A Fundação prestou ás letras brasileiras um optimo serviço. Salvou do desconhecido o bello depoimento, começo romanceado de uma vida, como a de Graça Aranha, que esteve sempre em conflicto com as idéas e os preconceitos dos seus contemporaneos, vida dynamica onde as desillusões nunca mataram os anceios de victoria pela estrada luminosa da Immortalidade e da Gloria.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 18 horas do dai 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel em São Paulo e Paraná, sendo que, com chuvas, no littoral e serra; melhorará em Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel até Santa Catharina e ligeira ascensão no Rio Grande. Ventos: de sul a léste, frescos, até Santa Catharina, e de léste, á noite, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo manteve-se bom, com limpo, durante todo o periodo. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º8 e minima 17º2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 24º4 e minima 17º2, respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos por vezes.

O desastre da Liga

A guerra está virtualmente iniciada no Extremo-Oriente, em que pese ao optimismo angelical dos que levam o seu pacifismo ao ponto de descrêr na bellicosidade alheia.

Não queremos falar no que essa calamidade, quando declarada officialmente — o que deve estar por pouco — será para o mundo, já tão cheio de apprehensões consequentes á conflagração universal de 1914 a 1918. Mas falaremos no que ella encerra, já no pé em que se encontra a situação sino-japoneza, de desmoralização para a Liga das Nações, vencida no primeiro momento sério em que teve que demonstrar a sua efficiencia no que diz com a sua finalidade maxima.

O Instituto Internacional de Genebra realizou uma sessão extraordinaria do seu Conselho, para forçar uma solução amigavel do conflicto, e impoz ao Japão, evidentemente sem ter em conta os interesses que esse paiz defendia, a retirada das suas tropas em operações na Mandchuria. O Japão desobedeceu, e a luta armada ahi está, com todas as ameaças que trará aos demais paizes do globo.

Ante a desobediencia, o custoso apparelho, que sobrecarrega os cofres publicos de quasi todas as nações, deixou de ser uma força, para se tornar uma inutilidade cara.

O proprio Brasil, que della se afastou bem a tempo, não con[illegible] para os seus cofres, mas sempre desembolsa algumas sommas para a manutenção de algumas organizações subsidiarias, e a nós seus contribuintes, é, pois, triste vermos o fruto do idealismo do presidente Woodrow Wilson, depois de fracassar em pequenos incidentes, falhar ruidosamente na occasião em que a sua actuação como apparelho mantenedor da paz *quand même* se tornava mais necessaria e deveria ser inteiramente efficaz.

O preço da carne secca

A nova tabella de preços da Inspectoria do Abastecimento consigna um augmento no preço da carne secca, que não se comprehende: passou para 3$300 o kilo da carne que na tabella anterior estava por 3$200.

Esse encarecimento não se explica, porque o producto não teve alta nos centros productores. Antes, o que toda gente sabe é que os xarqueadores gaúchos, devido ao retraimento dos mercados consumidores e para dar vasão aos grandes *stocks*, iniciaram a politica dos preços baixos.

Quando tudo indicava que o preço baixasse, a Inspectoria do Abastecimento ao contrario disso augmenta-o, dando margem a maiores lucros num artigo que é adquirido, em grosso, a 2$600 no maximo, os melhores typos, os que a tabella marca 3$600.

Não é nova a protecção dispensada por essa repartição aos productos do Rio Grande do Sul, como temos por diversas vezes accentuado. Mas deante das declarações do sr. Pedro Ernesto de que "a Revolução foi feita para baratear a vida" é estranhavel esse augmento no preço de um artigo que é de primeira necessidade e sempre foi o forte da alimentação das classes menos favorecidas da fortuna.

Rei do café... aonde?

O sr. Oscar Tollens, folheando a "Muenchner Illustrerte Press", de Munich, exultou ao deparar com um interessante relato historico sobre o *Rei do café*, ou seja o sr. Francisco Schmidt, um nome que se tornou popular e admirado no oeste paulista e em todo o Estado. A revista allemã destacava a personalidade desse homem de extraordinaria tenacidade, que morreu deixando um dos maiores e mais solidos patrimonios, como productor da preciosa rubiacea.

Nessa publicação de larga divulgação mundial, o saudoso sr. Schmidt era justamente apontado como um exemplo do individuo que se faz pelo proprio esforço. Conta-lhe o jornal de Munich a empolgante biographia. Allemão, Schmidt emigrou aos sete annos de edade, com seus paes, pobres colonos, a tentar a vida em nosso continente. "Seu livro principal era a cabeça". E' a revista germanica que discorre...

O ex-colono, quando falleceu, não ha muitos annos, legou aos seus herdeiros 52 grandes fazendas de café, enfeixando cerca de 16 milhões de cafeeiros. E a nota maravilhosa conclue, com uma simplicidade geographicamente perversa ou perversamente geographica: "Schmidt foi o maior colono que a *America do Sul* já viu". Os leitores da revista desejariam saber em que parte da America do Sul existe o paiz que proporcionou ao ex-colono Francisco Schmidt a consideravel pecunia que elle conquistou e passou a seus descendentes, representada por mais de meio cento de *minas de ouro vermelho*.

Ficaram na eterna ignorancia. Os 16 milhões de cafeeiros do coronel Schmidt tanto podem estar no Brasil como na Colombia, na Venezuela e até no... Paraguay. Pobre Brasil, eternamente boycottado!

As funcções publicas e os estrangeiros

Tendo o governo denuncia de que existem nas nossas repartições publicas, até como funccionarios titulados, muitos cidadãos estrangeiros, vão ser tomadas providencias para apurar o facto.

Os que estão exercendo essas funcções, indevidamente, serão exonerados e providos os logares com brasileiros natos.

A providencia é das que merecem francos louvores, pois não é razoavel que se dê funcção publica a estrangeiros, que nem sequer são naturalizados.

Os cargos publicos só devem ser exercidos por brasileiros natos, mas desde que se queira estender essa regalia aos estrangeiros, que ao menos se exija o titulo de naturalização, anterior á nomeação.

O dinheiro do Instituto de Previdencia

Ha dias, pessoa das relações do presidente de uma de nossas grandes empresas foi convidada a comparecer ao escriptorio de um grande banqueiro. Propuzeram-lhe que obtivesse a transferencia dos depositos da referida empresa ou um grande deposito, que lhe seria dada por esse serviço uma boa gratificação.

Muito embora se tratasse de um estabelecimento acreditado e forte, não quiz a pessoa referida tratar do assumpto... Explicaram-lhe então a razão do negocio: o deposito ia render determinados juros, e o banco tinha operações encaminhadas, seguras, garantidas por juros muito mais elevados...

Relatamos o facto para assignalar uma coincidencia, que talvez mereça explicação da parte do presidente do Instituto de Previdencia: o Instituto, que só deve fazer depositos no Banco do Brasil, de accordo com a lei, praxe nunca abandonada, tem cerca de 3.000 contos em dois bancos, depositados ultimamente, contra todos os precedentes...

O sr. Aristides Casado naturalmente explicará o facto, pondo fim aos commentarios provocados por aquella sua resolução...

Actuação conciliadora?

Ao que ouvimos a viagem do sr. Numa de Oliveira, secretario da Fazenda de São Paulo, a esta capital, relaciona-se com a desagradavel situação de prevenções e caprichos creadas em torno da questão do café. Essa missão entende com a tentativa de uma harmonia geral, em beneficio dos altos interesses representados pelo commercio do nosso principal producto de exportação.

Mais positivamente: o senhor Numa de Oliveira é intermediario da actuação para um entendimento definitivo entre aquelle ministro, o Conselho Nacional do Café e a lavoura. O que é preciso é desfazer malentendidos e remover difficuldades por elles contrapostas á execução do programma de defesa do producto. Em relação a esse caso, não temos necessidade de repetir que a confusão reinante, da qual é maior e mais certa victima a economia nacional, data da expedição do decreto que reduziu o Conselho do Café a um ramo da burocracia ministerial do senhor Whitaker.

A remodelação desse decreto se impõe, preliminarmente, como primeira condição para o *modus vivendi* que se deverá estabelecer, entre a lavoura e o Conselho do Café de um lado e o ministro da Fazenda do outro.

A não ser assim, — é o pensamento da maioria ou da quasi totalidade dos lavradores paulistas — o Conselho deixará de ser orgão representativo da lavoura, de efficiencia technica autonoma, para constituir um apparelho destinado ao manejo arbitrario do governo, a favor da lavoura ou contra ella.

E se assim fôr, que perigosa solução!

O fisco e o contrabando

Depois da extorsão com os phosphoros, a exploração com os fumos. O caso é este:

No corrente exercicio fiscal, a majoração de impostos sobre tabacos tomou um cracter aggressivo. Sem criterio racional, o certo é que os resultados foram contraproducentes. As novas exigencias fiscaes restringiram o consumo, porque o fabricante, augmentando os preços do artigo, levou o consumidor á economia forçada.

A majoração ascende a 75 %. Mas, em vez de beneficiar o Thesouro, o tem, paradoxalmente, lesado, pois o contrabando entrou em franca actividade. Muitos industriaes preferiram não se submetter ao crivo fiscal. Dahi, a evasão enorme das rendas. Uma parte consideravel da mercadoria circula no mercado sem o pagamento do respectivo sello.

Os industriaes honestos fazem ver ao ministro da Fazenda — e com inteira justiça — que elles, que pagam os impostos majorados, soffrem a concorrencia desleal e avassalladora dos que não pagam. Ficam em situação de penosa inferioridade economica.

O sr. Whitaker não ignora os factos. Providenciar como de direito e justiça, é um dever elementar do administrador.

O caso da Escola de Bellas Artes

Ha dois mezes os alumnos da Escola de Bellas Artes, sacrificados, desavieram-se com o corpo docente.

A situação creada foi de tal ordem, que os rapazes se viram na contingencia de se declarar em greve pacifica. Amparados pela sympathia geral, inclusive de membros do governo, tiveram a promessa de uma solução favoravel.

Apezar de ser reconhecida e proclamada a justiça da causa por que se batem, ainda não lograram obter a solução desejada, muito embora se annuncie sempre que terão ganho de causa.

Com a approximação do fim do anno lectivo, torna-se necessario que o governo volte as suas vistas para essa Escola, acabando de vez com o impasse creado, pois estão em jogo os interesses de mais de 450 rapazes, que não podem nem devem ser prejudicados.

Uma rectificação do doutor Belisario Penna

A respeito de uma palestra que o dr. Belisario Penna entreteve com o representante de um vespertino junto ao seu Ministerio e que foi publicada ante-hontem como tendo sido uma entrevista, o ministro da Educação declarou, hontem, que lhe haviam sido attribuidos conceitos não expendidos e que a interpretação do seu pensamento fôra deturpada. E concluiu:

"Nem por isso, entretanto, devo passar sem corrigenda um conceito ali estampado, que, sobre ser inveridico, viria comprometter a compostura do cargo que exerço. O eminente interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, meu illustre patricio e particular amigo, na sua rapida passagem pela Assistencia Hospitalar, deu provas brilhantes da sua intelligencia e capacidade para merecer conceitos que seriam descabidos e injustos. Haveria ainda outros pontos a respigar; o mais importante, porém, fica assim desfeito."

O Brasil e o cinema

O cinema é um meio de propaganda intelligente. E' suggestivo e geralmente deixa indeleveis reminiscencias. Mas, porque assim é, tambem se torna de um effeito contraproducente quando utilizado para melindrar o fôro intimo de uma nacionalidade, rebaixando-a a olhos estranhos e desacautelados. Vejam o que nos mandaram dizer de Montevidéo. Passou por ali uma caravana que foi a Matto Grosso filmar uma pellicula sonora... na floresta, entre os botocudos.

E' invariavelmente assim. As fitas cinematographicas, referentes ao nosso paiz, não representam aspectos das nossas bellezas naturaes ou, com algum favorzinho, quadros demonstrativos do nosso progresso de povo. Culpadas, porém, escusavamos dizer, não são as fabricas que promovem a filmagem, nem as empresas que exhibem os films. A nós proprios, aos nossos governos, cabe a responsabilidade do facto.

Todos os paizes têm interesse em fazer uma boa propaganda por intermedio do cinema. Ao Brasil ou aos governos do Brasil isso é indifferente. O que se faz aqui é crear difficuldades ao funccionamento dos cinemas, como agora está acontecendo, com a ameaça de tornar quasi prohibitivos espectaculos que deleitam e instruem. Como outros muitos, esse é um problema a estudar. Insignificante na apparencia, envolve assumptos que exigem a maxima attenção dos poderes publicos.

Uma opinião sensata

Notavel financista francez, o professor Carlos Rist, escrevendo sobre a crise da libra, em jornal dedicado á especialidade que cultiva, faz algumas considerações que merecem ser conhecidas fóra do ambiente europeu, porque as oscillações da moeda ingleza, da moeda padrão, têm logicamente repercussão em todo o mundo. Segundo sua opinião, a quéda da libra se verificou em consequencia do esforço sobrehumano que a Inglaterra fez para sustentar a estabilidade monetaria da Europa. Londres teve, segundo diz, não só que sustentar a libra como muitas outras moedas da Europa. Dahi a emigração que soffreu aquelle padrão da riqueza britannica, e que foi fazer falta em sua propria casa, no momento em que se tornára mais necessaria. E por não terem, talvez, agido de fórma mais egoistica os inglezes crearam para a libra a contingencia de perder a sua paridade ouro.

O que nos interessa porém, sobremodo, é a repercussão que a degringolada da moeda britannica póde acarretar para o mundo inteiro. Sobretudo a repercussão desse facto, no mundo financeiro, poderá ser de consequencias funestas, porquanto, encaradas as possibilidades commerciaes da Grã-Bretanha em face da queda da libra, somos forçados a reconhecer que de algum modo ella virá tornar a mercadoria ingleza mais accessivel ao consumidor estrangeiro. E' de resto o que se observa toda vez que em um paiz productor occorre phenomeno semelhante, bem como quando succede um augmento de sua producção. Ha poucos annos, a crise de superproducção de tecidos, na Inglaterra, e a retracção concomitante do mercado consumidor interno, constituindo dois aspectos de um mesmo mal, determinaram a adopção de medidas severas, que objectivavam collocar, fosse como fosse, a producção industrial ingleza nos paizes consumidores do mundo. Para garantir preços compensadores no interior da Inglaterra, não hesitaram seus industriaes em vender á producção dos respectivos teares abaixo do custo. E' aliás o que se chama o *dumping*, em linguagem financeira. Nós mesmos tivemos os nossos mercados invadidos por tecidos inglezes, o que serviu de pretexto aos exaggerados protectores da industria nacional para pleitear novos e criminosos augmentos de tarifas.

Ora, é justamente esse perigo de uma emigração violenta de artigos inglezes que deve hoje preoccupar os responsaveis pela economia nacional. Como muito bem lembra o professor Charles Rist, deante da desvalorização da libra, a producção industrial britannica mais facilmente vencerá as barreiras alfandegarias estrangeiras. E, com a sua visão de economista, elle já lobriga a possibilidade de, mais uma vez, appellarem os governos dos paizes ultra-proteccionistas para novas e mais cerradas barreiras aduaneiras. Parece, quando assim se exprime, que o professor Charles Rist está falando para o Brasil. Quando foi, realmente, do *dumping* inglez, não faltaram aqui argumentadores para torcel-o em favor de uma reforma fiscal no sentido mais protector da industria nacional. E' de suppôr que agora, com a quéda da moeda britannica, esses eternos apologistas incondicionaes da industrialização nacional reiterem suas arremettidas em prol, se não de novo augmento de tarifas, ao menos da conservação das que actualmente anemiam a economia brasileira, e que foram por isso mesmo ameaçadas de revisão. Desde a sua propaganda á presidencia da Republica que o sr. Getulio Vargas vem batendo nessa tecla.

No seu estudo summario acerca da crise britannica, ainda o mesmo professor Rist adeanta os seguintes conceitos: "E' preciso dar maior liberdade ao commercio internacional; é necessario que se entabolem novas negociações para uma reducção das tarifas". Realmente, são as barreiras alfandegarias que hoje em dia mais contribuem para separar, em verdadeiros compartimentos estanques, a especie humana, dividida convencionalmente em paizes. Ora, o mundo, para reconquistar a sua felicidade, precisa de estadistas que comprehendam essa verdade e que tudo façam para augmentar os laços que irmanam os povos differentes; o contrario disso é no entretanto o que se está fazendo, não só aqui como alhures, com os systemas de protecção tarifaria. Convinha muito que as autoridades brasileiras meditassem nos conceitos dessa autoridade.

O descaso pelas Bellas Artes

O movimento que desde 24 de agosto vem agitando a Escola Nacional de Bellas Artes não teve até hoje o apoio ou a desapprovação das sociedades de artes plasticas do paiz.

Apenas a Fundação Graça Aranha se dirigiu ao ministro da Educação, pedindo uma solução para o caso. As outras instituições de classe, apezar dos tres mezes que dura o movimento, ainda não se manifestaram.

Quando, dias atrás, o reitor da Universidade nomeou uma commissão composta de quatro engenheiros para elaborar os programmas e organizar os concursos para a Escola de Bellas Artes, era de esperar que essas associações fizessem ver aos dirigentes da Universidade a imperiosa necessidade de fazerem parte daquella commissão pelo menos um architecto e um pintor ou esculptor.

Entretanto assim não aconteceu.

Frank Lloyd Wright, falando no almoço de despedida que lhe offereceram os seus collegas brasileiros, fez um appello para que o Instituto Central de Architectos se interessasse pelo movimento dos futuros architectos do Brasil. Essa associação de classe ficou, porém, surda ao appello do mestre.

Será que as aspirações desse grupo de jovens idealistas, que se batem com enthusiasmo e sem desfallecimento pela sua Escola e pelas artes plasticas no nosso paiz, não encontrará éco entre aquelles que se dizem cultores da arte?

Attendendo aos suburbios

O interventor-prefeito devia ter visitado hontem Campo Grande, com o fim de examinar *in loco* as mais imperiosas e inadiaveis necessidades desse importante suburbio. Certamente a visita ou inspecção do sr. Pedro Ernesto não se limitará ao referido suburbio. Estender-se-á a outros, muito necessitados de uma verificação feita pelo proprio governador da cidade.

Em assumptos administrativos, por maior que seja a confiança depositada nos auxiliares e collaboradores, é sempre de melhor proveito ver do que ouvir exposições ou ler relatorios enfadonhos e nem sempre fieis como vehiculos de informações. A população suburbana do Rio, sem distincção de zona, paga taxas e impostos para conforto e gozo de todos os habitantes da cidade, mas não tem compensações proporcionaes.

As inspecções que o interventor inicia poderão produzir optimos resultados.

Pagamentos de café

Informa o "Boletim Medeiros", de accordo com um communicado do Instituto de Café, que até ao ultimo dia de outubro foram pagas pelo governo 5.754.186 saccas de café, contra 5.589.861 pagas até 23 do mesmo mez. Cotejados esses totaes, verifica-se que na ultima semana o Banco do Estado liquidou 164.335 saccas contra pouco mais de 37.000 saccas na semana finda a 17 e pouco mais de 55.000 na semana terminada a 10 de outubro.

Quer isso dizer que vae sendo accelerado o rythmo das liquidações.

A nossa exportação de fumos até setembro

A nossa exportação de fumos, que era um dos poucos artigos que accusavam augmento de negocios sobre o anno passado, até agosto, passou a apresentar, no boletim de setembro, differenças para menos.

Remettemos até 30 de setembro 30.734 toneladas, no valor de 54.813:000$, contra 31.079 toneladas e 60.895:000$ em egual periodo do anno passado, com uma reducção, portanto, este anno, de 345 toneladas e 6 082:000$000.

Vivendo ás claras...

O legislativo municipal de Burity do Alegre, em Goyaz, acaba de ter o seu momento de evidencia nacional, com a syndicancia ali realizada, e que proporcionou o conhecimento de um decreto do Conselho local, "creando uma verba de 4:000$000 annualmente, para auxiliar a politica municipal". O decreto é minucioso, regulando a applicação da verba pelo Directorio Politico, exigindo mesmo do intendente a justificação do seu acto, quando negar o credito do furto...

Póde parecer, a muitos, estranho, esse decreto do legislativo de Burity do Alegre. Devemos convir, todavia, que é uma attitude mais moralizadora, do que a de muitos administradores de alto cothurno, que sem verba nos orçamentos fazem essas despesas politicas e muitas outras, contra as boas normas.

Effeitos do "proteccionismo"...

A fabrica do vermouth "Cinzano", da Italia, adquiriu, em São Paulo, as installações e fabricas de licores do conde Francisco Matarazzo, com o fim de fazer no paiz a fabricação do seu vermouth, para melhor aproveitar a barreira proteccionista das nossas tarifas alfandegarias.

Os industriaes italianos, transportando para o Brasil os seus machinarios, irão vender o seu producto pelos mesmos preços actuaes, a exemplo do que estamos verificando com as fabricas de lampadas electricas, perfumarias e artigos medicinaes.

O sr. Matarazzo que mais uma vez realizou optimo negocio, recebendo em liras o producto da transacção effectuada, irá contribuir para que se canalize para a Italia o nosso dinheiro, pois aqui, ao que nos informam, do materia prima, os fabricantes de vermouth sómente usarão a agua... e essa mesma dos poços artesianos da Agua Branca!

A transformação de um lago belga numa estação balnearia

Bruxellas, 5 (U. T. B.) — O ministro Vanisaker decidiu crear uma commissão especial para examinar a possibilidade de ser transformado o lago de Horstade, perto de Malines, em uma grande estação balnearia.

A corrida cyclistica de seis dias, na Allemanha

Bruxellas, 5 (U. T. B.) — A equipe de cyclistas belgas que está disputando a corrida dos seis dias, na Allemanha, depois de 98 horas de percurso estava em quarto logar com duas voltas atraz dos "leaders". Já foram corridos 2.134 kilometros da importante prova.

OS CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GOVERNO PELO 1º ANNIVERSARIO DE SUA POSSE

Um telegramma do sr. Olegario Maciel

Recebeu o chefe do governo provisorio os telegrammas que seguem de cumprimentos pelo 1º anniversario de sua posse:

"*Bello Horizonte* — Ao completar-se o primeiro anniversario do governo de v. ex. venho trazer-lhe os meus cumprimentos e, formulando votos pela felicidade pessoal de v. ex. e de seu governo, mais uma vez reaffirmo os meus propositos de leal collaboração na obra de reconstrucção nacional que cabe aos responsaveis pela revolução de 1930. Attenciosas saudações, (a). — *Olegario Maciel*, presidente do Estado de Minas Geraes."

"*Porto Alegre* — Queira v. ex. receber meus cordiaes cumprimentos pelo transcurso do primeiro anno seu patriotico governo, que, sob applausos geraes da nação agradecida, vem realizando, com sabedoria, grande obra nossa reconstrucção politica e administrativa. — *Flores da Cunha*, interventor no Rio Grande do Sul."

"*Mandos* — Congratulo-me com v. ex., em meu nome e povo do Amazonas pela passagem do primeiro anniversario seu patriotico governo. Respeitosas saudações, (a). — *Rogerio Coimbra*, interventor federal."

"*Rio* — Motivo imperioso impediu-me apresentar hontem minhas saudações passagem primeiro anniversario governo v. ex., o que ora faço com protestos da estima e distincta consideração. (a). — *Isaias Noronha*."

CONSEQUENCIAS DAS ELEIÇÕES INGLEZAS

Como ficou organizado, em definitivo, o gabinete nacional presidido pelo sr. Mac Donald

Londres, 5 (U. T. B.) — Sua Majestade o Rei Jorge V approvou hoje as seguintes designações para o novo gabinete, em consequencia da mudança operada na politica britannica pelas eleições de 27 de outubro ultimo:

Primeiro ministro e primeiro Lord do Thesouro — Sr. Ramsay MacDonald.

Lord presidente do Conselho — Sr. Stanley Baldwin.

Chanceller do Erario — Sr. Neville Chamberlain.

Secretario do Interior — Sir Herbert Samuel.

Lord chanceller — Lord Sankey.

Secretario da Guerra — Lord Hellsham.

Secretario dos Negocios Exteriores — Sir John Simon.

Secretario de Estado para a India — Sir Samuel Hoare.

Secretario dos Dominios — J. H. Thomas.

Secretario das Colonias — Sir Philip Cunliffe-Lister.

Secretario do Ar — Marquez de Londonderry.

Secretario de Estado para a Escossia — Sir Archibald Sinclair.

Ministro da Saude Publica — Sir E. Hilton Young.

Ministro do Commercio — Sr. Walter Runciman.

Lord do Sello Privado — Philip Snowden.

Primeiro Lord do Almirantado — Sir Bolton Eyres Monsell.

Presidente da Junta de Educação — Sir Donald MacLean.

Ministro da Agricultura e Pesca — Sir John Gilmour.

Ministro do Trabalho — Sir Henry Betterton.

Primeiro commissario de Obras Publicas — W. Ormsby-Gore.

Mais uma entrevista do general Góes Monteiro

São Paulo, 5 (A. B.) — O general Góes Monteiro em entrevista concedida a "Folha da Noite" relativamente a organização do Partido Nacionalista fundado no Rio de Janeiro, affirmou peremptoriamente que não faz parte do mesmo.

"As minhas idéas a respeito de partidarismo e nacionalismo — diz, o commandante da segunda região — são bem conhecidas.

Quando por exemplo surgiram as legiões, eu francamente apoiei o seu programma. Depois como se desvirtuasse o mesmo, fui obrigado a mudar o meu conceito.

Sou favoravel a qualquer iniciativa que vise a dar maior significação á nossa terra e ás nossas coisas. Quero ardentemente que o Brasil viva isolado das camarilhas e das oligarchias administrativas, como as que foram derrubadas pela revolução."

Falleceu um sobrinho do General Flores da Cunha

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Falleceu o joven Angelo Flores da Cunha Guerra, filho do fazendeiro Aristides Guerra, e sobrinho do interventor Flores da Cunha.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES LIVRES DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos da Secretaria da Associação dos Docentes Livres da Universidade do Rio de Janeiro:

"Em sua ultima reunião, realizada a 26 de outubro, ás 20,30, na Escola Polytechnica, foram approvadas as seguintes deliberações:

a) — Conferir ao representante da classe no Conselho Universitario plenos poderes para solicitar reconsideração da decisão em virtude da qual foram simplificadas as provas do concurso para docentes livres na Faculdade de Medicina, em discordancia com as normas adoptadas pelos outros institutos universitarios;

b) — Resalvar os direitos adquiridos pelos candidatos inscriptos na vigencia da lei anterior.

c) — Desautorizar quaesquer actividades ou manifestações publicas em nome da classe, ficando resolvido que as decisões da Associação só terão a sua responsabilidade, quando tomadas pelos orgãos competentes e divulgadas pela sua Directoria.

Nesse sentido, o representante dos docentes, dr. Leonel Gonzaga levou ao Conselho Universitario, a seguinte proposta, que consta da acta de sua sessão de 27 de outubro ultimo:

"Senhores membros do Conselho Universitario. — A actual lei do ensino já encontrou diversos candidatos inscriptos em concurso para o docencia livre da Faculdade de Medicina, candidatos aos quaes, por motivos varios, não foi dada opportunidade para realizarem suas provas.

Em uma das sessões deste Conselho surgiu a questão se esses candidatos deveriam ser julgados de accordo com a nova lei ou com a anterior. No correr da discussão levantou-se a hypothese de se lhes dar o direito de opção, tendo sido eu no momento de parecer que, nesse caso, todos optariam sem duvida pela nova lei, uma vez que, no projecto de regimento da Faculdade de Medicina já em mãos dos cathedraticos, o concurso para docente livre fôra simplificado. Em outra edição, porém, do projecto de regimento foi adoptado o criterio de se fazer o alludido concurso egual ao de cathedratico, o que, em boa doutrina, nada tem de estranhavel, visto como, de accordo com o artigo 53, paragrapho unico do Estatuto da Universidade, os cathedraticos ao cabo de dez annos de exercicio terão que submetter-se a concurso de titulos com os docentes livres da disciplina.

Abertas as inscripções para o concurso de docentes livres, de accordo com a nova lei, o Conselho Technico-Administrativo da Faculdade, contra o voto do illustre director, professor Leitão da Cunha, resolveu que os candidatos á docencia fossem dispensados da prova escripta, ficando o concurso reduzido a uma prova pratica e a uma oral, esta com vinte e quatro horas para o estudo do ponto sorteado.

O Conselho Universitario, em sua ultima sessão concordou com o alvitre, tendo o humilde representante dos docentes livres chamado a attenção para a necessidade de se difficultar um pouco mais a selecção dos docentes.

Por essa occasião já se achavam inscriptos alguns candidatos, dispostos a prestar as provas que lhes fossem exigidas. Deante, porém, da decisão benevolente dos dois Conselhos, o numero dos candidatos cresceu de fórma assustadora. Quando a espectativa era de que se exigiriam provas demonstrativas da "capacidade technica e scientifica e de predicados didacticos", em respeito ao artigo 75 da lei, os pretendentes eram em numero razoavel: concorreriam exactamente os profissionaes incondicionalmente desejosos do titulo de docente livre.

Afrouxada a valvula, isto é, admittida a entrada mesmo sem a exigencia de titulos idoneos e provas de valor, affluiram os candidatos em multidão.

Collegas que só julgavam possiveis suas candidaturas em futuro mais ou menos remoto, correram pressurosos, para aproveitar a entrada facil por uma porta largamente escancarada.

E' Senhores do Conselho Universitario, uma situação que merece correctivo por parte do orgão que tem sob sua responsabilidade zelar pelos altos interesses do ensino na Universidade do Rio de Janeiro.

Ninguem de bôa mente poderá achar que a decisão do Conselho Technico-Administrativo da Faculdade de Medicina consulta a esses altos interesses.

A multiplicação dos candidatos justamente depois da simplificação do concurso demonstra claramente que foi a facilidade das provas que os attrahiu tanto que muitos delles, a grande maioria, nem cogitavam de se apresentar como concorrentes ao titulo.

Entendo que ao Conselho Universitario, cabe o dever de, zelando pelo bom nome da docencia livre, uma instituição que o Estatuto Universitario tornou obrigatoria nos diversos institutos, destinando-a a "ampliar a capacidade didactica da Universidade e a concorrer para a formação do corpo do professorado", ao Conselho, repito, compete reconsiderar as suas anteriores decisões e fazer cumprir a lei nas suas disposições claras e insophismaveis.

Quaes são essas disposições? São as que se acham exaradas no artigo 75 e seu paragrapho e nos artigos 51, 52, 53 e 54, todos do decreto n. 19.851.

O paragrapho unico do artigo 53 esclarece: "O regulamento de cada um dos institutos universitarios determinará quaes das provas, referidas neste artigo, são necessarias ao provimento no cargo de professor cathedratico", disposição que tambem se applica ao provimento no cargo de docente livre.

E' preciso, portanto, esperar esse regulamento, ainda não approvado pelo Conselho Universitario.

E' claro que, não estando o regulamento ainda em execução, qualquer outra decisão contrariaria o espirito da lei, da qual é o natural defensor este egregio Conselho.

E' razoavel que aos candidatos inscriptos anteriormente á lei actual assista o direito de fazerem suas provas pelo decreto 16.782 A, caso não prefiram realizal-as de accordo com as exigencias do futuro regulamento da Faculdade de Medicina.

Deante do exposto, attendendo ás justas pretenções dos docentes livres da Universidade, que desejam ver prestigiada a sua classe, e na qualidade de seu representante nesta assembléa, peço licença para fazer a seguinte proposta, que, acceita, porá a prova a aptidão dos candidatos realmente competentes, os quaes, estou certo, não deixarão de submetter-se as provas que demonstram o seu verdadeiro preparo technico e scientifico, e ainda virão a agradecer num dia, quando victoriosos na docencia o zelo com que os actuaes docentes procuram defender o prestigio da classe.

Eis a proposta:

Proponho que, respeitados os direitos dos candidatos á docencia livre inscriptos na vigencia do decreto 16.782 A, seja adiada a realização do concurso para docentes livres da Faculdade de Medicina até que o Conselho Universitario approve o regulamento da mesma Faculdade, regulamento em qual se deverão estipular quaes as provas necessarias ao provimento no cargo de docente livre, revogadas todas as decisões anteriores sobre o assumpto.

Sala das sessões, 27 de outubro de 1931. — O representante dos docentes livres, — *Leonel Gonzaga*.

A DIVULGAÇÃO DAS RENDAS INDUSTRIAES DO ESTADO

O roubo verificado na administração dos Correios do Ceará

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Reclama-se contra a falta de publicação das rendas industriaes. As repartições industriaes do Ministerio da Viação, têm instrucções especiaes do ministro para a publicação das rendas, o que vêm fazendo diariamente as dos Correios, Telegraphos e Central do Brasil. Quanto ao roubo na Administração dos Correios do Ceará não deve ser attribuido á falta de fiscalização como parece a esse conceituado jornal, porque os balanços têm sido feitos regularmente.

O roubo foi de importancia retirada naquelle mesmo dia da Delegacia Fiscal do Thesouro.

O director dos Correios mandou lavrar no mesmo dia a demissão do thesoureiro e dos fieis.

O ministro da Viação não tem condescendido absolutamente não só na applicação de penas como no julgamento dos innumeros recursos dos funccionarios que incorreram em qualquer penalidade."

SOBRE O ATRAZO DE UM TREM DA THEREZOPOLIS

A proposito da noticia do atrazo de trem na E. F. Therezopolis, o ministro José Americo pediu ao director daquella estrada informações que lhe foram prestadas nos seguintes termos:

"O trem A-4, de 2 do corrente, que saiu de Varzea ás 16,45, chegou á estação de Barão do Mauá com 58 minutos de atrazo, devido ao seguinte:

Chegando á estação de Magé, dentro do horario, o referido trem que era composto de um carro correio-bagagem e nove carros de passageiros de 1ª classe, rebocando 150 toneladas, atrazou 2 minutos na chave da Leopoldina Railway, devido ao cruzamento com o trem A-3, que se dirigia a Therezopolis.

Entre Magé e Suruhy, devido á extensão do comboio e a defeitos que se vêm observando, desde algum tempo, na locomotiva 31, que o puxava, a pressão caiu, acarretando novo atrazo de 8 minutos; a Leopoldina fez avançar de Magé o trem Campista, que encontrando o trem A-4 esperando pressão, tomou-lhe a deanteira.

Refeita a pressão da locomotiva 31, o A-4 partiu de Suruhy com mais 30 minutos de atrazo; dahi por deante surgiram novos atrazos de 2', 5', 4', 3' e 4 minutos, respectivamente na marcha entre Suruhy e Inhomirim, esperando licença em Inhomirim, na marcha entre Rosario e Cordovil, esperando licença em Cordovil e na marcha entre Cordovil e Barão de Mauá.

Os frequentes atrazos do trem Campista determinam atrazos dos trens da Therezopolis, devido ao cruzamento em Magé e á marcha dos trens dos suburbios, a partir de Merity.

No caso de que se trata, todavia, a culpa do atrazo compete á locomotiva 31, que vae ser convenientemente reparada."

OS DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Até ao fim do anno, mais de cem mil homens estarão trabalhando nas obras publicas planejadas

Washington, 5 (U. T. B.) — O sr. Hoover, falando hontem em uma ceremonia publica, disse que até o fim do corrente anno, de accordo com os planos que estão já elaborados pela Commissão Especial, deverão estar empregados nas obras publica que o governo vae emprehender, mais de cem mil homens.

Com o desenvolvimento do plano geral, mais 50 mil homens encontrarão emprego em serviço de

O sr. Hitler diz que conta com 200.000 homens de tropas de assalto

Berlim, 5 (U. T. B.) — O sr. Hitler, chefe dos fascistas allemães, declarou, por occasião da commemoração do decimo anniversario da creação do partido fascista que elle conta com 200 mil homens de tropas de assalto promptas para no primeiro momento obedecerem ás suas instrucções.

A Federação Internacional de Football perdeu com a fallencia do Banco Hollandez

Paris, 5 (U. T. B.) — A Federation Internationale de Football perdeu todos os seus haveres, isto é, varias centenas de milhares de francos, que estavam depositados no Banco Hollandez que acaba de ser declarado como fallido.

IRROMPEU A GREVE GERAL NA CIDADE HESPANHOLA DE ALGECIRAS

Gibraltar, 5 (U. T. B.) — Esta cidade está cheia de turistas e foragidos vindos da cidade hespanhola de Algeciras, onde irrompeu hoje uma gréve geral que interrompeu todo o trafego da cidade e obrigou todas as casas commerciaes a fechar as portas, inclusive os hotels.

As ruas estão sendo patrulhadas pela Guarda Civil, que já procedeu á prisão de varios membros dos Syndicatos locaes.

O sr. Manoel Miranda não pediu demissão

Foi noticiado, hontem, que o sr. Manoel Miranda, director de Fazenda da Prefeitura, havia pedido demissão daquelle cargo. A esse respeito, o dr. Jones Rocha, official de gabinete do interventor do Districto Federal, autorizou-nos a declarar que a noticia não tem fundamento.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

As possibilidades economicas — do Norte —

O que o sr. Getulio Vargas poderia ver e apprehender, se lhe fosse possivel fugir aos programmas officiaes

A projectada viagem do presidente provisorio da Republica ao Norte não deve ser encarada sob o aspecto politico de consolidação do estado revolucionario e sim como uma opportunidade de ser passada em revista as prementes necessidades das terras, que vae percorrer, estudando as suas possibilidades economicas, para poder accelerar a marcha da reorganização nacional.

Visitando sómente as capitaes e fazendo algumas excursões pelas cidades proximas ás metropoles estaduaes, caso permitta a sobra de tempo gasto em receber as homenagens festivas da pragmatica, o chefe do governo regressará sem trazer sequer uma pallida visão dos multiplos factores propicios a uma larga expansão economica.

Conhecendo apenas o littoral, mesmo que consiga dados, mais ou menos certos, sobre a situação do interior, impossivel será o traçado de uma trajectoria segura.

No Espirito Santo encontraria o sr. Getulio Vargas, nas margens do Rio Doce, as bases seguras para uma intensiva expansão agricola.

Afastando-se do Reconcavo, comprehenderia como a terra bahiana necessita de solucionar o seu problema de communicações, para que possa multiplicar a producção de suas dezenas de materias primas.

Na passagem por Paulo Affonso chegaria á evidencia de que pelo menos os Estados de Sergipe e Alagôas, com o aproveitamento da estupenda potencialidade dessa majestosa catarata, tornar-se-iam nucleos fecundos de trabalho, em todos os ramos da actividade economica, com o advento da electricidade.

Percorresse o *hinterland* pernambucano e reconheceria que fácil seria o Leão do Norte ultrapassar, em breve futuro, a producção assucareira de Cuba, caso o credito agricola, a prophylaxia rural, as communicações passassem por uma radical transformação.

Visitando as campinas parahybanas e percebendo o valor de seu inegualavel solo, para a cultura algodoeira, uma vez afastadas as conhecidas difficuldades actuaes, deduziria que essa região dadivosa póde produzir algodão tanto e melhor do que o do Egypto.

Indo a Mossoró, a Macáo, a Grossos constataria a premencia de ser ampliada a capacidade da producção do sal, facilitados os embarques, para que deixasse de ser uma realidade o facto de nos chegar mais barato o producto de Cadiz e de outras regiões européas.

Alcançando as altitudes do valle do Jaguaribe e divisando o boqueirão dos Orós, sabendo que todo o valle do maior rio do Ceará é coberto por uma camada de um metro e vinte de humus natural, apresentando maior fertilidade do que as margens do Nilo, o sr. Getulio Vargas procuraria o mais breve possivel satisfazer o sonho dourado dos cearenses, promovendo a construcção da grande barragem, que significaria poder o Estado enfrentar com galhardia quaesquer intemperies climatericas.

Atravessando as immensas florestas de babassú, no Piauhy e no Maranhão, deante do inestimavel valor economico das palmeiras que ali se contam aos milhões, chegaria á positiva conclusão de que a exploração de seus subproductos, com facil collocação no exterior, por si só deixaria vultoso saldo em nossa balança de commercio.

Indo mesmo sómente aos médios cursos dos principaes rios do Pará e do Amazonas, como o Tocantins, o Tapajós, o Xingú, o Nhamundá, o Madeira, o Negro, o Purús e o Juruá, concordaria com a prenunciação de Humboldt, verificando que a lenda de um *El-Dorado* é possivel de se transformar em certeza. Verá mais que as terras uberrimas da Amazonia, os milhares de essencias que ostenta a Hyléa portentosa, essa floresta manancial de riquezas multiplas, bem como as ricas e inexgotaveis varzeas, os campos extensissimos do Rio Branco, estão de ha muito a desafiar o emprego de capitaes, numa exploração racional e methodica, garantindo ao paiz um futuro de grandezas.

Capacitar-se-ia mas s. ex. que manáas sem conta podem surgir, na Amazonia, no dia em que os seus habitantes se libertarem do pauperismo em que vegetam e se compenetrarem, guiados por economistas e nunca por politicos profissionaes, de que ao alcance de seu la[illegible] jazem entregues ás leis de extatica fortuna illimitadas.

Concluiria, ao mesmo tempo, que quatro seculos de exploração do valle amazonico não bastaram para macular sequer a sua opulencia, que continúa a encerrar innumeras incognitas e possibilidades varias, sob o ponto de vista geo-economico.

As suas riquezas naturaes, na quasi totalidade circumscriptas ao dominio da geo-botanica, ainda não foram submettidas a estudos e pesquizas que obedeçam aos rigores methodicos dessa moderna sciencia.

Estão classificadas, por naturalistas notaveis, mas longe se acham de ser conhecidas, do modo preciso, para o aproveitamento imposto pelas necessidades da civilização.

Raras são as especies das quaes foi feito um arremedo de pesquizas geo-botanicas. Os verdadeiros valores geo-economicos, ainda não foram determinados pela technica.

E finalmente — que o homem se atirando á aventura do *El-Dorado* e por tanto tempo enfrentando a natureza para a subjugar, tornando-se cada vez mais submisso ás suas leis immutaveis, nunca foi alli um "intruso indiscreto", segundo a erronea visão literaria de Euclydes da Cunha, pois incorrera em erro o estylista fecundo, ao avançar que o bandeirante amazonico penetrara no formidando labyrintho, quando a natureza ultimava ainda a feitura de um dos seus mais vastos e bellos scenarios na Terra...

AUGUSTO PAMPLONA

A' PROCURA DE CAMBIAES

Um matutino publicou um parecer que diz ter sido apresentado á Associação Commercial e cujo titulo suggestivo "Medidas para obter cambiaes", despertou logo a nossa attenção. Comquanto bem lançado semelhante parecer, limitou-se o seu autor a constatar o que se passa na technica do movimento cambial, especificando claramente os motivos da baixa forçada pela affluencia de tomadas, obrigados a comprar cambio, surgindo mal maior, como é o protesto de letras, porta aberta para fallencia. No mais o parecer é uma série de considerações, em favor do projecto Niemeyer, cujo estabelecimento a breve prazo deseja ser realizado, fundamentando a sua opinião com a verificação do que se passa nos outros Estados Sul-Americanos e produzindo argumentos bem deduzidos para mostrar a conveniencia de semelhante apparelho. Foi talvez uma habilidade de seu autor a proposito do titulo relativo ás medidas sobre cambiaes fazer com proficiencia ponderações de ordem geral, partindo do conselho da Conferencia Financeira de Bruxellas em 1920, que foi aqui tantas vezes citada por um nosso amigo em seus escriptos e discursos:

O que nos interessa é que o mercado tenha cambiaes para satisfazer a procura que se verifica constantemente para remessa de recursos de pessoas que vivem na Europa, para pagamento das facturas das poucas mercadorias que são importadas, para indemnização parcial das empresas que têm correspondentes certos ou matrizes no estrangeiro.

Com o afastamento quasi completo do governo e se a mesma coisa fôr conseguida dos governos estaduaes, o mercado ficará com mais liberdade de acção para agir livremente, uma vez que desappareçam estas restricções inconvenientes que ahi estão.

Terá o Banco do Brasil neste interregno, que já dura ha quasi um mez, feito o computo de nosso descoberto sobre o estrangeiro. Só assim e com o auxilio dos bancos estrangeiros é que se poderá liquidar a nossa situação deprimente em materia cambial, proporcionando-lhe os meios de obterem parcelladamente creditos para irem accudindo ás pretenções do mercado, auxiliados naturalmente pelas letras de exportação, com liberdade de serem negociados á vista ou a prazo.

Qualquer especulação que possa apparecer será sempre benefica, porque ajudará o mercado a sair das difficuldades prementes em que a falta de confiança nos actos politicos é facto de maior ponderação.

Para tanto tambem contribuirá um agente mais competente e fixo, dirigindo os negocios do banco official, porquanto os actos pouco explicaveis que ás vezes pratica, por ordem superior, desmoralizam a sua directriz e trazem prevenções que os mercados externos registram e operam em baixa. Em épocas difficilimas como a actual, a acção directiva precisa ser habil e curvar-se ás exigencias mundiaes do momento.

BASTIAT

PREJUDICAL, A DEFLAÇÃO ?

O illustre economista patricio que se esconde modestamente sob o pseudonymo de Bastiat, embora nada fique a dever ao notavel economista francez, na segurança dos seus conceitos, parece, comtudo, não ter razão em ser pessimista quanto aos resultados de uma deflação. Se o papel-moeda que se pretende incinerar ou retirar da circulação fosse effectivamente o que está circulando e servindo activamente ás transacções commerciaes, teria razão então o illustre Bastiat brasileiro, porque a operação tiraria assim ao commercio parte de um instrumento indispensavel á sua actividade. Ainda assim, para que o effeito de tal operação pudesse trazer prejuizo á marcha dos negocios, seria necessario que a operação não se limitasse ao papel-moeda que se encontra paralysado nos cofres do banco mas, ao contrario, se estendesse ao que encontra applicação no movimento das transacções commerciaes.

Mas que inconveniente póde resultar de uma deflação, se ella se exerce tão sómente sobre um numerario que perdeu sua força productiva, que, por assim dizer, já morreu, expressão essa que o uso já consagrou dando ao dinheiro "parado" a denominação de "capital morto?"

Não seria antes benefico reduzir as "vantagens possiveis" que essa estagnação apresenta, que reside tão sómente no "poder de mobilização" desse numerario, e que constitue uma ameaça de concorrencia ao numerario que já encontrou applicação mais ou menos segura, mais ou menos remuneradora? Esse numerario que se encontra parado nas caixas dos bancos, sem applicação, devido á diminuição, em volume e actividade, das transacções mercantis, concorre, sem duvida, para que a renda do que está circulando seja menor do que seria se não houvesse a possibilidade dessa concorrencia.

Considerando a questão sob esse aspecto parece que o facto de alliviar o meio circulante de parte desse peso morto que é o numerario sem applicação immediata, longe de prejudicar póde antes servir de tonico á circulação monetaria, tirando-lhe uma ameaça de uma concorrencia que a está talvez incommodando.

As praças do paiz, devido á crise nacional e internacional, cujos effeitos o illustre Bastiat brasileiro parece conhecer melhor do que ninguem, não tem como se utilizar de todo esse numerario, que está á espera de circulação e, por muito tempo talvez, grande parte delle tenha que continuar paralyzado á espera de applicação. Esse numerario que está pois servindo apenas de constrangimento e de factor para desvalorização da moeda que encontra actividade nas transacções mercantis. Porque deixar que elle continue a exercer essa pressão sobre o meio circulante? Não será licito, para conservar ou melhorar o valor do papel-moeda, adoptar o mesmo processo de retenção ou destruição de parte dos "stocks", applicado aos productos industriaes e agricolas?

Eis ahi um outro modo de encarar os effeitos da deflação, que gostariamos de vêr analysado pelo economista patricio, cujo pseudonymo e ensinamentos lembram perfeitamente os do illustre economista francez.

CIESZKOWSKI

O CASO DE BELLAS ARTES

Um communicado da Reitoria retirando as attribuições da Congregação de Architectura

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro enviou, hontem, ao director da Escola de Bellas Artes um officio scientificando-o, que por falta de "quorum", a Congregação de Architectura não poderá deliberar só a sua reunião para o provimento das cadeiras vagas.

Como consequencia desta medida do Conselho Technico de Architectura tambem não poderá exercer as suas attribuições, uma vez que este conselho [illegible] de um unico membro, em vez de tres como determina o regimento. [illegible] completado porque a Congregação, em virtude da decisão da Reitoria, não pode eleger os membros que faltam.

O officio do reitor está redigido nos seguintes termos:

"Para os devidos fins communico a v. exa. que o Conselho Universitario, adoptando a regulamentação especial para o preenchimento de cadeiras vagas na secção de Architectura nessa Escola, deliberou constituir-se em commissão julgadora desses concursos, por isso que estando com o numero de professores reduzido de dois terços a referida secção, a Congregação desta Escola não tem "quorum" para decidir questões technicas do curso de Architectura. Assim, uma vez preenchidos os claros, poderá a congregação da Escola Nacional de Bellas Artes reunir-se e resolver com o seu numero legal questões attinentes áquelle curso. Reitero a V. ex. os protestos de minha elevada consideração. — (a.) *Fernando Magalhães*, reitor."

Esta nota da Reitoria, que revela um pouco das aspirações dos alumnos, não é, felizmente, uma questão de caracter geral, e sim particular, uma vez que permitte á congregação e aos professores de Pintura e Esculptura continuarem a exercer as suas funcções [illegible]. A allegação de que, existindo apenas uma cadeira vaga nessa secção tem "quorum" para deliberar, não deve prevalecer. Os estudantes, em seus memoriaes, nunca se manifestaram sobre a quantidade de professores necessarios para renovação a Escola, mas sim [illegible] ao reitor para organizar o ensino no espirito elevado e renovador da actual reforma.

Se a Reitoria pretende solucionar o caso que ha dois mezes agita a Escola de Bellas Artes, deverá [illegible] efficiencia ao ensino nella ministrado, não deve deixar á margem as secções de Pintura e Esculptura que, pelas suas falhas, exige a mesma medida tomada relativamente á secção de Architectura, sobretudo considerando que contém professores ainda não postos em disponibilidade unicamente por falta de verba, para que sejam substituidos.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Tendo o director da Assistencia a Psychopathas designado o dr. Plinio Olyntho para assumir o cargo de director da Colonia de Psychopathas (mulheres), no Engenho de Dentro, durante o impedimento do dr. Gustavo Reidel que assumiu a direcção da Assistencia Hospitalar, em commissão, esse illustre alienista tomou hontem posse das suas novas funcções.

Para o cargo de alienista foi proposto o dr. Gustavo de Rezende, que [illegible] o seu estabelecimento hospitalar as funcções de assistente.

Um ministro do Tribunal de Contas que obtem prorogação de licença

Foram concedidos pelo Tribunal de Contas dois mezes de licença, em prorogação, ao ministro do mesmo Tribunal dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello.

Interpretação da amnistia no Rio Grande do Norte

Natal, 5 (A. B.) — A Junta de Syndicancias resolveu que a amnistia [illegible] direitos são [illegible] a perda dos direitos politicos, visto como estes são [illegible] por crimes funccionaes.

O "Eastern Prince" chegou de Nova York

Procedente de Nova York, o "Eastern Prince", aportou, hontem, á Guanabara em viagem para os portos platinos.

Com destino ao Rio viajaram a seu bordo os srs. Daniel Holls Medade, Roy Orser, James Orser, Harris Mcintosh, Emil Frank, dr. José Simão Soeiro de Souza, Charles Seifert, Elmer Eugene Watson, James Potter, Henry Longlez e Angel Pacola.

Notam-se entre os passageiros em transito os seguintes: rev. Ernest Tappert, João Moreira, Armand Deneau, Alexander Robertson, Alexander Forbes, Walter Little, Miguel Capofiol, Juan Louis Londobury, Pedro Antonio Reiba e Francis Pirie.

Officiaes e praças intimados a deporem

Deverão comparecer, á delegacia do 17º Districto Policial, hoje, afim de depor num inquerito, o 1º tenente contador José Marques de Carvalho, ao juizo da 2ª Pretoria Criminal, no mesmo dia e para o fim acima alludido o capitão Jorge Duarte de Oliveira, ao juizo da 3ª Vara Criminal para se ver julgar, tambem hoje, o soldado Francisco da Silva Ramos, e ao juizo da 4ª Pretoria Criminal, no dia 11 do corrente, para depor num processo o sargento ajudante Angelo Machado e Silva.

A desegualdade de tratamento entre os academicos sul-riograndenses

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O caso da desegualdade de tratamento entre academicos de Medicina e Direito está prejudicando grandemente os estudantes gaúchos. Esse facto tem sido tratado pelos jornaes daqui, os quaes accentuam ter os gaúchos reclamado em vão, pois até agora nenhuma resposta conseguiram do ministro Belisario Penna. Dizem ainda os jornaes, que os estudantes do Rio, ao contrario dos seus collegas do sul, tudo conseguiram.

O "Jornal da Manhã" diz, a proposito, que o decreto relativo ao caso tem uma iniquidade de modo desegual por tratar os dois cursos, iniquidade essa aggravada por outra ainda mais condemnavel, que é a de dar tudo ás Faculdades da capital da Republica, ao passo que ás outras nem sequer uma resposta obtem.

Para inspecção das operações de companhias de seguros

O ministro da Fazenda resolveu mandar abonar a diaria de 30$000 ao fiscal de seguros, Alvaro Salles designado pela Inspectoria de Seguros para proceder a inspecção geral das operações das Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outras, com séde na cidade de São Salvador.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou hontem Antonio Ferreira da Silva, a dois annos e seis mezes de prisão, por crime de seducção.

O ARRENDAMENTO DO PAVILHÃO MOURISCO

Apresentaram-se dois concorrentes, offerecendo respectivamente 580$ e 830$ mensaes

Na directoria do Patrimonio da Prefeitura foi hontem encerrada a concorrencia para o arrendamento do Pavilhão Mourisco, na Avenida Beira Mar. O prazo é de cinco annos, para bar ou restaurante de 1ª ordem, diversões licitas e negocios addicionaes.

Apresentaram-se como concorrentes a esse arrendamento e respectiva occupação, a S. A. Viagens Internacionaes, que offereceu de aluguel a quantia de 580$000 e o sr. José Papaccio que se propoz a locação por 830$000.

Averbação de tempo de serviço na Fazenda

O director geral do Thesouro mandou averbar nos assentamentos do agente fiscal do imposto de consumo na capital da Parahyba do Norte, Manoel Bezerra Dantas, o tempo de serviço, por elle prestado como funccionario da Prefeitura Municipal de Bananeiras, no mesmo Estado, no periodo de 15 de julho de 1910 a 10 de março de 1917.

OS DIREITOS DO POVO

A proposito da proxima reforma do serviço — de transito —

As reformas de quaesquer serviços publicos no Brasil, contam sempre com grande numero de oppositores e são geralmente feitas sob os mais turbulentos protestos.

E' que, para muita gente, uma reforma equivale apenas á descoberta de um meio capaz de crear novos cargos ou rendosos empregos para os felizardos amigos e parentes de politicos em evidencia.

Quando qualquer ministerio, annuncia a possibilidade de uma reforma, com o intuito, é claro, de melhorar os serviços de determinada repartição, surgem logo, de todos os cantos, combatentes desabusados que, por todas as maneiras procuram demonstrar a inutilidade do projecto em andamento. Argumentos de todas as especies são magistralmente mobilizados, e a offensiva não se faz esperar por muito tempo...

O combate systematico ás reformas tem produzido não poucas vezes, resultados desagradaveis ou contra producentes. — Motiva esses desfechos, a onda perturbadora, que, invariavelmente, cresce e se avoluma contra os ideadores, orientadores e executores da reforma em questão, impedindo dess'arte, a boa marcha dos estudos, fazendo atravancar o caminho a ser trilhado.

E' uma mania talvez, como qualquer outra... Comtudo, não deixa de ser prejudicial.

—

Ao contrario desse inveterado espirito de opposição, devem os homens de boa vontade, que exercem qualquer parcella de opinião sobre as collectividades, servirem-se dos elementos que dispõem, afim de auxiliar e não combater as reformas que possam traduzir qualquer especie de beneficio publico.

Reformar para melhorar, é evoluir, é progredir — Porque então, combater antecipadamente, o que só póde trazer melhoramentos?

De facto, muitas vezes, no ante-projecto de uma organização de serviços publicos, apparecem falhas sensiveis e defeitos ponderaveis. Mas isso, não é o bastante e nem póde servir de argumentos, para que se combata em toda a linha o plano traçado.

Melhor e mais util, productivo e mais honesto seria suggerir idéas, aconselhar detalhes, emfim, collaborar, coadjuvar e cooperar, com os autores e executores da reforma.

—

Os commentarios acima, foram feitos como terreno de preparação aos commentarios que agora, iremos semear em torno da proxima reforma da Policia desta capital.

Conforme foi noticiado por toda a imprensa, a Policia do Districto Federal, vae soffrer dentro em pouco uma reforma geral, que attingirá todo o seu organismo, apparelhando-a convenientemente, de maneira a poder prestar os serviços exigidos pelo continuo desenvolvimento desta metropole. Para perfeita organização da reforma, foram creadas pela Chefatura de Policia, commissões especiaes, compostas por technicos conhecidos e pessoa de comprovada capacidade.

Entregando a orientação da reforma ás commissões technicas, formadas como dissemos acima, por pessoa que independem do quadro da Policia, o Dr. Baptista Luzardo, o elevado criterio que o anima para dotar a cidade com um systema policial condigno, e, capaz de resolver todas as lacunas existentes até o presente.

—

E' justamente escudados na orientação do Sr. Chefe de Policia que despersonalizando a organização da reforma se propõe acceitar á collaboração dos bem intencionados, nos apresentamos ao assumpto, como observadores que somos da vida da cidade, suggerindo algumas idéas na parte da reforma subordinada ao serviço de transito e trafego.

O serviço de trafego desta capital, que vem sendo feito por processos pouco modernados attendo mais aos interesses da propria Inspectoria de Vehiculos, que, como de direito aos da nossa população.

E' nosso desejo, antes do mais, chamar a attenção da commissão incumbida do serviço de trafego, para uma anomalia, que já se tornou regra normal: — queremos mencionar a disparidade existente no tratamento dispensado pelos inspectores de vehiculos entre os meios de transportes collectivos e singulares.

As viaturas chamadas collectivas, o bonde e o omnibus, ao contrario do que deveria ser, ficam sempre preteridas nos seus meios de locomoção, uma vez que tenham ao lado as viaturas chamadas singulares que são o carro particular e o taxi.

Assim é, que, geralmente, os inspectores de vehiculos, num cruzamento de rua, facilitam a primazia de partida ao auto-particular e ao taxi, deixando para um plano secundario o bonde e o omnibus.

Ora, isso é um erro deploravel, um legitimo contrasenso e, de boa fé, ninguem poderá julgar em contrario.

Emquanto um bonde ou um omnibus transportam elevado numero de passageiros na maioria pessoas occupadas, que vão ou retornam do trabalho, e por isso mesmo maior pressa tem em attingir o ponto visado, o taxi apenas transporta um passageiro ou no maximo quatro, e o carro particular, o seu feliz proprietario que ás vezes se faz acompanhar pela sua familia.

O numero de pessoas que viaja nos bonds e o omnibus, nem como pilheria póde ser comparado ao que trafega nos carros particulares e automoveis de aluguel e no entanto, todas as facilidades do serviço de transito são para estes em prejuizo daquelles.

Além da formidavel proporção para mais, existente entre as pessoas que viajam nas viaturas collectivas, que são seguramente [illegible] ou mais vezes superiores ás que viajam em carros de transporte reduzido, milita a seu favor, novo argumento que tem a melhor procedencia: — é que aquellas que viajam em bondes ou omnibus só o fazem por necessidade, ao passo que as demais, as que se utilisam do automovel, viajam muitas vezes por uma questão recreativa, afim de ver panoramas novos ou tomar ar na tromba...

A facilidade de locomoção das multidões deve ter, indiscutivelmente, direito preferencial, sobre a locomoção uni-pessoal ou mesmo a de nucleos reduzidos.

E' um direito do povo que deve ser tomado em consideração pela Commissão de trafego da nova reforma policial.

Que essa Commissão estude com carinho o caso, e se manifeste sobre os direitos do bonde e do omnibus, (vehiculos da democracia) sobre os demais, que assim terá prestado valioso serviço á população carioca.

A CERIMONIA DE HONTEM NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

As duas mensagens de Lisboa ao Rio de Janeiro, de que foi portadora a sra. Iveta Ribeiro

Um aspecto da solennidade de hontem, á noite, no Lyceu de Artes e Officios, vendo-se á esquerda a sra. Ivetta Ribeiro lendo as mensagens de que foi portadora

Em uma festa de lindo encantamento espiritual, com a presença das altas autoridades consulares de Portugal, representantes do governo brasileiro, innumeras familias da sociedade luso-brasileira, jornalistas, intellectuaes e outras pessoas, além dos membros da directoria do Centro Carioca, realizou esta agremiação, hontem, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, ás 9 horas da noite, o acto de entrega pela escriptora patricia Iveta Ribeiro, de duas mensagens que trouxe de Portugal, enviadas áquelle Centro pelo governador civil de Lisboa e pelo presidente da Camara Municipal da mesma cidade.

A solennidade foi presidida pelo consul da nação amiga, que abrindo a sessão, deu a palavra á sra. Iveta Ribeiro. Após o relato minucioso da viagem e das homenagens de que foi alvo em Portugal, em palavras repassadas de muito sentimento e muita sinceridade, a enviada do Brasil passou ao consul de Portugal a mensagem do presidente da Camara Municipal de Lisboa, que é a seguinte:

"Ao exmo. sr. presidente do Centro Carioca — Rio de Janeiro. — A Commissão Administrativa do municipio de Lisboa, congratulando-se com as amistosas saudações que, trazidas pela illustre escriptora e grande patriota d. Iveta Ribeiro, vv. exas. lhe enviaram, como expressão do élo inquebrantavel da corrente de sympathia immorredoura das nossas duas patrias irmãs, incumbe-me da honrosa missão de apresentar ao Centro Carioca, na pessoa de v. ex. e por intermedio daquella mesma exma. senhora, — estas nossas expressões de reconhecimento e os nossos votos pelas prosperidades dessa insigne instituição e dos alevantados fins que a norteiam.

Ouvindo o enthusiastico discurso de saudações proferido por tão eloquente evocadora das bellezas da terra brasileira — comoveu-nos de alegria, o sentir palpitar naquella lidima representante do Brasil, — a alma lusa propulsora de uma civilização secular e que domina as margens que primordialmente legaram os dois grandes continentes atlanticos — a Europa e a America.

Oxalá, tambem, que perdure por longos annos, a fé que, de parte a parte, todos mantemos, bons portuguezes e bons brasileiros, — no brilho perpetuo dos nossos ideaes nacionaes, sob a égide daquelle mesmo espirito de origem.

Saude e fraternidade. Paços do Conselho, em 7 de setembro de 1931 — O presidente da Commissão Administrativa, Eugenio Carlos Mardel Ferreira, coronel."

Depois da leitura, procedida pelo proprio consul, a sra. Iveta Ribeiro deu conhecimento aos presentes da mensagem do governador civil de Lisboa, em lindo, artistico e caro pergaminho, e assim redigida:

"Governo civil de Lisboa ao Centro Carioca do Rio de Janeiro. — Pelas finas patricias mãos de uma senhora, recebemos as vossas saudações. Do occidente vieram estas boas palavras trazidas na briza marinha de nosso amigo — o mar.

Lisboa tambem não vos esquece.

Debruçada a sonhar com o passado por sobre o velho Tejo — donde partiu, em revoada, o bando alado dos seus sonhos de gloria, sonhos que aos corações não tornam mais, como diz o vosso Raymundo Corrêa — Lisboa escuta esta mesma toada, filha da heroicidade e da saudade, que o mar entôa nas praias do Brasil.

Lisboa e Rio — a mãe e a filha — o passado e o futuro unidos pelo amigo abraço do pae que nos deu sêr — o velho oceano.

Desse enlace de amor nascestes vós.

Cheio de orgulho o mar fez-vos esse colar com que vos cinge — a bahia sem rival que se arqueia como degrão de um throno em que viveis.

Rio e Lisboa — Filha e Mãe, ou antes duas irmãs que se olham com amor no aço do mesmo espelho: uma é velha a outra é moça.

Uma ostenta com saudade as joias do seu passado, a outra mostra a sorrir, as graças do seu presente, as galas do seu porvir.

Lisboa espalhou por todo o mundo as pedras, musgosas já que cantam por toda a terra as estrophes de Camões.

De Dio até Mazagão, de Mombaça á velha Ceuta, dizem ruinas qual foi a robustez desta terra. Pois bem! Toda essa gloria antiga, toda essa heroicidade que recordamos saudosos, é vossa, irmã de além-mar.

Demol-a toda ao Brasil, com o mesmo sentimento, tendo nas mãos esse tremulo, com que as mães costumam dar, á filha que mais adoram, o seu annel de noivado.

Em troca pedimos o vosso amor, — que os beijos da terra irmã, venham encher de calor, do calor da mocidade, o velho peito cansado de batalhar pelo mundo.

Duas terras tão unidas formam ambas uma patria.

A nossa gloria é vossa, e vossa tambem a nossa historia vossa é a nossa lingua, apenas existe um quê, que não é vosso nem nosso por ser commum a nós dois — a alma que nos inspira.

Bemdita a vossa lembrança que veiu dar-nos a nós, pelas mãos de uma senhora, as saudações do Brasil.

Mais do que estas saudações, vós daes ao Portugal velho, esse filtro portentoso que a alchimia procurou sem nunca ter encontrado — o filtro da longa vida.

Nós vivemos, ou por outra, nós resurgimos em vós, poetas, jurisconsultos, oradores, scientistas, homens de guerra ou de paz, da industria ou do commercio, toda a alma brasileira, toda a alma carioca é a alma de Portugal.

Lisboa, a velha, bemdiz-vos e sente pulsar em vós, o seu proprio coração; que todas essas glorias idas sejam como aquellas plantas que para ahi transportou Martim Affonso de Souza, que se transformem como ellas em florestas immensas.

Os portuguezes de Lisboa saúdam nos brasileiros do Rio o intermino viver da sua terra.

Lisboa, 30 de junho de 1931. — O governador civil de Lisboa, João Luiz de Moura, tenente-coronel da Aviação."

Depois, a escriptora brasileira leu uma saudação em verso a Portugal e recebeu uma delicada lembrança do Centro Carioca.

Em seguida, teve logar a segunda parte do programma, que constou de declamação, musica e canto, nella tomando parte nomes consagrados na literatura luso-brasileira.

Um desastre de aviação na Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — Deu-se um desastre de aviação no aerodromo de Getafe, ficando ferido, sem gravidade, o capitão aviador Luiz Angulo.

FABRICO DE MOEDA FALSA EM S. PAULO

O Supremo Tribunal Federal aggravou a pena

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de hontem, julgou a appellação criminal n. 1.121, de São Paulo.

Relatou o feito o ministro Carvalho Mourão, sendo revisores os srs. Arthur Ribeiro e Cardoso Ribeiro, aggravantes Porphirio Alves e Joaquim Ferreira de Mattos e aggravada a justiça federal.

O caso em resumo é o seguinte:

Em agosto de 1929 foi installada em S. Paulo, á rua dr. Bacellar, 175, diz a denuncia, uma fabrica de moeda falsa, imitação da moeda de mil réis. Os falsarios empregavam uma liga de cobre, estanho e antimonio. A policia estabeleceu inquerito julgando culpados os réos Porphirio Alves, e Joaquim Ferreira de Mattos; este ultimo encarregado pelo primeiro para levar o "stock", julgado imperfeito, para o interior do Estado, afim de inutilizal-o.

O juiz da 1ª vara federal de S. Paulo condemnou os réos a tres annos e quatro mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 11 com referencia aos artigos 7º e 5º § unico do decreto 4.780.

O Supremo apreciando em appellação a sentença levou para o médio a condemnação dos accusados, dando em parte provimento á appellação do procurador.

Dahi os presentes embargos.

O relator foi de opinião de serem rejeitados os embargos, confirmando-se, assim, o accordão embargado.

Houve dois votos divergentes, os dos ministros Arthur Ribeiro, que recebia os embargos para applicar aos embargantes a pena do sub-médio do art. 11, com referencia aos arts. 7º e 5º § 1º do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923 e Firmino Whitacker, que recebia os mesmos embargos para manter a pena no grão minimo, de accordo, assim, com a sentença de primeira instancia.

Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes

Esteve animadissima a sessão do dia 31 do mez passado, tendo a sra. Maria Appa dos Santos, presidente da "Suipa", dado conhecimento do resultado das commissões nomeadas nas reuniões anteriores. Entre os trabalhos das commissões, relatou a presidente a entrega de suggestões ao ante-projecto de reforma da policia do Districto Federal, feita á respectiva commissão.

Foi tambem communicado em sessão ter a directoria visitado, em a Casa de Saude São José, onde se acha enferma ha varias semanas, a dra. Bertha Lutz, uma das directoras da "Suipa", levando-lhe votos sinceros de prompto restabelecimento.

Continúa recebendo grande numero de adhesões esta benemerita sociedade, que ultimamente tem recebido varios donativos, entre os quaes o que foi offertado na ultima sessão pelo sr. Decio Possolo — 80 exemplares de sua composição para piano "Douce Pensée", a serem vendidos em proveito da "Suipa" que deixou consignado em acta um voto de agradecimento ao seu doador.

A proxima reunião realizar-se-á no dia 7 do corrente, sabbado, ás 3 horas da tarde, na séde provisoria, á avenida Rio Branco, 111, sala 608.

A concessão de um vultoso — credito —

Pela Despesa Publica, foi concedida á thesouraria da Central do Brasil, o credito de 1.127:080$000, para pagamento de contas relativas á acquisição de lenha, estabelecida no decreto n. 19.882, de 17 do corrente anno.

Para realizar conferencias na Universidade de São Paulo

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda, o despacho livre de direitos e taxas para cinco volumes com material scientifico, pertencentes ao professor Keyser, convidado para realizar conferencias na Universidade de São Paulo.

Isenção de direitos

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o desembaraço livre de direitos e taxas da bagagem dos religiosos do convento de São Feliciano, no Rio Grande do Sul.

Foi mandado incluir entre os candidatos classificados no concurso

O director geral do Thesouro, mandou incluir Iolando Martins entre os candidatos classificados no concurso para empregos de primeira entrancia das repartições de Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal de Minas Geraes, visto ter satisfeito, na parte que lhe diz respeito, a exigencia de que trata o final da ordem daquella Directoria, de 4 de agosto ultimo.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz da 3ª vara criminal recebeu hontem a denuncia que aponta José Limeira de Albuquerque como réo de aggressão.

O novo presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas

Maceió, 5 (A. B.) — Após uma movimentada assembléa geral, foi reeleito para o cargo de presidente da Sociedade de Medicina o medico Ezechias Rocha.

Chegou a Alagoas o secretario geral do Estado

Maceió, 5 (A. B.) — A bordo do vapor "Santarem" chegou hontem a esta capital o sr. Oscar de Siqueira Vianna, recentemente nomeado secretario geral do Estado.

O novo inspector da Alfandega de S. Luiz

São Luiz, 5 (A. B.) — Assumiu o cargo de inspector da Alfandega desta capital o sr. Raymundo Gondim.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Os casos apresentados hontem e uma referencia á administração do dr. Baptista — Lusardo —

A HEREDO-SYPHILIS DA BEXIGA E A THEORIA INFECCIOSA DO CANCER

No edificio do Syllogeu Nacional, realizou-se hontem ás 9 horas da noite, a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina, presidida pelo professor Miguel Couto e secretariada pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

Abrindo a sessão, o professor Miguel Couto participou haver representado, ante-hontem, a Academia Nacional de Medicina na ceremonia da inauguração dos novos melhoramentos do Gabinete de Identificação e Estatistica da policia do Districto Federal, ao qual se refere elogiosamente, dizendo não ter sido apenas uma remodelação, mas uma verdadeira alma nova, que honra a nossa cultura. E cita o nome do dr. Leonidio Ribeiro, a quem coube completar essa obra formidavel de um collega, o dr. Baptista Lusardo, que na chefia da policia tem se revelado uma individualidade cyclopica.

— "Elle é medico, e como tal, trata os criminosos como doentes, dando-lhes a therapeutica necessaria", diz o professor Miguel Couto.

Em seguida, o presidente communica ter recebido um exemplar do "Relatorio de um anno de administração na chefia da policia do Districto Federal, apresentado ao sr. ministro da Justiça", do dr. Baptista Lusardo e o 2º volume de "Archivos do Instituto Medico Legal e do Gabinete de Identificação, do dr. Leonidio Ribeiro, aos quaes a Academia agradece a offerta.

O presidente communica que a Academia felicita os seus consocios drs. Waldomiro Pires e Gustavo Riedel, aquelle por ter encerrado brilhantemente a sua interinidade no cargo de director da Assistencia Hospitalar e o segundo por ter tomado posse do mesmo cargo. Participa, tambem, que a Academia recebeu um convite do directorio academico da Escola de Medicina e Cirurgia Hahnemanniana, para fazer-se representar na homenagem que ali seria prestada ao professor Benjamin Baptista; e que recebeu um officio da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, communicando ter sido approvado em acta, na sua ultima reunião, um voto de applausos á Academia pela indicação do nome do professor Cardoso Fontes como candidato ao Premio Nobel.

Findo o expediente, pediu a palavra o dr. Leonidio Ribeiro, que agradeceu ao presidente, em seu nome e no do dr. Baptista Lusardo, as lisongeiras referencias feitas pelo mesmo á administração policial e aos melhoramentos no Gabinete de Identificação.

A SYPHILIS HEREDITARIA DA BEXIGA

Passando á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao dr. Belmiro Valverde, que desenvolve o thema "Sobre a syphilis hereditaria da bexiga".

Começou dizendo que descreve, pela primeira vez, de accordo com as suas pesquisas bibliographicas sobre o assumpto, um novo capitulo na pathologia urinaria: — o relativo á "syphilis hereditaria tardia da bexiga". Em seguida faz considerações sobre o mecanismo da heredo-syphilis, estudando as varias fórmas de septicemia dos heredo-syphiliticos, dizendo que o facto da passagem dos treponemas do sangue para certos orgãos dos doentes, onde elles se localizam ou se "fixam" durante tempo indeterminado nesse estado "latente", já bem conhecido em outras infecções como a tuberculose, o paludismo, a gonococcia, é que explica os surtos remotos da heredo-syphilis, constituindo as fórmas tardias dessa doença.

Diz que a heredo-syphilis está hoje sufficientemente gravada pela autopsia, que revela, nos varios orgãos do féto, a presença do treponema. Por vezes o féto reage, localizando a syphilis em determinados orgãos: dahi esse estado de lues latente.

Considera uma fórma rara de syphilis tardia a heredo-lues de bexiga, cujos principaes symptomas são as ulcerações, relevos da mucosa, placas e falsas membranas vesicaes.

Para o diagnostico desse mal o elemento fundamental é a *cystoscopia*. Ao lado dos symptomas geraes da syphilis dos symptomas urinarios, uma manifestação clinica foi constante nos 4 doentes dessa molestia, observados pelo autor: *A ulceração da mucosa vesical*. O valor da cystoscopia é não só diagnostico, como tambem *prophylactico*, pois obriga o tratamento dessas fórmas *tardias* e *latentes* da lues, evitando, assim, a possibilidade de sérias consequencias, como fistulas vesico-rectaes, vesico-vaginaes, etc.

Estuda o quadro clinico da heredo-syphilis tardia da bexiga, expondo os principaes symptomas encontrados em seus doentes, mostrando que elles vieram confirmar um principio já estabelecido nos dominios da syphilis hereditaria tardia, isto é, que a lesão typo dessa phase da doença é a *ulceração*, facto geralmente observado nas manifestações cutaneas desse mal.

O autor lê as observações dos doentes que servem de base ao seu trabalho, apontando os factos dignos de relevo.

Nos 4 casos descriptos o tratamento especifico, pelas injecções de mercurio colloidal electrico e de bismuthoidol, deu rapidos e definitivos resultados, produzindo a cicatrização e desapparecimento das ulcerações, bem como dos demais symptomas vesicaes.

O autor conclue dizendo que o exame cystoscopico deve ser systematicamente feito nos Serviços de Vias Urinarias, porque elle é capaz de revelar aspectos clinicos da maior importancia, em fórmas latentes da syphilis e de outras doenças, facto esse de grande significação para a saude dos doentes e de particular interesse sob o ponto de vista scientifico.

Por fim, faz projecções de desenhos em côres, reproduzidos do natural, mostrando as ulcerações da mucosa da bexiga existentes nos casos que estudou.

FEBRE NEOPLASICA

A seguir, teve a palavra o dr. J. Moreira da Fonseca, que fez a sua communicação sobre febre neoplasica, citando a opinião do professor Miguel Couto e de muitos autores estrangeiros, baseando-se numa estatistica superior a mil casos de cancer. Ennumera ainda uma meia duzia de casos pessoaes em que observou a febre neoplasica.

Antes de tirar as conclusões do seu trabalho, o orador se declara a favor da theoria infecciosa do cancer. Eis as conclusões a que chegou:

1º) — Existe uma febre de origem neoplasica que não raramente se observa nos casos de tumores malignos;

2º) — A febre neoplasica póde ser notada quer nos tumores malignos localizados, quer nos generalizados;

3º) — A febre neoplasica póde se apresentar não só no inicio como em plena evolução e assim tambem no periodo terminal da neoplasia.

4º) — A febre neoplasica póde se manifestar sob os typos intermittente, remittente e continuo, ora obedecidos com rigor, ora com irregularidade; e tambem sob a fórma de accessos esporadicos;

5º) — Quando sob o typo intermittente, a febre neoplasica póde ser precedida de calefrios e seguida de sudorese, lembrando o accesso palustre;

6º) — A febre neoplasica mais vezes se observa nos tumores de rapido crescimento e parece denunciar gravidade do mal;

7º) — A febre neoplasica é mais frequentemente verificada nos tumores malignos do apparelho digestivo e seus annexos, assim como dos rins, pleura e pulmões.

8º) — A frebre, longe de afastar o diagnostico de tumor maligno, é, pelo contrario, um signal a mais que fala em favor da presumpção de cancer, por vezes occulto.

A THEORIA INFECCIOSA DO CANCER

Finda a communicação do dr. J. Moreira da Fonseca, o presidente declarou ser o seu trabalho digno de applausos e constituir uma valiosa contribuição ao estudo do cancer.

— O cancer, no meu entender, trata-se de molestia infecciosa, diz o professor Miguel Couto.

E passa a fazer considerações sobre o terrivel mal, que em certos logares dos Estados Unidos diz ser mais frequente que a tuberculose. Corroborando as palavras de um autor norte-americano, acredita que dentro de 10 annos haverá mais cancer em certas cidades dos Estados Unidos do que tuberculose.

E justifica essa opinião, explicando que a prophylaxia da tuberculose é difficil e cara. Ora, havendo na Norte America muito dinheiro, as autoridades intensificam a prophylaxia da tuberculose, mas não cuidam do cancer. E este, dia a dia, ganha terreno.

Reporta-se á propagação do cancer entre as pessoas que tratam de cancerosos ou residem com elles, citando a proposito varios casos do sua clinica e mostrando a analogia que existe entre a propagação dessa molestia e a tuberculose. E diz:

— Estou certo de que um dia acontecerá o mesmo com o cancer: alguem pegará do germen e mostrará, como já se o fez com o da tuberculose, que elle é isolavel e transmissivel.

Depois de declarar-se francamente a favor da theoria infecciosa do cancer, sobre a qual diz ter tido uma séria discussão com um illustre anatomo-pathologista allemão por occasião da inauguração da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, o professor Miguel Couto refere-se ao thermometro como elemento valioso no diagnostico do cancer. E conclue:

— O cancer é uma molestia febril. Se se applicasse sempre o thermometro, mais casos se verificariam.

Em seguida, ninguem mais usando da palavra, foi levantada a sessão.

REUNIÃO DA SECÇÃO DA PHARMACIA

A secção de pharmacia reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 8 horas, antes da sessão da Academia, afim de tratar de assumptos que interessa á mesma.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Homenagem posthuma ao professor Dias da Silva

A classe pharmaceutica, pelo seu orgão central, que é a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, vae render significativa homenagem á memoria do grande vulto da pharmacia nacional, o pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva, antigo presidente daquella agremiação e professor da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro.

A solennidade, em que varios oradores exaltarão a figura do extincto, terá logar, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no Sylogeu Brasileiro, com a presença das autoridades do governo e delegados de todas as sociedades scientificas do paiz.

Occuparão a tribuna os srs.: professor Belmiro Valverde, pela Academia Nacional de Medicina; dr. Bonifacio Costa, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; Carlos Henrique Liberalli, pela Sociedade Brasileira de Chimica e professor Abel de Oliveira, pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O pharmaceutico Oswaldo Costa estudará a figura do extincto como professor e o tenente Eurico Brandão Gomes como pharmaceutico militar.

Para missa de trigesimo dia que será rezada tambem hoje, ás 9 1|2 na egreja de São Francisco de Paula, a directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, convidou todos os seus associados e amigos do inolvidavel pharmaceutico.

O sr. Oswaldo Aranha regressou hontem de Therezopolis

Regressou, hontem, á tarde, de Therezopolis, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, que deu por finda, desse modo, a sua estação de repouso naquella cidade serrana.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Um novo membro do Conselho Nacional de Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Supprimindo, em diversas repartições do mesmo Ministerio, os seguintes logares vagos: na Alfandega do Rio de Janeiro, seis de auxiliares de escripta; cinco de conferentes de descarga, de 1ª classe e tres de segunda classe; na Alfandega da Bahia, um de ajudante de porteiro e dois de mandadores de capatazias (serviço extincto); na Alfandega do Recife, quatro de trabalhadores de capatazias (serviço extincto); na Alfandega de Belém do Pará, tres de trabalhadores de capatazias (serviço extincto); na Alfandega de Porto Alegre, um de servente de capatazias; na Alfandega de Fortaleza, um de trabalhador de capatazias; e no Laboratorio de Analyses da Alfandega de Manáos, um de segundo chimico.

Permittindo aos funccionarios publicos consignar em folha a importancia da assignatura da Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda.

Declarando que a isenção de direitos a que se refere o artigo 12 do decreto n. 20.260, de 29 de julho ultimo, concedida ás machinas e materiaes, quando importados pelas fabricas de tecidos e artefactos, se devem comprehender, tambem, para todos os effeitos, o expediente e demais taxas aduaneiras.

Nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Marcellino José de Lima para thesoureiro da mesma delegacia; a pedido, o 4º escripturario da Alfandega da capital da Bahia, José Rebouças de Mello para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Estado; Dirceu Chrispim para conferente do posto fiscal de Alegrete, no Rio Grande do Sul; o collector da extincta collectoria federal em Angra dos Reis, E. do Rio, Antonio Dias Lima para collector federal em Macahé; e o escrivão da mesma collectoria extincta, Joaquim Cardoso Guimarães para escrivão da collectoria federal em Macahé.

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Marcellino Fernandes, do cargo em commissão, de inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul; e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o 2º escripturario da Alfandega de São Salvador José Luiz Bragança de Azevedo.

Convertendo a dispensa do encarregado da venda externa do sello adhesivo no Estado da Bahia, Candido José de Figueiredo Leite, em pena de demissão a bem do serviço publico, á vista do apurado em processo.

Exonerando Honorato Amondo, de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Uruguayana e Gabriel Centeno, de guarda fiscal do serviço da repressão do contrabando, no Rio Grande do Sul.

Promovendo, na Delegacia Fiscal no Amazonas: a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º bacharel Luiz Neves; a 2º por antiguidade, o 3º Chrisanto Jobim e por merecimento, o 3º Lydio Mendes Cardoso; e a 3º escripturario, por merecimento, o 4º Marcolino da Costa Ferreira.

Concedendo aposentadoria: a João Coleto dos Santos, 1º escripturario da Alfandega de Santos; Alberto de Alencastro Austran, 1º escripturario da Caixa de Amortização; Elpidio Goulart Ferreira, 2º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo; Fernando Neves de Faria, 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; ao 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Felix Barreto de Mesquita, nomeado 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia; ao 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Sylvio Massa, nomeado 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; ao 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Sebastião Ambrosio de Oliveira, ao guarda da policia aduaneira de Santos, Victor Cyrillo dos Anjos.

Declarando sem effeito, a nomeação do 2º escripturario da Alfandega da Parahyba, Claudio José da Silva para 3º da de Recife.

Nomeando, o guarda da policia aduaneira de Aracajú, Nery Pedrosa da Fonseca para sargento da mesma policia na Alfandega de Recife; e guardas da policia da Alfandega de Recife, os seguintes guardas de policia aduaneira, Elpio Augusto de Carvalho, da de São Francisco; João Athanazio Vieira, da do São Francisco; Azor Nunes Arouche, da de São Luiz do Maranhão; Raymundo Nonato Figueira Linhares, dado Fortaleza; Manoel da Rocca Fagundes, da de Natal; Eduardo Antonio da Silva, de de Victoria; Manoel Corrêa Tramujas, da de Paranaguá; João Oscar Jacques, da de Florianopolis; Nestor Luiz Teixeira, da de Florianopolis; Josias de Souza Fraga, da de Aracajú; o guarda da policia aduaneira de Recife, Chrisolito Campos de Oliveira para a de S. Luiz do Maranhão; o guarda da policia aduaneira de Recife, Severino Cavalcante Coelho para a da Alfandega de Fortaleza; o guarda da policia aduaneira de Recife, Edgard Pinheiro, para a de Natal; o guarda da policia aduaneira de Recife, Fausto Henrique Mafra, para a Alfandega de Florianopolis; e ainda os guardas da policia aduaneira de Recife, Melchisedeck de Santa Cruz Ornellas da Fonseca para a Alfandega de Florianopolis; Christovão Augusto de Athayde para a de Victoria; Antonio José de Almeida para a de São Francisco; Pantaleão Bezerra para a de São Francisco; Osman Jucá do Rego Lima para a de Aracajú; Basilio Magno Gonçalves de Araujo, para a Alfandega de Paranaguá; o commandante da policia aduaneira de Recife Oscar Coura de Figueiredo para sargento da policia aduaneira de São Salvador; o sargento da policia aduaneira de Recife, Antonio Maranhão Ferreira Lima para guarda da policia da Alfandega de Aracajú; e o sargento da policia aduaneira de São Salvador, Adauto Marques de Oliveira para commandante da policia da Alfandega de Recife; João Baptista de Mello para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Sant'Anna do Livramento.

Na pasta da Educação:

Exonerando o marechal Espiridião Rosas, a pedido, de membro do Conselho Nacional de Educação; e nomeando para o mesmo logar o general Joaquim Marques da Cunha.

Nomeando Erasmo Flores da Cunha, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 840:000$000, para attender a pagamentos devidos ao governo do Estado de Minas Geraes, relativo á cessão, feita em 1927, de quatro locomotivas á E. de F. Oéste de Minas.

Na pasta da Marinha:

Approvando e mandando executar o regulamento de uniformes para o Corpo da Armada e classes annexas.

Os melhoramentos introduzidos no Hospital — da Policia Militar —

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração de taes melhoramentos, com a presença das altas autoridades

A officialidade da Policia Militar, em companhia do commandante da corporação e do chefe de policia, por occasião da inauguração

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração das obras de remodelação geral introduzidas no Hospital da Policia Militar á rua Frei Caneca, estando presentes ao acto o commandante Pereira Machado, representando o chefe do governo provisorio; o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior; representantes de ministros de Estado, o general Pinio Tourinho, chefe do corpo de saude do Exercito; o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, e seu assistente militar, capitão Hilario Ferreira; o dr. Miguel Salles, director do Gabinete Medico Legal; capitão Decio Palmeiro Escobar, inspector da Guarda Civil; os 1º e 4º delegados auxiliares, grande numero de medicos do Exercito e da Marinha, officiaes da policia militar e representantes da imprensa.

Pouco depois chegava o general Pantaleão Telles, commandante da corporação, tendo lhe prestado as continencias uma companhia do 6º batalhão.

Recebido á entrada pelos presentes e pelo director do Hospital, tenente-coronel dr Gerson Lins de Albuquerque, o corpo medico, o commandante foi conduzido para a entrada principal, onde o tenente-coronel Gracilliano Negreiros, encarregado dos serviços de remodelação fez uma exposição documentada das obras que effectuara.

Em seguida, o tenente medico dr. Pedro Chaves de Faria fez um discurso humoristico, relatando as condições em que se achava o Hospital e o estado actual, installado com sobriedade e conforto. Durante o tempo em que falou, o orador trouxe os presentes em constante hilaridade, tendo agradado immensamente o seu discurso.

Depois disso foram percorridas, demoradamente todas as dependencias do Hospital. Dispõe o hospital de accommodações para duzentos enfermos com tres enfermarias, onde ha abundancia de ar e de luz.

Na ala direita, no pavimento terreo e no andar superior, existem duas enfermarias, destinadas á clinica medica e na ala esquerda a enfermaria onde são internados os doentes dependentes de intervenções cirurgicas.

Tem o hospital installações de raios X, diathermia, biologia, etc., tudo com pessoal habilitado.

Os doentes têm, a qualquer hora, agua filtrada para beber, havendo em cada enfermaria um apparelho com agua corrente.

Quasi todas as injecções usadas na medicina são fabricadas no proprio estabelecimento.

Caixas que custam nas drogarias 18$, 12$ e 6$000, ficam ali, promptas e embaladas, pelos preços de 1$800, 1$500 e 350 réis.

Desta fórma ha uma economia apreciavel e os doentes têm os mesmos medicamentos sem grande dispendio para a instituição.

As obras de remodelação, orçadas em 161:000$000, foram realizadas com 119:000$000, fazendo o coronel Negreiros uma economia de 42:000$000.

Não tinha o Hospital uma unica parede com azulejo e muitas salas havia com o assoalho imprestavel. Todos esses defeitos foram corrigidos, havendo presentemente uma installação sobria e confortavel, obedecidos todos os principios de hygiene.

Terminada a visita, os presentes foram conduzidos a uma das salas do Hospital, onde lhes serviram farto lunch.

Por essa occasião falou o chefe de policia que felicitou o corpo medico e o commandante da policia militar.

Respondeu em nome do corpo de saude o major Mirabeau.

Falaram tambem o representante do ministro da Educação e o tenente pharmaceutico Barbosa e, por fim, o general Pantaleão Telles, que agradeceu as referencias a elle feitas, que classificou de bondosas e exageradas, porque apenas tem procurado cumprir o seu dever.

O primeiro anniversario da administração do sr. Baptista Lusardo na Policia

Por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua administração na policia civil, o dr. Baptista Lusardo recebeu de todos os Estados grande numero de telegrammas de cumprimentos e congratulações.

Entre esses despachos se encontram os seguintes:

"Motivo independente minha vontade impediu-me apresentar hontem minhas saudações a v. ex. passagem primeiro anniversario sua intelligente administração o que ora faço com protestos particulares estima de distincta consideração. — Almirante Isaias Noronha."

"Meus cordiaes cumprimentos minhas congratulações ao eminente amigo pelo muito que fez com desinteresse e patriotismo num anno na ardua missão que deu governo Republica e faço votos que com mesmo criterio e altivez continue trabalhando pela maior grandeza Brasil e que Deus conserve sua preciosa saude. — General Firmino Borba."

"Acabo receber seu telegramma convidando-me assistir inauguração novas installações hoje ás 15 e 16 1|2 horas. Muito agradeço gentileza convite. Estarei essas horas presidindo sessão Supremo Tribunal. Não fosse esse obstaculo invencivel e ahi estaria lado collega que tão brilhantemente está administrando mais difficil nossos serviços publicos, sem dar direito a mais ligeira critica. Saudações. — Dr. Edmundo Lins."

"Impossibilitado comparecer pessoalmente cerimonia inauguração novas installações departamentos sob sua digna direcção permitte-me enviar distincto amigo este meio e official meu representante minhas calorosas felicitações sua proficua gestão espinhosos cargo vem desempenhando brilhantemente. — Coronel José Pessoa."

"Abraço eminente amigo e felicito anniversario investidura alto cargo que tanto tem dignificado, pondo sua organização ao nivel da cultura desta grande capital. — Guimarães Natal."

"A Baptista Lusardo tão lutador na paz quando na guerra rendo sincero preito de homenagem primeiro anniversario sua brilhante administração — Cordeal abraço. — Fernando Tavora."

"Minha ausencia hontem desta capital impossibilitou meu abraço pessoal querido amigo, cuja ascenção no applauso publico acompanho carinhosamente. — Antonio Carlos."

"Congratulo-me presado amigo passagem data assignala brilhante actuação chefia policia fazendo votos que cada vez mais são administração se imponha respeito confiança nobre carioca e gratidão nosso amado Brasil. Saudações. — Dr. Paiva Filho."

UMA MANIFESTAÇÃO AO 4º DELEGADO AUXILIAR

Os funccionarios da 4ª delegacia auxiliar, em regosijo á passagem do primeiro anniversario da gestão do dr. Salgado Filho, fizeram-lhe uma manifestação em seu gabinete, á qual esteve presente o chefe de policia.

Associando-se á homenagem estiveram presentes os delegados districtaes, o secretario geral da policia, a União Beneficente dos Chauffeurs, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, União dos Operarios Estivadores, União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e União dos Foguistas, representandas pelas respectivas commissões.

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO NORTE

O sr. Collor já se encontra na capital do Pará

O hydroavião "P-BDAJ", da Panair, percorreu, hontem, terceiro dia de sua viagem rumo ao norte, as escalas previstas, com toda a normalidade.

Levantando vôo de Fortaleza ás 6,26 da manhã, chegou ás 7,55 a Camocim, dali partindo ás 8,22 com destino á Amarração, onde ficou das 8,55 ás 9,23. Alcançou, a seguir, ás 11,03, São Luiz do Maranhão, decollando novamente ás 12 horas, para amerissar, finalmente ás 3,30, nas aguas do Guajará, defronte ao hangar da Panair, na capital paraense.

A partida do ministro do Trabalho e sua comitiva para Bella Vista, no rio Tapajós, onde está localizada a Concessão Ford, terá logar, provavelmente, amanhã, num outro apparelho "commodore", posto que o de carreira em que viajou do Rio ao Pará segue hoje com destino aos Estados Unidos.

A PASSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO POR MACEIO'

Maceió, 5 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor, como era esperado, passou, por esta capital. O ministro foi recebido pelo interventor e por numerosas commissões de classe.

O sr. Collor recebeu uma commissão das empresas assucareiras, trocando impressões sobre o problema do assucar.

O SR. COLLOR EM RECIFE

Recife, 5 (Do correspondente) — O ministro do Trabalho teve nesta capital um desembarque concorrido. Estavam presentes as principaes autoridades federaes e estaduaes, além de varias commissões do commercio, da industria e do operariado. O ministro almoçou em terra.

A PASSAGEM EM FORTALEZA

Fortaleza, 5 (Do correspondente) — Ao chegar a esta capital o ministro do Trabalho recebeu uma grande manifestação popular. Falaram diversos oradores. O interventor federal recebeu pessoalmente o ministro do Trabalho.

PARA DESVENDAR OS SEGREDOS DO CÉO A QUINZE MILHAS DE ALTITUDE

Dois pioneiros da aviação britannica preparam um balão que explorará a stratosphera

Londres, 5 (U. T. B.) — Dois pioneiros da aviação britannica, os srs. Eustace e Oswald Short, estão terminando a construcção de um balão com o qual pretendem descobrir os segredos do céo, a 15 milhas de altitude.

Será convidado para fazer parte da equipagem um scientista, que dirigirá a exploração das altas camadas da stratosphera.

Os dois exploradores pensam em installar a bordo uma estação de "boadcasting", afim de se communicarem com a terra durante a exploração.

Os irmãos Short são universalmente conhecidos como fabricantes dos hydro-aviões de seu nome.

Um auto lavrado contra o Banco Hollandez

Pelo consultor da Fazenda, foi concedido o prazo de vinte dias, para o Banco Hollandez apresentar defesa sobre um auto de infracção do regulamento bancario lavrado contra o mesmo banco.

O baptismo de um gigantesco dirigivel

..*Akron*, Ohio, 8 de agosto de 1931 — Acompanhada do contra-almirante William A. Moffet chefe do Departamento Naval de Aeronautica e da sua comitiva, a sra. Herbert C. Hoover, esposa do presidente dos Estados Unidos, veiu a Akron para servir de madrinha no baptismo do gigantesco dirigivel que tomou o nome desta cidade, cuja população vibrou de enthusiasmo desde as primeiras horas do dia até cerca de 2 horas da tarde, quando findou essa imponente festa.

Puxando um cordão prateado, abrindo assim uma gaiola suspensa sob a cabine de commando do dirigivel, a sra. Hoover soltou um bando de pombos brancos pronunciando as seguintes palavras: "Eu te baptiso, Akron", entregando, officialmente, ao Departamento Naval de Aeronautica, o maior dirigivel do mundo. Pombos brancos, que symbolisam o vôo gracioso e a resistencia, foram tambem usados no baptismo do dirigivel "Los Angeles" ha alguns annos atraz e contrastam com o tradicional costume de se quebrar uma garrafa de champagne na prôa de uma nave, no acto de sua inauguração.

Milhares de pessoas acotovelavam-se no enorme "hangar" da Goodyear Zeppelin e admiravam a formidavel resistencia daquella gigantesca armação — o maior predio do mundo nesse typo — sem supportes internos.

As ultimas peias foram retiradas então do novo dirigivel que acabava de receber tão solennemente o seu nome e a gigantesca aeronave suspendeu-se por alguns instantes dentro do "hangar": manobrando pouco depois a turma de amerissagem que prendeu novamente o dirigivel ao seu lastro de areia e agua, estava finalizada a entrega official e o primeiro "vôo" do possante e majestoso dirigivel "Akron".

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Continúa o estudo do Estatuto do Funccionalismo Publico

Esteve reunida a sub-commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico. Compareceram todos os seus membros.

Foi discutido amplamente o capitulo referente ao processo disciplinar. Foi approvado.

Seguiu-se a discussão do capitulo relativo á responsabilidade civil do funccionario, quando concorrer falta pessoal sua. Esses preceitos, que mereceram approvação, estão assim redigidos:

"Art. — O damno causado á União ou a terceiros, por actos ou omissões do funccionario, será por este resarcido, quando resultar de falta pessoal sua.

Paragrapho unico — Responderá o funccionario solidariamente com a União pelos damnos causados a terceiros por fato de serviço, quando concorrer falta pessoal sua.

Art. — A caução ou a fiança, quando exigidas para o desempenho do cargo, a tomada de contas, o sequestro, a prisão administrativa, e a acção executiva, relativamente aos funccionarios responsaveis pelos dinheiros e valores pertencentes á União, continuam a reger-se pelas respectivas leis, para a execução das quaes deverão uniformizar-se os regulamentos dos diversos ministerios.

Art. — As indemnizações, que os funccionarios deverem á União, por sentença transitada em julgado, serão resarcidas de uma só vez ou mediante desconto mensal da quinta parte dos vencimentos."

Ainda foram offerecidos outros capitulos do projecto, sendo acceitos para ulterior estudo.

Commissão de Correição Administrativa

As decisões hontem approvadas

A Commissão de Correição Administrativa reuniu-se, hontem, secretamente, tal como vem fazendo depois que tratou dos escandalos do Banco do Brasil, dando a conhecer uma parte das maroteiras feitas naquelle estabelecimento de credito.

A' reunião de hontem não compareceu o sr. Oswaldo Aranha, presidente, nem o sr. Themistocles Cavalcante, procurador, este ultimo por motivo de doença.

Estiveram presentes os srs. Juarez Tavora, Ary Parreiras e os dois sub-procuradores.

Abertas as portas, depois de mais de uma hora de sessão, foi fornecida á imprensa a seguinte nota, resumo das deliberações publicaveis da Commissão:

Processo n. 972 P — Da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Guerra, sobre adeantamento de cinco contos de réis ao commandante Manoel Correia do Lago. Decisão — Archivar.

Processo n. 595 P — Da Commissão de Syndicancia do Estado de Santa Catharina, responsabilidade do collector de Urusanga, Alberto Vaccari. Decisão — Remetter os autos ao Ministerio da Fazenda, para decidir.

Processo n. 970 P — Da Commissão de Syndicancia do Estado de São Paulo. Responsabilidade de José Maria Carneiro da Cunha e outros, organizadores de batalhões patrioticos. Decisão — Prazo de 15 dias para defender-se, afim de discriminar a despesa.

Processo n. 843 P — Da Commissão de Syndicancia do Estado de Santa Catharina. Crime de sedição em que são accusados Caetano Francis Lummertz e outros. Decisão — Archivar por se tratar de crime politico.

Processo n. 968 P — Da Commissão de Syndicancia de São Paulo. Organização de batalhões patrioticos e fraudes eleitoraes, attribuidos a José Mayo e outros. Decisão — Archivar.

Processo n. 742 P — Da Commissão de Syndicancia do Lloyd Brasileiro, referente ao commandante Antonio Segadas Vianna. Decisão — Deferir o requerimento.

Processo n. 966 P — Da Commissão de Syndicancia do Estado de São Paulo, referente ao capitão Manoel José Teixeira, pela organização de batalhão patriotico na localidade de Guarrulhos. Decisão — Archivar.

Processo n. 974 P — Representação do sr. Vital Pimentel de Barros Bittencourt, sub-secretario da Policia do Districto Federal. Decisão — Pedir ao chefe de Policia informações e a fé de officio do alludido funccionario.

Processo n. 967 P — Da Commissão de Syndicancia de São Paulo. Denuncia anonyma contra diversos funccionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo. Decisão — Remetter ao Ministerio da Fazenda.

Processo n. 963 P — Denuncia apresentada por Vicente Kurt Lichtenfels, contra Dan Herbert Berude. Decisão — A' Commissão de Syndicancia do Thesouro, por intermedio do Ministerio da Fazenda.

Processo n. 969 P — Da Commissão de Syndicancia do Estado de São Paulo. Accusados: José Candido Teixeira e outros. Crimes communs e organização de batalhões patrioticos. Decisão — A' Justiça commum do Paraná, quanto aos homicidios.

Processo n. 971 P — Da Commissão de Syndicancia de São Paulo. Relativo á Companhia Metallurgica Brasileira, em Ribeirão Preto. Decisão — Archivar.

Processo n. 725 P — Memorial do Fiscal de Bancos no Estado de São Paulo, João Castaldi, pedindo reintegração. Decisão — Remetter ao Ministerio da Fazenda, solicitando informações.

Processo n. 848 P — Representação dirigida á Junta de Sancções pelo Ministerio da Justiça, sobre fraudes no alistamento militar. Decisão — A' Justiça commum.

OS NOSSOS FRETES MARITIMOS

A nota da legação dinamarqueza dirigida ao seu paiz

O ministro da Viação recebeu, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, um recorte do jornal "Norges Handels og Sjfartstidende", de Oslo, em que se contem a seguinte noticia:

"A Legação Dinamarqueza do Rio de Janeiro, enviou ao Ministerio do Exterior, na Dinamarca a communicação, de que no Rio, foi assignado agora uma convenção sobre os fretes em relação a cabotagem entre as quatro companhias brasileiras de navegação: Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Sociedade de Anonyma Lloyd Nacional e Companhia Commercio de Navegação.

Esta importantissima decisão é, para que todo o frete, para mercadorias determinadamente, se egualize, e se torne commum á navegação das quatro companhias, allegando poderem assim obter o maior beneficio com as entradas e vantagens entre as mesmas, sem concorrencia.

Com essa convenção se termina a luta dos fretes que durou, por muito annos, trazendo agora a possibilidade das companhias menores de continuarem a exercitar a sua actividade."

Excursão dos academicos da Polytechnica ás officinas da Central

Por nosso intermedio são convidados os alumnos do 4º anno para uma visita ás officinas de S. Diogo, em companhia do professor interino dr. Jeronymo M. Filho.

A reunião deve ter logar ás 8 1|2 da manhã de hoje em frente ao Deposito, proximo á rua General Pedra.

ULTIMAS THEATRAES

Pequetita, no João Caetano

Desejando no genero theatral que vinha mantendo em sua temporada, a companhia Jayme Costa representou, hontem, outra comedia ligeira; "Pequetita", de Viriato Corrêa, interpretada pela primeira vez no Trianon, em 1927. Já é sufficientemente conhecida a peça do autor de "Bombomzinho", que na noitada de hontem manteve um ambiente de graça e bom humor. Casa regular, boa impressão. Para um conjunto que viveu com tanto exito trabalhos de envergadura de "Berenice", e "O divino perfume", não deixa de ser, até certo modo, desagradavel baixar o nivel artistico para o genero ligeiro. Em todo o caso, torna-se a missão menos espinhosa, quando se trata de um trabalho do quilate de "Pequetita", comedia bem feita, habilmente reajustada, não obstante a monotonia do entrecho.

Não está é muito bem ensaiada. Os interpretes vacillaram um pouco. Todavia, salientou-se Aristoteles Penna, que esteou admiravelmente, fazendo um optimo Barradas. Lygia Sarmento, em Pequetita, tambem andou bem; Jayme Costa e Itala Ferreira, um pouco exagerados. Os demais regulares.

Instituto dos Advogados

O parecer sobre a justiça revolucionaria -- Debates vehementes e protestos contra a resolução da mesa

Reuniu-se, hontem, o Instituto da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Astolpho de Rezende.

Lido o expediente, usou da palavra o dr. Eurico de Sá Pereira para pedir um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Herculano Pargas, membro daquelle collegio de juristas.

O dr. Miranda Jordão falou, em seguida, para lembrar a data do passamento de Ruy Barbosa e pedir que o Instituto tomasse a iniciativa de uma visita collectiva de seus socios á casa daquelle genial brasileiro.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do parecer sobre os tribunaes revolucionarios, o confisco de bens dos politicos e a dupla ordem judiciaria estabelecida no paiz.

O dr. Murger de Rezende pediu a palavra para levantar a questão preliminar relativa á incompatibilidade dos advogados dos politicos do antigo regimen para votar no caso, sendo aparteado por varios socios presentes, os quaes affirmavam não existir tal impedimento.

O presidente do Instituto declara, logo depois, que, em vista do artigo 86 dos estatutos, não podia ser votado o mesmo parecer.

Pede a palavra o dr. Eurico de Sá Pereira para discorrer sobre o assumpto, explicando a resolução da mesa.

O dr. Pinto Lima occupou a tribuna para combater a deliberação da mesa, sustentando que a interpretação dada ao artigo 86 dos estatutos não era absolutamente a que este comportava.

O parecer devia ser votado. Se o Instituto recuasse no ponto a que já chegou, perderia o seu conceito de independencia perante a opinião publica. Elle não queria que aquella tradicional instituição renunciasse ao seu passado assumindo essa incomprehensivel attitude.

Disse que os problemas discutidos pelo parecer eram opportunissimos. Lembrou factos occorridos aqui e nos Estados que mostram ser incompativel á justiça revolucionaria com o senso juridico do paiz.

O dr. Eurico de Sá Pereira voltou novamente á tribuna para justificar a necessidade da votação desse parecer, em torno do qual existe grande expectativa publica. O Instituto não podia fugir a esse dever sem o sacrificio de seus creditos.

Falou o dr. Latecio Jansen para se declarar de pleno accordo com o parecer, elogiando-o sem restricções. O orador diz que condemna os tribunaes revolucionarios, os confiscos de bens e todas as medidas anti-juridicas. Formula os seus protestos contra tudo quanto lhe parece contrario ás nossas tradições juridicas e liberaes. Acha, entretanto, que a mesa interpretou bem o artigo dos estatutos.

Nesta occasião surgem vehementes apartes e dialogos. A maioria dos presentes protesta contra essa interpretação e reclama a votação do parecer.

O dr. Rego Lins fala para explicar a attitude da commissão no caso em fóco. Diz que a redacção do artigo é confusa, mas que a sua interpretação não é a que lhe dá a mesa. Accrescenta que se esse criterio prevalecer, o Instituto fica sem opinião sobre todas as questões de direito.

Para que existe Instituto de Advogados? pergunta o orador. E' para discutir e esclarecer os problemas juridicos que interessam á nação.

Um membro do Instituto submetteu á apreciação deste tres interessantes questões de direito. Foram estas julgadas opportunas por deliberação unanime da casa. Nomeou-se uma commissão para dar parecer. Este foi emittido e apresentado á mesa. Aberta a discussão sobre o mesmo parecer, ninguem o impugnou. Todos concordaram com as suas premissas e exclusões. Encerrada a discussão, foi designado dia para votação. Um dos membros do Instituto pediu o adiamento da votação na sessão passada.

Como se foge agora á votação dessa materia?

Ora declara vêr nisso uma triste manifestação de fraqueza. Não valia a pena, então, ter-se nomeado commissão para prestar seu concurso a uma burla.

Pede a palavra o dr. Dyott Fontenelle para fazer um appello á mesa do Instituto. Diz o orador que esta não póde impedir a votação do parecer sem o sacrificio dos seus creditos juridicos e de suas tradições de independencia. Cumpre ao presidente dar aos estatutos uma interpretação liberal que corresponda ao sentir da maioria de seus membros.

A attitude que se quer assumir não é a que convém a uma casa de juristas.

Occupou a tribuna o dr. Ribas Carneiro para justificar a interpretação dada pela mesa ao artigo 86 dos estatutos, discorrendo sobre alguns pontos debatidos no momento.

O dr. Astolpho de Rezende declara que retira e não submette o parecer á votação e que qualquer dos membros presentes poderá recorrer do seu acto para o Conselho da Ordem.

Estabelece-se, neste momento, a confusão no recinto. Ha dialogos, trocas de suggestões e protestos. O dr. Pinto Lima declarou que não recorre. Acha inutil.

O dr. Miranda Jordão pede a palavra e manifesta-se desfavoravel á resolução da mesa. Affirma o orador que outro criterio, o mais liberal e em harmonia com as tradições da casa, devia prevalecer naquelle instante. O orador faz commentarios sobre o texto citado dos estatutos. Varios socios pedem á commissão para formular uma indicação.

Fala o dr. Rego Lins, relator do parecer, para declarar que a commissão não faz indicação alguma, nem modifica a sua attitude. Explica o que occorreu no caso em questão, dizendo que a mesma commissão foi escolhida para dar parecer sobre questões submettidas ao Instituto.

Quando o nomearam para essa commissão já deviam saber qual era a sua opinião sobre o assumpto. Elle fizera no Instituto uma conferencia, em linguagem incisiva e vivaz, sobre a justiça de excepção. Não lhe cabia, portanto, insistir numa questão sobre que fôra chamado a dar apenas o seu ponto de vista, amplamente divulgado pela imprensa em publicações anteriores.

Estava certo de que o medo impediria um pronunciamento do Instituto qualquer que fosse a formula adoptada na questão.

O dr. Hymalaia Virgolino fala para protestar contra a resolução, declarando ter assistido ao enterramento do Instituto.

A maioria abandona o recinto, terminando a sessão.

O CRIME ESTAVA PRESCRIPTO

O procurador da Republica, dr. Plinio Travassos, requereu ao juiz federal substituto, da secção fluminense, dr. Castro Nunes, o archivamento do inquerito promovido contra o famoso Jayme Vieira, o homem que usa varios nomes, de vez que os crimes por elle praticados contra a Fazenda Nacional, já se acham prescriptos.

O PROMOTOR PUBLICO OPINA PELO ARCHIVAMENTO DO PROCESSO

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, falando nos autos do processo instaurado para apurar o atropelamento por bonde, do menor Osmar Mattos, occorrido na praia de Icarahy, opinou pelo archivamento do mesmo.

DENUNCIADO COMO INCENDIARIO

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, offereceu denuncia ao juiz criminal, contra o negociante Antonio Manoel Lopes, como responsavel pelo incendio de seu armazem de seccos e molhados, na alameda São Boaventura 217, occorrido no dia 14 de setembro do corrente anno.

TENTOU AGGREDIR SUA PROPRIA MÃE

Na casa n. 321 da rua do Senado moram Rosa da Conceição, seu filho Jayme Vieira e o guarda civil Joaquim Godofredo Villas Boas, amante de Rosa.

Jayme, hontem, depois de discutir com sua mãe tentou aggredil-a, intervindo o guarda em seu favor.

O máo filho, exasperado, avançou para o defensor de sua mãe, rasgando-lhe a tunica e ferindo-o na testa.

Preso em flagrante, foi levado á delegacia do 12º districto onde o commissario Barreto, ali de dia, o fez autuar.

CAIU DO BONDE

Roberto Pereira dos Araujos, trabalhador, residente á rua Noronha Torrezão n. 434, hontem foi victima d. queda de bonde, na rua dr. Paulo Cesar soffrendo em consequencia da mesma escoriações generalizadas.

Roberto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se logo depois para o seu domicilio.

A Vida Social

"Revellion das Artes"

E' finalmente amanhã, que, nos salões do 7º andar do Palace Hotel, se realizará o grande "Revellion das Artes", que vem sendo esperado com justa anciedade. Organizado por senhoras de alta distincção social, para a Associação dos Artistas Brasileiros, tem o patrocinio, para cada um dos seus sectores de arte, de uma figura representativa, sendo, como são as patrocinadoras, ao mesmo tempo expressões de brilho na sociedade e nas artes. Assim sendo, o grande salão moderno de Montmartre terá, como decoração, as oito manifestações de ordem esthetica, cada uma das quaes sob a assistencia de uma das patrocinadoras: a sra. almirante Marques Couto, que compõe e canta com grande exito, para a secção de musica; a poetisa Anna Amelia de Mendonça, para poesia; a esculptora condessa de Bernstoff, para esculptura; a pintora Maria Francelina Falcão, para pintura; a sra. Guerra Duval, para photographia; a pintora Sarah Villela de Figueiredo, senhora do architecto Nestor de Figueiredo, para architectura; a sra. Assis Chateaubriand, para jornalismo; e a pintora e escriptora Olga Mary Pedicesa, para theatro. Confiada a Gilberto Trompowsky, que ha um mez trabalha exclusivamente para esse grandioso "reveillon", a decoração reproduzirá uma "Noite em Montmartre": desde as velhas ruas do bairro de Paris, o "Moulin Rouge", o "Caveau", até as creações da arte moderna, que se ostentam nos novos "dancings" de Montmartre, tudo será reproduzido no 7º andar do Palace Hotel. Um ambiente novo, nunca visto, sensacional. Tivemos opportunidade, hontem, de visitar os trabalhos da decoração: um dos paineis mais interessantes, e o que symboliza a imprensa, despertando egual interesse o da pintura e o da musica. Todas as decorações, emfim, se caracterizam por nota forte de côr, que dá ao salão a melhor suggestão de alegria. Essa decoração permitte ter-se a impressão do Montmartre em pleno Rio de Janeiro. Além das dansas, debaixo de optimos jazzs, haverá numeros especiaes caracteristicos do Montmartre. Basta, desses numeros, lembrar. O Rio conhecerá uma "Chateu-se-diseuse", typica, verdadeiramente parisiense, com a artista Alex, da Opera Comica de Paris. As cançonetas tambem serão ditas, em outros numeros, pelo sr. Mac Dowel. "Can-Can", a mais notavel dansa de Montmartre, será executada, em todas as salas do Palace Hotel, por um corpo de bailarinas, constituindo a nota original da festa. A sra. Grabinska e o professor Michailowsky executarão, vestidos a caracter, dansas populares russas. Nemanoff e a senhorita Ygéa Macedo Soares hão de despertar vivos applausos na execução da "Valse Chaloupée". E as concertinas terão executantes nos professores Raymundo H. Fortuny e Sergio Schwartz. Assim, entre numeros typicos, de quando em quando, transcorrerá o baile, que ha de causar, nos que já visitaram Paris, evocativa saudade.

Sofia del Campo

Obteve o successo esperado, o concerto de canto de autores sul-americanos realizado no theatro Municipal pela soprano lyrico Sofia del Campo, que recebeu fervorosos applausos dos seus admiradores que constituiam todo o selecto auditorio da elegante festa de arte. O gesto gentilissimo dessa festejada artista chilena, em beneficio da Casa do Estudante, é desses que captivam e têm a maior repercussão nos nossos meios sociaes e entre as representações diplomaticas dos paizes sul-americanos acreditadas no nosso paiz, as quaes, ao lado da sra. Getulio Vargas, patrocinaram o concerto da distincta cantora. A marqueza de Canella, a brilhante e esforçada organizadora dessa festa, foi de uma gentileza singular, cooperando sem esmorecimento para que essa festa tivesse o melhor exito.

Achavam-se presentes a sra. Getulio Vargas, as embaixatrizes do Chile, do Mexico, do Perú, e as ministras da Colombia, do Equador, do Paraguay, da Bolivia e outras pessoas de destaque social.

Abrigo do Marinheiro

Promovida pelo Abrigo do Marinheiro, realizar-se-á no proximo domingo, uma excursão ao Corcovado, uma visita ao monumento do Christo Redemptor. Tomarão parte officiaes e suas familias, sub-officiaes e suas familias e marinheiros. O ponto de reunião será na estação Cosme Velho, Estrada de Ferro Corcovado, ás 8,30 da manhã. As informações serão dadas pelo capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, secretario.

Rotary Club

Em sua reunião semanal de hoje no Palace Hotel, ao meio dia, o Rotary Club vae receber a bandeira nacional allemã, offerecida pelo Rotary Club de Berlim. Além de outras personalidades de destaque da colonia allemã, comparecerá, como convidado de honra, o sr. Hilbert Knipping, ministro da Allemanha junto ao nosso governo.

Semana universal pela paz

A 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á na séde da Associação Christã Feminina, no largo da Carioca n. 11, 1º andar, uma reunião de diversas pessoas que collaboram na Semana Universal pela Paz. A referida reunião será presidida pela sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Ficou assim organizada, pela A. C. F. a commissão pró paz: sra. Clara Curtis, Jeronyma Mesquita, Anna Amelia de Queiroz C. de Mendonça, Madeleine Manuel, Eugenia Hamann e Mary Curtis. Esta commissão está distribuindo listas para a collecta de assignaturas de pessoas partidarias da Paz, cujas listas serão enviadas á Conferencia do Desarmamento, em Genebra. [illegible] As listas se encontram na secretaria da A. C. F. e podem ser conseguidas a todas as pessoas que se interessarem pelo movimento. [illegible] as listas serão remettidas a Lord Cecil, que é um dos chefes do grande movimento.

Festa escolar

Não se tendo podido realizar no dia proprio a festa com que o Gymnasio Meyer, á rua Carolina Meyer n. 27, pretendia commemorar a data da sua fundação, amanhã, sabbado, este estabelecimento de ensino effectuará uma festa escolar. Constará a festa de uma missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, de um desfile do batalhão collegial, e demonstrações deste, de manhã [illegible]

A seguir, os convidados serão obsequiados por alumnos e alumnas.

Grajahú Tennis Club

E' este o programma das festas infantis: Dia 8, ás 15 horas, festa infantil (sportiva), com distribuição de brindes; Dia 8, ás 17 horas, jogos de volley ball entre o Departamento Feminino. Dia 15, ás 17 horas, "soirée dansante", abrilhantada com excellente jazz. Dia 21, ás 22 horas, grande baile Cotillon, organizado pelos sub-directores sociaes e sportivos. Grandes surprezas. Sorteio de brindes. Dia 29, ás 21 horas, dominical dansante.

Club Militar

Sob o patrocinio de um grupo de socios será realizado no proximo dia 19 do corrente, quinta-feira, ás 4 1|2 da tarde, um chá dansante, que a julgar pelo precedente vae ser uma festa encantadora. Os interessados encontrarão na thesouraria do club, com o sr. Hugo Penna, a relação de inscripção para acquisição de mesas.

Concurso literario

Continuam em exposição no Studio Nicolas os trabalhos do pintor Levino Fanzeres. São uma série de oleos, desenhos e aquagravuras inspirados todos na mais variada paisagem brasileira. Levino Fanzeres, que realiza a mostra de arte a convite do Movimento Artistico Brasileiro, tem viajado varios Estados, focalizando os mais typicos aspectos de cada um. Agora com o intuito de estabelecer um intercambio entre a arte literaria e a arte pictorica, o sympathico paisagista espiritosantense ideou um concurso interessante, que sem duvida interessará nossa sociedade. Deverão ser enviadas á séde do Movimento Artistico Brasileiro, á Praça Floriano n. 55, 2º andar, phrases enaltecedoras da terra capichaba. O assumpto deverá ser escolhido entre os seguintes: clima, belleza paisagistica, riquezas naturaes, tradições religiosas e os vultos de outras terras que pela sua cultura e prestigio contribuiram para o progresso e o renome do Estado do Espirito Santo. O jury que julgará das phrases enviadas, será constituido por d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, dos srs. Paschoal Carlos Magno e J. J. Bernardo Sobrinho e representantes da imprensa. Haverá um premio de 100$000, dois de 50$000 e cinco de 20$. O interesse do certamen reside, todavia, no intercambio que se estabelecerá entre as letras cariocas e a arte brasileira. As phrases escolhidas e dentre as enviadas todas as que se destacarem, constituirão motivos de quadros e aquagravuras do pintor Levino Fanzeres. O concurso será encerrado a 12 do corrente e o julgamento effectuado tres dias depois.

(32175)

Casa da Filha de Maria

A commissão promotora da festa campestre a realizar-se domingo proximo, das 3 horas á meia noite, nos terrenos da matriz de São João Baptista da Lagôa, em beneficio do Sodalicio de S. José, Casa da Filha de Maria, sito á rua Marquez de S. Vicente n. 140, Gavea, está empenhada em organizar um programma de attrahentes novidades e surprezas. Além do fim a que se destina o producto do festival, essa festa está despertando muito interesse pelo cunho original de que se revestirá. Ouvir-se-ão nas diversas barracas grupos de sertanejos que farão desafios ao violão e cantarão modinhas regionaes. Haverá uma secção de theatro e musica desempenhado por Filhas de Maria e congregados da parochia da Lagôa. Um numero que muito agradará será certamente, modinhas cantadas e acompanhadas ao violão por duas interessantes creanças de 5 e 8 annos. As barracas constarão de custosas prendas e surprezas que muito devem alegrar e satisfazer os espectadores, além de duas pescarias, que é o divertimento apreciado nas festas dessa natureza.

Atlantico Club

Iniciando o seu programma de festas do corrente mez, o Atlantico Club dará no proximo domingo, ás 8 da noite, a inauguração da nova machina cinematographica com um excellente programma. Finda a sessão haverá dansas com discos novos, chegados directamente dos Estados Unidos. No proximo dia 14, sabbado, será realizada a festa mensal, com magnifica orchestra. O traje será de passeio e o ingresso com a apresentação do recibo n. 11.

(33401)

Natalicios

Receberá hoje inequivocas demonstrações de sympathia, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Leonardo Torrentes, sub-contador da 2ª Divisão da Contadoria Central da Republica.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. João Barbosa de Almeida Portugal, secretario da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

Casamentos

Na maior intimidade realizou-se o enlace matrimonial do sr. Osny Augusto Werner, conferente da Alfandega local, filho do coronel Fausto A. Werner, já fallecido, e que foi um dos proceres da abolição e da propaganda republicana em Santa Catharina, e de d. Maria B. Berlinck Werner, com a senhorita Herminia do Amaral, gentil filha do sr. Joaquim do Amaral, commerciante nesta capital, e de d. Rosa Costa do Amaral, sua exma. esposa. Serviram de padrinhos por parte do noivo, no civil, o dr. Alberto Ruiz e senhora Lucia do Amaral, e por parte da noiva, o capitão Edgard Soares Dutra e esposa, d. Thereza Soares Dutra, e por parte da noiva, no civil, o coronel Septimio A. Werner, chefe de secção da Alfandega de Santos, e esposa, d. Rosinha A. Werner, e no religioso, o dr. Vicente Giffoni e esposa, d. Dulmacia Giffoni. Na "corbeille" da noiva viam-se valiosos presentes offerecidos pelos seus parentes e amigos de ambas as familias e pessoas amigas. Os paes da noiva offereceram aos presentes uma mesa de doces, trocando-se amistosos brindes.

— Contrataram casamento o sr. Mauricio Rutowitsch Junior, filho do sr. Mauricio Rutowitsch, superintendente da Companhia Sul America, e da sra. Guilhermina Leitão Rutowitsch, com a senhorita Lia Teixeira dos Santos, filha da sra. Alzira Teixeira dos Santos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Odette Cardoso Schmidt com o sr. Antonio Quintanilha, do commercio desta praça.

MOVEIS "MAPPIN"
para apartamento
A PRASO — SEM FIADOR
Rua Sen. Vergueiro, 147

(34135)

Viajantes

Acha-se entre nós, vindo do Maranhão, o sr. Jacintho Aguiar, commerciante em S. Luiz, onde goza de grande conceito pela sua intelligente operosidade no [illegible] de productos daquelle Estado para os demais da Federação.

— Embarcou para Vienna o dr. Franz Messner, nosso representante commercial na Austria, que foi acompanhado de sua esposa. O seu embarque foi muito concorrido, notando-se um grande numero de pessoas do nosso meio social.

Festas

Está despertando grande interesse o festival que, sob o patrocinio da senhorita Luiza Jannuzzi Carpenter, será realizado amanhã, sabbado, ás 8 1|2 da noite, no salão da Sociedade Italiana di Beneficenza E. M. Soccorso, em beneficio da Sociedade Fuscaldese. Do programma que é bastante variado, da qual tomarão parte destacados elementos dos nossos meios sociaes, haverá um baile [illegible] orchestra.

— Terá logar amanhã, sabbado, das [illegible] ás 3 horas da manhã, um festival com que os empregados do escriptorio central da Leopoldina Railway se confraternizarão [illegible] o festival que será levado a effeito no salão da Associação dos Empregados do Commercio, fazendo-se ouvir o Jazz Band [illegible]. Os convites [illegible] com os srs. [illegible] Tavares, Durval

Sant'Anna, Osorio Dias Junior, Manoel Vaz Junior, Ivo Porfirio e José Neves.

— Organizado por um grupo de senhoritas, será realizado na séde do Gavea S. C., no proximo domingo, um chá á paulista. O traje será o commum, completo, e a entrada dos srs. associados se fará mediante apresentação da quitação do corrente mez.

Homenagens

Por motivo de força maior foi transferida para o dia 15 do corrente a homenagem promovida por um grupo de amigos e admiradores do autor de "Poesias", que estava marcada para amanhã, sabbado, constando a mesma de um almoço.

ANTARCTICA
GUARANÁ E CERVEJA
TEL. 2-5181

(32096)

Almoços

Amanhã, sabbado, ás 12 horas, sob a presidencia do dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, será offerecido, no salão de banquetes da Confeitaria Colombo, um almoço ao dr. João da Silva Serpa. Saudará o homenageado o dr. Adelmar Tavares, curador de orphãos.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde da Loja Theosophica "Renascença", á rua Carolina Meyer n. 35, Meyer, a conferencia do sr. Oswaldo Silva sobre o thema "Theosophia quotidiana".

Enfermos

Acha-se quasi restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido ha cinco mezes, o major Henrique Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional, e, irmão do saudoso chefe de secção de Artes da mesma Imprensa e "Diario Official", Alberto Jayme Smith. O major Smith tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Paranapanema, por pessoas de sua amisade e collegas de sua repartição.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Figueira de Mello n. 106, falleceu hontem, o commissario de policia Delmiro Vianna Junior. Era elle um dos mais antigos funccionarios policiaes e ha precisamente trinta e dois annos vinha exercendo o cargo de commissario. Amigo da reportagem e autoridade escrupulosa no cumprimento do dever, o commissario Delmiro Vianna conquistou sempre as sympathias dos seus collegas e do pessoal da imprensa, com o qual vinha lidando durante tres decadas. Justamente agora devia ser aposentado, quando a morte o veiu surprehender já no leito, a que se achava preso por tenaz enfermidade.

Enterramentos

Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, director aposentado do Gabinete Medico Legal da policia do Estado do Rio. O saudoso extincto exerceu o cargo de medico legista durante mais de 40 annos. O feretro saiu da casa da familia enlutada, á rua Miguel de Frias n. 221. Além de numerosos collegas e amigos do extincto, acompanharam o feretro até o cemiterio representando o Gabinete Medico Legal, os medicos legistas, drs. Moura e Silva e Luiz de Queiroz e o sr. Lontra.

Missas

Realizou-se, hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do capitão Nereu Guerra, commandante do 21º batalhão de caçadores, morto pelos rebeldes de Recife. Foi mandada celebrar pela familia do heroico official e teve grande concorrencia. O templo achava-se inteiramente repleto.

Compareceram as seguintes pessoas:

Capitão de mar e guerra Raul Tavares, representante do presidente da Republica; general Leite de Castro, ministro da Guerra, e seus ajudantes de ordens; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinhha, representado pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Spolydoro; general Menna Barreto, representado pelo tenente Menna Barreto; major Juarez Tavora, por si, sua senhora e dr. Belisario Tavora; marechal Luiz Antonio Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar; general José Luiz Pereira Vasconcellos, commandante da 5ª região; almirante Octavio Perry, chefe do Departamento do Pessoal; general Felippe Antonio Xavier de Barros, dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar; general Francisco Fiarys, general José Franco da Fonseca, general Azeredo Coutinho, familia marechal Bellarmino Mendonça, marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar; dr. João Paulo Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar; tenente-coronel Suetonio Camucé, tenente-coronel José Julio de Oliveira, capitão de mar e guerra Pedro Manot Sarrat, director das escolas profissionaes da Armada; primeiro tenente Ademar de Queiroz, ajudante de ordens do ministro da Guerra; coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, e senhora; capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães, commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes; general Adolpho de Carvalho, commandante Luiz Alencastro Graça, capitão de Fragata Manoel Nogueira da Gama, coronel Luiz Gomes Ferraz, tenente-coronel Cunha Leal, major João Xavier do Rego Barros, Almerindo Moraes, tenente-coronel Gentil Falcão e familia, dr. Ferreira Lima, Manoel Sobral Moraes, Alice Dutra, general Trajano Ferraz Moreira, Zulmira Dutra, Dulce dos Anjos, tenente Antonio Elias de Paiva, capitão Leonan Muniz Ribeiro, Alberto Ferreira, capitão tenente Oscar Gonçalves, Felippe Nery, major J. Fortunato, capitão Salvador Palmieri, Bento Barbosa, Antonio Cavalcanti, capitão de Fragata Alves de Araujo, dr. Gilberto Fraga Rocha, capitão de corveta Amaury Sadock de Freitas, 2º commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes; capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, capitão de fragata Oscar Spinola, capitão tenente Pedro Bittencourt, capitão tenente Antonio Santa Cruz Pereira de Abreu, capitão José Guimarães Padilha, Ananias de Jesus, capitão medico Achilles Gallotti, Christovão de Carvalho Vasconcellos, tenente coronel Aurelio Lima, Maria da Gloria, Eugenio Lebre e familia, viuva Cicero Costa e familia, Orlandino da Costa, capitão Lindolpho Freitas, Gladistone Duarte e senhora, dr. Luiz Gallotti, Joaquim Pereira da Silva, Paulo Aquino Neiva, major João Xavier do Rego Barros, Antonio Marzullo, coronel Luiz Fournier, professor da Escola Militar; capitão tenente Oscar Seixas, dr. João Braga e familia, capitão de fragata Euclydes Francisco de Souza, tenente Firmino Braga, capitão J. M. Coelho, dr. Mario Crespo Pereira Souza, dr. Almerindo Ferreira, capitão de corveta Henrique Bahia, dr. Bartholomeu Anacleto, capitão de corveta Carlos Vivelros Costa Lima, dr. Julio Barbosa, Amadeu Vercillo, dr. Alfredo Mauricéa Filho, Onofre de Oliveira, capitão de corveta Sylvio de Noronha, capitão tenente Olivar Cunha, Benedicto Bastos e senhora, Oscar Garnier da Silva, primeiro tenente 3º regimento Adherbal Paulo Faria, coronel José dos Santos Araujo, capitão Paulo Rosa Pinto Pessoa, primeiro sargento Joaquim Rocha, representando os inferiores do Regimento dos Fuzileros Navaes; C. Lobo, Adhemar Santos, Luiz Vasconcellos, dr. Affonso Homem de Carvalho, major João Elysio Carlos, major Luiz Thomaz Reis, Candido Duarte Braga, Angelino Cardoso, Nelson Palhão, tenente-coronel Horacio Campello, Sylvia Borges, capitão tenente Jeronymo Gonçalves, G. Amarante da Silva e familia, commandante Atila Aché, Waldemar Kastrup, almirante Severiano de Castilho, Carlos Lobre e senhora, tenente Britto Freire, Victorino Freire, capitão tenente Oscar Barbosa Lima, Antonio G. Ferreira, José Ferreira Duarte, João Carlos Barbosa, 3º sargento do C. T. n. 10; marinheiro José Augusto Baptista, Lydia de Oliveira, Mathilde Vasconcellos, Manoel P. Saramago e familia, dr. Candido Tavares, Elde Saramago e Luiza Vasco, Cecilia Oliveira, capitão Moreira Cavalcanti e senhora, coronel Alfredo Fonseca, senhora e filha, almirante Henrique Boiteux, por si e pelo commandante Lucas Boiteux; Gustavo Konder e familia, capitão tenente Antonio Guimarães, Herminia Baptista da Costa, sub-official Aureo Casado Lima, representando os sub-officiaes do C. T. 10; Augusto Campos e familia, Carlindo Costa, Deolinda Filgueiras, Armando Filgueiras, Alcina Rodrigues, viuva commandante Annibal Mendonça e filhos, José Coelho de Souza, Achilles Gallotti, dr. Souza Barros, Sant'Anna, photographo do "O Globo"; Frederico Radler de Aquino e senhora, capitão tenente Agnello Santos, Alberto Coelho Filho, Gentil Nery, A. Cereja, professor Eloy Guimarães, Lucilia Ferraz Teixeira, Raldolpho Pereira Junior, por si e pelo municipio de Parahyba do Sul; Carlindo Costa, Francisco G. de Oliveira, capitão Francklin Barbosa Lima, Rodolpho Figueiredo, do Tiro Naval Alexandrino de Alencar, no Recife; Properclo Tavares, Lino Martins, Manoel Marinhao Ferreira, sargento da Armada; João Nogueira, Luiz de Abreu e Lima, Edmundo Muniz de Britto, Elpidio Muniz Barreto, Theodomiro Magalhães, Simplicio Ferreira, Francisco Lima Verde, Abelardo Palhares, Raul de Castro, João Teixeira, major José de Abreu Araujo, Joaquim Fabricio de Mattos, Antenor Siqueira Fonseca, Felicio Bernardo da Costa, capitão tenente Christiniano e familia, major Henrique Quintiliano de Castro e Silva, capitão tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, capitão tenente Flavio Figueiredo de Medeiros, Nelson Woolff, dr. Themistocles Freire e familia, Rubens Fontes, dr. Costa Rego, capitão tenente Marco de Alencastro Graça, Galileu da Fonseca, Alfredo de Souza Miranda, Henrique José da Costa, Nelson Medrado Dias, Carlos Accioly Lobato, coronel Francklin de Albuquerque, segundo tenente Luiz de Sant'Anna Guerra, Arthur Maciel Soares e irmãos, João Baptista Costa Junior e senhora, general Arminio Pereira, capitão Gracilliano de Abreu Gonçalves, major Armando Silva, primeiro tenente Antonio Venturelli, Alberto Albino Coelho, capitão de mar e guerra João Paulo de Faria, Alberto Barbosa, Armando Duque Estrada de Barros, capitão tenente Joaquim Pinto de Olivar e familia, capitão Olympio Mourão Filho, dr. Erasmo de Barros, capitão Benjamin Almeida, segundo tenente Gamaliel Barbosa de Moura, primeiro tenente Carlos Clugarall, Cyro Alves Borges e Geraldo da Silva Rocha, representando o corpo discente do Collegio Militar; general Andrade Neves, viuva dr. Mourão do Valle, capitão Edgardino Pinto e senhora, tenente-coronel Villa Bella e senhora, tenente Demosthenes Massa e familia, dr. Alcebiades Lopes, dr. Eugenio Gudin, capitão de mar e guerra Queiroz Lopes e familia, dr. Henrique Uchôa Cavalcanti, Sebastião Antonio Pinto, soldado do 21º batalhão de caçadores; coronel Luiz de Oliveira Pinto, dr. Netto Campello, tenente-coronel dr. Alonso de Oliveira, José de Sá Peixoto Filho, Francisco B. Gallotti, Edmundo da Luz Pinto, Egor Muniz de Aragão, dr. Jonathas Costa, dr. Aristobulo Cabral Costa, Emilio Lebre e familia, Luiz de França, Eugenio Lino da Costa, Christovão Vasconcellos e familia, Celeste Peres de Sá e irmão, Carlos de Oliveira e Silva, Lucia Ferraz, Myriam Pimentel, Joaquim Pereira da Silva, Julieta Mattos, viuva Francisco Pessoa, viuva Cardoso e familia, Aida Nola, Tito Miranda, dr. Olympio Costa e familia, dr. Pedro F. Vianna da Silva, primeiro tenente Martins Neves, Alayde Martins de Oliveira, Carlos de Oliveira, Emmoré Dantas de Oliveira, Othon Leitão, Germano de Oliveira, Stellita Leitão Lima, Vicentina Leitão Lima, Marietta Lima Leitão, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, dr. Fontes Ferreira e senhora, madame Djanyra de Andrade, e demais pessoas que não puderam ser annotadas.

— Em suffragio da alma do pranteado commerciante Manoel Machado Nunes sua familia manda rezar amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— A familia do capitão tenente Nelson Portilho faz celebrar amanhã, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, a missa de setimo dia do seu fallecimento.

Para a formosa actriz, que tantos homens requestavam, aquelle amor era apenas — uma perola a mais no collar dos seus amores..

MAS PARA ELLE — ERA A PROPRIA VIDA!

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES

COM A EXTRAORDINARIA

LIL DAGOVER

ao lado de Ivan Petrovich

A ultima creação da artista admiravel.

Film moderno, falado e cantado com lettreiros em portuguez.

SEGUNDA-FEIRA

ELDORADO

A Loteria Federal paga

O n. 36.421 premiado com 100:100$000 na extracção de Sabbado e que foi vendido no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, foi ante-hontem pago pelos Agentes Geraes a conhecido industrial, que pediu reserva do seu nome. Proseguindo na sua faina de enriquecer todo mundo, prometto para hoje mais 500 Contos da Mineira, inteiros 200$, meios 100$, fracções 10$ e E. do Rio — 50:000$ por 4$, fracções 800 réis e mais 20:000$ da Federal, inteiros 2$, fracções 1$; amanhã, S. Paulo — 200 Contos por 40$, meios 20$, fracções 4$ e 500:000$ da gaúcha, inteiros 200$, fracções 10$ e a Federal 200:000$ por 20$, fracções 1$ e segunda-feira, 100 Contos da Paranaense, inteiros 25$, fracções a 2$500 — habilitae-vos.

(34184)

NÃO ERAM CULPADOS

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, Jayme Ferreira do Amaral e Jesus Gil Lourenço, accusados de terem imitado o producto "Quina Petroleo".

UMA CAMPANHA DO TIRO 7

Cartazes convidando a mocidade a se inscrever nas suas linhas

Attendendo ao que foi solicitado pelo Tiro de Guerra n. 7, o interventor neste Districto resolveu permittir que sejam collocados nos andaimes, isentos de qualquer imposto, cartazes de propaganda, convidando a mocidade a inscrever-se nas diversas escolas daquelle tiro.

Sensacionaes baixas de preços!

A «Casa York»

a grande casa da Rua Sete forçada pelo americano, está reduzindo ao minimo os preços do todo STOCK para acabar definitivamente! O publico que aproveite a

Ultima opportunidade

(34185)

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realizou-se hontem a reunião semanal da directoria da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, com a presença de todos os membros.

Aberta a sessão pelo presidente, foi lida a acta da sessão anterior. Em seguida a secretaria geral procedeu á leitura do expediente no qual figurará os officios da Federação Nacional pelo progresso da Educação fazendo communicações attinentes ao Collegios para Adultos, e á Semana Anti-Alcoolica, bem como o telegramma da Companhia de Melhoramentos de S. Paulo referente á exposição pedagogica no Collegio Pedro II.

Foram abordados varios aspectos do problema da Casa do Professor que continúa a constituir objecto do mais cuidado estudo.

Pelo adeantado da hora foi encerrada a sessão e indicada a proxima para o dia 12 do corrente.

Loteria do Paraná

Extracções todas as segundas-feiras, ás 15 horas

SEGUNDA-FEIRA

100:000$000

por 25$, meios 12$500, fracções 2$500.

Segunda-feira, 21 de Dezembro, para o Natal

250:000$000

por 50$, fracções 5$

Brevemente á venda.

Distribue 75 °|° em premios.

(34182)

As novas instrucções para os exames gymnasiaes

O professor dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino mandou publicar no "Diario Official" as novas instrucções e respectivo programma das materias exigidas para os exames de admissão ao 1º anno gymnasial. Para facilitar aos interessados, paes e directores de collegios, o director do Instituto Freuder, como uma homenagem ao director do Departamento do Ensino, mandou imprimir em folhetos estas instrucções, distribuindo-as gratuitamente aos interessados no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Almirante Barroso n. 11, mandando tambem gratuitamente pelo correio a quem desejar conhecel-as.

CASEMIRAS

Finissimas, Modernas

Optimo corte, bons forros. Terno 290$. Costumes 270$. Vende-se cortes. Accelta-se fazendas para confecção, Ouvidor, 110.

(G 8733)

Para pagamento aos docentes do Instituto Nacional de — Musica —

O ministro da Fazenda declarou ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura de um credito especial de réis 8:325$000, afim de attender ao pagamento de gratificações aos docentes do Instituto Nacional de Musica em 1930.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

A commemoração do decimo anniversario da sua fundação

Com uma sessão solenne, que principiará ás 3 horas, a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, realiza no proximo domingo a commemoração do 10º anniversario da sua fundação. Foi convidado para orador official, o sr. Simões Coelho. Durante o acto será dada posse á nova directoria composta dos srs.: Antonio Parente Ribeiro, presidente — Luiz da Fonseca Oliveira Sexas, vice-presidente — Antonio Luiz Ribeiro, primeiro secretario — Antonio José Pinto Osorio Junior, segundo secretario — Napoleão Pereira dos Santos, primeiro thesoureiro — Gaspar Reis, segundo thesoureiro — Francisco Oliveira Ramalho, primeiro procurador e João da Silva Fernandes, segundo procurador.

A ultima reunião da actual directoria realizou-se na noite de terça-feira, 3, sob a presidencia do sr. Antonio Luiz Ribeiro. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dado despacho ao seguinte expediente:

Novos socios — Approvadas 49 propostas para novos associados da prestante instituição, que tão excellentes serviços vem dedicando aos seus compatriotas.

Balancete — Approvado o balancete do mez de setembro ultimo.

Correspondencia — Recebida dos srs. Victorino dos Santos Silva, Alfredo Nunes, Cesar Branquinho e Albino Moura Mesquita.

Repatriação — Mandado repatriar por conta da "obra", o senhor Adriano da Costa. Dado auxilios de repatriamento aos senhores: João Manoel da Costa, Manoel Antonio Ribeiro, Manoel Soares, Francisco Franco, Antonio Ferreira, Damião Antonio Ribeiro, José Francisco Belinho, José Lopes Pereira, José Martins da Rocha, Luis Gonzaga Barcellos e Manoel Amaral.

Foram attendidos nove pedidos de auxilios para manutenção. Concedida uma radiographia a Arthur Alves da Silva e cadastrado o pedido de emprego do sr. Manoel Nogueira.

Pró monumento a João — Pessôa —

Coube ao Centro Parahybano abrir a columna de contribuição em favor do Monumento João Pessoa.

Para constar na galeria do palacio do Cattete, foi offerecido pelo Centro um quadro do saudoso ex-presidente cujo saldo apurado declarou-se em 166$000.

A commissão aproveita a opportunidade para agradecer, por nosso intermedio ao Centro e para notificar aos que solicitamente indagam sobre entrega de donativos que pódem estes desde já ser enviados ao thesoureiro, á rua do Rosario n. 76, ou ao sr. Julio Pimentel, na secretaria da commissão, á rua 7 de Setebbro numero 162, sobrado.

Como é de justiça todos os donativos recebidos serão noticiados pela imprensa no dia seguinte ao da entrega.

— Começa agora a manifestação dos interventores que, respondendo ao telegramma da commissão central, applaudem o movimento pró-monumento João Pessoa, e asseguram seus esforços pela realização do alvo visado pelo mesmo.

E' o que se deduz dos telegrammas seguintes:

"Exmo. dr. Antonio Carlos Ribeiro Andrada — D. D. presidente Commissão Central Pró-Monumento João Pessoa — Curityba, 29|10|931 — Tenho honra accusar e agradecer telegramma em que illustre Commissão Central Pró-Monumento João Pessoa communica esta interventoria sua constituição para o patriotico objectivo de prestar a mais legitima homenagem civica á memoria do glorioso brasileiro que foi o grande martyr redempção patria em resposta solicito vossencia fineza acceitar transmittir todos dignos membros destacada commissão affirmativa de que governo e povo Paraná apoia enthusiasticamente brilhante iniciativa determinando necessarias providencias sentido serem obtidos no Estado os mais valiosos resultados para o monumento projectado. — Ats. Sds. — Mario Tourinho, interventor Paraná."

"Presidente Commissão Central Pró-Monumento João Pessoa — Aracajú, 29|10|931 — Acabo receber appello Commissão Central homenagem memoria João Pessoa e apresso-me em dar-lhe enthusiastica adhesão. Vou solucionar condjuvação prefeitos afim de patriotico movimento tenha repercussão todos municipios Estado. Cords. Sauds. — Augusto Maynard — Interventor Sergipe."

"Presidente Commissão Central Pró-Monumento João Pessoa — Manáos, 2|10|931 — Sciente termos vosso radio. Governo e povo Amazonas associam-se unanimes patriotica iniciativa creação monumento grande João Pessoa envidarei todos esforços maior contribuição este Estado. Cords. Sauds. — Capitão-tenente Fogerio Coimbra — Interventor federal."

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DE DOMINGO

Domingo proximo vae a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos apresentar-se com bellissimo programma sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez.

Será, pois, um concerto interessante, em que o publico terá ensejo de apreciar mais uma vez o festejado compositor patricio dirigindo desta feita um programma de grande responsabilidade e assim poder aquilatar das qualidades do novo regente com que o nosso meio artistico póde contar.

Até agora era o maestro Lorenzo Fernandez o autor de obras magnificas que logo o collocaram na primeira fila dos mestres da musica brasileira: "Trio Brasileiro", poema; "Imbapára", "Reisado do pastoreio", trabalhos para orchestra; uma série de formosas peças para canto, como "Canção sertaneja", "Berceuse da onda", "Noite cheia de estrellas"; "Tres Estudos em fórma de Sonatina", para piano, dentre outras composições que puzeram em plena evidencia o nome de Lorenzo Fernandez.

Maestro Lorenzo Fernandes

A festa da Sociedade de Concertos Symphonicos será ás 3 horas da tarde, em recita popular, no theatro Municipal, com o seguinte programma:

"Abertura da Flauta Magica", de Mozart; "Murmurios da Floresta", de "Siegfried", de Wagner; "Dansas Polovtsianas", do "Principe Igor", de Borodine; "Scherzetto Fantastico", de Leopoldo Miguez; "Variações Symphonicas sobre um thema brasileiro", de Francisco Braga; "Reisado do Pastoreio", de Lorenzo Fernandez.

A PRIMEIRA AUDIÇÃO POSTHUMA DO QUINTETTO DE LUCIANO GALLET NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Como já noticiámos, será realizado na proxima segunda-feira, ás 9 horas, no salão Henrique Oswald, do Instituto Nacional de Musica o 5º Concerto da série de 1931 da Associação Brasileira de Musica. Do programma consta uma obra que vinha sendo annunciada desde o mez de maio, sendo constantemente transferida a sua execução por motivo de molestia do autor, que deveria assumir a direcção dos trabalhosissimos ensaios: a "Suite" sobre themas negro brasileiros, para flauta, oboe, clarinetta, fagoto e piano, de Luciano Gallet. Infelizmente já não se conta entre o numero dos vivos o mallogrado compositor cuja obra teve de ser ensaiada pelo seu eminente collega e fino regente professor Oscar Lorenzo Fernandez, que tambem figura no programma com um importante trabalho: o "Quintetto" para instrumentos de sopro. A obra de Luciano Gallet que a Associação Brasileira de Musica inclue em primeira audição em seu programma não chegou a ser ouvida nem uma só vez pelo saudoso mestre, cuja ultima preoccupação, no leito de morte, era o andamento dos ensaios e a proxima execução desse monumento musical, que ficará para sempre em nossa arte como um dos mais emocionantes e pittorescos. No programma tambem está inscripta a magnifica 2ª "Sonata", para violoncello e piano, de Villa Lobos, interpretada por Iberê e Ilára Gomes Grosso. O ingresso dos associados far-se-á mediante apresentação do recibo, não havendo bilhetes á venda. São recebidas novas inscripções na hora do concerto, sendo a mensalidade de 3$000, com direito ao ingresso de duas pessoas, e sem joia.

CONCERTO DE DESPEDIDA DE DEL NEGRI

O apreciado tenor Del Negri, em vesperas de partida para o Velho Mundo, realiza o seu concerto de despedida a 11 do corrente, no theatro Municipal, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira e em homenagem á imprensa.

Tomarão parte no interessante festival a soprano Nanita Lutz, o violinista Oscar Borgerth, o pianista Souza Filho e o flautista Enéas Marques Porto.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Effectua-se a 13 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto desta apreciada agremiação, que tinha sido transferido por motivo do fallecimento do maestro Luciano Gallet.

Prestam o seu concurso á bella festa a cantora Rosetta da Costa Pinto, os violinistas Oscar Borgerth e Carmen Boisson Santos e o flautista Moacyr Liserra.

O programma é o mesmo que já foi por nós publicado. Fará os acompanhamentos o professor José de Souza Lima.

RECITAL DE CANTO

No theatro Casino realiza-se a 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, o recital de canto da soprano Antonietta Fleury de Barros, que interpretará o seguinte programma:

I parte — "Rose chérie" e "Je crains", de Grétry; "Margoton", de Périlhou; "Adelaide", de Beethoven.

II parte — "Quando ti revedro", de Donaudy; "Antour de moi", de Dvorack; "Je ne me souviens plus", de Rhené Baton; "Les Cloches", de Debussy; "Les Roses de Saady", de Mac Delmas; "Triste est le Steppe", de Gretschaninow.

III parte — "Toada p'ra você", de Lorenzo Fernandez; "Canto Nocturno", de Guy d'Auberval; "Galaor", de Araujo Vianna; "Xacara" e "Numa concha", de Alberto Nepomuceno.

Fará os acompanhamentos ao piano a senhora Heloisa Tavares.

II CONVENÇÃO TURISTICA INTER-ESTADUAL 2.ª COMMISSÃO

Suggere-se a creação de uma linha aeropostal militar para o nordeste

O Centro de Propaganda do Maranhão, pelos seus directores infra assignados, propõe que a II Convenção Turistica Interestadual approve a seguinte suggestão:

"Considerando que o trafego aereo é da maior utilidade para a ligação do interior do Brasil com os seus maiores nucleos populosos;

Considerando que as regiões do sul do Brasil e o contorno do litoral do paiz já se acham providos de varias linhas de transporte aereo, achando-se porém sem as facilidades desse trafego a maior zona brasileira, cujas riquezas e potencialidades productivas dependem, para o seu desenvolvimento, de elementos de communicação com os centros populosos maritimos;

Considerando ainda que o caminho de viagem aerea do Rio de Janeiro ao Pará, atravessando o interior do Brasil, pela sua orientação, quasi em linha recta, é mais curto e portanto mais rapido, porque evita o contorno do litoral, duas vezes mais inconveniente porque além de mais longo e portanto mais demorado, é evidentemente mais exposto e por isso menos estrategico;

Considerando que attende aos maiores interesses economicos nacionaes a utilização dos apparelhos de aviação da Marinha e do Exercito, cuja efficiencia exige constantes exercicios de movimentação, que conviria ser orientada no sentido de se conseguirem objectivos de vantagem pratica;

Considerando que as despesas avultadas, que são obrigatorias para constante movimentação desses apparelhos, seriam compensadas com a renda desse trafego principalmente para o serviço postal, emquanto outros aviões de maior capacidade não sejam adquiridos para permittir a expansão commercial de passageiros e de mercadorias;

Considerando que a circulação de aviões militares em perenne movimento de sul a norte e de norte a sul, além de estimular a mocidade valorosa dos aviadores, que assim não ficaria circumscripta a exercicios sómente de manobras sem objectivo de vantagem pratica immediata, constituiria tambem elemento de enorme valor para levantamento da documentação topographica dos nossos sertões;

Considerando que os largos estuarios dos rios São Francisco, Tocantins e Amazonas em Pirapora, Barra, Carolina e Belém do Pará evitam dispendioso preparo de aerodromos, porque facilmente pódem os hydroplanos e aviões amphibios repousar nas aguas remansosas daquellas amplas superficies fluviaes;

Considerando que esses pontos do sertão se tornariam centros de convergencia do *hinterland* nordeste brasileiro, e futuros pontos de irradiação de novas linhas;

Considerando que a execução da presente suggestão póde ter immediato inicio porque nenhuma despesa nova haveria a effectuar, além das que já se fazem com a manutenção dos aviões militares, e só depende da boa vontade e do accordo patriotico dos ministros da Guerra, Marinha e Viação; suggere:

— Que seja creada com a maior urgencia pelo governo federal, utilizando os aviões militares do Exercito e da Marinha, uma linha central de aviação que, partindo da cidade do Rio de Janeiro, se dirija a Belém do Pará, passando por Sabará e Pirapora no Estado de Minas Geraes, Barra, no Estado da Bahia, estes dois pontos no rio São Francisco, Carolina, á beira do rio Tocantins no Estado do Maranhão e Belém do Pará na fóz do Amazonas.

— Que seja estabelecido um ramal aereo de Carolina, no rio Tocantins, em direcção á cidade de São Luiz do Maranhão.

Que outro ramal seja estabelecido de Belém do Pará em direcção a Manáos com a possivel irradiação para o Territorio do Acre.

— Essa linha aerea central e os seus dois primeiros ramaes serão vehiculados de modo que, para começar, seja realizada ao menos uma viagem cada semana, partindo da cidade do Rio de Janeiro até a pontos extremos, e a ella regressando, no proposito de normalizar a circulação permanente do trafego aereo das ligações com os sertões.

— Futuramente serão creados outros ramaes que partindo dos principaes pontos de pouso da linha central, se dirijam aos principaes nucleos populosos do litoral e do interior, tornando-se dest'arte aquella linha a espinha dorsal de aviação do Brasil.

Pelo Centro de Propaganda do Maranhão — Dr. Candido Mendes de Almeida, presidente; Carvalho Guimarães, secretario."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O PREÇO DO LEITE NO DISTRICTO FEDERAL

Em proseguimento á campanha que se vem fazendo no sentido de alcançar melhores preços para o leite nos centros de producção, e, por iniciativa das Associações das Classes Productoras de Barra Mansa e Rezende, com o apoio de outras de grande numero de fazendeiros dos Estados do Rio e Minas, os abaixo assignados, convocam, para o dia 16 (dezeseis) do corrente mez, ás 13 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março, n. 15, sobrado, gentilmente cedida pelo seu Presidente, uma reunião, na qual se procurará obter, perante os poderes publicos, uma majoração equitativa no preço do leite e, tratar, outrosim, de varios assumptos de interesse da classe.

Para essa reunião, foram expedidos convites-circulares a todos os fornecedores de leite para essa Capital, cuja presença se solicita com vivo empenho, e, bem assim, aos que por ventura, não n'o hajam recebido.

Barra Mansa, 4 de Novembro de 1931. — Francisco Villela de Andrade, Presidente da Associação de Barra Mansa — José Mendes Bernardes, Presidente da Associação de Rezende.

(F 29807)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

(32867)

A EMISSÃO E SELLAGEM DE DUPLICATAS

Como foi resolvida uma consulta pelo director da Recebedoria Federal

A firma A. S. Coelho, estabelecida nesta capital, tendo contratado com o Ministerio da Justiça o fornecimento diario de pão e café aos presos da Policia Civil do Districto Federal, com a obrigação de apresentar as contas até o dia 5 do mez seguinte ao fornecimento, na secretaria da Policia Civil, e por não ter registro de vendas a credito, consulta se póde apresentar conta devidamente sellada, em substituição da duplicata.

O director da Recebedoria Federal assim decidiu:

"No caso proprio da consulta, trata-se de venda feita ao consumidor, e considerada á vista, nos termos do art. 18, ns. 4 e 21, paragraphos 1º e 2º e 3º do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926. Excedendo, porém, o valor da venda de 300$000, no mez, e o pagamento demorando mais de sessenta dias, contados do ultimo mez a que pertencer o fornecimento, torna-se obrigatoria a emissão da factura e duplicata, ficando, por isso mesmo, o fornecedor obrigado a ter o livro "Registro de Contas Assignadas", de que trata o art. 24.

Accresce notar que a existencia do contrato sellado e a sellagem das primeiras vias das contas de fornecimentos aos governos não dispensam a emissão e o estampilhamento da duplicata, desde que a venda seja a prazo, ou a registro no livro de vendas a vista, se a venda foi feita nos termos do art. 21, paragraphos 1º e 2º do decreto citado.

A conta, mesmo devidamente sellada, como quer a consulente, em caso algum substitue a duplicata."

Armas de fogo e munições apprehendidas na Bahia

Bahia, 5 (A. B.) — A Policia apprehendeu na residencia de um soldado da Força Publica varias armas de fogo e onze mil cartuchos de bala.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS
Indanthren.

ARTIGOS de ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Electricidade — Siemens Schukert — 1º de Março, 88.

BANCOS E CASAS BANCARIA
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Emulsão de Scott.
Urodonal.
Minorativas.
Tonico Infantil.
Sal Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º de Março.
Schilling, Hillier & Cia. — Th. Ottoni, 44.
Vieira Vellon & Cia. Ltda. — Alfandega, 105.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.

EDITORES
Paulo Azevedo & Cia. — Ouvidor, 166.
W. M. Jackson, Inc. — Th. Ottoni, 117.

FUMOS E CIGARROS
Companhia Souza Cruz.

INSECTICIDAS
Unic.

JOALHERIAS
A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rosario, 71.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 8.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

MODAS, CONFECÇÕES E ARMARINHOS
Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Pauliceá — L. S. Francisco, 4.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.

SEGUROS
A Equitativa.
Cia. Segs. Varejistas — Rua 1º de Março, 39.
Sul America T. M. Accidentes — Alfandega, 41.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 29-2º.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Dia de romarias, no Lyrico

A Companhia Portugueza de Revistas que obedece á direcção do sr. José Climaco, representou, hontem, no velho Theatro Lyrico, a revista "Dia de Romarias", que tanto successo alcançou na primeira vez que no Rio foi representada.

A peça é cheia de quadros caracteristicos, com montagem typica, que bem reflecte as situações portuguezas que a peça reproduz.

Além de uma boa interpretação, dada pelos artistas Santos Carvalho, A. Sampaio, Jorge Gentil, Octavio Mattos e outros bons elementos do conjunto, se deve salientar a acção de Adelina Fernandes, Carreira e Beatriz Delmar, que collaboraram valentemente no successo da revista. A musica é interessante e o publico applaudiu.

NOTAS & NOTICIAS

FESTA ARTISTICA DE RAFAEL MARQUES, HOJE, NO REPUBLICA — Com um lindo programma faz hoje a sua festa artistica no Republica o actor Rafael Marques.

Rafael Marques pertenceu, durante muitos annos, a uma pleiade de artistas illustres que trabalharam ao lado dos tres grandes astros da scena portugueza: João e Augusto Rosa e Eduardo Brazão. Artista intelligente e consciencioso, Rafael Marques procura dar sempre uma interpretação perfeita aos personagens que representa. Ao lado dessas duas artistas que são Adelina e Aura Abranches, Rafael Marques tem sabido conduzir-se com criterio e intelligencia, desempenhando-se sempre brilhantemente dos seus papeis. Mauricio de Lacerda, seu amigo intimo, escreveu a peça em um acto "Amor de um condemnado", que será representada hoje, pela unica vez, por Rafael Marques e pela nossa gentil e intelligente patricia Iracema de Alencar. Será este o *clou* do espectaculo. Pela companhia será representada a peça "Ella... ou o Diabo", uma das mais lindas e mais interessantes do repertorio da mesma. Em "Ella... ou o Diabo" Rafael Marques e Aura Abranches têm dois magnificos papeis.

"GELADEIRA" PALACE HOTEL E MALENA DE TOLEDO, NO TRIANON — Placido Ferreira e Mathilde Costa, do "Geladeira" Palace Hotel, crearam dois typos admiraveis, duas figuras burlescas de farça que Arnaldo arrancou da vida real para collocar, defumando-as, deante do espelho convexo. Elle é o marido alegre e ella a esposa [illegible] da sua "farra" insolita: o carcere. Ella a mulher confiante que vê no seu marido um martyr e levanta a Hespanha para arrancal-o do carcere... ou da farra...

"Geladeira" Palace Hotel, com as suas lindas canções em hespanhol, do compositor J. Aymbere, cantadas com muita graça por Aurora Abeim, está obtendo um successo extraordinario.

Outra attracção do Trianon: Malena del Toledo, a linda interprete de musica sul-americana. Seus tangos [illegible] entrecêtos de "Geladeira" Palace Hotel [illegible] applaudido.

UMA RECLAMAÇÃO CURIOSA NO THEATRO CASINO — Todos os theatros possuem claque e ella é necessaria, não para forçar o applauso, para pôr á vontade os espectadores que desejam bater palmas mas não querem iniciar o applauso [illegible]. No theatro Casino, na noite da *première* da "A casa da Suzana", estranhou a assistencia, desejosa de applaudir, a falta da claque e foi reclamar da direcção, demonstrando que não havia preparo nenhum [illegible] [illegible] pois sem o [illegible] em nenhum successo [illegible] pectaculos da companhia Carmen de Azevedo, e principalmente o actual, com "A casa da Suzana", que tem, além da *estrella*, têm papeis engraçadissimos Aurelia Oliveira, Brandão Sobrinho, Arthur Oliveira, Beatriz de Carvalho, Modesto de Souza, Ferreira Maia e outros.

"VAE VER QUE E' BOM!" — Correspondendo, aliás, absolutamente ao que se esperava, está agradando em cheio, no tradicional theatro da empreza A. Neves & Cia., a alegre revista "Vae ver que é bom!", de Pacheco Filho, Heraclio Campos e Mario Castro.

Escripta com bom humor, muito feliz nos seus commentarios, a revista tem, além disso, uma defesa excellente, numeros de musica que ficam no ouvido e [illegible] alegre e [illegible] pulares. "Ai, ai, ai" e os dialogos nos *sketchs*, é sempre o numero que faz rir. [illegible] os bellos quadros [illegible] Alfredo Stuart, Edmundo Maia, Oscar Soares, João de Deus, João Celestino e Oscar Cardona. Se a rapaziada do Recreio constitue a flor da especialidade, não ficam atrás as artistas, que são galantes, attraentes, tentadoras e chamam-se Hortencia Santos, Dulce Almeida, Gui Martinelli, Balbina Milano, Olga Bastos e Vera Alba. Dahi a explicação do largo successo que está registrando "Vae ver que é bom!, o espectaculo, dentre todos, o que mais se recommenda actualmente.

"DE PAPO P'RO' AR" — O theatro Recreio, a popular casa de diversões da Empresa A. Neves & Cia., vae apresentar, na proxima semana, um interessante original firmado pela parceria Boiteux Sobrinho-Domingos Santos. Trata-se da revista de critica, humorismo e fantasia, De papo p'ró ar", que, pelas *charges* e quadros de grande comicidade, irá constituir, sem duvida, um dos successos da presente temporada do theatro ligeiro.

PAULO DE MAGALHAES FOI A S. PAULO ASSISTIR A' ESTRÉA DE "O INTERVENTOR" PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Pelo "Cruzeiro do Sul", partiu hontem para S. Paulo o escriptor Paulo de Magalhães, que vae assistir á estréa, hoje, da sua peça "O interventor", pela Companhia Procopio Ferreira, que está fazendo uma brilhante temporada no theatro Apollo, daquella capital.

Sobre a comedia de Paulo de Magalhães, que tem tido, em S. Paulo, uma reclame excepcional, o actor Procopio Ferreira disse a um jornal paulistano, entre outras coisas, o seguinte: — "Com "O interventor" iniciei, no Rio, a victoriosa campanha em pról do theatro nacional. A peça consagrou, definitivamente, o escriptor Paulo de Magalhães na primeira plana dos autores brasileiros, e o exito integral que obteve no Trianon, quer de critica, quer de publico, marca uma etapa luminosa na historia do theatro em nossa terra. "O interventor" estreou a minha temporada de rehabilitação da literatura theatral brasileira, que obteve no Rio e vae vae obtendo aqui, o apoio mais honroso do publico e da imprensa."

Em S. Paulo, Paulo de Magalhães será homenageado com um banquete, que terá logar amanhã, no Hotel Esplanada, onde elle se hospedará durante a sua curta estadia naquella capital, por um grupo de escriptores, jornalistas e elementos da alta sociedade paulistana.

O interventor dr. Laudo de Camargo, assim como as altas autoridades do Estado, assistirão á estréa de "O interventor".

TRES ESPECTACULOS A PREÇOS POPULARES, DE HOJE A DOMINGO, NO JOÃO CAETANO — Iniciando-se com os espectaculos de segunda-feira proxima, recita de Iracema de Alencar, os espectaculos de festivaes artisticos da companhia [illegible], em virtude de pedidos, a empresa do theatro João Caetano [illegible] espectaculos de hoje, amanhã e domingo (em vesperal e á noite), no theatro da praça Tiradentes, [illegible] preço popular [illegible]. [illegible] poderá ser apreciada a hilariante comedia de Viriato Corrêa, [illegible] "A Pequetita".

"DIA DE ROMARIAS" — Agradou em cheio, como se diz, no Lyrico, a revista "Dia de Romarias", que iniciou nesta temporada. O publico que gosta de rir affluiu ao velho theatro [illegible]. [illegible] Carreira, Beatriz Delmar, Cinira Cruz, Dora Vieira e Maria Amorim fazem-se [illegible]. [illegible] "Dia de Romarias" [illegible].

UMA PEÇA INEDITA DE JOÃO DO RIO, BREVE, NO JOÃO CAETANO — Conhecidas instituições literarias, aggremiações artisticas e associações de classe e intellectuaes, organizam, para levar a effeito proximamente, no João Caetano, uma recita em homenagem a Jayme Costa, assignalando os serviços que aquelle artista, na actual temporada, prestou, fazendo estrear como autor Paschoal Carlos Magno e Victor de Vidal, como artista a alumna da Escola Dramatica Municipal, senhorita Natalia de Aragão, e offerecendo opportunidade a que outros alumnos daquella escola se apresentassem ao publico nas vesperaes de sua companhia, interpretando um repertorio que só nas provas de exame dos cursos da escola seriam representadas, etc. etc. Os escriptores e artistas de artes plasticas, que promovem essa homenagem a Jayme Costa, dirigiram ao interventor do Districto Federal para obter autorização afim de inaugurar no João Caetano uma placa commemorativa. Será representada nesse espectaculo uma peça inedita de João do Rio, "As ventoinhas", em quatro actos.

"LES QUARTE HORAM" TERMINARÃO DENTRO DE TRES DIAS A SUA TEMPORADA NO RIO — Terminando domingo o seu contrato com a empresa dirigente do Eldorado, finalizam os seus espectaculos no Rio "Les quatre Horam", os formidaveis artistas que ha muitos dias vêm empolgando o publico carioca com os seus ultra-sensacionaes bailados acrobaticos.

Mlle. Fabrizzi, Mrs. Hram, Ruer e Barlin deixarão, assim, a terra carioca, depois de terem exhibido no palco daquelle cinema, entre applausos ininterruptos, as suas creações magnificas, que são a coisa mais assombrosa que já se viu, no genero, no mundo inteiro.

Aos leitores, portanto, cumpre não esquecer que sómente hoje, amanhã e depois poderão admirar "Les quatre Horam" e sentir as emoções electrizantes que elles provocam com os seus bailados, que são, na verdade, bellissimos, e formidaveis.

A ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES — E' com a peça de Ramada Curto, "A noite do Casino", que a companhia Adelina-Aura Abranches dá amanhã, no Republica, a sua ultima recita de assignatura. Ha muito que se vem falando na peça "A noite do Casino" e o publico carioca está ancioso por conhecel-a. Vae, emfim, conhecel-a e, de antemão podemos garantir como certo o exito dessa peça, que tanto agradou alcançou em Portugal. A companhia Adelina-Aura Abranches vae ter um magnifico fecho de temporada e muitos louvores lhe vão ser dispensados pela feliz lembrança que teve de trazer esta peça no seu repertorio. "A noite do Casino" começa agradando logo pelo seu titulo, que não póde ser mais suggestivo. A noite de amanhã, no Republica, vae ser uma das mais brilhantes da presente temporada.

AS REUNIÕES DA S. B. A. T. — Realiza-se hoje, ás 4,30, a reunião do conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para a eleição do novo conselheiro para a cadeira vaga pelo fallecimento do sr. Azeredo Coutinho, occorrido a 12 de setembro ultimo.

Seguir-se-á a assembléa geral ordinaria (1ª convocação), para a discussão e votação das emendas apresentadas para a reforma dos estatutos da referida Sociedade.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi approvada a proposta para monitor do 2º grupo do Collegio Militar do Ceará, do sargento ajudante João Evangelista de Barros.

— Foi dispensado do cargo de commandante da 3ª companhia de alumnos do Collegio Militar do Ceará, o 1º tenente José Thomé Viriato Saboya.

— Foram mandados incluir no Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito, os sargentos reservistas Delfilio Pinheiro, Oscar Posada, Alvaro Costa, Aristoteles Xavier, João Barreto de Almeida, Antonio dos Santos, José Antonio da Silva, Cesar de Carvalho Cardoso, José Antonio Gurgel, Luiz Varella Barca, Ewaldo Quint, Pedro Minervini, Pompeu Pereira da Silva Junior, Genaro Manera e José Enock Prado de Mello, no posto de terceiros sargentos.

— Foi indeferido o requerimento em que Antonio Reis da Silva [illegible] ser tal [illegible] ficar-se na cadeia de Ja[illegible] sorteio e serviço, que os sorteados [illegible] para [illegible] do serviço [illegible] 30 dias [illegible] conce[illegible] deferi[illegible] constitue [illegible] reconhecimento [illegible].

— Ao operario da Intendencia da 3ª região militar José Silveira Dias foi concedido 1 anno de licença para tratamento de saude.

— [illegible] Carlos Erasmo de Cerqueira Lima [illegible] substituir no [illegible] o qual [illegible].

— O tenente coronel Vasconcellos [illegible] designado para director geral do tiro de guerra.

— O ministro providenciou sobre o pagamento de 27:118$594 ao capitão Mario Chaves Ferreira de [illegible] de re[illegible].

— O ministro providenciou sobre os pagamentos de 335$, ao 3º sargento ajudante Jacy Barata Jucá; 600$, ao 1º tenente Edgard Alvares Lopes; 500$, a d. Innocencia Lopes Fontoura; 600$, a José Maria de Souza Veiga; 200$, ao 3º sargento Francisco Ribeiro Soares; 1:036$, ao general de brigada reformado Alexandre José Barbosa Lima; 27$500, a d. Maria Victoria da Cunha; ....$...; 1:121$072, ao dr. Sizenando Filizardo de Freitas; 3:650$, ao 1º tenente da reserva Fernando Leal da Silva; 206$666, ao 2º sargento José Cerqueira Braga.

— Foram mandadas fazer as seguintes alterações nas tabellas de distribuição de fardamento aos motoristas e ajudantes de motoristas do Ministerio da Guerra e [illegible] militar, taes como: [illegible] gola [illegible]; tabella 11A, [illegible] de golla [illegible] bolsos [illegible] um [illegible] a dura[illegible].

— Foi submettida a uma consulta do 1º tenente Jonathas Cunha, referente á collocação no almanack militar, o ministro da Guerra declarou que a ordem de collocação do mencionado almanack obedece a criterio procedente de hierarchia para todos os effeitos reconhecem.

Prorogação de prazo para prestação de fiança

O ministro da Fazenda concedeu a Renoldino Bittencourt Paiva prorogação do prazo, por sessenta dias, afim de prestar a fiança do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para que foi nomeado.

Suspenso o prefeito de Areia Branca

Natal, 5 (A. B.) — Em virtude da decisão da Junta de Syndicancias, desta capital, foi afastado do cargo o prefeito de Areia Branca, sr. Jorge Carmonha, tendo recebido um prazo para apresentar a sua defesa.

PELA MARINHA MERCANTE

PALESTRANDO COM O DIRECTOR DO LLOYD

Como faz ordinariamente todas ás quintas-feiras, o commandante Firmino Santos recebeu hontem, no seu gabinete, os jornalistas acreditados junto ao Lloyd, com os quaes palestrou sobre assumptos attinentes áquella empresa.

Preliminarmente foi pedida a opinião do director sobre o caso dos deficits dos commissarios, que o ministro da Viação havia resolvido, na vespera, entregar ao director do Lloyd para providenciar como achasse justo.

Em torno desse caso o commandante Firmino resolveu a these já conhecida, e reforçada com a sua propria experiencia de antigo agente e superintendente, demonstrando que os commissarios não têm culpa dos deficits.

Citou o director do Lloyd varios casos passados na agencia do Havre, onde os generos eram comprados a varios fornecedores, havendo uma especie de concorrencia, e onde elle verificou que certo fornecedor de gelo vinha fornecendo a sua mercadoria por 1.300 marcos a tonelada e que posteriormente, com a concorrencia, o gelo passou a ser fornecido a 500 marcos a tonelada. Isto prova que, onde os fornecimentos eram feitos exclusivamente pelos mesmos fornecedores, não havendo, portanto, uma seria vigilancia da parte dos agentes, o Lloyd era duramente escorchado, recaindo a culpa nos commissarios.

Acha, por isso, que os commissarios não têm culpa e resolverá o caso como é de justiça.

— Sobre a Calorie nada de novo. Apenas essa Companhia teima em só querer vender oleo ao Lloyd Brasileiro depois de receber as contas atrazadas, o que é, actualmente, impossivel.

— Foi perguntado ao director o seu ponto de vista sobre a nota do "Correio Maritimo" referente ao ajuste de fretes, e por onde se verifica que a Costeira está carregando mais do que o Lloyd. O commandante Firmino explicou que o phenomeno é devido aos boatos de encampação (que Deus haja!) da Costeira, o que motivou da parte dos seus credores nos Estados, o movimento de defesa muito natural, de se cobrarem de seus debitos em fretes. Independente disto, os navios da Costeira são mais rapidos e naturalmente têm a preferencia de quem deseja fretes rapidos.

E se o Lloyd tem a seu favor um pequeno saldo nas quotas do ajuste, isto representa uma compensação para as suas linhas deficitarias, como por exemplo: a linha Rio-Porto Alegre que o Lloyd faz com escalas por Antonina, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, etc., quando os "Itas" não tocam em nenhum desses portos.

— Perguntado sobre o transporte do carvão para a Central estar sendo feito por navios estrangeiros, o commandante Firmino disse que o Lloyd não tem navios sufficientes para conduzir a carga que o Brasil importa. Pois se até o carvão que o Lloyd compra é conduzido por navios estrangeiros.

Sobre este assumpto, o director do Lloyd fez allusão a um artigo do "Correio da Manhã", escripto sob a theoria do sr. Pitanga. Diz o commandante Firmino que aquillo não é novidade, pois, não ha paiz que carregue toda a carga que compre ou venda, e a percentagem de 5 °|° attribuida ao Brasil não é pequena como parece. No Havre, o Lloyd carrega ordinariamente cerca de 30 °|° da carga destinada ao Brasil.

A seguir, o commandante Firmino frisa que os navios estrangeiros que viajam entre os portos da Europa e Rio da Prata, fazem abatimento nos fretes dos portos do Rio e Santos para o sul, concorrendo com vantagem com os navios nacionaes.

Declarou, ainda, ter em projecto a organização de uma linha que vá de Porto Alegre á Polonia, tendo Gdinya como porto terminal, como uma experiencia.

E pouco depois terminava a palestra sempre agradavel do director do Lloyd.

O COMMANDO DO "CUYABÁ"

Partiu hontem para Santos o paquete "Cuyabá", levando como commandante o capitão João Gonçalves Filho, um dos mais distinctos officiaes da nossa Marinha de commercio.

Como profissional, o capitão Gonçalves, que tem serviços relevantes, navegou na zona de durante a conflagração mundial.

O seu longo tirocinio na costa, onde tem commandado os melhores paquetes do Lloyd, confirma o conceito de experimentado marinheiro e fino cavalheiro que todos reconhecem.

Noticias do Ministerio do Trabalho

Com apoio do respectivo conselho, o director do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União alvitrou ao titular da pasta do Trabalho fosse confiada a uma commissão, constituida de pessoas estranhas ao referido Instituto, a incumbencia de julgar as propostas que deverão ser alli entregues ás 2 horas do proximo dia 10 de novembro, para execução das obras, postas em concorrencia, da Villa Marechal Hermes. Concordando com esse alvitre, o sr. Lindolfo Collor, antes de emprehender a sua viagem para o norte do paiz, dirigiu-se aos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Central de Architectos e Club de Engenharia, nesta capital, solicitando a designação de representantes das referidas instituições para constituirem a alludida commissão, á disposição da qual se encontram, desde o dia primeiro do mez corrente, já então recolhidas as provas de idoneidade technica e financeira dos proponentes, todos os documentos relativos á concorrencia.

— A marca "Neurobiol", destinada a distinguir um preparado pharmaceutico, da classe 3, da industria e commercio de Philomena da Silva Santos, não foi admittida a registro, pela repartição competente, sob o fundamento de que imitava a marca "Neurobiol", de Rodrigues dos Santos & Cia., applicada tambem a productos daquella natureza. Interposto, porém, recurso, *ex-officio*, pelo consultor juridico do Departamento respectivo, por isso que o cancellamento da marca já registrada havia sido anteriormente ordenado, a requerimento dos seus proprietarios, e á vista do parecer em que se opinava fosse eliminada da descripção daquella marca a palavra *typo*, em observancia ao disposto no artigo 105 do regulamento vigente, resolveu o dr. Affonso Costa, director geral de Expediente e Contabilidade, no exercicio da delegação de que está investido, dar provimento ao recurso nos termos do mencionado parecer.

— O registro da marca representada pela palavra "Rapidos" e outros caracteres graphicos, para distinguir vehiculos, destinados aos serviços de mensageiros, transporte de mudanças e cargas, da classe 21, da industria e commercio de José Joaquim Pinheiro, de São Paulo, não foi concedido pela repartição competente, sob o fundamento de que imitava a marca *Empresa Brasileira de Mensagens e Transportes Rapidos*, registrada em nome de José Pinheiro. Requerida reconsideração desse despacho, e em face de justificação judicial exhibida pelo requerente, em a qual se comprovou ser elle o mesmo proprietario da outra opposta ao registro de sua nova marca, resolveu o dr. Affonso Costa, por delegação do ministro do Trabalho, deferir a pretenção do requerente, mandando porém, considerar como recurso para o fim de pagamento da taxa legal respectiva, a petição ora deferida.

Para o director de Obras da Prefeitura lêr

Das ruas no Engenho de Dentro que receberam melhoramentos do prefeito Prado Junior, está incluida a de Teixeira de Azevedo, que foi nivelada, collocado os meios-fios, feita a canalização para aguas pluviaes e calçada a parallelepipedos.

Parte da rua tem pequena elevação de ambos os lados e os proprietarios, fazem accesso aos predios por pequenas escadas construidas dentro dos seus terrenos, segundo determina a Prefeitura.

O proprietario do predio n. 68 conseguiu, porém, fazer os degráos da escada para os seus predios em cima do passeio, tirando deste, metade da largura que deve ser observada em toda a sua extensão, além de quebrar a boa impressão, fazendo assim o que nenhum outro proprietario conseguiu fazer... Com estas linhas endereçadas ao sr. Pedro Ernesto, interventor federal, temos esperança que a picareta sem demora arrazará aquelle impecilho e que tamzem o saneamento moral seja uma verdade na Directoria de Obras da Prefeitura...

ALTERADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

A caderneta de reservista não póde ser tirada fóra das unidades do Exercito activo

Pelo chefe do governo foi assignado o decreto seguinte:

"Decreto n. 20.567, de 26 de outubro de 1931.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve:

Art. 1º. Fica substituido o § 3º do art. 105 do regulamento do serviço militar, approvado por decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, pelo seguinte:

§ 3º. Nenhum cidadão poderá tirar caderneta de reservista fóra das unidades do Exercito activo ou fazer jús a titulo algum que o dispense das obrigações resultantes do sorteio para o Exercito: 1) desde o inicio do periodo em que se processa o alistamento militar compulsorio de sua classe (art. 65) até á inclusão dos sorteados da mesma classe nos contingentes a incorporar (art. 103); 2) e ainda depois desse espaço de tempo se incluido num dos citados contingentes.

a) Para os sorteados do contingente supplementar cessará esse impedimento, desde o momento em que se não effective a segunda chamada (§ 1º do art. 103);

b) Em caso de reducção ou dispensa de sorteados do contingente da 1ª ou 2ª chamada o impedimento para taes conscriptos cessará a partir da data das respectivas dispensas;

c) Para os alumnos dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva não haverá impedimento desde que já estejam matriculados no inicio do periodo limitado pelo n. 1 deste paragrapho. A incorporação no Exercito do conscripto que fôr alumno desses centros, será adiada. Se, porém, o alumno nessas condições fôr excluido do Centro sem que tenha completado o curso respectivo, prestará serviço em corpo de tropa, devendo a incorporação ter logar no primeiro periodo de recruta, após á data de sua exclusão do Centro;

d) Para os effeitos deste paragrapho, o periodo do alistamento militar compulsorio dos que não foram alistados na época obrigatoria, tem inicio no proprio momento em que a Circumscripção de Recrutamento ficar sciente da referida omissão;

e) Para effeitos que isentem das obrigações decorrentes do sorteio, serão nullos todos os exames, cadernetas, prerogativas, etc. conseguidos com infracção do disposto neste paragrapho. Esta annullação será feita immediata e automaticamente, desde que a Circumscripção de Recrutamento tenha conhecimento da referida infracção, e deverá ser communicada, em acto continuo, ás autoridades ou repartições sob cuja jurisdicção estiverem os infractores;

f) O disposto no presente paragrapho não abrange os actuaes alumnos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, que forem approvados no corrente anno, nos primeiros exames que se realizarem após á data deste decreto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

COM MAIS DE DEZ ANNOS DE SERVIÇO

Um caso de justiça a resolver

Pelo decreto 19.878, de abril do anno passado, o governo provisorio extendeu a todo funccionario publico as regalias do de numero 19.522, de dezembro do mesmo anno, que concedia aos que serviam ha mais de dez annos, no Ministerio da Agricultura, o direito de perceberem um terço do vencimento, accrescido de mais um sessenta avos para cada anno que ultrapassar o decennio, quando, pela suppressão do cargo e se não tiverem sido aproveitados noutro logar, forem postos em disponibilidade.

Em face da intenção dos termos desse decreto, o vigia da lancha postal, Francisco José da Silveira, cujo logar foi supprimido não ha muito, tendo na sua fé de officio de funccionario federal mais de dezoito annos de serviços prestados, vem pleiteando ha cinco mezes, a regalia da lei. Como o director dos Correios haja dito que o funccionalismo postal tem tido o seu direito garantido a respeitado, não é demais chamarmos a attenção do ministro José Americo para as informações prestadas por essa repartição no processo em que aquelle ex-vigia de lancha pede o que nos parece ser de justiça.

UM ACONTECIMENTO IMPRESSIONANTE NA PRAIA DO ARPOADOR

Foi restabelecida a identidade do morto

Do necroterio do Instituto Medico Legal seguiu, hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi sepultado, o cadaver do suicida de ante-hontem, na praia do Arpoador. O commissario Carneiro, do 30º districto, conseguiu apurar chamar-se elle Adolpho Francisco Bethler, brasileiro, filho de inglezes, solteiro. Era um louco, tendo chegado a esta capital no dia 15 de outubro do anno passado, quando foi embarcado em plena crise de furia. Foi internado no Hospital de Alienados de onde saiu dias depois.

Suicidou-se depois de mais de um seculo de vida!

Recife, 5 (A. B.) — Na villa de São Miguel, no municipio de Afogados, suicidou-se o macrobio José Liga, com 103 annos, que deu cabo da vida enforcando-se. O suicida, que era muito conhecido na zona em que habitava, tinha por alcunha "Dr. Bengala".

REUNIU-SE HONTEM A SUB-COMMISSÃO BRASILEIRA DO ANNO POLAR INTERNACIONAL

O sr. Sampaio Ferraz acclamado presidente do Comité Meteorologico Internacional

A's cinco horas da tarde de hontem reuniu-se, em sessão solenne, a Sub-Commissão Brasileira do Comité Meteorologico Internacional para o Anno Polar Internacional de 1932-1933, no salão nobre do Ministerio da Agricultura. Compareceram o representante do chefe do governo provisorio, e os ministros Assis Brasil, José Americo de Almeida, Belisario Penna, representantes dos outros Ministerios e demais membros nomeados pelo governo.

A mesa que presidiu a installação estava composta dos ministros Assis Brasil, presidente; José Americo e Belisario Penna, dr. Simões Lopes, representante do presidente da Republica; capitão Armando Perestello, representante do ministro da Guerra; commandante Amancio dos Santos, director de Navegação e representante do ministro da Marinha; Sampaio Ferraz, membro do Comité Internacional de Meteorologia. Aberta a sessão, o sr. Assis Brasil pronunciou um breve discurso, pondo em relevo a importancia do certamen, e dizendo que o sr. Sampaio Ferraz, impulsionador da cooperação do Brasil no Segundo Anno Polar Internacional, exporia á Commissão ora reunida o programma da contribuição brasileira. Então, o sr. Sampaio Ferraz tratou do objectivo scientifico da reunião.

Começou dizendo que depois da exposição clara do sr. Assis Brasil sobre a razão de ser deste certamen, cabia-lhe apenas, o encargo de provar a sua utilidade sob o ponto de vista scientifico. Assalta a todos os leigos a duvida sobre a utilidade da realização do Segundo Anno Polar. Se os observatorios já existem, porque a utilidade do Anno Polar? Para explicar, e exemplifica: Os nossos observatorios funccionam em combinação com a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Paraguay e a Bolivia, mas, não com os postos e com os mesmos processos de pesquizas da Australia e da Africa do Sul, onde as observações são feitas em hora differente e sem nenhuma ligação com as nossas pesquizas. O Anno Polar será realizado com absoluta cooperação de processos de investigação em todos os postos de observação existentes e em regiões difficeis de serem montados, permanentemente, os observatorios. Este certamen realiza-se de 50 em 50 annos em todo o mundo. O Brasil que possue uma area formidavel não poderia deixar de concorrer por difficuldades financeiras. E lembrou que a grande contribuição brasileira deverá ser feita em Tristão da Cunha e Trindade, realizando nesses locaes um importante programma.

A nossa parte abrange não só a area do paiz como a metade do Atlantico Sul. O Atlantico Sul, meteorologicamente julgado, está occupado pelas estações de Santa Helena, Assumpção e Fernando de Noronha. Restam, assim, as ilhas de Tristão da Cunha e Trindade.

O sr. Sampaio Ferraz pergunta:

— Qual poderá ser a utilidade sob o ponto de vista pratico destas investigações dos homens de sciencia pura?

Mesmo nesta phase em que a Meteorologia é joven os governos dos paizes civilizados destinam consideraveis sommas nos orçamentos, visando resultados praticos, como os Estados Unidos, a Inglaterra e outros. Só a Inglaterra contribue com seis milhões de esterlinos para os serviços meteorologicos. A despesa normal é justificavel, mas, como poderiamos justificar a anormal? Os resultados conjugados representam incalculaveis beneficios. Se pudermos com um mil réis, digamos, numa loteria com milhões de contas, a despeza torna-se nulla. Assim justificam-se, tambem, os gastos que teremos no Anno Polar. Os resultados praticos e theoricos serão do maximo beneficio para a humanidade. A previsão a longo prazo interessará o homem do campo. Poderemos, então, prever a quantidade de chuva que cairá no Ceará, por exemplo, exactamente determinada seis mezes antes. As seccas do nordeste estão intimamente ligadas com phenomenos passados na stratosphera no sul do Atlantico. A atmosphera é um corpo só, que será photographado, diariamente, durante o Anno Polar, em varias latitudes. Não haverá barreiras de posição geographica durante este symbiosio. Os ventos alysios no Atlantico são consequencia directa de perturbações havidas no céu da Australia. Os anti-cyclones projectam-se através os continentes, de um hemispherio ao outro, de leste a oeste, em todos os sentidos. Não ha barreiras na atmosphera .Os gastos que teremos que fazer deverão correr por conta de varios Ministerios, sem lançar mão de recursos extraordinarios. Para um completo exito do Anno Polar, apezar de enfermo, o orador declarou pessoalmente ao sr. Getulio Vargas que estaria prompto para seguir para Tristão da Cunha com companheiros esforçados e lá fazer pesquizas como méro observador.

Posso garantir-vos, termina o o sr. Sampaio Ferraz, o successo apreciavel de nossa contribuição scientifica; será um esforço á altura de nossa cultura e á posição occupada pelo Brasil entre as nações.

O dr. Pires Xavier propoz que o dr. Sampaio Ferraz fosse acclamado presidente da Sub-Commissão Brasileira e assim se fez.

O sr. Assis Brasil passa então, a presidencia ao sr. Sampaio Ferraz, retirando-se com os ministros presentes.

Haverá nova reunião terça-feira proxima, ás cinco horas da tarde.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Fructuoso Vespucio da Silva, lavador de garage, domiciliado á rua Visconde de Itaborahy n. 535, quando accionava a manicula do auto-caminhão da Cervejaria Alliança, recebeu um coice, em consequencia do qual soffreu luxação da articulação do punho direito.

Fructuoso foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por conta da firma Garcia De Layte, Ltda., proprietaria da referida fabrica, sita á rua José Clemente n. 50, na vizinha capital fluminense.

Depois de medicado, Fructuoso recolheu-se ao seu domicilio.

Ingeriu permanganato de potassio

Em sua residencia á rua General Roca n. 1, por difficuldades de vida, Maria de Jesus ingeriu permanganato de potassio.

Instrucções para os exames no Lyceu e Escola Normal de Nictheroy

O director do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, dr. Armando Gonçalves, baixou as seguintes instrucções para os exames no curso do Lyceu Nilo Peçanha:

a — as aulas serão encerradas no dia 30 do corrente;

b — será considerado approvado na ultima serie ou promovidos á seguinte o alumno que obtivel média final egual ou superior a tres em cada disciplina; média egual ou superior a cinco no conjunto das disciplinas da serie;

c — não poderão apresentar-se a exame, no fim do anno, o alumno cuja frequencia não attinja a tres quartos da totalidade das aulas do anno lectivo;

d — os exames do primeiro anno serão de promoção, em todas as cadeiras, havendo ainda, para a verificação do grão final, uma prova de cada disciplina na 1ª quinzena de dezembro;

e — o segundo anno terá exame escripto fenal de Chorographia e arithmetica, computando-se, para o grão final, quer nessas materias, quer nas demais (pre-moças) as notas das duas revisões referidas;

f — os pontos para as provas escriptas serão em numero de 10, organizados perante o director do Lyceu, o inspector federal de Ensino e a commissão examinadora, constando de toda a materia do programma;

g — nos exames as notas de approvação serão graduadas de 3 a 10.

— Para os exames no curso da Escola Normal, deverão ser observadas as seguintes instrucções:

a — as aulas serão encerradas no dia 14 do corrente;

b — serão admittidas a exame final todos os alumnos matriculados, qualquer que seja a sua média annual e poderão requerer exame em segunda época os candidatos que não forem examinados na primeira e aquelles que forem reprovados ou deixarem de ser examinados em duas disciplinas;

c — nas disciplinas estudadas em mais de um anno, haverá promoção para os alumnos cuja média na cadeira não fôr inferior a 4;

d — se não houver conseguido a média 4 na cadeira ou cadeiras de promoção, será o alumno submettido, em época regulamentar de exame, a exame escripto da materia ou materias nas quaes não obteve a média referida, sendo essa prova realizada com a extensão dos programmas respectivos;

e — o calculo da média annual será de accordo com o paragrapho 2º do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 2.393;

f — não será admittido a exame o perderá o anno o alumno que não houver satisfeito todas as prestações da taxa de matricula e que houver dado mais de 40 faltas justificadas ou não;

g — os pontos para as provas escriptas e oraes serão em numero de 20, organizados perante o director da Escola e a commissão examinadora, dentro do programma. Cada ponto constará de 3 partes, de modo que todo o programma se contenha na lista;

h — os exames finaes constarão de:

1 — prova escripta, oral e pratica, phisica, chimica e anatomia, phisiologia, hygiene e primeiros cuidados medicos, historia natural, pedagogia e metodologia;

2 — prova pratica (graphica e vocal) e oral — Theoria de musica e solfejo;

3 — prova escripta e oral — as demais disciplinas.

i — nos exames as notas de approvação serão as seguintes: distincção para os alumnos que, em pratica, escripta e oral, houverem obtido total de notas optimas; plenamente, os candidatos que obtiverem média final de 7 a 9; simplesmente, os que obtiverem de 4 a 6; reprovados os que obtiverem média inferior a 4;

j — para o effeito da habilitação a fracção 0,5 e as superiores a esta serão computadas como um ponto, não podendo o professor, em caso algum, dar nota fraccionada;

k — o grão final do exame será representado pelo quociente da divisão por 6 ou por 9, nas materias em que houver pratica, do total dos pontos obtidos de todos os examinadores, entre escripta, pratica e oral, sem desprezo de fracção.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Heriberto de Alcantara, ex-escrivão da collectoria federal em Santo Amaro, Pernambuco, pedia fosse posto em disponibilidade.

SEM ANIMO PARA ENFRENTAR A VIDA

Suicidou-se com um tiro no peito

Estabelecido na estação de Olaria, com fabricação de tijolos, Jorge José Allaibe, póde a principio solver seus compromissos, mas depois, arrastado pela crise, arcando com grandes difficuldades, foi levado á fallencia, perdendo tudo que possuia.

Grande foi o abalo que o negociante sentiu, mas procurou minorar sua situação, trabalhando com ardor, afim de rehabilitar-se commercialmente.

Tudo, porém, resultou improficuo e cada dia que se passava mais premente se tornava seu meio de vida e acabou por cair totalmente, esgotados que foram todos seus esforços no sentido de obter dias melhores.

A adversidade da sorte, entretanto, não o enfraquecia e o negociante lutava, lutava sempre.

Hontem entrou elle no escriptorio de seu advogado, dr. Donatini Dias da Cruz, no largo de São Francisco n. 36, 2º andar, e ficou na sala de espera em palestra.

Tendo necessidade de ir ao escriptorio, o advogado afastou-se.

Nesse momento, um tiro ecoou e o sr. Dias da Cruz, voltando, encontrou o negociante banhado em sangue, caido ao chão.

Num gesto de desespero, o infeliz desfechara um tiro contra o peito.

Chamada a Assistencia, esta compareceu promptamente, com uma ambulancia, mas nada póde ser feito, porque o desventurado poucos minutos teve de vida.

O commissario Americo de Azevedo, do 3º districto, tomou as providencias que o caso exigia e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre a estatistica geral do imposto de consumo

Pelo director da Recebedoria foi designada uma commissão composta dos srs. Arthur Lima de Magalhães, Othon Mello e Constante Lobo, agentes fiscaes, nesta capital, para estudar o trabalho elaborado pelos srs. Julio Coelho e Benedicto Leal, sobre a estatistica geral do imposto de consumo, que passará a ser feita, a partir do anno proximo no Departamento Nacional de Estatistica.

NO GRUPO ESCOLAR JOSE' DE ALENCAR

Eleita a nova directoria do Circulo de Paes e Professores

A directoria do Grupo Escolar José de Alencar, situado no largo do Machado e um dos maiores estabelecimentos de ensino da nossa municipalidade, sabbado ultimo, terminadas as aulas do segundo turno, reuniu as professoras e paes de alumnos que no momento se encontravam na escola, afim de eleger a directoria do Circulo de Paes e Professores daquelle grupo escolar. Foi, como é bem de ver, uma eleição rapida, que deu o seguinte resultado: presidente, dr. Mileto Alves de Souza Coutinho; vice-presidente professora Maria Olympia de Moura Reis; 1ª secretaria, professora Isabel Pereira da Silva; 2º secretario, sr. Homero Campista; 1ª thesoureira, professora Maria José Lemgruber; 2º thesoureiro, dr. Jacyntho de Andrade; bibliothecaria, professora Adalgisa Bethlem Ferreira da Cunha; consultora technica, professora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, directora da escola.

O resultado dessa eleição satisfez intensamente a quantos nella tomaram parte, particularmente á illustre directora do grupo escolar, que espera que todos trabalhem o mais possivel para um engrandecimento cada vez maior do Circulo de Paes e Professores de sua escola.

Victima da propria carroça em que trabalhava

Quando na rua Mayrink Veiga descia da carroça n. 194, dirigida pelo carroceiro Mario Ferraz, o ajudante deste metteu a perna esquerda nos raios de uma das rodas, impulsionando-a.

Disso resultou ficar imprensado e fracturar a perna.

Levado para a Assistencia, a victima, cujo nome é ignorado, após os curativos foi internada no Prompto Soccorro.

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS INICIA UMA NOVA PHASE DE ACTIVIDADE

Syndicato da classe, para defesa integral dos interesses moraes e materiaes dos seus associados

A Associação dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios, orgão representativo e defensivo desse numeroso ramo de actividade commercial especializada, inicia uma nova phase, adoptando a lei da syndicalização, afim de definir o pensamento dos seus associados em face de todas as questões referentes aos seus interesses.

Nesto sentido, sua actual directoria encetou um movimento de cohesão da mesma classe, realizando, hontem, á noite, em sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, uma assembléa geral extraordinaria para conhecimento da sua attitude e para definir os novos horizontes deparados com a syndicalização.

A's 9 horas, presente numerosa quantidade de proprietarios de pharmacias e laboratorios desta capital, o sr. Antonio Lago, na qualidade de presidente da mesma associação, deu inicio aos trabalhos da assembléa.

Usando da palavra, o sr. Antonio Lago pronunciou um discurso em defesa dos interesses da classe representada pela associação, referindo-se ao combate por ella levado a effeito contra o decreto n. 19.606, de 19 de janeiro do corrente anno, cujo alcance foi devidamente comprehendido pelos proprietarios de pharmacias.

Lembra a seguir, o apoio encontrado por alguns altos elementos da Associação Commercial, em favor dos interesses dos prejudicados, salientando o cavalheirismo com que os mesmos directores da Associação Commercial acolheram as justas pretensões da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

E accentuou que o supracitado decreto será modificado, no tocante aos seus artigos 5 e 17, que envolvem os dois pontos de maior relevancia, para os não diplomados.

Após outras considerações, o sr. Antonio Lago fez uma communicação sobre o decreto n. 19.770, referente á syndicalização, explicando a razão porque a directoria da associação resolveu requerer ao Ministerio do Trabalho o reconhecimento desse orgão associativo como syndicato dos proprietarios de pharmacias e laboratorios.

Estudou os imperativos do decreto da syndicalização; esclareceu os seus rumos, e declarou que, convertendo-se em syndicato da classe, a associação melhor poderá corresponder aos seus fins, tornando-se um orgão consultivo do Ministerio do Trabalho.

Citou factos concretos, afim de melhor esclarecer os seus collegas e terminou dizendo que, requerendo a syndicalização, a associação cumpriu o seu dever.

Falaram diversos associados, prestigiando a attitude do presidente da associação, ficando deliberado que esta attenderá os requisitos da lei syndical, iniciando um grande movimento de cohesão da classe, para defesa de todos os seus interesses moraes e materiaes.

Hontem mesmo, o quadro social da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios foi accrescido com a entrada de 53 novos associados.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, 106, 2º andar a reunião do seu conselho deliberativo para tratar de diversos assumptos.

A sessão é publica.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Communica-se aos alumnos que a inscripção para as provas parciaes do corrente mez e, eventualmente, para exame acha-se aberta até o dia 10 do corrente para as disciplinas cujos cursos foram encerrados no dia 31 de outubro ultimo, e de 10 a 20 para as disciplinas cujos cursos forem encerrados a 14 do corrente.

Ao requerimento deverá o alumno juntar a caderneta de frequencia e o conhecimento de haver pago as taxas devidas.

Mais uma extracção da Loteria do E. de S. Paulo

Realizou-se hontem, cabendo a sorte grande ao n. 2.314 premiado com 50:020$000 e foi vendida pelo Sr. Raphael Guagliano, de Barretos, S. Paulo; o 2º premio ao n. 13.873 sorteado com 5:020$, foi vendido pela "Casa Loterica" dos Snrs. Barros Bettini & Cia., estabelecidos á Praça Dr. Antonio Prado, 4, S. Paulo; o 3º premio com 2:020$, sob o n. 15.824, vendido pelos Snrs. Turiani & Cia.; o 4º premio sob o numero 6.647, sorteado com 1:020$, foi vendido pelo Snr. Paschoal Conzo, á rua S. Bento, 76, S. Paulo, cabendo ser vendido nesta Capital o 5º premio sob o n. 17.594 com 1:020$ e mais o n. 3.943; o 6º premio de n. 17.964, foi vendido pelo Snr. Antonio da Silveira Barros, em Assis e finalmente o n. 15.888 vendido em Bauru', pelo Snr. Antonio Pereira Leite. Amanhã corre o grandioso plano de 17 milhares — 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$ e 5ª-feira, 24 de Dezembro o grandioso sorteio de Natal — 1.000 Contos de réis, jogando apenas 9 milhares e distribue 1.354 premios num total de Rs........ 1.687:500$000, custando os inteiros 320$ e as fracções 16$, já á venda. Habilitae-vos na Paulista, a loteria da moda! (34183)

NOTAS RELIGIOSAS

ADORAÇÃO NOCTURNA NOS LARES

Por nosso intermedio convidam-se todos os associados da Adoração Nocturna nos Lares para a hora santa, que terá lugar, hoje, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Pede-se o comparecimento de quantos se interessam por essa obra de piedade e devoção.

Designações de serventes na Alfandega

Por portaria de hontem o inspector da Alfandega designou os serventes Ernesto Fernandes da Silva e João Pinto, para servirem respectivamente, no archivo e protocollo geral da mesma repartição.

SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA KOSCIUSZKO

O que houve na ultima reunião do conselho administrativo

Em 30, do mez passado, reuniu-se em sessão o conselho administrativo da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko, estando presentes os srs. Rodrigo Octavio, que presidiu a sessão, Czarnota-Bojarski, Octavio Brito, Daniel de Carvalho, Hernani de Barros Camara, senhorita Carmen de Faro Lacerda, Raymundo Kegel, João Wojnar.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, foi communicada uma carta do professor Ruppaport, em que o illustre jurisconsulto polonez agradece em termos calorosos a communicação, que lhe foi feita de terem sido adoptadas algumas de suas idéas na recente remodelação do Codigo Penal Brasileiro, por influencia do dr. Candido Mendes de Almeida, membro do conselho da Sociedade.

O thesoureiro, expoz o movimento da caixa no mez transacto, accusando um saldo favoravel, e o secretario da Sociedade Brasil-Polonia apresentou um relatorio dos ultimos numeros em preparação e sobre o material agglomerado na redacção.

Um numero especial da revista sairá no fim do anno contendo o relatorio de actividade total da sociedade desde sua fundação até fins de 1931. Ficou resolvido, que se realizaria este mez a conferencia do sr. Gustavo Barroso, sobre "Kochanowski e o seculo de ouro da litteratura polonesa", ficando a do sr. Rodrigo Octavio adiada por emquanto, devido ao seu estado de saude.

Combinou-se que o "Concerto para o monumento de Chopin" entrará no programma do proximo anno. O coronel Alfredo Severo lembrou então que dois mil exemplares dos fasciculos de sua conferencia podiam ser postos á venda nas livrarias em beneficio do projectado monumento, sendo plenamente approvada esta idéa.

Foi tambem resolvido que se organizaria em occasião conveniente para o artista a exposição do pintor polonez Bruno Lechowski, que ainda o mez passado obteve grande successo em São Paulo com a exhibição de seus quadros de paisagens brasileiras.

Em seguida tratou-se da correspondencia da União Central Polonesa, de Curityba, e da resposta a ser dada á enquête do Instituto Polonez de Collaboração com o estrangeiro.

REVISTAS CARIOCAS

"A ESCOLA PRIMARIA"

Recebemos o n. 6, anno XV, da conceituada revista "A Escola Primaria", utilissima publicação, dirigida por inspectores escolares do Districto Federal.

O numero que temos sobre a mesa está, como os anteriores, bastante variado e repleto de excellentes trabalhos pedagogicos.

Revista Americana de Buenos Aires

O poeta Mario Vilalva, nosso collega de imprensa, acaba de receber essa revista, que se publica na capital portenha, sob a direcção de V. Lillo Catalan, um dos nomes de mais evidencia na moderna geração argentina, a incumbencia de represental-a em nosso paiz, como seu redactor-correspondente.

Será desnecessario encarecer o programma da "Revista Americana de Buenos Aires, que tem por principal escôpo estabelecer a regularidade do intercambio continental das tres Americas, entre os seus valores intellectuaes.

O numero que temos em mãos, correspondente ao mez de outubro, é um attestado desse alevantado ideal.

Os meios cultos sabem certamente dar o devido apreço a essa publicação.

Para ser descoberto o paradeiro de um processo de tomada de contas

O director geral do Thesouro recommendou providencias no delegado fiscal na Bahia, afim de ser descoberto o paradeiro do processo relativo á tomada de contas do ex-thesoureiro da Alfandega de São Salvador, Pedro Martins Bastos, apurando, se preciso, a responsabilidade dos funccionarios que concorreram para o seu desapparecimento.

Modificação feita na estação telegraphica de Lagoa Santa

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Telegraphos resolveu transformar em telephonica a estação telegraphica de Lagôa Santa, no 2º districto de Minas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Jó	51	30
2 — 2	Vera	49	25
3 — 3	Javary	48	30
4 — 4	Nada Menos	50	50
5 { 5	Chuck	51	50
{ 6	Nehuen	53	50

Premio Nubia — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Eparade	52	25
2 { 2	Ravissant	54	35
{ 3	Precioso	53	80
3 { 4	Ganadera	50	35
{ 5	Marouf	54	60
4 { 6	Prita	49	40
{ 7	Maçanita	51	70

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Xerez	54	35
2	Flor da Matta	52	50
3	Xavier	54	16
"	Xenon	54	18

Premio Bruce — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Itapemirim	57	30
2 — 2	Bellatesta	52	25
3 — 3	Victoria	57	40
4 — 4	Garibaldi	53	50
5 { 5	Neptuno	55	60
{ 6	Umbú	53	35

Premio Niebla — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Guinéo	54	25
2	Xiró	54	22
3	Catiguá	54	50
4	Tomyrim	54	60
5	Xinaré	52	30

Premio Kit Fox — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	New Star	54	40
2 { 2	Ximena	52	40
{ 3	Solteirona	52	50
3 { 4	Xendi	52	35
{ 5	Ramona	52	70
4 { 6	Xanacy	52	22
{ "	Xylopia	52	20

Premio Tupan — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Zeppelin	56	30
2 { 2	Lobuna	55	35
{ 3	Primoroso	52	50
3 { 4	X. Raio	55	40
{ 5	Rapido	56	50
4 { 6	Vencedor	55	40
{ 7	Piauhy	54	60

Premio Leviathan — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Sim Senhor	53	30
{ 2	Brincador	54	60
2 { 3	Blue Star	52	50
{ 4	Mayfair	49	60
3 { 5	Tops	51	50
{ 6	Vichy	56	40
{ 7	Orgia	53	35
4 { 8	Pirata	50	70
{ 9	Hepacaré	50	70

Premio Gahypió — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ultramar	52	30
2 { 2	Vasari	51	40
{ 3	Iberico	51	60
3 { 4	Pode Ser	56	40
{ 5	Guaso Lindo	51	60
4 { 6	Palospavos	55	40
{ 7	Arco Iris	56	50

*

GAHYPIO'-APROMPTO

A proposito de uma chronica hontem publicada

Um collaborador do "Diario Carioca", cuja secção de turf é lida com tão justificado interesse, que se occulta sob o pseudonymo de Jog e de quem já tivemos opportunidade, ha tempos, de publicar duas ou tres collaborações, sobre Santarém se não nos trãe a memoria, fez inserir hontem naquelle matutino uma collaboração de sua autoria, em que fa zo parallelo das campanhas de duas positivas glorias da nossa elevage: Gahypió e Aprompto. Está claro que, tratando daquelle antigo defensor das côres tradicionaes da Coudelaria Lundgren, o collaborador do "Diario Carioca" não podia deixar de se reportar ao successo do filho de Anyquim, o maior de toda a sua campanha e o mais resonante triumpho até então obtido por um cavallo nacional, no grande premio Washington Luis, realizado em 1928 com a dotação de 80:000$000. O brilho desse successo de Gahypió foi ratificado por uma das mais ruidosas evações que até agora vimos ser tributada a um cavallo ou a um jockey pelo publico dos nossos hippodromos. E nenhum chronista podia, nem poderá nunca, deixar de reconhecer que o neto de Cornstalk produziu em tal opportunidade uma performance singularmente notavel. Essa foi então, e é ainda hoje, a nossa opinião. Mas acontece que aquelle collaborador do "Diario Carioca", tratando de Gahypió e de Aprompto, nos citou, escrevendo estas linhas:

"Tambem o chronista do "Correio da Manhã" um dos mais competentes que temos pela visão nitida e justa que tem das coisas do turf, reconhecia que Gahypió tinha derrotado um adversario manco. Entretanto, na chronica de terça-feira seguinte escrevia sem receio algum em letras garrafaes: "Gahypió derrotando ante-hontem os cracks estrangeiros commetteu a maior façanha até hoje produzida por um cavallo nacional".

Esses periodos, armados do tal fórma, parecem ter o proposito de pretender fazer resaltar um despudor de opinião de nossa parte, por uma apparente contradicção. Realmente a nossa chronica de terça-feira seguinte ao notavel acontecimento das nossas pistas teve aquelle titulo, em letras garrafaes, como exige um titulo que occupa toda a largura de uma pagina de jornal. Mas não é o maior ou menor tamanho de um typo que dá mais ou menos força a uma opinião. Em letras garrafaes ou em corpo 6, consideramos que as opiniões que omittimos têm o mesmo valor. De facto, analysando a performance de Gahypió não dissemos, como declara o collaborador do "Diario Carioca", mas escrevemos que o crack então confiado ao velho entraineur Christiano Torres derrotára um adversario manco — Taciturno. Isso, porém, não significava o proposito de desmerecer, não já resonancia do successo do nobre exemplar da nossa elevage, mas o valor propriamente dito da performance que acabava de ser cumprida. Derrotando ou não um adversario manco, Gahypió levou ao apogeu os prestigios de sua fama. Isso é positivamente certo, como positivamente certo é que Gahypió não teria conseguido tal exito se o então pupillo de Americo Azevedo não houvesse soffrido aquelle contratempo. Provou-se assim, ainda uma vez, que Deus é brasileiro... O Omnipotente vem invariavelmente em nosso auxilio em todas as emergencias difficeis. Ainda ha dias, quando a Inglaterra quebrava o seu padrão-ouro, facto inesperado e inédito na historia daquelle paiz, um inglez nos dizia fleugmaticamente:

— Deus é mesmo brasileiro. Quando o valor da libra asphyxiava o Brasil, desfecha tão profundo golpe para escangalhar a Inglaterra e favorecer o Brasil...

Foi assim que Gahypió pôde conseguir o seu notavel triumpho, que tanto contribuiu para elevar mais ainda os prestigios da nossa elevage.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dez primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.)

1 —	R. Gonçalves	119—191
2 —	O. Medeiros	110—190
3 —	C. Carvalho	116—188
4 —	R. Aflalo	111—187
5 —	J. A. Campos	113—182
6 —	O. Ribeiro	111—182
7 —	J. Almeida	116—181
8 —	A. Corrêa	105—178
9 —	A. Smith	98—177
10 —	F. Calmon	105—174

TAÇA GLOBO
(Final)
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 —	Netto Machado	143
2 —	Carlos Carvalho	135
3 —	J. Almeida	132
4 —	Octavio Ribeiro	131
5 —	J. A. Campos	128
6 —	Raul Gonçalves	128
7 —	A. Corrêa	125
8 —	Cleantho Jiquiriçá	125
9 —	Oscar Medeiros	125
10 —	Avelino Dias	124

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salutaris, Daniel Blatter e Mensal, que para as corridas do domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de sabbado. Outrosim, communica que acham-se abertas as inscripções para a taça Globo, que será iniciada com a corrida de domingo proximo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encerramento de inscripções para mais cinco provas eliminatorias

A directoria do Derby-Club resolveu chamar inscripções para mais cinco provas eliminatorias Criação Brasileira, com a dotação de 6:000$000 cada uma, destinadas aos animaes que se inscreveram nas provas anteriores e que não conseguiram ganhar. A entrada será de 2 % para cada prova e de 1 % para aquelles que se inscreverem em todas, sendo pago metade no acto da inscripção e o restante na confirmação. As provas serão realizadas nas corridas dos dias 15, 22 e 29 de novembro e 13 e 20 de dezembro, na distancia de 1.500 metros, sendo encerradas as inscripções amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde.

O estreante de depois de amanhã no hippodromo da Gavea

Estreará na corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, disputando o premio Gahypió, o cavallo inglez Arco-Iris, filho de Braxted e Dawn, de propriedade do sr. Antonio Ferraz Junior, que acaba de ganhar de Viday, Guante e Servando, na ultima corrida do hippodromo da Moóca.

Dois animaes que vão reapparecer no Derby-Club

Os animaes Gavião e Panthera, transferidos ha dias das cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho para as do seu collega Eurico de Oliveira, na região do Maracanã, reapparecerão depois de amanhã no hippodromo do Itamaraty, defendendo a jaqueta azul marinho, braçadeiras e bonet encarnado, do seu novo proprietario sr. Alvaro da Silva Braga.

Chegaram da capital paulista e foram alojados na villa hippica

Conforme antecipamos, chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Xiririca, Xamarié e Universo, da Coudelaria Paula Machado; Legiovel e eYarling, da Coudelaria Juliano de Almeida; Arco-Iris, da Coudelaria Ferraz Junior, e Flor da Matta, Viperelo, Cracova e Chilon, estes pensionistas do entraineur Christiano Torres Filho e aquella de Fernando Azevedo, que viajaram no mesmo comboio.

A chegada de um jockey riograndense, que vem actuar no Derby

Pelo vapor "Araraquara", procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o jockey A. Guadalupe, que está impossibilitado de actuar no hippodromo dos Moinhos de Vento, por ter a matricula cassada pela Associação Protectora do Turf. Tudo indica que passará a exercer sua profissão no Derby-Club.

Football

DEMARCHES PARA A ORGANIZAÇÃO DA EXECUTIVA

Dentro de vinte e quatro horas deverá estar constituida a nova commissão executiva da Amea. As "demarches" para esse fim estão quasi terminadas.

Os cargos de secretarios serão occupados por um nome indicado pelo America, o 1º, e pelo sr. Lourival Cardoso, do Carioca, o 2º.

A thesouraria continuará a cargo dos srs. Manoel Ramos e Manoel Caballero. Ambos serviram na gestão finda e foram convidados a continuar. E' possivel que acceitem, visto como os clubs a que pertencem, o Vasco e o Bomsuccesso, votaram no dr. Oliveira Santos para presidente.

As tres vagas do conselho de julgamentos serão preenchidas na proxima semana, sendo possivel que uma dellas caiba ao Sport Club Brasil, e neste caso o nome escolhido será o do dr. Celio de Barros.

*

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Juizes escalados

Fluminense x Vasco da Gama — Primeiros, Luiz Neves e supplente, João Luiz Ferreira, ambos do Flamengo. Segundos, Julio Silva e supplente, Newton Caldas.

Brasil x America — Primeiros, Leandro Carnaval e supplente, Rubens Portocarrero, ambos do São Christovão. Segundos, Raymundo Moreno e supplente, Adelio Martins.

Flamengo x Andarahy — Primeiros, Carlos de Oliveira Monteiro e supplente, Gabriel Machado, ambos do America. Segundos, Domingos d'Angelo e supplente, Amaro Ribeiro da Silva.

Bangú x Bomsuccesso — Primeiros, Pedro Gomes de Carvalho e supplente, Abilio M. Silva, ambos do São Christovão. Segundos, Abilio de Jesus e supplente, Celestino de Oliveira.

Carioca x São Christovão — Primeiros, Waldemar Alves e supplente, Oswaldo Mello, ambos do America. Segundos, Albino Dias e supplente, Leopoldo Carvalho.

*

ANDARAHY A. CLUB

A directoria do Andarahy A. C. communica a todos os seus associados, e aos interessados em geral, que em sessão de 28 do mez findo, resolveu negar assentimento ao pedido de Assembléa Geral Extraordinaria, assignado por diversos associados, em vista de não estar o mesmo feito dentro dos preceitos legaes, expressamente estudados no art. 30 dos Estatutos. Para maior clareza transcreve-se o citado artigo, unica hypothese onde seria possivel attender-se ao referido pedido.

*

NOTAS DO FLAMENGO

A actividade dos aspirantes — Realizando-se amanhã, sabbado, o primeiro encontro Aspirantes x Escoteiros da série de cinco, do desafio lançado por aquelles, o Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento pontual dos seguintes associados, ás 4 horas da tarde, no campo do Club, para o referido match de football:

Escoteiros — Aurelio, Carlinhos, Baptista, Wilson III, José, Macedo, Helio, Rodolpho, Waldyr, Wilson II, Orofino. Reservas — Tonio I e II, Sisley e Felix.

Aspirantes — Eduardo, Antonio Ignacio, Celso, Musso, Amadou, R. Ferreira, Berg., Julio Cesar, Ewaldo, Jorge Campos, Restier, Paulo, Salomão, Newton.

Aos vencedores desse torneio intimo serão offerecidas 14 carteiras.

Segunda-feira — ás 4,30, no mesmo local, para um encontro amistoso com outro Club: Parot, Marzolla, Oswaldo, Zezé, Armando, Marçal, Jayme, Waldyr, Cid, Homero e Benjamin.

Terça-feira — ás 5 horas, Basketball para menores.

Torneio Juvenil — Animadamente, terminou segunda-feira ultima, o Torneio Juvenil de Basketball, tendo alcançado o titulo de campeão o team Brasil, que derrotou o Chile, por 18 x 12, ficando este na segunda collocação. O team vencedor era o seguinte: Adamo (cap.), Lemos, Ed. Barros, Assumpção, Illydio e Altair.

Torneio interno de football — Attendendo a diversos pedidos, serão encerradas depois de amanhã, domingo, as inscripções para a disputa desse certamen, que pela sexta vez é realizado sob a direcção deste departamento. Dez quadros já estão inscriptos.

As festas de anniversario — Foi recebida com vivos applausos da familia rubro-negra, a noticia da magnifica soirée, que a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar em a noite de domingo 15 de novembro, para commemorar a passagem do 36º anniversario de sua fundação.

Essa festa, que promette alcançar um grande exito em nossa primeira sociedade, pela sua organização, terá logar nos luxuosos salões do Club Germania, á praia do Flamengo.

O traje será o smoking ou o branco a rigor. O serviço de buffet será livre, estando a cargo de uma das nossa melhores casas. Os srs. associados terão o ingresso, de accordo com as exigencias dos Estatutos.

— Tambem em commemoração áquella gloriosa data flamenga, a Phalange Feminina, sob a direcção da dra. Anna Cavalcanti T. Leite, está organizando uma interessante festa de arte, a qual, possivelmente será realizada quinta-feira, 12, e cujo programma está sendo cuidadosamente organizado, com o concurso de varios dos nossos melhores artistas.

Conselho Deliberativo — De accordo com o disposto no art. 46 dos Estatutos em vigor, os membros do conselho deliberativo devem se reunir na séde terrestre do Club, no dia 9 do corrente, ás 8,30 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia: a) concessão de credito especial (artigo 49, letra k dos Estatutos; b) interesses geraes.

*

GRUPO DOS 50

Realizando-se amanhã, sabbado, no campo do America F. C. um match-treno com o forte conjunto do Combinado Bentim, a commissão de sports do Grupo dos 50 solicita o prompto comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, ás 3 horas da tarde, no referido campo: Moacyr I, José, Jorge, Rubens, Hugo, Manoel, Luiz, Victor, Monteiro, Mario, Moacyr II. Reservas: Nelson, Castanon, Erico, J. Anachoreta e A. Martins.

*

GOVERNADOR ATHLETICO — CLUB —

Com a denominação supra fundou-se na ilha do Governador uma sociedade destinada á pratica do football e outros sports.

Esse club que inicia seus passos no meio sportivo insulano, tem sua séde provisoria á Estrada Paranapuan n. 300.

O grupo de fundadores conseguiu da Companhia Geral de Habitações e Terrenos, proprietaria do Jardim Carioca, a cessão de uma excellente area de terreno situada na Praia do Dendê, onde, nos dias préviamente marcados, serão realizados seus jogos intimos e amistosos com clubs que derem a sua partipação.

Os dirigentes do novo club, que são os senhores: M. Urbano Ribeiro, Alvaro Ferreira, Thiago dos Santos, João Covino, Accacio B. Ferreira, A. Ribon, dr. V. Mazza e outros sportman, fazem da ordem e disciplina o alicerce da sua grandeza futura.

*

O FOOTBALL NO INTERIOR

Commercial F. C. x Bayne F. Club

Realiza-se no proximo domingo, em Porto Novo do Cunha, importante partida de football entre os dois fortes conjuntos locaes, de cujo resultado dependerá o titulo de campeão para o vencedor da partida que será renhida e equilibrada. Os dois teams estarão assim organizado:

Commercial — Baptista, Zico e Jarbas; Corrêa, Albuquerque e Marcello; Adauto, Lipe, Adriano, Ernani e Ruy.

Bayne — Langerão, Nico e Renato; Zinho, Nadote e Tatão; Tito. Gomes, Rubens, Moacyr e Luz. O vencedor deste jogo será considerado campeão de Além Parahyba, motivo por que o encontro está despertando grande enthusiasmo entre os desportistas daquella importante cidade mineira.

FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 5ª vara criminal foi hontem denunciado Vicente da Silva, que foi preso em flagrante, na posse de instrumentos proprios para roubo.

Motocyclismo

EXCURSÃO A CORREAS

Realiza-se no proximo domingo a grande excursão a Corrêas, ao sitio do associado sr. John James Lowndes, organizada pelo Moto Club do Brasil, onde haverá um concurso photographico e um excellente banho numa pittoresca piscina. Os motocyclistas petropolitanos tambem vão tomar parte na grande excursão, vindo para isso esperar a caravana carioca no meio da serra, onde se incorporarão á mesma.

A partida da caravana carioca será do Obelisco da avenida Rio Branco, ás 8 horas, onde os srs. excursionistas deverão estar para formar o 1º grupo do interessante concurso photographico.

Xadrez

EL AJEDREZ AMERICANO

Por intermedio do seu representante geral, recebemos e agradecemos o nº de setembro da revista argentina de xadrez.

Como sempre, o numero que hoje accusamos, está repleto de boas partidas, problemas e collaboração especial e exclusiva para "El Ajedrez Americano", dos mais afamados mestres da actualidade.

Isto, é um pallido resumo do valor technico do nº de setembro e os nossos amadores não perderão nada em conhecer os assumptos nelle ventilados.

El Ajedrez Americano encontra-se com o seu representante L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias, 46, para onde devem ser endereçados qualquer pedidos de informes sobre assignaturas.

*

JORNAL DE CHARADAS

Já temos em mão o nº 97 (Outubro) deste bem redigido mensario da Academia Charadista Luso Brasileira.

Notam-se neste numero charadas, novissimas, casaes, electricas, enigmas, metagrammas, syncopadas, logogriphos, figuradas, pittorescas, etc., etc.

Dois magnificos problemas de palavras cruzadas e a brilhante secção de xadrez com dois problemas e partidas diversas, formam os principaes attractivos desta excellente publicação scientifica.

A séde da Academia Charadista Luso Brasileira, é a rua Universidade, 69 (Villa Isabel), para onde se devem dirigir os que desejarem informes sobre o "Jornal de Charadas".

*

UM CONCURSO INTERNACIONAL DE PROBLEMAS DE XADREZ

O "Jornal Portuguez", que se edita aos sabbados nesta capital, acaba de abrir com o maior successo entre nós, um grande concurso internacional de problemas de xadrez em dois lances, tendo como thema "Despregaduras de peças brancas".

Foi o idealizador deste interessante torneio o conhecido compositor argentino, sr. Arnaldo Ellermann, que por meio de correspondencia trocada com o redactor da secção de Xadrez do Jornal Portuguez, tornou effectiva uma das suas maiores aspirações no genero de composição nesse thema.

Estão instituidos premios de 100$000, 75$000 e 50$000 para os tres primeiros premios e possicom outros de consolação além das respectivas menções a que fizerem jus.

Deverão concorrer nesse torneio a fina flor dos compositores mundiaes, taes como Buchwald, Berger, Terestchengo, Mari, Pulcherio, M. da Silveira, Mendes de Moraes, Tavares Bastos, Fiocati, Segers, Christoffanini, Salardini, Zeppler, Flech, P. Machado, Rubbel, Kramer, Shinkman, Boros e muitos outros, cujos nomes nos escapam no momento.

Pedestrianismo

CORRIDA RASA NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Conforme foi annunciado, realizou-se no Gymnasio Vera-Cruz uma corrida rasa qu eteve especial assistencia.

Desse certamen sairam victoriosos os corredores Guimarães, Romeu e Isaias, os quaes correram 100 metros em 13 segundos, egualmente.

Hoje, ás 4 horas, terá logar a corrida de desempate entre esses tres empatantes.

Remo

A FESTA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Com um programma caprichosamente organizado, realizar-se-com o maior brilho a annunciada festa, denominada Noite Esportiva Dansante, que a esforçada directoria do Club Garrafa offerecerá no proximo domingo, 8 do corrente a seus associados e suas familias.

A parte esportiva, entregue em bôa hora ao esforçado director de festas e esportes torrestres, sr. Custodio Rezende, constará de embates de basketball, entre as poderosas equipes da Associação Christã de Moços (Triangulo), Club de Regatas Vasco da Gama, Bomsuccesso Football Club, Grupo Honglay e Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Após a parte esportiva serão iniciados as dansas com o concurso da harmoniosa "The King Jazz Band Orchestra", do popular mestre sir Waldo Meirelle que muito fará para que as gentis adeptas do Club Garrafa não descansem das dansas um só momento.

No decorrer da festa será prestada uma singela homenagem por numerosos socios, ao distincto sportman sr. Edmundo Fortes, classificado como "Az do volante" no concurso de conhecido periodico sportivo.

O ingresso só se fará com a apresentação da carteira acompanhada do recibo do mez corrente, podendo os associados se fazerem acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa ou irmãs solteiras. Não haverá convites.

*

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Torna-se publico que domingo proximo, ás 8 horas, o director de remo procederá a medição de embarcações, na praia de Santa Luzia, bem como quarta-feira, 11, ás 7 horas, no mesmo local.

Waterpolo

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

O volleyball no Gymnasio Vera Cruz foi bastante movimentado em a tarde de hontem, dada a realização de tres provas de campeonato.

Devendo jogar com o 2º anno e não tendo comparecido, o 5º anno perdeu dois pontos. O primeiro jogo foi empenhado entre o 4º e 2º annos, vencendo o 4º por 30x13. Lutaram em seguida o 3º e o 1º annos, tendo a victoria sorrido ao 3º por 30x17. Jogaram por ultimo o 1º e o 2º annos, tendo vencido este por 30x20.

Tennis

SÃO CHRISTOVÃO A. C.

O departamento de tennis do São Christovão A. C., avisa aos tennistas do primeiro e segundo quadros, que a Amea marcou as seguintes datas para os jogos transferidos: 8 de novembro, São Christovão e Brasil; 15 de novembro, São Christovão e Vasco; 22 de novembro, Fluminense e São Christovão; e 6 de dezembro, São Christovão e Andarahy. Outrosim, pede o comparecimento, domingo, ás 8 horas da manhã, na séde, dos seguintes jogadores, que tomarão parte na disputa contra as equipes do S. C. Brasil: 1º quadro — Dalma De Vincenzi, Ademar de Queiroz, Leandro Carnaval, Marino Torres de Carvalho, Odilon de Almeida e Felicio Marum. 2º quadro — Castello Branco, Altair de Queiroz, Seraphim Dornellas, Eurico Brandão, Julião Vieira (cap.) e A. Martins.

As inscripções para o campeonato de simples do club, serão encerradas, improrogavelmente, no proximo dia 15.

*

O TORNEIO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

O capitain do Tetra Campeão Vascaino solicita por nosso intermedio o comparecimento, domingo proximo, no stadium de São Januario, ás 8 horas, dos seguintes jogadores:

Soares, Domingos, Pedro, Albino, Claudionor, Benjamin, Bettinho, Carlos, Jethro, Armando, Pinheiro, Raphael, Ferreira, Sebastião e Alonso.

Será levado a effeito um rigoroso ensaio sob immediata direcção technica de Bolão e Mingote, os campeões vascainos, que para isso se acharão presentes.

*

AS PARTIDAS ADIADAS SERÃO JOGADAS DOMINGO PROXIMO

Para regularizar a tabella do se ucampeonato de tennis, a Amea marcou para domingo as partidas que foram adiadas e que são as seguintes:

Andarahy x Botafogo — Adiada de 17 de maio.

Sómente os primeiros quadros, Courts do Andarahy A. C.

S. Christovão x Brasil — Adiada de 2 de agosto.

Primeiros quadros, courts do São Christovão A. C.: segundos quadros, courts do S. C| Brasil.

Vasco da Gama x Fluminense — Adiada de 2 de agosto.

Primeiros quadros, courts do C. R. Vasco da Gama; segundos quadros, courts do Fluminense F. Club.

Tijuca x Carioca — Adiada de 2 de agosto.

Primeiros quadros, court do Tijuca Tennis Club; segundos quadros, court do Carioca F. C.

America x Flamengo — Primeiros quadros, courts do America F. C.; segundos quadros, courts do C. R. Flamengo.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

A F. B. E. M., tendo ultimado as obras de adaptação que realizou na area que lhe foi cedida pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, no edificio em que se acham installadas a garage e a lavanderia dessa empresa, na praça Servulo Dourado, inaugurará festivamente a sua nova séde social no dia 8 do corrente com a presença das altas autoridades officiaes e de todo o mundo escoteiro para isso, previamente, convidados.

A's 2 horas terá inicio o programma organizado para essa festa o qual terá a seguinte execução:

I) — Hasteamento da Bandeira Nacional com saudação á escoteira;
II) — Abertura da sessão;
II) — Inauguração dos retratos de alguns bemfeitores da F. B. E. M.;
IV) — Cantico escoteiro — Ra-ta-plan-do mar;
V) — Demonstrações escoteiras;
VI) — Prova de vela para os Escoteiros do Mar, patrocinada pela Liga de Sports da Marinha;
VII) — Transmissão de mensagens por semaphoras.

Foi adiada a conferencia Internacional do Vinho

O ministro das Relações Exteriores informou ao da Agricultura que a Conferencia Internacional do Vinho, marcada para o mez de outubro ultimo, foi transferida para a primeira semana do mez de fevereiro de 1932.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio e Imperio — "O Tenente seductor", Paramount, com Maurice Chevalier, Claudette Colbert e Marion Hopkins.

Eldorado — "Esposas alegres" Programma Matarazzo, com Sally Blane. No palco — Os 4 Horam".

Gloria — "Maridos conformados", Metro Goldwyn-Mayer, com Adolphe Menjou.

Odeon — "Papae Pernilongo", Fox Movietone, com Janet Gaynor e Warner Baxter.

Palacio Theatro — "A Mulher que perdeu a alma", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford.

Pathé — "Harold Trepa-Trepa", Paramount, com Harold Lloyd.

Pathé Palace — "Maridos ricos", Programma Matarazzo, com Neil Hamilton.

Parisiense — "Lagrimas de rainha", Programma Matarazzo, com Bert Lytell.

Phenix — "O Instante do peccado".

NOS BAIRROS

Catumby — "Mulher entre amigos" e "Cavalheiro", Programma Serrador, com Richard Talmadge.

Fluminense — "Inspiração", Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo.

Lapa — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.

Mascotte — "Corpo e alma", Fox, com Elissa Landi e "Amores de Folga".

Nacional — "O rei vagabundo", Paramount, com Dennis King.

Paris — "Resurreição", Universal, com Lupe Velez e "Marido e nada mais".

Popular — "Civilisadores", Paramount, com Lily Damita e "Esposa por sport", Fox, com Leila Hyams.

Primor — "Com unhas e dentes", Warner, com Joe. E. Brown e "Il Pagliacci".

Rio Branco — "Maria do mar", film portuguez, com Oliveira Martins e Rosa Maria.

VARIAS NOTAS

A GRANDE ESTRÉA DA WARNER-FIRST NATIONAL — Bernice Claire! A cidade não esqueceu aquella mulher adoravel que tanto e tanto a seduziu e fez sonhar, quando surgiu, em "No, No, Nanette"! E' ella quem agora, volta, contando coisas lindas, em outra opereta linda da Warner Bros-First National: "Beija-me outra vez"! E volta ao lado de Walter Pidgeon. E' elle, nes-

Bernice Claire vae deliciar o publico, com "Beija-me outra vez"

se film de amor e jazz o campeão em materia de beijos!... E sua arte no beijar é tão perfeita, que a "victima" de sua "furia beijoqueira", longe de se zangar ainda implora: "Beija-me outra vez"!

O film tem ainda, o concurso de June Collyer e Edward E. Horton... Suas scenas de luxo embriagador, como embriagador é todo esse film, inteiramente colorido, onde ha scenario de jazz e musica de beijos! Segunda-feira no Palacio Theatro, da Cia. Brasil. "Beija-me outra vez" estará em exhibição...

—o—

"GAROTOS FAMOSOS", NO CINEMA — Lembram-se daquelles films famosos de Jackie Coogan? Lembram-se de "O Garoto" e de tantos outros trabalhos em que o prodigioso menino deslumbrou o mundo e arrancou lagrimas a muita gente grande? Pois "Skippy", por incrivel que pareça, é ainda maior do que tudo isso e tem mais sentimento, mais emoção, mais vida, do que qualquer desses films que no passado foram a expressão maxima da precocidade e do talento de um pivette que ficou famoso. Não é apenas a um menino que cabe a gloria de "Skippy". Tres pelo menos, no film, são famosos: Jackie Cooper, Robert Coogan — irmão do famoso Jackie — e Mitsi Green.

—o—

UM FILM PARA GENTE ELEGANTE E MODERNA — Norma Shearer conseguiu, em "Beijos a Esmo", apparecer mais bonita, ainda, que em "Gozemos a vida" e "A divorciada". Não acredita? Pergunte a quem já viu o "trailer" de "Beijos a esmo"!

Sua belleza e elegancia em "Beijos a Esmo" fazem mal, entontecem!

Maravilhosa Norma Shearer, que a

Robert Montgomery e Norma Shearer, em "Beijos a esmo"

cada scena se mostra mais seductora, mais fina e mais elegante.

A Metro Goldwyn Mayer, estreará, afinal, segunda-feira, este film, no cinema Odeon.

OTTO GEBUEHR — Na excellente e adoravel incarnação do famoso rei da Prussia, Frederico, o grande, o perfeito actor allemão Otto Gebuehr obteve a sua maior victoria de artista dramatico. Com admiravel fidelidade e dicção o poder actor faz-nos ver e ouvir a figura historica do seu papel, o famoso senhor do palacio de "Sanssouci", tudo como politico intelligente, fino diplomata que tambem tocava o menor vestigio da musica em cujo campo deixou innumeras composições para flauta. "Sanssouci" é uma das obras-primas da cinematographia sonora, confeccionada nos studios da Ufa e teve por director de scena o brilhante e joven ... sumptuoso super-film do programma Urania realizar-se-á a 16 no conhecido cinema Capitolio.

"PAPAE DE PARIS" — A estrella do primeiro film de Pathé-Natan, "Papae de Paris" que o cinema Pathé Palacio annuncia para o dia 9 do corrente, é uma artista notavel do theatro francez, Alice Cocéa deixou o palco para trabalhar exclusivamente para Pathé-Natan. Alice Cocéa faz a sua estréa no film que já está sendo annunciado "Papae de Paris".

Essa estrella tem uma sincera admiradora da nossa gente, onde aliás deixou muitas amisades, e considera a platéa do Brasil a mais culta do mundo e o juizo que aqui fôr feito do seu merito como artista de cinema será a consagração definitiva de sua nova carreira.

—o—

"O PROCESSO DE TILLY FERRANTES", NO ELDORADO — Lil Dagover é, actualmente, uma das mais perturbadoras artistas do cinema.

Essa artista maravilhosa, que possue

Lil Dagover é a estrella de "O processo de Tilly Ferrantes"

alguma coisa da arte admiravel de sua prima, Marlene Dietrich, é que vamos ouvir, falando na tela do Eldorado, segunda-feira, em "O processo de Tilly Ferrantes", o mais bello, o mais empolgante, o mais perfeito dos seus films.

A seu lado, masculo e sympathico, veremos Ivan Petrovitch.

"O processo de Tilly Ferrantes", que o Eldorado vae exhibir segunda-feira, tem todos os requisitos para conquistar a nossa platéa, sendo, como é, um authentico super-film de montagem admiravel, synchronização perfeita, enredo electrizante, canções lindas, interpretação formidavel.

—o—

BEN LYON NUMA ALTA COMEDIA — "Caprichos de mulher"! Qual a mulher que não é caprichosa? Assim é impossivel imaginar quaes os caprichos da linda Ona Munson, que vae apparecer,

Ben Lyon e Ona Munson, em "Caprichos de mulher"

já segunda-feira em uma deliciosa comedia da Warner-First, com Ben Lyon e Walter Pidgeon.

Além de Ona Munson, mais duas creaturas lindas enchem de seducção o film todo: Thelma Todd e Inez Courtney, segunda-feira este film, estará no Gloria da Cia. Brasil.

—o—

"A VOZ DA AFRICA", FALADO PELO NOSSO PATRICIO ROULIEN... — A vida nos sertões da Africa ainda era, até bem pouco tempo, um mysterio.

A cinematographia cuidou então de supprir a falta, e, arriscando a vida de seus operadores, entrou a desvendar os segredos da Africa, através dos olhos da camera. E dahi surgiu esse film extranho e formidavel que é "A voz da Africa".

Além disso tudo, "A voz da Africa" tem, para nós, um outro aspecto de alto interesse: é apresentado pelo festejado ator patricio Raul Roulien que commentará, no desenrolar das scenas, os episodios do film, dizendo, ao mesmo tempo, coisas inspiradas em sua magnifica verve. E' — pode-se assim dizer, o primeiro film falado que ouviremos do querido artista brasileiro.

"A voz da Africa" começará a ser exhibida segunda-feira, 16, na tela, do Eldorado.

—o—

"ARSENE DUPIN", UM FILM POLICIAL — Na proxima semana nós veremos um film de sensação "Arsene Dupin". Pelo nome se vê logo que se trata de uma pelicula com narração de aventuras, em que ha amor e ha perigos,

Harry Piel, em "Arsene Dupin", do Programma Serrador

e dahi o seu enorme valor attrativo. Pois esse trabalho da Ring Film apresenta-nos Harry Peel, aliás um artista de fama na Europa, e além disso, um rapaz guapo e bonito. Pois Harry Peel nesse film é tigre! E é um tigre respeitavel, um bello animal capturado na "jungle" de Sumatra, um tigre real de respeito.

Harry Peel, aliás, excellente caçador de feras, acostumado a lidar com ellas, nos mostra no final desse film, em uma scena sensacionalissima, como elle enfrenta tambem leões e ursos!

"Arsene Dupin" será apresentado pelo programma Serrador no Gloria, juntamente com um estupendo numero de variedades — Cross Bros. e Betty, excentricos americanos.

—o—

FILM DA UNITED ARTISTS — Este mez, a United Artists apresentará "Uma noite sublime", com John Boles e Evelyn Laye, e "Indiscreta", com Gloria Swanson.

O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará ao seu publico "Uma noite sublime", já na segunda-feira vindoura, dia 16, e "Indiscreta" só será dada como presente aos frequentadores do Palacio Theatro, a partir do dia 30.

—o—

GARY COOPER VEM AHI... — Se Gary Cooper não fosse já um idolo consagrado, se elle já não tivesse conquistado renome e fama em uma infinidade de films grandiosos, se elle não nos tivesse dado "A Legião dos Condemnados", "Marrocos" e muitas outras obras famosas, e elle não figurasse agora entre os astros de maior fama no cinema, bastaria-lhe o seu feito "Inferno dourado" para que elle passasse, de um momento para outro, da sombra do desconhecido para o circulo luminoso da fama.

Não ha, no que dizemos, o menor exagero!

No meio da grandiosidade flagrante de "Inferno Dourado", o trabalho de Gary Cooper apparece como a maior de todas as coisas, como a maior das grandezas entre tudo que de grande ha no film.

A quem quer que veja o trabalho, a figura de Gary — o heróe magnifico de um drama estupendo — ha de impressionar forçosamente, tanto ella tem de forte, de definida, de verdadeiramente masculo. Não ha um só momento em que fraqueje o artista, como não ha um só momento em que fraqueje o heróe do drama. Toda a sequencia é tecida em lances magnificos, em passagens empolgantes, até o final que supera tudo.

"Inferno dourado" é um film para vencer. A Paramount não fixou ainda o dia em que o deve apresentar, mas não ha duvida que o trabalho, venha hoje ou amanhã, ha de vencer inteiramente. Nelle trabalham, além de Gary Cooper, Betty Compson e William Boyd.

—o—

JOSEPHINE BAKER — Em Paris houve um concurso de dansa interessantissimo. A assistencia a este concurso foi colossal. Foi um verdadeiro acontecimento. Dentre os espectadores destacava-se a Josephine Baker. Em meio das provas do concurso, quando a multidão se apercebeu da presença de Josephine, começou a acclamal-a, exigindo da favorita de Paris que subisse no tablado das dansas para tomar parte naquelle prelio. Josephine Baker é dansarina "hors concours", mas mesmo assim subiu ao tablado, dansou, cantou, agradou a multidão e recebeu uma acclamação ruidosa. E' este episodio que o Pathé Jornal n. 1 que acompanha o film "Papae de Paris", registra admiravelmente. A semana vindoura portanto, é a semana do cinema Pathé Palacio, pois o seu programma é cheio de attracções sensacionaes.

—o—

RAMON NO SEU GRANDE FILM, "SEVILHA DE MEUS AMORES" — Uma das maiores sensações de "Sevilha de meus Amores" é, sem duvida, a que constitue o episodio em que vemos Ramon Novarro, numa sequencia desenrolada no theatro real de Madrid — cantar a "aria" da opera "Pagliacci".

Ramon vae cantar em "Sevilha de meus amores"

E Ramon Novarro canta essa melodia popularissima num trecho inteiramente technicolorido, que enfeita immenso o mais romantico film da Metro Goldwyn Mayer desta temporada. Dia 16, deste mez, finalmente, no Palacio Theatro, "Sevilha de meus amores", poderá ter a sua consagração.

O movimento do Hospicio N. S. do Soccorro

O movimento geral do Hospicio N. S. do Soccorro, mantido pela Santa Casa da Misericordia, no mez de outubro findo, foi o seguinte:

Homens: Existiam 71; entraram 70; sairam 65; falleceram, 10 e ficaram em tratamento 66.

Nacionalidade: Existiam 47 nacionaes, 24 estrangeiros; total: 71. Entraram 47 nacionaes, 22 estrangeiros, 1 ignorada. Sairam 47 nacionaes, 18 estrangeiros, 1 ignorada. Ficaram em tratamento, 40 nacionaes e 26 estrangeiros; total, 66.

Enfermarias: Urologia: Existiam 16; entraram 2; sairam 9 e ficaram em tratamento 9. Medicina: Existiam 33; entraram 54; sairam 43; falleceram 8 e ficaram em tratamento 36. Cirurgia: Existiam 22; entraram 14; sairam 13; falleceram 2 e ficaram em tratamento 21.

Ambulatorio: Matriculas, 836; nacionaes 817; estrangeiros, 19; masculinos, 343; femininos 493; menores 476; maiores, 360; conoperações 13; curativos 867 e injecções 468.

Laboratorio: Exames de urina, 48; de escarro, 23; de fezes 28. Reacções de Wassermann 6; Azotemia 6; Laucometria 7; Hematimetria 3; Hemoglobina 3; Hemocultura 1; Puz 0 e pesquizas de hematozoario 13; outros exames, 9.

Intervenções cirurgicas — 8. Percentagem obituaria, 7,4 %. Formulas nas enfermarias, 487. Raios X — Radiographias, 37. Radioscopias, 18.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria da Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Empregados em disponibilidade; Inspectoria do Ensino Profissional.

NA PREFEITURA — Paga-se hoje a folha de vencimentos dos professores jubilados, referentes ao mez de outubro findo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 29A.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

CASA DIAS & MOYSE'S — Penhores, em 12 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia, ao 1º grupo, chefe Victor Hugo, auxiliares Ferreira dos Santos, Magalhães de Almeida, e rondantes Adriano Barreto, Marinho e Alvaro Gomes; ao 2º grupo: Chefe, Oscar de Faria, auxiliares Lisbôa, Nate Sobrinho e rondantes J. R. Gomes, Armando Siqueira e Deocleciano; ao 3º grupo: Chefe, Paulo de Carvalho, auxiliares Lincoln Duarte, Odilon Mattoso e rondantes Reynaldo, Hildebrando e Julio Camisão; ao 4º grupo: Chefe, J. Lyra, auxiliares Conrado, José Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria e Hugo Barreto.

Serviço diario: 1º fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"João Alfredo", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Coruna", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"General Artigas", para Bahia, Lisbôa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

MAGNIFICO HOTEL
ESTABELECIMENTO DE 1ª ORDEM
Magnificos appartamentos com grande Parque e Jardim, proprio para residencia de familia.
— PREÇOS MODICOS —
RUA DO RIACHUELO 124 — Tel. 2-0840
END. TELEGR. MAGNIFICO — RIO
(3426I)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos hontem julgados

O Supremo Tribunal Federal realizou, hontem, a ultima sessão ordinaria da semana, tendo comparecido todos os ministros.

A sessão foi dedicada aos embargos.

OUTROS JULGAMENTOS

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO (Embargos)

N. 877. — S. Paulo. (Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931) — Relator, Arthur Ribeiro. Embargantes, Luiz Alves Thomaz e sua mulher. — Rejeitaram "in limine" os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

O Tribunal ainda julgou os seguintes autos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO (Embargos)

N. 5.347. — S. Paulo. (Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931) — Relator, Whitaker Filho. Embargante, o dr. Alvaro Corrêa Lima. Embargada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram "in limine" os embargos, por não serem relevantes, unanimemente.

N. 5.116. — D. Federal. — Relator, Hermenegildo de Barros. Embargante, o tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil. Embargada, a União Federal. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Rodrigo Octavio que os recebia para não julgar prescripto o direito do autor.

N. 5.130. — D. Federal. — Relator, Eduardo Espinola. Embargante, a Cia. Mineira de Lacticinios. Embargada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. Rodrigo Octavio.

N. 5.228. — S. Paulo. — Relator, Soriano de Souza. Embargante, P. G. Meirelles & Cia. Embargada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram os embargos, por não conterem materia relevante, contra o voto do sr. Rodrigo Octavio.

APPELLAÇÕES CIVEIS (Embargos)

N. 3.286. — D. Federal. — (Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931). — Relator, Eduardo Espinola. Embargante, a União Federal. Embargada, a Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Receberam "in limine" os embargos por consideral-os relevantes, para serem processados, contra os votos dos srs. Whitaker Filho e Hermenegildo de Barros que os rejeitavam. Impedidos, os srs. Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio. Usou da palavra, o procurador geral.

N. 5.683. — Amazonas. — Relator, Whitaker Filho. Embargantes, João Martins de Carvalho e outros. — Rejeitaram os embargos por não haver omissão no accordão embargado, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 1.955. — D. Federal. — Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Eduardo Espinola e Bento de Faria. Juizes da turma, Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Peticionario, Alvaro Martins. — Converteram o julgamento em diligencia para nomear-se um curador que exerça os direitos do condemnado, contra os votos dos srs. Bento de Faria e Cardoso Ribeiro, que julgavam prejudicado o pedido.

N. 2.416. — Minas Geraes. — Relator, Cardoso Ribeiro. Revisores, Soriano de Souza e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Pedro Vicente de Paula. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.613. — D. Federal. — Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Edmundo Lins e Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Peticionario, Amed Aen. — Converteram o julgamento em diligencia para requisição dos autos originaes, unanimemente.

N. 2.624. — Rio Grande do Sul. — Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Hyseu Pereira da Silva Tonsen. — Deram provimento ao recurso, para reduzir a pena ao grão minimo, contra os votos dos srs. Hermenegildo de Barros e Plinio Casado que baixavam a pena ao grão sub-médio.

N. 2.638. — D. Federal. — Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Carvalho Mourão e Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Luiz Salvador. — Deram provimento em parte para baixar a pena ao grão sub-médio, contra o voto do sr. Carvalho Mourão, que indeferia o pedido.

N. 2.642. — D. Federal. — Relator, Soriano de Souza. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Virgilio Francisco da Roza. — Deferiram em parte o pedido, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

N. 2.646. — Minas Geraes. — Relator, Whitaker Filho. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, José Maria de Andrade. — Indeferiram o pedido de revisão, contra o voto do sr. Whitaker Filho que baixava a pena ao grão minimo do artigo 294, paragrapho 1º do codigo penal.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Palestra da Pro-Matre, pelo dr. Clovis Corrêa da Costa.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre hygiene bucco-dentaria, pelo dr. Abelardo de Britto.

Das 9,15 ás 9,45 — Programma pó Royal — Offerecido aos ouvintes do Radio Club pelos fabricantes do pó Royal.

Das 9,45 ás 10 horas — Programma pela orchestra do Radio Club com o concurso da srta. Maria Emma Freire e barytono De Marco.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de Meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra pelo dr. Heitor E. Alvim Pessoa, director da Secção do Ministerio da Educação e Saude Publica sobre "A padronização das estatisticas escolares", 16ª da série organizada pela A. B. E. em propaganda da 4ª Conferencia Nacional de Educação que se reunirá nesta capital de 13 a 20 de dezembro proximo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 horas — Palestra espirita pelo dr. Henrique Andrade, membro da Liga Espirita do Brasil.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de correspondencia commercial ingleza, pelo professor Tyler.

A's 9,15 — Occupará o microphone o dr. Alarico Cintra, que sublinhará ao programma, alguns minutos de bom humor, na declamação do conto infantil "Soldadinhos perigosos".

A seguir — Transmissão do studio da orchestra da Radio Educadora, sob a regencia do maestro Alvaro Pinto de Oliveira.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — O escriptor Luiz Edmundo lerá as novas fabulas de "Trilussa", por elle, vertidas para o portuguez.

Das 9,20 ás 10,20 — Programma de canções populares brasileiras e argentinas, offerecido pela Casa Bazin, com o concurso das sra. Lely Moral, srtas. Sonia Barreto, Victoria Bridi e srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Vogeler e Tito Souza.

Das 10,20 em deante — Programma Mayrink Veiga com o concurso das sra. Lely Morel, senhoritas Sonia Barreto, Victoria Bridi, e srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Vogeler e Tito Souza.

No decorrer do programma acima a senhorita Didi Caillet lerá alguns trechos do seu livro *Taú*, prestes a sair do prelo.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso dos srs. Paulo MacDowell, Bruno Arelli, Luiz Lacerda e da srta. Lola Py.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

Para figurarem na constituição dos conselhos de — justiça —

O chefe do Departamento do Pessoal recommendou á G. 1 que emquanto permanecerem como addido aquelle departamento os generaes do corpo de intendentes Felippe Antonio Xavier de Barros e Manoel Pedro de Alcantara, devem os seus nomes constar da relação trimestral que é enviada á 1ª circumscripção judiciaria militar para constituição de conselhos de justiça.

Quer ser nomeado agentes fiscal do imposto do consumo

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o requerimento em que Cantidio Ferreira Santos solicita nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, resolveu que o requerente deve aguardar opportunidade.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 50 passagens, na importancia total de 2:155$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de . . . 161$700; M. da Guerra, 13, na quantia de 171$200; M. da Fazenda, 2, por 201$700; M. da Marinha, 3, valendo 69$400; M. do Trabalho, 21, num total de . . . 1:551$800.

— Foi concluido o desvio morto, mandado construir pela Companhia Mineira de Metallurgia Caethé, na Central do Brasil. O referido desvio tem o comprimento de 253 metros, com uma parte util de 200 metros.

— A administração permitiu á Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, do Matadouro de Mendes, continuar a despachar productos de couros verdes salgados, adubos, chifres, etc., com fretes a pagar, uma vez que seja feito deposito prévio para garantia do frete.

— Foi expedida circular determinando que os protocollos tivessem a maior fiscalisação afim de evitar que os mesmos sejam registrados sem sel-os da lei. Apenas estão isentos dessa providencia os papeis rigorosamente officiaes e reclamações por carta.

— Devido disturbios provocados por soldados do Exercito, num circo, na estação de Nova Iguassú, foi solicitada á Central do Brasil o transporte, hontem, á noite de uma força, afim de prender os amotinados. A referida força seguiu da Villa Militar e regressou pelo trem SM 2.

— Ficaram apenas, na 2ª divisão, em serviço nos escriptorios, os srs. Samuel Azevedo que serve na chefia dos telegraphos; agente Januario Peixoto, chefe do gabinete do sub-director do trafego; conductor Leoncio da Silva, da secção do movimento; e agente Cicero de Carvalho, do 1º districto.

— O director nomeou hontem, após o sorteio feito na Caixa de Pensões e Aposentadorias, das E. de F. Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, os seguintes membros, para fazerem apuração da eleição, para a escolha dos membros do conselho da referida Caixa. Serviram de secretarios os srs. Paulo Pereira Simões, mestre das officinas do deposito de Norte e Francisco Pires, almoxarife do deposito de Valença; e vogaes os srs. Benedicto Francisco Pinto, official operario da Locomoção e José Antunes dos Santos, auxiliar do expediente do deposito de Corintho.

A apuração será iniciada á 1 hora da tarde do dia 8 do corrente, na séde da Caixa de Pensões.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da Central do Brasil e recolhida á thesouraria, em 5 de novembro de 1931, ... 420:348$400; idem, idem, em 5 de novembro de 1930, 328:020$100; differença para mais, em 5 de novembro de 1931, 192:328$3000.

— Renda industrial arrecadada pela Rio d'Ouro e recolhida á thesouraria da Central do Brasil, em 5 de novembro de 1931, . . . 3:415$200; idem, idem, em 5 de novembro de 1930, 2:296$900; differença para mais, em 5 de novembro de 1931, 1:118$300.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Alberto da Silva Malheiro, predio á rua Castro Alves numero 38, por 15:350$; dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, terreno á rua Barão de Lucena, por 60:000$; Joaquim Vicente, predio á rua General Clarindo n. 159, por 11:000$; Euclydes Luiz de Araujo, terreno á rua General Clarindo, por 4:000$000; Mercedes Branco Simões, predio á rua Barão de Mesquita n. 706 XXXII, por 14:000$; Jorge Chame, terreno á rua Dr. Ferrari, por 3:000$; Francisco Pizzolanti, predio á rua Monsenhor Amorim n. 45, por 30:000$; Pedro de Oliveira, predio á rua Eduardo Ballard n. 7, por 3:000$; Manoel Ferreira Alves, terreno á rua Manoel Damazio, por 5:421$; Francisco Bernardes de Figueiredo, predio á rua Farneze n. 72, por 4:500$000; Maria da Conceição Monteiro Leinds, predio á avenida Atlantica n. 458, por ...... 180:000$; Gabriel Fanzis Martins, predio á rua José Domingues numero 35, por 15:000$; Alfredo Lemos de Oliveira, predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 4,3 por ... 28:000$; Joaquim Moreira de Carvalho, terreno á rua Frei Bento, por 4:000$; Maria Barroso de Carvalho, terreno á rua Campinas, por 8:000$; Francisco de Carvalho Nobre Filho, terreno á rua Araxá, por 13:200$; Carlota Artimam Lopes, terreno á rua Professor Gonçalves, por 2:500$; e Antonio Neves, terreno á rua Gonçalo Coelho, por 9:000$000.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 9 horas — Avelino Barbosa, Leonisio Francellino, Delfim Luiz, José Mello Vianna, Anesia Pinheiro Machado, José Bevindo, Alcides Baptista Carmo, José Manoel Gomes, Bento Pinto Moreira, Joaquim Victorino da Silva.

Prova pratica — Raul Ferreira.

Prova regulamentar — José Lopes Malaquias, Manoel Paulino da Silva.

Turma supplementar — Jayme Malta Villas, João Donadel, Aureliano Pereira de Lima.

— Resultado dos exames effectuados no dia 31 do mez findo: Approvados — Ema S. Gottschling, Djalma F. C. Petit, Joaquim J. M. Junior, Annibal L. Moreira, Theophilo dos Santos e Camillo Alves Cabral

Reprovados: 3.

INFRACÇÕES PRATICADAS

Excesso de velocidade — P. 14251 — 7058 — 12017 — C. 4498 O. 197 — 201.

Desobediencia ao signal — P. 1[illegible] — 1670 — 2643 — 5185 — 7093 8434 — 8529 — 9065 — 10478 — 12109 — 12175 — 13568 — (S. P. 1, 2211) — C. 4498 — O. 245.

Estacionar em logar não permittido — P. 3879.

Angariar passageiros — Passageiros 14552.

Desobediencia ás ordens de serviço — P. 10271 — 13154.

Contra mão de direcção — P. 7058 — (M. G. 45, 235).

Estacionar contra mão — C. 1860 — 4111 — 4406.

Falta de attenção — P. 3046 14490 — 3326 — 11279 — 14160 M. G. 45 — 235 — 1138 — 4796 C. 1970 — 140 — 871 — O. 100 309 — 343 — Bonde 557.

Placa occulta — P. 6664.

Fazer volta em logar não permittido — P. 4508 — 6425 — 11302

Abandonado — P. 13190 — 8545.

Meio-fio e bonde — P. 4971 — 12348 — 3046.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-259[illegible].

DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs, e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pastour, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (113). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA
FIGADO — RINS — CORAÇÃO
— ASMA — DIABÈTE —
Rua do Passeio, 70, 10º. Tel. 2-4010.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (3 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º, sala 3, — Tel. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º, Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Chegando ao meu conhecimento que se propala na praça ter havido desintelligencia entre mim e meu irmão ANTONIO JOAQUIM PIRES (A. J. Pires), attribuindo-se-me até referencias desabonadoras ao mesmo, cumpro o dever de vir publicamente declarar, a bem da verdade, que nada houve entre nós que justifique taes boatos infundados, continuando elle a merecer o mesmo bom conceito que sempre delle fiz e faço da sua honestidade e comprovada lisura em seus negocios.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1931. — **David Pires Bordallo.**

(F 29791)

A PRAÇA

EUGENIO FIORENCIO & CIA. industriaes, importadores e exportadores, cumprem o grato dever de communicar á praça a sua grande satisfação pela maneira rapida e honesta com que foram indemnisados pela Cia. de Seguros **LIVERPOOL & LONDON & GLOBE** em virtude do incendio que destruiu o seu automovel marca Chrysler na noite de 27 de Outubro ultimo, devendo mesmo indicar ás pessoas suas amigas a dita Cia. para garantia de seus automoveis. Rio, 4 de Novembro de 1931.

(G 11053)

A Firma Menezes & Freitas

Avisa ao Publico que o socio Agostinho Menezes Filho retira-se da firma não fazendo nenhuma retirada de seu capital.

Ficando em vigor a firma Joaquim Garcia de Freitas, sendo o responsavel pelas dividas até a data presente.

Sebastião de Lacerda.
6-11-1931.

(F 29806)

DECLARAÇÃO

PEDRO ESTANISLAU, official effectivo de 1ª classe de Carpintaria do 11ª Residencia do Centro, E. F. C. do Brasil, declara para bem de seus direitos que desta data em deante passa assignar-se com o seu verdadeiro nome que é PEDRO THEODORICO ESTANISLAU para todos effeitos.

Buenopolis, 8 de Setembro de 1931. (a) **Pedro Theodorico Estanislau.**

(G 09745)

Tendo deixado o Hospital de Prompto Soccorro em vias de completo restabelecimento, venho por este meio tornar publico o meu eterno reconhecimento ao espirito altruistico e caritativo do D. Marina Bandeira de Oliveira, á dedicação dos drs. João Alfredo e Monteiro de Castro, bem como aos demais medicos, enfermeiras e todo pessoal que serve na secção "Alnor Prata" daquelle estabelecimento.

Na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que me levaram o conforto da sua solidariedade, aproveito o ensejo para hypothecar os meus sinceros agradecimentos.

Rio, 4-11-31. — **Rimidia Bandeira Gayoso.**

(G 09768)

ANNUNCIOS

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, converção, desquite; novo casamento
Inform. sr. CICCA
Aven. RIO BRANCO, 77-3º and.
Caixa Postal 1494 - RIO
(34118)

LOJA

No Hotel Rio Branco aluga-se duas lojas para commercio, que são as da rua Regente Feijó ns. 9 e 11; tratar na gerencia. Rua Visconde Rio Branco, 22. (34115)

Casa mobiliada — Urca

Aluga-se uma a familia de tratamento, á AVENIDA PORTUGAL n. 156 — Fone 6—1438. (G 09770)

EMPREGADO

Precisa-se de um moço bem educado e boa apresentação. Logar de futuro. Tratar á rua do Passeio ns. 48|54, das 10 ás 11 horas, com sr. Tomelin. (G 10385)

Residencia de verão

Apartamento moderno, confortavel, com 6 peças, hall e logar para auto, por 450$000. Com chalet para empregada, 500$000. Copacabana, rua Sá Ferreira n. 163, segundo. Chaves no terreo. — Tratar com J. Ferreira, Assembléa numero 70, 3º, sala 5. Tel. 2—7847. (G 09659)

MARECHAL FLORIANO

Aluga-se por contracto de 5 a 7 annos no melhor e mais movimentado ponto desta rua, predio com espaçosa loja para commercio e confortavel sobrado. Vêr no n. 219 e tratar com o Sr. Alberto, á rua Buenos Aires 45-1º.

(G 10353)

BANHOS DE MAR Ilha do Governador

Aluga-se na aprazivel Praia da Guanabara, uma linda casa mobiliada ou parte da mesma com pensão; a um casal ou pequena familia. Rua Comdor. Bastos numero 291. Informações: Rua da Carioca n. 13. Telephone 2—8417. (G 10413)

ESCRIPTORIO

Aluga-se excellente salão e sala em primeiro andar. Rua Theophilo Ottoni n. 76 esquina Avenida Rio Branco. Chaves na Mala Real Ingleza 51-55, Avenida Rio Branco.

(G 10368)

Enceradeira Electro Luz

Vende-se 1 electrica, está nova, preço de occasião, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449 — Maracanã. (G 09307)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Izabel do Valle Carvalho

A Mesa e Junta, Administrações e Mordomias da Irmandade da Santa Casa da Misericordia fazem celebrar em sua Egreja, amanhã, sabbado, 7 do corrente mez, ás 10 horas, solennes exequias pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. IZABEL DO VALLE CARVALHO, virtuosa esposa do Exmo. Sr. Dr. Provedor Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, e para assistirem a este acto de religião e caridade convidam os parentes da finada, todos os Irmãos e amigos da familia da saudosa extincta. (G 11073)

Olinda Gonçalves da Rocha

Pequenina Gonçalves de Carvalho, José Teixeira de Carvalho e filhos, Fernanda Gonçalves Bello, Abel de Moraes Bello e filhos (ausentes), convidam as pessoas amigas para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó OLINDA GONÇALVES DA ROCHA, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Gloria, (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem. (G 09740)

Josephina Pinheiro Almozara

Dr. Joaquim Pinheiro Almozara, senhora e filhos, Luiza Almozara de Sá, Domingos Corrêa de Sá, Ilka, Cléa e Ruy Almozara de Sá, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que pessoalmente, por carta ou telegramma se associaram á grande dôr que acabam de soffrer, e novamente convidam a todos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó JOSEPHINA PINHEIRO ALMOZARA mandam celebrar na egreja de S. José, ás 10 horas, amanhã, sabbado, 7 do corrente, o que antecipadamente agradecem. (G 09666)

Agenor Terra Lopes

AGRADECIMENTO

Os irmãos e cunhados de AGENOR TERRA LOPES, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem aos parentes, amigos e collegas que acompanharam e se fizeram representar ao seu funeral, enviaram corôas e flores e se associaram á sua dôr, exprimem por este meio profundo agradecimento e eterna gratidão. (G 09739)

Major Aviador Emilio Gaelzer

(1º ANNIVERSARIO)

Diva do Nascimento Gaelzer, coronel Gaelzer Netto, os irmãos e cunhados do pranteado EMILIO GAELZER mandam celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sabbado, 7 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 10363)

Almirante Conrado Heck

Sua familia na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a acompanharam ou que por cartões ou telegrammas se manifestaram por occasião do doloroso golpe porque passaram, o fazem por este meio, confessando-se extremamente agradecida. (G 11160)

Theodolinda Carolina Aderne

(THEDÓ)

Sua familia manda celebrar missas em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Ilha do Governador, e ás 10 horas, na Cruz dos Militares. (G 10378)

Viuva Carqueja Fuentes

As familias Carqueja Fuentes, dr. Gomes de Almeida e General Alencastro de Araujo mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma da viuva CARQUEJA DE FUENTES. (G 09718)

LUTO Syst. DAVID FERRO Tinge BOLSAS LUVAS e CALÇADOS. R. DA CARIOCA 44, loja. — Tel. 2-0121. (32926)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio. Telephones: 3-3837 e 2-4786

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

(32764)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9368 que fará exame necessario. — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29810)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (G 09647)

JARDIM GUANABARA

Transferem-se 4 lotes, perto da ponte das barcas. Avenida Rio Branco 109, 4º andar, sala 27. (G 11157)

CASA

Aluga-se á rua 19 de Fevereiro n. 165, o predio reformado com 4 quartos, boas installações, quintal, etc. (G 09791)

Casa em Copacabana

Aluga-se, ricamente mobiliado, para familia de alto tratamento, o amplo e confortavel palacete da rua Copacabana n. 643. Informações: Phone 4—0776 — Sr. Carvalho. (G 09795)

ALUGA-SE UM OPTIMO QUARTO

bem arejado, boa mobilia. Com pensão a casal, cozinha de primeira ordem. Casa com optimas installações hygienicas, todo o conforto e respeito, tendo jardim, garage e parque. Preços modicos. Haddock Lobo n. 285. Phone 8—0836. (G 09800)

CASA

Precisa-se de uma moderna e ampla casa mobiliada, perto da praia de Copacabana. Cartas ao Sr. Augusto. Rua de S. José 33. (G 09804)

IMPERIAL HOTEL

Dispõem-se de amplos e arejados quartos e salas, para familias e cavalheiros, com agua corrente. Optimo passadio. Preços modicos, á rua do Cattete, 186. (G 10418)

Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros; proximo aos banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 10421)

SOCIA — GERENTE

Offerece-se uma senhora educada para hotel, pensão ou casa de appartamento. Tem muita pratica. Cartas nesta redacção para D. M. D. (G 10420)

LEILÕES

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60 (G 08965) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Hoje, 6 de Novembro de 1931
Casa Campello de Ernesto Campello. Avenida Passos n. 29, A. Esq. Trav. Bellas Artes. (G 08956) Leil.

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 13 de Novembro Filial, r. 7 de Setembro, 387
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (33575)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN

Amanhã 7 de Novembro de 1931 (G 09358) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de Novembro de 1931 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 11, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (G 09527) Leilões

CASA A. LÉVY
— DE —
LÉVY GOMES & CIA.

Rua Luiz de Camões n. 4
Convidamos os Senhores mutuarios a vir receber os saldos das cautelas vendidas no leilão de 12 de Outubro de 1931, sob os numeros:

98566	98593	98813	98704
98723	98817	98786	98827
98900	98972	99045	99048
99054	99061	99123	99151
99137	99245	99204	99206
99347	99351	99393	99990
99510	99525	99531	99549
99103	99589	99688	99703
	99710	99720	99724
99741	99767	99776	99787
99846	99943	99951	100098
100120	100162	100182	100242
100264	100414	100419	100436
100495	100541	100563	100575
100620	100635	100693	100726
100742	100776	100795	

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1931. (G 09762) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 90 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 41, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 213, casa XI, onde, impossibilitada de trabalhar, tende duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTA, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, pede a sua alma caridosa. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 83, casa 8, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre, — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cega.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR acceitam-se para artigo de grande utilidade. K. & Cia. Ltda., Caixa Postal 1972, Rio. (G 09588) C

COSTUREIRA adestrada, precisa-se. Rua Sylvio Romero, 46 (frente Hotel Riachuelo). (F 29796) C

PRECISA-SE de passador e passadeira, que saibam trabalhar bem, na tinturaria Santa Theresinha — Rua Marquez de Abrantes n. 201. (G 9746) C

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos de frente a cavalheiros, tudo independente, rua Lavradio 8. Tel. 2-0670. (G 10310) D

A — Aluga-se optimo segundo andar da rua S. Pedro, 38. Trata-se na rua S. Pedro, 38. (G 09720) D

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilados para pessoas sérias, entrada independente com todo conforto. Riachuelo 44-2º. Telephone 2-7323. (F 29792) D

ALUGA-SE um bom quarto no segundo andar á rua Marechal Floriano n. 173. (G 11127) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 7; trata-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 10303) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rosario n. 173, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 09552) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29805) D

ALUGA-SE um escriptorio de frente, 1º andar, á rua Uruguayana n. 7. (G 11052) D

ALUGA-SE um rico apartamento independente em casa de uma senhora, com liberdade. Ave. Mem de Sá 157. (F 29811) D

ALUGA-SE um excellente 2º andar para familia; tem abundancia de agua. Rua do Rosario 69. [illegible] D

ALUGAM-SE bons commodos a 70$ e 80$ e uma boa sala por 120$ com luz e telephone [illegible]. (G 09693) D

PASSA-SE uma casa mobilada no melhor ponto commercial, propria para pensão. Rua da Candelaria n. 19, 1º andar. (G 11154) D

ALUGA-SE casa á rua Carlos Sampaio 14. Póde ser vista das 9 ás 12. Trata-se telephone 7-2261. (G 10384) D

ALUGA-SE um quarto mobilado [illegible]. (G 09769) D

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado com pensão. Rua Henrique Valladares, 13, sob. Tel. 2-7441. (G 09778) D

ALUGA-SE optimo quarto a rapazes decentes. R. Paulo Frontin 47. Phone 2-0453. (G 10409) D

CATTETE

ALUGAM-SE amplas salas e quartos desde 100$000 á familias e cavalheiros. Nova gerencia. Portaria: Largo Machado 33. (G 09600) E

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão a casaes ou a rapazes do commercio, á rua Marquez de Macedo, 2. Optima pensão. Telp. 5-0744. (G 09697) E

ALUGA-SE um bom quarto para uma senhora, optima pensão. Preço 250$000; á rua do Cattete 136, Imperial Hotel. (G 10419) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com pensão a casal ou tratamento em casa de familia á Praia do Flamengo 388. (G 10298) E

APARTAMENTO de frente sem moveis, aluga-se em casa de familia. Rua Pedro Americo 76; tel. 5-2317. (G 09780) E

ALUGA-SE uma ampla sala mobilada com pensão 1ª ordem, casal ou rapazes. [illegible] (G 09749) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, á rua Silveira Martins 10, Flamengo, uma casa mobilada; póde ser vista das 10 horas em diante. (G 10374) E

ALUGA-SE optima sala de frente para dois rapazes em casa de familia. Tel. 5-3217. Rua Correia Dutra 48. (G 09793) E

ALUGAM-SE os predios da Praia do Flamengo n. 390 e da rua Honorio de Barros n. 10; informações pelo telep. 5-1825. (G 09757) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto bem mobilado com todo o conforto a casal ou cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Pensão Pereira. Rua Silveira Martins 70 (Flamengo). (G 10362) E

ALUGA-SE quarto perto do banho, ricamente mobilado, com pensão, á moça ou a senhor em casa de senhora franceza. Rua Ferreira Vianna 24, Flamengo. (G 09752) E

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento duas grandes salas reformadas de novo, juntas ou separadas para casal ou rapazes com ou sem pensão, mobiladas ou não. Rua Corrêa Dutra, 152. Telephone 5-0097. (G 09749) E

FLAMENGO — Aluga-se optima sala bem mobilada, preço modico, perto da praia. Rua Esteves Junior n. 3. Tel. 5-2932. (G 11115) E

FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto de frente, em optimo local, proximo ao Flamengo e Av. Ligação; rua Honorio de Barros, 12. Tel. 5-3118. (G 9692) E

SALA completamente independente, bem mobilada, casa muito discreta e tranquilla; aluga-se uma para um senhor de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro n. 58 — Cattete. (G 9616) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto de frente com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia. Casa de tratamento, confortavel, saudavel e muito fresca, vista ampla. R. Soares Cabral 24 - Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 10337) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE excellente predio de dois andares, bem mobiliado, rua Alfredo Chaves n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua, n. 68, aluguel 400$, taxa 20$. (G 10660) G

ALUGA-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, casas XV e XX, 4 quartos, sala e todo o conforto, só á familias distinctas. Preço modico. Chaves na casa n. XVII. (G 11033) G

ALUGA-SE as casas da rua David Campista ns. 48 e 78. (G 08613) G

ALUGA-SE um sobrado; 4 quartos, 2 salas, etc. á rua Real Grandeza 37. Tratar Praça José Alencar 16. (G 10311) G

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá 278, com 2 salas, 4 quartos, 2 W. C., banheira com aquecedor de gaz, cozinha e quintal, por 420$000 mensaes e contracto de um anno. Tem morador e póde ser vista das 3 horas em diante. Tratar na rua 1º de Março, 17-1º andar. Telephone 4-0710. (G 10357) G

BANHOS de mar — Aluga-se dois quartos, mobilados ou não, bem pensão. [illegible] Avenida Pasteur n. 53, Botafogo. [illegible]

ALUGA-SE uma casa reconstruida [illegible]. Chaves á rua S. Clemente 433. [illegible]

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã, a rapaz solteiro. Tem telephone. [illegible] (G 10401) G

ALUGA-SE confortavel aposento com optima pensão em casa de familia de tratamento, preço modico. Rua Senador Vergueiro 228. Tel. 5-0110. (G 10376) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista 16 A [illegible]. Chaves na casa 11; tratar com David & Cia., rua Ouvidor 73. (G 08770) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 4 [illegible]. (G 09722) G

ALUGA-SE casa recentemente [illegible]. (G 10257) G

BOTAFOGO — Optimo sobrado [illegible]. (G 11052) G

BOTAFOGO — OPTIMA CASA [illegible]. (G 11108) G

ALUGA-SE de frente [illegible]. (G 10373) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa [illegible]. (G 10280) H

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna [illegible]. (G 09766) H

ALUGA-SE o predio 160 da r. Bulhões Carvalho, com 5 quartos, salas e mais dependencias, em centro de grande quintal arborizado; tem telephone. (G 10110) H

ALUGA-SE uma boa casa para casal com todo conforto, rua dos Jangadeiros 56, Ipanema; as chaves com o vigia em obras ao lado. Tratar rua Dois de Dezembro, 18, sobrado. (F 29745) H

ALUGA-SE para casal 2 bons quartos de frente em casa de familia, perto do posto. Exige-se referencias. T. 7-4438. (G 09599) H

ALUGA-SE o predio r. V. Pirajá 149; as chaves 181; tem 2 quartos, 2 salas, outras dependencias. (G 10255) H

ALUGA-SE a casa da rua Maria Quiteria, 46. Chaves na rua Joanna Angelica, 24. (G 11085) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia distincta a pessoa de todo respeito. Rua Anchieta, 24, Leme. (G 10360) H

ALUGA-SE aposento mobilado de novo. Vista para o mar, optima pensão, fim da Av. Atlantica, posto 6; tel. 7-3311. (G 09760) H

ALUGA-SE a casa da rua Hilario de Gouvêa, 49. As chaves no armazem Ao Bom Marché. Trata-se Serzedello Corrêa. Tel. 7-1626. (G 10274) H

ALUGAM-SE duas casas á rua Dias da Rocha 31 uma com 5 quartos e outra com 3 quartos. (G 11084) H

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, em Copacabana, uma casa moderna, completamente mobilada, á familia de tratamento. Miguel Lemos 124; tele. 7-3394. (G 09550) H

AVENIDA Atlantica 894, arrenda-se, permuta-se por predio menores ou vende-se um dos melhores desta avenida, proprio para Legação ou familia de tratamento. (G 11040) H

ALUGA-SE bom quarto de frente a cavalheiro ou casal com ou sem mobilia. Barão de Ipanema 127. Posto 4. (G 09726) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jardim; a cavalheiro. Av. Atlantica 480. (G 09784) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto com ou sem pensão, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. Posto 3. (G 10296) H

COPACABANA — Em pensão estrangeira, optimos quartos com agua corrente e para pessoas de tratamento. Todo conforto. Cozinha de primeira ordem. Banhos de mar. Rua Santa Clara, 116. Tel. 7-2282. (G 11071) H

CASA MOBILIADA (850$000 por mez) — Aluga-se para um ou dous mezes, uma novissima, completamente mobilada, com tres quartos, duas salas, garage, etc. e demais dependencias, inclusive quarto para empregada. Rua Prudente de Moraes n. 326. Telephone 7-1982. Ver e tratar no local a qualquer hora. (G 9748) H

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua dos Toneleros n. 261. Chaves no n. 263. (G 10269) H

FURNISHED house including good garage (850$000 per month) for rent for two or twelve months. Three bedrooms, dining and living room, servants quarters, etc. Rua Prudente de Moraes n. 326. Telephone 7-1982. (G 9747) H

[illegible] um quarto mobilado a pessoa de todo respeito. Rua Anchieta, 24 — Leme. (G 11092) H

PORÃO habitavel, boa sala e quarto, cozinha, etc. [illegible] (G 10300) H

PENSÃO, familia tratamento fornece a domicilio comida bem feita, variada e refeições avulsas. Inf. tel. 6-0347 — Copacabana, 745. (G 10366) H

POSTO 6 — Quartos frescos, todo conforto moderno, com ou sem pensão [illegible]. Rua Ferreira, 19. (G 09733) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobilado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira, 38. (G 9619) H

SALA e quarto de frente, familia de tratamento cede a casal ou cavalheiro distincto, com ou sem pensão; tem garage. Rua Copacabana, 745. (G 10366) H

GAVEA

ALUGAM-SE as pequenas casas da rua dos Oitis ns. 48 e 64 [illegible] a pessoas de familia de tratamento. Informações no n. 66 da mesma rua. (G 11075) 35

ALUGA-SE confortavel apartamento mobilado, em um edificio novissimo, á rua Oitis 9 e 11. Informações na rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 10. (F 29790) 35

CASA — Aluga-se em esplendido local, tres quartos, duas salas, hall, copa, cozinha, quarto empregada, etc., garage [illegible], grande quintal com arvores fructiferas, á rua Jequitibá n. 9, Gavea, em frente ao Jockey-Club. Aluguel 700$000. (G 09735) 35

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas tipo bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, bidet [illegible]. (G 10379) H

[illegible] (G 10346) H

TIJUCA

ALUGA-SE casa II da rua Marquez de Valença 59. [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] á rua Joselina Fernandes, 65, Muda. [illegible]

ALUGA-SE na Muda da Tijuca confortavel predio [illegible]. (G 09625) 36

ALUGA-SE casa recentemente construida [illegible]. (G 10257) 36

ALUGA-SE casas novas á rua Villa Ignez [illegible] Av. Rio Branco 147, 1º andar [illegible]. (G 11005) 36

ALUGA-SE uma casa no alto da Piratiny 42 [illegible]. (G 11108) 36

ALUGA-SE a casa VI da villa da rua [illegible] Tijuca [illegible]. (G 09765) 36

[illegible] (G 10290) 36

ALUGA-SE a confortavel casa [illegible]. (G 10259) 36

ALUGA-SE pensão [illegible]. (G 09792) 36

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa r. [illegible] 165, 2 q., 2 s., etc. Trata-se no [illegible] 1602. (G 09683) W

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Coronel Figueira de Mello 403 e 407; rua Ferreira de Araujo 57; Alegria 165-B; rua General Argollo 19, casas IV e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV a VI e XII a XIV, 26; rua Antunes Maciel 10, 32 casas IV, VIII e X. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10381) L

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. á rua São Francisco Xavier 556 casa 45. (G 09777) M

ALUGA-SE na rua Visconde de Abaeté, 140, na casa III; as chaves estão na casa II. Trata-se na rua Buenos Aires, 81. (G 11059) M

ALUGAM-SE casas completamente reformadas para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Licinio Cardoso 167. (G 09734) M

ALUGA-SE por rs. 250$000 uma casa acabada de construir com todo o conforto para um casal ou pequena familia, á rua Eduardo Raboeira 46, (casa 2), proximo ao Cinema Real, com autos á porta. (G 11118) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão do Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 130. Tel. 4-0788. (G 10327) M

ALUGA-SE apartamento novo. Avenida Maracanã 435. Trata-se 7 de Setembro 95. Preço 300$ e taxas. (G 09696) M

ALUGAM-SE duas boas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se na rua 1º de Março, 24-1º, com Eduardo. (G 10250) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 10359) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas novas, de todo conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire 22. Aluguel e taxas ..... 300$000. (G 09732) N

ALUGA-SE casa nova, jardim, varanda, quintaes, todas commodidades. Rua Rosa e Silva numero 62, esquina São Vianna. Chaves no armazem ao lado. (G 09691) N

ESTACIO

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Laura de Araujo 156, para negocio; rua Julio do Carmo 301, para fabrica ou garage; e numeros 475 e 477 para moradia. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10380) O

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Estacio de Sá 49, para negocio e morada; rua Machado Coelho 18-2º andar e 71, loja para negocio; travessa Santos Rodrigues 20. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10382) O

ALUGAM-SE quartos em casa de todo conforto. Preço a 70$ e a 80$ para casaes ou moços do commercio, á rua Affonso Cavalcanti n. 140, esquina da r. Machado Coelho. (G 10407) O

ALUGA-SE casa completamente reformada, com todo conforto moderno, com quintal muito grande, á Travessa Guedes 43. (Machado Coelho). (G 09733) O

LAPA

ALUGA-SE apartamento com 5 peças e mais commodidades, rua Joaquim Silva, 138, defronte os Arcos. Tel. 2-2948. (F 29797) P

ALUGA-SE um bom quarto a casal que trabalhe fóra; rua da Lapa 90, 2º andar. Casa familia. (G 09797) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua do Curvello n. 134, esplendida moradia, completamente reformada, com optimas accommodações em local insuperavel. Póde ser visitada das 10 ás 5 horas, onde se trata. (G 10297) S

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, por preço modico, a 10 minutos da Carioca, esplendida vista; póde ser vista á r. Antonio Joaquim Murtinho 161. Sta. Thereza; e trata-se á rua do Lavradio n. 32, com Snr. Americo. (F 29790) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE casa 500$ e taxas, com garage, casa de dois pavimentos, bom banheiro, copa, cozinha, á rua Aurelino Portugal 180; trata-se na casa 180, lugar [illegible]. (G 10410) U

ALUGA-SE o predio da rua Cruz e Souza 52. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10379) U

ALUGA-SE casa nova á rua Barbosa da Silva 102 (E. Riachuelo). Casa nova 107. Trata-se Avenida Passos 135, loja. (G 09751) U

ALUGAM-SE lindas casas novas [illegible], 2 quartos, 2 salas, etc. Avenida Suburbana 2621 bonde Cascadura. (G 09728) U

ALUGA-SE casa r. Heraclyto Graça, 67 (bonde Lins Vasconcelos) 3 quartos, chacara. Aluguel 400$000, mediante pagamento [illegible]. (G 10308) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Alzira Valdetaro n. 27, Sampaio, 3 quartos, 2 salas e mais de meio de terreno. Aluguel 350$000 mensaes com fiador [illegible]. Trata-se com o Snr. J. Penna á rua Acre numero 54. (G 10357) U

ALUGA-SE predio novo da rua S. Francisco Xavier 953 A, com 3 quartos, á familia de fino trato, está aberto. (G 09595) U

ALUGA-SE casa com dois pavimentos, duas salas e mais commodos, banheira, fogão a gaz, por [illegible] metros dos [illegible] saudavel [illegible] Dr. Gar[illegible]-Club). (G 09605) U

ALUGAR-SE, em estação proxima da Capital, residencia com grande terreno, barracão, casas [illegible] Força, Luz. (G 11041) U

NICTHEROY

ALUGA-SE casas modernas com todos os requisitos de conforto, banheira e aquecedor, de 220$ a 340$000. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves [illegible]. (G 09250) W

ALUGA-SE casa mobilada por preço modico; praia de Icarahy [illegible]. (G 10301) W

ALUGAM-SE lindos apartamentos com todo o conforto; bello Parque — no ICARAHY BALNEARIO - HOTEL — Rua Miguel de Frias n. 1. Telephone 897. (G 08851) W

ALUGA-SE armazem da rua Marechal Deodoro n. 194. Trata-se no sobrado. (G 11098) W

ALUGA-SE a magnifica casa da rua [illegible] Carneiro 129. (G 09683) W

ICARAHY — Aluga-se, muito perto da praia e no melhor ponto, um quarto de frente, mobilado, para casal decente, com pensão familiar e serventia em toda casa. Tem outro para senhora só. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar, 81. (G 10244) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis á rua 7 de Setembro 382, excellente casa com bons accommodações. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou rua Visconde de Inhauma 78. (G 09614) X

ALUGA-SE boa casa, em centro de terreno, 5 minutos da estação, mobilada. Trata-se Rosario 143, com Andreotti. (G 10260) X

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 3 minutos distante da estação. Rua Paula Barboza n. 167. (G 09612) X

VENDAS DIVERSAS

APPARELHOS para illuminação a preços vantajosos: rua 13 de Maio n. 9 A. (G 11149) 2

PHARMACIA — Vende-se 7:000$, facilitando pagamento. Informações tel. 9-3421. Getulio, 77. (G 9787) 2

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 09634) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro de n. 176.127. (G 10306) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 667.749, da 3ª serie. (G 11050) 4

DIVERSOS

GELADEIRA — Compra-se uma esmaltada, usada, grande; preço modico. Informações, inclusive marca, para este jornal, a J. R. (G 9755) 3

V. S. vae reformar ou vae acabar com a casa? Não venda os seus moveis sem ouvir o ROCHA. 4-3610. (G 9700) 3

PEITORAL JATY — TOSSE ROUQUIDÃO BRONCHITES — A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS (32389)

ADVOGADOS

CARMO BRAGA

ADVOGADO
Atende diariamente, de 12 ás 18 horas. Buenos Aires, 44 — 2.º — Tel. 3-3831. (G 10396)

Precisa de advogado?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (G 09781) Adv.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 09763) 6

CONSULTORIO

Aluga-se um com 3 salas, já installado. Uruguayana, 104. (G 11102) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 08927) 6

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (50912) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d senterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs. (G 09348) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (34338) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32045)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (Longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (32070)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 09587) 6

ASMA — DIABÉTE — Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount-Sinai, de New-York. Rua do Passeio, 70 - 10º. — Tel. 2-4910. (G 11045) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 08910) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 09764) 7

ALUGA-SE gabinete dentario tres dias na semana. Rua Chile 23, 2º andar. Elevador, limpeza, etc. (G 09788) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 09764) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 09764) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 09764) 7

PYORRHÉA

Cura rapida (5 a 10 curativos) e garantida por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94-3º, entre Av. e Gonçalves Dias. (G 09641) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 6838) 7

PARTEIRAS

M. MAIAROTA — Partos e tratamentos de sua profissão. Rua Carlos de Sampaio, 63, sob. Phone 2-3317. (F. 29783) 8

HYPOTHECAS — Operações rapidas, discreção absoluta, juros 10 %. Av. Rio Branco, 151, sala 8. Das 4 ás 5 horas. (G 9625) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 9555) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro 145, sala 14. (G 09576) 9

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24. (G 08727) 9

HESPANHOL por professora hespanhola. Fala portuguez e outros idiomas. Sylvio Romero, 26. (F 29803) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina theoria, pratico e literatura. Prepara para exames. Pronuncia rigida. Tel. 5-3359. (G 10305) 9

MME. BRESCIANI — Lecciona violino, piano e theoria, prepara alumna para o Instituto N. de Musica. R. Sant'Anna n. 191, terreo. (G 10351) 9

PROFESSOR DE INGLEZ — D. Gonçalves, recem-chegado da Europa, ensina por sistema intuitivo, eficaz e rapido a preços de reclame. Aulas especiaes a 15$000, mensaes. Informações á Av. Rio Branco, 183-8º, sala 806, Edificio Sul Rio Grande. (G 11011) 9

PROFESSORA ALLEMÃ ensina sua lingua; preço modico. A. B. Caixa 2. (F 29778) 9

PROFESSORA estrangeira ensina allemão, inglês e francês. Grammatica, literatura, pratica. Dª. Sophia—Petropolis — Rua Floriano Peixoto, 167. (G 10268) 9

SENHORITA habilitada lecciona portuguez e piano dando o mesmo para estudos. Praça Nictheroy, 10 fim rua Zulmira. (G 9719) 9

EXPERIMENTE estudar portuguez, arithmetica, etc., na rua São José n. 34-2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é e, ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (G 9724) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Av. Henrique Valladares, 16, sobrado. Phone 2-7002. (G 9753) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, arithmetica — Explica a meninos de gymnasio. Rua Pereira da Silva n. 118. Telephone 5-3490. (G 9756) 9

TACHYGRAPHIA, Inglez, Francez — Professoras natas, diplomadas, methodo melhor, mais pratico, pratica commercial e social em aulas particulares ou em cursos. Helen Mac-Lean. Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, sala 1. — Casa Allemã. (G 9779) Prof.

PROFESSORA INGLEZA

com muita pratica, lecciona, inglez, francez, geographia e historia, em sua residencia ou na dos alumnos. Cartas para a Caixa n. 14, deste jornal. (34422) 9

OS MELHORES PROFESSORES

Inglez, Francez, Allemão (natos) Tachygr. Escript. Portug p. estrangeiros. Gabinetes reservados. Ouvidor 58. (Dr. Rammel). Tel. 4-5159. (G 10406) 9

Curso de piano — Professora com medalha de ouro pelo I. N. M. Rua David Campista 45. Tel. 6-2778. (G 10302) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7 Set., 107. Escola Urania. (G 10345) 9

DACTYLOGRAPHIA Tachygraphia, Inglez, Francez, Port., Arith., Callig., E. Mercantil e Curso Commercial; á R. do Theatro 1, 2º, and. ESCOLA MODERNA. (G 09713) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania. (G 10343) 9

— Inglês e Francês —

Natos, leccionam em curso e individual. 7 Set. 107, Escola Urania. (G 10344) 9

Automoveis de occasião

BUICK NOVO, vende-se um vindo de São Paulo, de 5 logares, optimo estado, á Avenida Maracanã, 437, sem intermediarios. (G 9530) 18

HUDSON, 4 portas, e KISSEL, 2 portas, e outros, vende-se á rua Hilario de Gouvêa n. 95. (G 11155) 18

SEDAN FORD — Particular vende um, de duas portas. Preço de occasião. Negocio directo. Não acceita intermediarios. Tel. 3-2411. Junqueira. (G 10349) 18

FORD — Vende-se um [illegible] phaeton 1930, pouco uso, urgente. Rua Campos Salles, 184, das 9 ás 12 horas. (G 9806) 18

VENDE-SE um Packard de 8 cylindros, typo Sport, em perfeito estado; ver e tratar na rua D. Marianna, 53. (G 10405) 18

VENDE-SE um Chrysler typo 65; está como novo, uso particular. Facilita-se o pagamento. Bem baratinho. Rua General Pedra n. 35, Garage Commercio. (F 29808) 18

ERSKINE

Vende-se um limousine em optimo estado preço 3:600$ procurar Casaes. R. Alfandega 41, 1º andar. (G 09792) 18

CHEVROLET 1931 QUASI NOVO

A preço baratissimo vendo um deste anno. Facilito pagamento suave. Está com poucos mezes de uso e em perfeito estado. Chamar o Snr. FIGUEIRA pelo telephone — 4-1626. (34391) 18

DODGE TYPO SEDAN

Vende-se, trata-se rua do Ouvidor 183, casa Cirio, com Bastos. (G 09636) 18

FORD 1930

Vende-se, estado novo, á Rua Hilario Gouvêa, 95. — Garage Copacabana. (G 11154) 18

AUTOS PARA ENTREGAS

Ford fourgon, Dodge e Chevrolet. Vende-se á Rua Hilario Gouvêa, 95. (G 11154) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

DINHEIRO

DESCONTOS de promissorias e duplicatas de firmas commerciaes. Caução de apolices. Juros bancarios. B. Hart — Corretor Bancario — Rua General Camara n. 56, 3º andar. (G 10288) 22

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia a juro de 6 % ao anno sob garantia de predios, terrenos, e titulos privilegiados de massas fallidas. Rua Primeiro de Março n. 51, com Faria — (Banco Commercial). (G 10254) 22

DINHEIRO — A' taxa mais baixa da praça, empresto directamente a proprietarios de predios, sobre hypothecas, de 10 até 500 contos. Adianto dinheiro sem juros, solução rapida, sigillo. Facilito pagamento da divida com amortização ou resgate antes do tempo. Ouvidor n. 81, sobrado, com S. BOSELLI. — 4-0819. (G 9759) 22

DINHEIRO — Empresto directamente a proprietarios quantias de 5 a 200 contos sobre Predios, em qualquer Bairro e Suburbios. Juros modicos. Adianto dinheiro sem juros. Negocio sério e rapido. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Silveira. (Urgente). (G 10395) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixa registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigilo absoluto e compra-se e vende-se; informa-se á rua Buenos Aires n. 143. (G 09785) 22

DINHEIRO — Hypotheca - Promissoria — Mercadoria. Empresta-se. — Phone: 3-3827. Nogueira. (G 10348) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos e radios dynamicos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 29769) 24

PIANOS — Vendem-se bons pianos a prestações; rua São Francisco Xavier, 461. Phone 8-4149. Recebe-se em troca. (G 10412) 24

PIANO BECHSTEIN NOVO

Vende-se um riquissimo, peça luxuosa e bôa em côr clara preço de occasião urgente; rua Visconde do Rio Branco, 62. (G. 10391) 24

PIANOS alugam-se por preços razoaveis, á rua da Carioca n. 70 Casa Oliveira. (F 29812) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um estado novo, com pouco uso, de cordas cruzadas, r. Maxwell 50. Aldeia Campista. (G 09798) 24

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 allemão, está novo, barato, motivo de viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. Maracanã. (G 09805) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 10115) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para coser e bordar, de 200$ a 450$, vendem-se, á rua Uruguayana, n. 97. (G 09638) 27

REMINGTON — Vende-se em estado perfeito. Rua do Carmo, 52. (G 10371) 27

REMINGTON 12 B

Moderna em perfeito estado por preço occasião. Rua São José, 75. (G 09771) 27

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 10263) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (G 10387) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Côrte, da diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Corta moldes. S. José, 80. (G 09575) 30

MODISTA com bastante pratica deseja trabalhar por dia em casa particular; chamados tel. 2-5426, sala 1. (G 10389) 30

ATELIER Madame Rocha. Vestidos ultimos modelos por preços sem competidores. Acceita-se fazenda para confecções por preços modicos. Especialista em lingerie, pyjamas de seda e kimonos. Corta-se e prova-se por 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Tel. 2-2968. (G 10377) 30

VESTIDOS e Chapéos: ultimas creações, desde 15$. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$, facilitando-se o pagamento. Acceitamos fazendas para confeccionar por preços de reclame. Corta-se e prova desde 10$. Chapéos reformamos ficando novo. A' rua do Ouvidor 121-1º. — Mme. Nair. (G 10337) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vendo variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. 2-4639. (G 09684) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa, 8$000; casal, 15$000; superior refeição a 3$000. (32618) 31

PENSÃO a domicilio optima. Marquez de Abrantes, 110. Tel. 5-1365. (G 09774) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA — Vendo em Villa Isabel por 60 contos. Rende 900 mil réis. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar. (G 10307) 1

BOTAFOGO — Vendo dois predios precisando reforma, com terreno de 12 x 50, por 48 contos. Tratar na rua Assembléa 88, 2º andar. (G 10307) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow moderno, esmerado acabamento, 5 quartos, 2 salas, optimo banheiro, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães, 21. (G 10372) 1

BUNGALOW — Junto ao mar, á rua Baptista das Neves n. 73, Leblon, vende-se luxuoso bungalow, com duas salas, cinco quartos, garage, etc., por 75:000$000. Está aberto. Tratar com o dono, Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5. Recebe-se em pagamento um terreno em Ipanema. (G 10383) 1

CENTRO — Vendo terreno com 40 metros de frente perto da praça da Republica, por preço de occasião. Tratar na rua Assembléa 88, 2º and. (G 10307) 1

FLAMENGO — Vendo terreno de 16 x 30. Tratar na rua Assembléa n. 88, 2º and. (G 10307) 1

IPANEMA — Vende-se luxuoso bungalow, ainda não habitado, por 85:000$000, á Av. Epitacio Pessoa, 56. Está aberto. Inf. com o dono, Uruguayana n. 41, sobrado. Recebe-se terreno em pagamento neste local. (G 10383) 1

IPANEMA — Vendo terreno por 12 contos. Tratar na rua Assembléa n. 88, 2º andar. (G 10307) 1

LEBLON — Vendo dois terrenos de 10 x 25, com bonde na frente, por 14 contos. Tratar na rua da Assembléa n. 88, 2º and. (G 10307) 1

MARIZ E BARROS — Vendo terreno de 10 x 25 por 20 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 2º and. (G 10307) 1

VENDE-SE por 7:000$ bom terreno com 12 x 15, proximo á Praça Saenz Pena. Directamente: rua Santo Affonso, 66. (G 9776) 1

VENDE-SE bungalow na Gavea, perto do Jockey-Club, dois pavimentos independentes, quatro quartos, um de creado, duas salas, hall, centro de terreno de 10 x 50; facilita-se o pagamento. Informações telephone 6-0695. (G 9801) 1

VENDE-SE, perto da praia de Botafogo, uma casa com grandes accommodações e moderna; informações tel. 6-3343. (G 10355) 1

VENDE-SE o predio da rua Frei Caneca n. 541 (Estacio). Preço 59:000$000. Não se attende a intermediarios. Tratar Hotel Avenida, apartamento 310, de 13 ás 17 horas. (G 9731) 1

VENDE-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 408 por preço de occasião; trata-se na Praia de Botafogo 462/7. (G 9736) 1

VENDE-SE a casa de gosto da rua Rio Grande do Norte n. 82; as chaves na mesma. (G 10358) 1

VENDE-SE a metade de uma Villa com 11 casas, á rua Affonso Penna; trata-se á Av. Rio Branco, 147-1º (sala 15). (G 11082) 1

Casa nova — Grajahú

Vende-se casa nova com 4 q., 3 s., garage, grande quintal e centro terreno. Ver e tratar á rua Gurupy n. 87 — Grajahú. (G 11077) 1

Terreno ou Predio

Compro na R. Conde Bomfim ou Haddock Lobo, que tenha no minimo 22 x 50. — Phone 3—3827. (G 10347) 1

Alto Bôa Vista

Vende-se boa e grande casa para familia de tratamento, com garage, cocheira e outras dependencias, em centro de grande chacara. Trata-se á rua D. Gerardo, 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

URCA

Vendem-se bons lotes de terreno á beira mar, com frente para duas ruas. Trata-se á rua D. Gerardo n. 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

TERRENO DE LUXO

Com 680 m2., arborizado, bella vista; á rua Icatú, Botafogo, vende-se; telephone 7—1270. (G 09603)

Confortavel predio

Vende-se á rua Valparaiso, 33, proximo á rua Conde de Bomfim. — Preço: 250:000$000. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Copacabana n. 3. Telephone 7—4581. (G 10261)

SITIO CULTIVADO

Vende-se um com armazem e accommodações para familia, perto da Estação da Pavuna. Informar-se por obsequio com o sr. Julio no Largo da Pavuna numero 13. (G 11042)

RS. 80:000$000

Antiga firma desta praça precisa, a longo prazo, para solver seu passivo, dando todas as garantias ou acceita socio solidario ou commanditario. Cartas á Caixa Postal 2398 para Barboza. (G 09569)

ROCHA

Vende-se ou aluga-se o predio da rua Guimarães n. 73. Tratar no mesmo das 8 ás 12 horas. (G 11044)

URCA — PETROPOLIS

Permuta-se terreno na Urca (10x24), rua Candido Gaffrée, contra predio em Petropolis. Condições a combinar. Offertas p. f. a "Permuta" neste jornal. (G 09689)

CASAS COMMIGO

e terrenos tambem, tenho sempre para vender em quasi todos os bairros bons, inclusive Santa Thereza. Alexandre Dale — Candelaria, 36. 3—1307. (G 10148)

TERRENO Copacabana

Compra-se proximo á praia; telephonar para 7—4575, indicando localização, dimensões e preço para pagamento á vista; não se trata com intermediarios. (G 09734)

PALACETE — LEME

Vendo ou alugo o bello palacete da rua Gustavo Sampaio n. 208. Mais de dez quartos, salões, salas, banheiros, garage, interior luxuoso, etc. Serve mesmo para grande familia, pensão, collegio, etc. — Alexandre Dale — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 10149)

R. Paysandú — Predio

Vende-se modernissimo. Preço 10 contos. Occasião. Tratar: Assembléa n. 56, sobrado. (G 10103)

ELECTROLA

Vende-se por 3:000$000 uma "Columbia", typo Kolstar 901, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Conde de Leopoldina, n. 58, São Christovão. (G 10276)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—8155. (G 09364)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria; rua de São Bento n. 10, sobrado. (G 09118)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua São Bento n. 10, sobrado. (G 10298)

ALUGAM-SE Salas e quartos

Á Praia do Russell numero 108. (G 11148)

COMIDA

Boa a preço modico; só á rua Larga numero 173, 1º. (G 11138)

Archivos KARDEX

Vendem-se ainda não usados; preços de occasião; á rua de São Bento n. 10, sobrado. (G 09693)

TRILHOS

Vende-se 14.000 metros peso 20 kilos por metro. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 99 — (1º andar). (G 09602)

APPARTAMENTOS

Novos. Arejados. Linda vista. Moveis luxuosos ou sem elles. Telephone. Serviço completo. Café de manhã ou pensão. Centro da cidade. Ver a qualquer hora. Hotel Mem de Sá. — Telephone 2—9930. (G 11114)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se lojas e quatro pavimentos. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com o administrador, á Rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. — Phone: 4-6065, Ramal 25. (G 11123)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se á rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da rua do Rosario, um optimo sobrado. Tratar na loja do sapateiro Attilio. (G 09701)

CONSULTORIO

Para medico, já instalado, aluga-se uma vaga em optimas condições. — RUA RODRIGO SILVA, 7. (G 09702)

GRANDE PREDIO LAVRADIO, 105

Aluga-se. Preço razoavel. Trata-se á Av. Rio Branco, 177 (1º). (G 11122)

ALUGA-SE

sala ou quarto com agua corrente e cozinha de primeira ordem, bondes na porta. Telephone Nictheroy 1672 ou 3340. Estrada Fróes numero 615. (G 11055)

Centro Commercial

Alugam-se amplos andares á rua Primeiro de Março. Esquina de Rosario em cima do Banco Hespanhol do Brasil, onde informarão a respeito. (F 11084)

ESTAÇÃO PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
"Villa Senhorinha"

Aluga-se ou vende-se uma optima vivenda toda mobiliada, a 10 minutos da estação, "altitude 630 metros". Trata-se com o sr. Azambuja, na Agencia da Sul America no Meyer. (G 11063)

ARRENDA-SE NO LEME

Para negocio, no melhor local, uma casa. Trata-se: Telephone 7—1820. (G 11065)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Salvador Corrêa n. 44; trata-se na mesma. (G 11066)

APPARTAMENTOS A RS. 350$000

Aluga-se na rua Ramon Franco ns. 74 a 94, perto da praia de banhos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar na Avenida Mem de Sá numero 131, sobrado. 2—9930, Ramal 4. (F 29800)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 10338)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. (G 09649)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Xavier da Silveira n. 87; trata-se no n. 86. (G 10256)

OURO 8$

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 43 (G 10184)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 10331)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 10331)

Palacete Parisiense

Vagou-se uma grande sala para familia e dois confortaveis quartos com communicação, excellente jardim para creanças. LARANJEIRAS, 21. (G 10130)

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (11132) 6

CHEVROLET 1931
POUCO USADO

Temos um para vender a preço commodo e com facilidade de pagamento. E' modelo novo deste anno e tem pouco uso. Quasi novo. Vêr e tratar com L. A. SALGADO & Cia. Rua Moncorvo Filho 35/37. (34146)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para o serviço de cobranças e pequenas remessas, as taxas de 4 3|64 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 3 31|32 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	58$400
Nova York	—	15$690
		A' vista
Londres	—	59$570
Paris	—	$621
Allemanha	—	3$700
Nova York	—	15$850
Italia	$812 a	$813
Buenos Aires	—	3$650
		CABO
Londres	—	60$010
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 3|64 (59$305)
Nova York	—	16$020
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	3 31|32 (60$472)
Paris	$639 a	$640
Nova York	16$100	—
Italia	$846 a	$850
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	2$300 a	2$310
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	7$340 a	7$480
Buenos Aires (peso papel)	3$950 a	4$080
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	3$200 a	3$210
Portugal	—	—
Hespanha	1$510 a	1$520
Allemanha	4$070 a	4$080
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$885
Florim	—	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 3|64	4 1|64
	(59$305,018)	(59$766,536)
" Nova York	16$020	16$100
" Paris	—	$639
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$075
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$410
" Portugal	—	$627
" Italia	—	$848
" Allemanha	—	3$875
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$515
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$970
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$520
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	4 3|64	—
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$660
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$670
Libras (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	78$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

BANCO DO BRASIL

10.10 a.m.:
Banco do Brasil compra a libra a 58$400 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.76 1|2	$ 3.76.00
Genova á vista por £	L. 72.50	L. 72.62
Madrid á vista por £	P. 42.62	P. 42.75
Paris á vista por £	F. 95.37	F. 95.50
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.80	M. 15.87
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.32
Berne á vista por £	F. 19.22	F. 19.25
Bruxellas á vista por £	F. 27.00	F. 27.00

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.75 1|2	$ 3.76.00
Genova á vista por £	L. 72.25	L. 72.62
Madrid á vista por £	P. 42.25	P. 42.75
Paris á vista por £	F. 95.37	F. 95.50
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.75	M. 15.87
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.28	Fl. 9.32
Berne á vista por £	F. 19.25	F. 19.25
Bruxellas á vista por £	F. 26.90	F. 27.00

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.28	Fl. 9.32
Stockholmo á vista por £	Kr. 17.25	Kr. 17.25
Oslo á vista por £	Kr. 17.55	Kr. 17.55
Copenhagen á vista por £	Kr. 17.50	Kr. 17.50

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.75.50	$ 3.73.50
Paris, tel., por F.	c 3.93	c 3.93
Genova, tel., por L.	c 5.17.00	c 5.12.00
Madrid, tel., por P.	c 8.82	c 8.90
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.20
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.44
Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.88
Berlim, tel., por M.	c 23.60	c 23.60

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.75.25	$ 3.75.50
Paris, tel., por F.	c 3.93	c 3.93
Genova, tel., por L.	c 5.17.50	c 5.17.00
Madrid, tel., por P.	c 8.79	c 8.82
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.33
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.93
Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.60

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 95.31	F. 95.69
Italia á vista por 100 L.	F. 131.75	F. 131.75
Hespanha á vista por 100 P.	F. 223.50	F. 224.00
Nova York á vista por $	F. 25.42	F. 25.44
Berlim á vista por 100 M.	F. 496.00	F. 496.00

BUENOS AIRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 36	d 35 13|16
T/compra	Não cotado	Não cotado
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 28 7|8	d 29 1|8
T/compra	d 29 1|4	d 29 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1|2 %	2 1|2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 5|8 %	5 5|8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	3 1|2 %	3 1|2 %
	3 1|4 %	3 1|4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 26.90	F. 27.00
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 72.37	L. 75.00
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 42.70	L. 42.70
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 76.00	L. 76.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

	Hoje (3 p.m.)	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	71.10.0	71.0.0
Novo Funding, 1914	56.10.0	56.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.10.0
1908, 5 %	Feriado	L. 76.50
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	45.0.0	45.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	30.0.0	30.0.0
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	30.0.0	30.0.0
Titulos diversos:		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	17.0.0	17.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	15.37	14.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	102.0.0	102.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	14.0.0	14.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining Ord.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.0	1.5.0
Bank of London and South America, Ltd	6.5.0	5.0.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	4.0.0	3.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	97.5.0	96.17.6
Consols, 2 1/2 %	56.5.0	56.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.55	101.55
Rente Française, 3 %	74.50	74.60
Rente Française, 1918 (Integralizado)	100.45	100.45
Rente Française, 5 %	101.95	101.95

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1931.

Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Pela Maritima:		
De Minas	832	
De São Paulo	—	832
Regulador Fluminense (Rio)	3.383	
Regulador Espirito Santo	3.050	
Regulador de Minas	11.669	
Armazens Autorizados	691	
Quota livre (Minas)	—	18.703
Total		19.535
Idem o anno passado		15.733
Desde 1 do mez		28.735
Média		7.183
Desde 1 de julho		1.339.961
Média		10.550
Idem o anno passado		1.120.004

EMBARQUES

America do Norte	—
America do Sul	2.237
Europa	1.447
Asia	—
Cabotagem	345
Total	4.029
Idem o anno passado	2.632
Desde 1 do mez	11.986
Desde 1 de julho	1.342.468
Idem o anno passado	1.122.112
Stock	218.488
Menos consumo local do dia 4	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 4 do corrente	5.000
Existencia	212.988
Idem o anno passado	268.672
Pauta (de 2 a 8 novembro)	1$280
Imposto mineiro (novembro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 2 a 8 de novembro)	8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em posição sustentada, com regular procura e bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram negociadas 6.644 saccas e á tarde 4.946 ditas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	12$000

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.11	5.09
Café para entrega em março	5.32	5.30
Café para entrega em maio	5.42	5.40
Café para entrega em julho	5.52	5.50
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.19	5.11
Café para entrega em março	5.42	5.32
Café para entrega em maio	5.53	5.42
Café para entrega em julho	5.65	5.52
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 13 pontos.

HAVRE, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	199 3/4	200
Café para entrega em março	198 1/2	198
Café para entrega em maio	197 1/2	197
Café para entrega em julho	197 1/4	196 3/4
Vendas	3.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de franco e baixa de 1|4 de franco.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	200	200
Café para entrega em março	198 1/2	198
Café para entrega em maio	197 1/2	197
Café para entrega em julho	197	196 3/4
Vendas	7.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|4 a 12 franco.

LONDRES, 5
Fechamento:

Disponiveis	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/—	36/—

SANTOS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro	15$000	15$000
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$375	15$475
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$200	15$200
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$200	15$200
Vendas	Nada	1.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior fraco.

SANTOS, 5.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 8.759 saccas; anterior, 25.093 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.805 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 50.772 saccas; anterior, 71.049 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.362 saccas.
Existencia de hontem por embarques: hoje, 841.608 saccas; anterior, 813.208 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.147.402 saccas.
Saidas: não constam.
Foram destruidas 13.613 saccas de café.

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, .000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.
Total: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 58.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.
Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.289
Armazens Geraes de São Paulo	4.890
Armazens Geraes da Metropolitana	3.754
Armazens Geraes Carioca	2.093
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	3.981
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	2.901
Total das entradas do dia 5	18.908
Existencia anterior — dia 4	212.988
Somma	231.896

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.325	
Europa — Sul e Leste	1.436	
Cabotagem	—	
Sul	235	
Somma dos embarques	2.996	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	8.496
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		223.400

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	192.328
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.100
Saidas	5.904
Desde 1 do mez	14.695
Stock actual	186.424

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	30$000 a 31$000
Idem (velho)	27$000 a 29$000
Demeraras	25$000 a 27$000
Mascavinho	Não ha
2º jacto	Não ha
3º jacto	25$000 a 26$000
Mascavo	24$000 a 26$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.31
Assucar para entrega em março	1.28	1.26
Assucar para entrega em maio	1.32	1.32
Assucar para entrega em julho	1.38	1.37

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.33	1.32
Assucar para entrega em março	1.29	1.28
Assucar para entrega em maio	1.33	1.32
Assucar para entrega em julho	1.39	1.38

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 5.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, fraco.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, 7$000; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$000 a 5$250; anterior, 4$875 a 5$125.
Demeraras: hoje, 4$250; anterior, não cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.200	21.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	858.100	824.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	12.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	20.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	7.000
Existencia em saccos de 60 kilos	281.800	248.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em condições firmes, com alguma procura e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.164
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	138
Saidas	589
Desde 1 do mez	923
Stock actual	3.575

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	36$000
Typo 4	—	35$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	31$000

LIVERPOOL, 5.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.14	5.12
Maceió Fair	5.14	5.12
American Fully Middling	5.12	5.07
American Futures, para janeiro	4.83	4.77
American Futures, para março	4.87	4.81
American Futures, para maio	4.83	4.87
American Futures, para julho	4.99	4.93

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 6 pontos.

LIVERPOOL, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.77	4.77
American Futures, para março	4.82	4.81
American Futures, para maio	4.88	4.87
American Futures, para julho	4.94	4.93

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.70
American Futures, para janeiro	6.57	6.67
American Futures, para março	6.71	6.82
American Futures, para maio	6.90	7.02
American Futures, para julho	7.07	7.19

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.62	6.57
American Futures, para março	6.73	6.71
American Futures, para maio	6.92	6.90
American Futures, para julho	7.07	7.07

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	37$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.500	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	30.500	29.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	400
Existencia em saccas de 80 kilos	2.700	1.200

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1931

Activo

Accionistas: entradas a realisar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		891:203$330
Carteira { Titulos Descontados	63.309:083$185	
Carteira { Effeitos a receber	3.935:084$875	67.244:168$060
Contas correntes garantidas		14.172:311$452
Valores caucionados		56.032:589$178
Valores depositados		329.763:038$931
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.231:822$049
Letras em cobrança		3.403:243$926
Diversas contas		8.606:952$000
Caixa: em moeda corrente		40.034:443$000
		521.980:433$716

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.062:797$760
Depositantes:		
em c/c com juros	54.495:522$004	
idem sem juros	3.613:193$801	
idem de aviso	27.282:062$527	
idem de prazo fixo	9.803:747$463	
por Letras a premio	2.754:842$042	98.039:369$427
Depositos judiciaes		13:157$160
Depositantes de titulos e valores		385.795:628$099
Titulos por Conta de Terceiros		7.436:894$911
Lucros e Perdas		1.891:978$508
Diversas contas		6.740:607$851
		521.980:433$716

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1931. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador, interino. (30667)

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou hontem bastante movimentado, tendo accusado negocios volumosos sobre os papeis em evidencia. Funccionaram ainda frouxas e em declinio as apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas. As municipaes e as estaduaes regular bastante activas, ficando em condições de estabilidade. Os papeis de bancos e companhias, em evidencia, ficaram destituidos de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 3, 7, a.	825$000
Ditas idem, 9, 47, a.	830$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, 73, a	830$000
Ditas idem, 1, 6, 16, a.	835$000
Ditas port., 10, a.	750$000
Ditas idem, 17, 96, a.	752$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 5, 10, 10, 12, 20, 22, 28, 30, 40, 43, 100, 100, 100, 200, a.	753$000
Ditas idem, 36, a.	754$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a	980$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, ex/juros, 1, a.	965$000
Ditas idem, c/juros, 15, 30, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 23, a.	147$000
Dito de 1914, port., 6, a.	145$000
Dito de 1920, port., 30, a	142$000
Decreto 1.550, port., 200, c/juros, a.	168$000
Dito 1.948, port., 50, a.	156$000
Dito 2.093, port., 50, a.	178$000
Dito 3.264, port., 50, a.	149$500
Dito idem, 15, 10, 35, 50, 100, 100, a.	150$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 25, 50, 90, a.	163$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, 10, a	165$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 45, a.	600$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom. (antigas), 2, a.	590$000
Ditas de 1:000$, 5 %, decreto 9.555, 10, 20, a.	520$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, 1, 2, a.	160$000
Ditas de 500$, 3, 5, a.	400$000
Ditas de 200$, a.	161$000
Ditas de 500$, 2, 2, 3, a.	402$500
Ditas de 1:000$, 1, 2, a.	805$000
Ditas idem, 1, a.	807$000
Ditas idem, 2, 4, 17, 28, 36, a.	815$000
Ditas idem, 1, 50, 70, a	816$000
Bancos:	
Português do Brasil, com 50 %, 50, a.	14$000
Idem, integ., port., 100, a	70$000
Brasil, 10, 3, 4, 50, a.	304$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 4, a.	440$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	105$000
Docas de Santos, port., 2, a.	260$000
Ditas idem, 52, a.	267$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 39, a.	75$000
Docas de Santos, 50, 323, a	177$000

OFFERTAS

Apolices:	*Vend.*	*Comp.*
Obrigações do Thesouro (1921)	—	970$000
Ditas (1930)	965$000	—
Ditas Ferroviarias	960$000	—
Rodoviarias, nom.	—	760$000
Emprestimo de 1903	—	765$000
Uniform., de 1:000$	830$000	—
Div. emissões, nom.	835$000	—
Ditas port.	753$000	751$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	300$000	—
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	—	700$000
Ditas decreto 2.414	—	550$000
Ditas de 500$	—	350$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	620$000
Ditas port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	585$000
Ditas port.	—	518$000
Ditas 5 %, nom.	—	518$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	816$000	815$000
Municipaes, de 1906, port.	—	146$000
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1914, port.	145$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas de 1920, port.	144$000	142$000
Ditas de 1931, port.	163$000	162$500
Ditas de £ 20, portador	—	300$000
Ditas nom.	—	300$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	156$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	181$000	—
Ditas decreto 3.264	151$000	149$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	157$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$000
Ditas de Iguassu'	—	60$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	130$000	—
Ditas de 1:000$ 7 %	620$000	600$000
Bancos:		
Brasil	308$000	304$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	34$000	30$000
Português do Brasil, port.	80$000	70$000
Ditas nom.	80$000	70$000
Boavista	480$000	—
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	25$000
Petropolitana	115$000	—
Prog. Industrial	100$000	75$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	—	282$000
America Fabril	—	135$000
Conf. Industrial	—	11$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	103$000
Victoria a Minas	—	20$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	90$000
Argos Fluminense	—	2:300$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	265$000	260$000
Ditas nom.	256$000	—
C. Brahma	420$000	410$000
Docas da Bahia	11$500	10$500
Brasileira F. Manganez	920$000	—
Sanatorio Palmyra	140$000	—
Mercado Municipal	—	270$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$500
Tecidos Alliança	—	130$000
Taubaté Industrial	215$000	—
Docas da Bahia	80$000	75$000
Mercado Municipal	—	200$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Nova America	995$000	—
Bellas Artes	202$000	170$000
Manuf. Fluminense	155$000	—
Prog. Industrial	—	145$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Gustavo & Cia., credores da quantia de 2:692$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante J. A. Ferreira, estabelecido á rua Portella numero 21. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 2 de janeiro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerimento de A. Malheiros & Cia., credores da quantia de 3:627$000, decretou hontem a fallencia do negociante Antonio do Amaral Fernandes, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 86. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 26 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de janeiro proximo.

— J. Gonçalves & Cia., credores da quantia de 770$000, requereram hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Manoel Gomes de Souza, estabelecido á rua Visconde de Pirajá n. 616, com bar e restaurante.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, na 6ª vara civel, a reunião de credores do negociante Sam de Oliveira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	7.75	8.00
Para entrega em dezembro	7.90	8.10
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	8.05	8.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	64,50	62,00
Para entrega em maio	69,50	66,50

ALFANDEGA

Renda do dia 5 do corrente mez:

Em ouro	101:084$260
Em papel	96:107$617
Total	197:191$877
Renda de 1 a 4 do corrente mez	451:391$857
Em egual periodo de 1930	1.519:039$386
Differença a maior em 1930	1.067:647$535

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 3 de Novembro de 1931

CONTRATOS

De Ernesto & Silva, firma composta dos socios solidarios Ernesto Gonçalves Magalhães e Albino da Silva Barrigas, para o commercio de moveis, á rua Coronel Agostinho n. 71, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De B. Lopes & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Braz Lopes e Joaquim Gonçalves de Barros, para o commercio de padaria, á rua Francisco Valle n. 24, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes & Larussa, firma composta dos socios solidarios Emilio Candido Gomes e Affonso Larussa, para o commercio de armarinho etc., á avenida dos Democraticos n. 1408, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. M. Rocha & Comp., firma composta dos socios solidarios Moacyr Saraiva e Arnaldo Marques da Rocha, para o commercio de emprestimos sob penhores, á praça Tiradentes n. 71, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mesquita & Gandara, firma composta dos socios solidarios José Fernandes Mesquita e Francisco Gandara, para o commercio de botequim etc., á rua Barão de São Felix n. 124, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Lemos & Irmãos, firma composta dos socios solidarios Camillo de Lemos, José de Lemos e Manoel de Lemos, para o commercio de moveis, etc., á rua São Clemente n. 23, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Salgueiro & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Antonio José Bernardes e João José Salgueiro, para o commercio de botequim etc., á rua Barroso n. 182, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Casa Guimarães Limitada, firma composta dos socios solidarios David Antunes de Oliveira Guimarães, V. Fernandes & Comp., Francisco Antunes Guimarães, Luciano José de Macedo, Benjamin Antunes de Oliveira Guimarães e Joaquim Marques Guimarães, para o commercio de loterias, commissões, etc., á rua do Rosario n. 71, com capital de 600:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De F. Briguiet & Comp., é admittido como socio de industria, o senhor Celestino Bergeret.

De Ribeiro França & Comp., retira-se o socio José de Moura Vallim, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Firmo Dutra & Comp., Limitada, alterando a clausula 5ª do seu contrato social.

De Pinheiro Silvares & Comp., retira-se o socio Manoel José Ribeiro Vieira Lopes, recebendo a importancia de 72:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Augusto Mendes & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo das firmas Mendes & Pinto e Augusto Mendes.

De S. Cardoso & Comp., é admittido como socio de industria, o sr. Mario Vieira da Fonseca.

De Campos Silva & Comp., retira-se o socio Dolphim d'Oliveira recebendo a importancia de 15:044$988, continuando a sociedade com os demais socios.

De Eugenio Pires & Gomes, é admittido como socio o senhor, Joaquim de Souza, retira-se o socio Eugenio Alfredo Pires, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Ferreira Gomes & Souza.

De Companhia de Viação e Saneamento, sociedade anonyma, a firma social passa a ser Arthur Cesar & Comp.

De M. Almeida & Comp., retira-se o socio Alberto de Almeida recebendo a importancia de ... 250:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ferreira Passarello & Cia., Limitada, retira-se o socio João Pereira Lopes, recebendo a quantia de 86:293$188, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Almeida & Lopes, alterando as clausulas primeira e sexta.

De Productos Merck Limitada, o socio Holding Aktiengesellschaft Fuer Merck Unternehmungen transfere a Otto Voigt uma quota no valor de 5:000$000.

De F. Guimarães & Filho, Limitada, acabando com o estabelecimento desta capital.

DISTRATOS

De Mattos, Pragana & Comp., retiram-se os socios Oscar Pragana recebendo a importancia de 8:386$570 e Francisco Paula Duque Estrada Meyer recebendo a importancia de 2:354$740, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Lourenço de Mattos, na importancia de 80:000$000.

De Marçal & Esch, retira-se o socio Albano Marçal Gonçalves, recebendo a importancia de ... 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ricardo Fernando Esch, na importancia de 10:000$000.

De Lopes, Gonçalves & Moreira, retiram-se os socios Hilario Gonçalves de Barros recebendo a importancia de 23:466$000 e Joaquim Moreira da Silva, recebendo a importancia de 23:466$000 e Braz Lopes recebendo a importancia de 466$000.

De Valladão & Leal, retira-se o socio João Sabrosa Valladão nada recebendo, ficando com o activo e passivo a socia d. Lygia Valladão Cesar Leal, na importancia de 5:000$000.

De Nagib Nader & Comp., retira-se o socio Nagib Nader, nada recebendo, ficando com o activo e passivo a socia d. Helena D'Au.

De Souza Figueiredo & Fernandes, retira-se o socio João de Souza Figueiredo, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José Fernandes, na importancia de 8:000$000.

De Manoel Velloso & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel das Neves Velloso, recebendo os seus herdeiros a importancia de 18:862$910, retira-se a socia dona Candida Vieira Velloso recebendo a importancia de 14:888$646.

De Bernardino & Gonçalves, retiram-se os socios Manoel Gonçalves Bastos, recebendo a importancia de 30:000$000 e Alberto Henrique Bernardino, recebendo a importancia de 60:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De F. R. Mosqueira, para o commercio de officina de borracheiro etc., á rua Estacio de Sá n. 82, com capital de 10:000$000.

De B. Lemos, para o commercio de pharmacia, etc., á rua Estevão n. 5, com capital de ... 24:000$000.

De Manoel Brandão, o capital fica elevado a 70:000$000.

De Fernando Augusto Martins, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua João Rego numero 210, com capital de .... 15:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Raul Soares".
Armazem 6 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Armazem 7 — Vapor nacional "Cuyabá".
Pateo 10 — Vapor grego "Adelfotis" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Embarque de farello.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escs., vapor americano "Culberson".
De Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour".
De Rosario e escs., vapor sueco "Cordelia".
De Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

MOVIMENTO DO CAFE' DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1931

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS: Leopoldina	Maritima	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Nictheroy	Armazens autorizados	EMBARQUES: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café inutilizado por determinação do Conselho Nacional do Café	EXISTENCIAS: 1930	1931
1.	4.810	12$000	Sustentado	500	2|263	1.116	8.483	1.958	23	—	2.300	1.600	—	—	205	500	5.020	289.284	200.419
2.	5.824	12$000	Calmo	—	1.316	1.103	705	1.513	469	—	—	150	—	—	—	500	5.010	294.067	199.865
3.	4.705	12$000	Firme	—	1.781	866	482	1.732	250	50	5.304	—	1.313	688	60	500	5.000	305.155	192.377
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	6.388	12$000	Firme	585	1.822	1.000	432	947	1.035	5.700	125	—	—	—	1.215	1.000	5.007	314.546	185.151
6.	5.638	12$000	Firme	4.116	1.265	951	285	1.982	—	—	4.139	—	—	—	—	500	5.000	306.887	184.111
7.	8.240	12$200	Firme	3.537	2.279	650	11.358	1|816	166	—	2.251	—	—	—	—	500	5.000	294.213	196.166
8.	6.358	12$400	Firme	8.898	1.018	1.004	10.338	1.179	803	6.125	4.947	1.575	—	—	380	500	5.000	283.947	200.879
9.	8.468	12$400	Firme	4.486	2.564	700	8.757	2.780	1.703	—	—	950	—	—	4.230	500	5.000	263.651	211.189
10.	6.591	12$400	Firme	3.065	2.413	731	8.591	1.561	2.917	6.388	3.500	—	—	—	—	500	5.000	263.793	215.079
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	—	—	—	10.179	3.125	800	7.292	3.725	758	2.250	12.297	—	375	438	575	1.000	—	295.194	224.024
13.	13.185	12$400	Estavel	6.130	1.679	750	50	4.471	13	2.250	—	—	1.175	—	—	500	5.000	261.084	233.191
14.	10.494	12$40	Estavel	4.568	2.209	700	638	1.782	200	—	—	2.361	—	—	527	500	5.000	248.964	229.900
15.	9.606	12$400	Calmo	4.361	2.262	900	8.293	1.527	154	6.899	19.060	1.000	—	—	—	500	—	215.207	221.243
16.	11.094	12$400	Estavel	4.413	848	850	8.163	1.882	100	—	—	200	17.575	—	627	500	—	228.460	218.507
17.	11.367	12$400	Firme	5.110	1.364	800	3.703	1.446	517	2.000	11.858	2.840	560	189	—	500	—	219.526	213.590
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	14$022	12$600	Firme	2.238	1.600	874	5.124	1.482	515	—	7.097	—	2.455	188	705	1.000	—	231.680	213.978
20.	9.666	12$600	Firme	5.697	1.619	750	8.697	1.538	442	—	17.202	—	600	—	350	500	—	239.013	214.069
21.	10.334	12$700	Firme	1.785	2.728	733	9.592	1.323	661	—	515	—	8.321	—	200	500	—	245.678	221.355
22.	11.291	12$900	Firme	5.298	870	783	7.058	415	1.367	—	2.625	—	—	—	—	500	—	258.297	234.221
23.	7.338	13$000	Firme	3.300	2.313	833	17.344	2.953	1.026	4.715	3.485	—	—	—	185	500	163	269.335	252.942
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	10.193	13$000	Sustentado	2.745	1.350	700	9.118	2.786	1.195	7.168	6.485	1.475	1.350	437	2.777	1.500	—	268.635	249.644
27.	9.445	13$000	Calmo	5.279	857	700	7.712	2.837	1.060	2.140	—	—	—	—	—	500	—	261.149	265.439
28.	9.111	12$800	Calmo	2.450	2.269	530	6.775	3.215	762	—	9.952	—	—	—	540	500	—	248.597	270.448
29.	9.251	12$800	Firme	461	783	783	11.635	3.113	853	8.770	11.627	—	—	—	—	500	—	238.894	267.254
30.	6.451	12$600	Calmo	202	148	750	10.005	1.982	—	—	23.051	—	—	—	4.620	500	—	239.334	252.170
31.	8.193	12$600	Calmo	—	1.188	833	63	1.817	199	3.325	37.163	—	425	1.593	25	500	5.000	231.235	203.239
TOTAL DO MEZ	218.066	—	—	89.403	42.152	21.189	170.693	53.772	17.388	57.780	183.983	12.151	34.149	3.533	17.221	15.500	60.200	—	—

De Paranaguá e escs., vapor nacional "Taubaté".
De S. Francisco e escs., vapor nacional "Victoria".
De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".
De Manáos e escs., vapor nacional "Guarapuava".
De Nova Orléans e escs., vapor americano "Clearwater".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".
De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Uruguay".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Santos, vapor nacional "João Alfredo".
De Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
De Abô e escs., vapor finlandez "Oriente".

SAIDAS DE HONTEM

Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Cuyabá".
Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Uruguay".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itassucê".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Itaba".
Para Natal e escs., vapor nacional "Taquary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Marselha e escs., "Mont Kemmel" . . 6
Porto Alegre e escs., "Itá" . . 6
Bremen e escs., "Porta" . . 6
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . 6
Santos, "Uru" . . 6
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . 6
Tutoya e escs., "Una" . . 7
Manáos e escs., "Campos Salles" . . 7
Helsinki e escs., "Santos" . . 7
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas" . . 7
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . 7
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . 7
Marselha e escs., "Formose" . . 8
Nova York e escs., "Alegrete" . . 8
Bremen e escs., "General Osorio" . . 8
Portos do sul, "Laguna" . . 8
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . 8
Hamburgo e escs., "General San Martin" . . 9
Amsterdam e escs., "Orania" . . 9
Buenos Aires e escs., "Highland Princess" . . 9
Japão e escs., "Santos Maru" . . 10
Santos, "Camamu" . . 11
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . 11

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Mont Kemmel" . . 6
Belém e escs., "João Alfredo" . . 6
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . 6
Laguna e escs., "Venus" . . 6
Genova e escs., "Alsina" . . 6
Buenos Aires e escs., "Santos" . . 7
Bahia e escs., "Alice" . . 7
Porto Alegre e escs., "Itanagé" . . 7
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" . . 7
Bordeaux e escs., "Massilia" . . 7
Macáu e escs., "Ibiapaba" . . 7
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" . . 7
Nova York e escs., "Northern Prince" . . 7
João Pessôa e escs., "Araraquara" . . 7
Buenos Aires e escs., "Formose" . . 8
Aracajú e escs., "Itaquatiá" . . 8
Southampton e escs., "Asturias" . . 8
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay" . . 8
Buenos Aires e escs., "General San Martin" . . 9
Bahia e escs., "Orania" . . 9
Buenos Aires e escs., "Carl Hoepcke" . . 9
Londres e escs., "Highland Princess" . . 9
Buenos Aires e escs., "Campos Salles" . . 10
Tutoya e escs., "Piauhy" . . 10
Iguape e escs., "Piraby" . . 10
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" . . 10
Belém e escs., "Itapé" . . 10
Buenos Aires e escs., "Santos Maru" . . 10
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 11
Bremen e escs., "Werra" . . 11
Japão e escs., "Hawau Maru" . . 11

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 249ª extracção de 1931, realizada em 5 de Novembro de 1931. 1º do Plano N. 50.

PREMIOS SORTEADOS

46497 .. .. 50:000$000
5855 .. .. 5:000$000
37628 .. .. 4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
5186 6093

4 PREMIOS DE 1:000$000
15250 23101 48308 57502

10 PREMIOS DE 500$000
1019 1152 2574 15763 18544
33686 32899 36519 40729 65476

50 PREMIOS DE 200$000
733 2031 5136 6083 6791
7061 8047 9748 10850 11815
14045 14291 14608 15851 17751
22753 23302 27029 30369 30965
31365 32225 32683 32982 33001
34349 35256 37323 38950 39624
39201 41008 43394 47195 47387
49005 50363 52792 52934 52992
53537 56289 57151 61939 64906
65457 65905 68453 68602 68831

APPROXIMAÇÕES

46496 e 46498 . . . . 300$000
5854 e 5856 . . . . 150$000
37627 e 37629 . . . . 100$000

DEZENAS

46491 a 46500 . . . . 40$000
5851 a 5860 . . . . 30$000
37621 a 37630 . . . . 20$000

CENTENAS

46401 a 46500 . . . . 15$000
5801 a 5900 . . . . 10$000
37601 a 37700 . . . . 10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 97, têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 7, têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 97.

O Fiscal do Governo, René Mostandero, O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino, O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

23.569:541$000 é a fabulosa somma das 537 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Setembro do 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.
Endereço telegraphico "Amancio". -- Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Extracções em 5 de novembro de 1931.
Sabe-se por telegramma:

4562 (Rio). . . . . 100:000$
17642 (Rio) . . . . 10:000$
18989 (Rio) . . . . . 5:000$
9965 (B. Horizonte). 2:000$
2009 (Rio). . . . . 1:000$
2717 (Rio). . . . . 1:000$
6347 (Rio). . . . . 1:000$
14871 (S. Paulo) . . 1:000$
16335 (Rio) . . . . . 1:000$
17747 (Rio) . . . . . 1:000$

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone. Extracção de 5 de novembro de 1931.

2314 (Barretos). . . 50:000$
13873 (S. Paulo). . . 5:000$
15824 (S. Paulo).. . . 2:000$
6647 (S. Paulo) . . . 1:000$
17594 (Rio). . . . . 1:000$
17964 (Assis) . . . . 1:000$
3943 (Rio). . . . . 500$
9609 (S. Paulo) . . . 500$
15888 (Bauru'). . . . 500$
17457 (S. Paulo) . . . 200$

Todos os numeros terminados em 4, 24, 47, 64, 73, 94 têm 20 mil réis.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6497—25
2º "	5855—14
3º "	7628— 7
4º "	5186—22
5º "	6093—24
Moderno	259—15
Rio	229— 8
Salteado	22

Agave	715
Sorte	671
Matriz	536
Filial	429
Somma	351

(G 09786)

O QUADRO

1º Premio	910
2º "	341
3º "	976
4º "	315
5º "	042

5-11-931. (G 10388)

Para hoje:
0464 — 3254
1671 — 6734
VARIANDO
1889
INVERTIDO
Zangão

Garantia	201
Filial	286
Americana	947
Paulista	690
Mascotte	775
Auxiliadora	029
Popular	825

Nictheroy, 5-11-931. (G 09790)

A Garantia	056
Fluminense	328
Operaria	877
Noite	114
Caridade	666
Mineira	041

Nictheroy, 5-11-931. (G 10400)

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Somos os unicos viventes de pé esta noite, Tilly — os unicos séres acordados nesta casa, em todo este mundo, tanto quanto vemos e sentimos! Tudo e todos dormem — pesadamente dormem. Apenas a lua comnosco, desperta!"

Paragrapho 10º

Mas Camilla se enganava. Havia uma outra pessoa acordada na casa de Carter, um rapazinho com um grande coração, mãos callosas e uma cabelleira dura e crespa. Ha mais de duas horas que não conciliava o somno, no seu berço estreito, de olhos esbugalhados para a escuridão que o envolvia, sendo a unica luz que via um parallelogrammo desenhado á parede por uma restea do luar. Suas lagrimas haviam seccado agora nas faces, mas as suas palpebras estavam contraidas — em contracção de perplexidade de uma chocante emoção que elle não sabia explicar.

De momento a momento, a scena que innocentemente presenciára reproduzia-se na sua mente, e elle ouvia, nitida, a entonação selvagem de seu pae: "Demonio! Você ainda me pagará!"

Num relance, as palavras e o quadro se reavivaram com violenta precisão; elle sentia o cheiro dos alimentos, dos charutos, do whisky; ouvia as risadas de tia Anna, via os filetes vermelhos do sangue a escorrer por entre os dedos do pae.

Um soluço escapou-se-lhe. Comprimiu os labios para conter-se, os olhos apertados com furia. E num suspiro, murmurou:

"Oh! não, papá — não, não. Não faça mais isto, papá... Não, não — por favor — por amor de Deus — não o faça mais!..."

CAPITULO IV

Paragrapho 1.º

"Oh! Ei!" — borrou Gill.

"Quem o quer devorar?" — perguntou Jack.

"O somno."

"Ora, e então porque não se deita cedo?"

Gill deitou-lhe um olhar aborrecido.

"Você me faz doente" — disse elle, só por falar.

Houve uma pausa; depois, Jack, tremendo debaixo do seu sobretudo usado, observou.

"Está fazendo um frio damnado, esta manhã".

Os dois rapazes estavam sentados nas escadas da egrejinha de telhado anguloso de Carteville. Era na manhã seguinte da festa de anniversario em Los Robles, e, sendo o segundo domingo do mez, o padre Regan, nas suas visitas mensaes, chegaria para confessar e dizer missa. Em geral elle vinha de San Geronimo. Deus sabe a que horas da madrugada tinha que deixar Guadalupe para o serviço das sete horas em San Geronimo. Dali, sempre apressado, percorria as milhas a vencer, no seu tilbury poeirento, e Carteville o esperava mais ou menos ás dez horas.

Jack e Gill tinham o orgulho de ser os escolhidos para ajudar missa e eram francamente invejados por seus primos. Uma hora antes, haviam deixado a fazenda, na carruagem, tendo trazido Camilla e Tilly, que, no momento, se achavam dentro da egreja, varrendo o chão e arranjando as flores. As raparigas haviam-se atirado com fervorosa actividade a esse trabalho, e rivalisavam em querer sujeitar-se ás mais arduas tarefas. Nesta manhã, particularmente, havia um certo calor nas palavras de ambas, quanto á honra que desfrutavam de varrer o ladrilho do templo. Seus irmãos, sentados nos degráos da frente do edificio, podiam ver que Tilly é que estava vencendo em enthusiasmo; era-lhes facil comproval-o, dado o modo vigoroso por que ella arrastava os bancos de ajoelhar, para varrer por baixo delles.

Desabotoando o seu sobretudo, Gill fez uma exploração pelos bolsos do seu casaco e tirou uma carteira amarrotada, na qual encontrou o unico cigarro que lhe restava. O fumo havia caido quasi pela metade, mas isto não teve para elle a menor importancia; riscou um phosphoro, e, emquanto defendia a chamma com as palmas das mãos em concha, recuou e prendeu a respiração, para não aspirar o fumo sulphuroso.

Jack olhou para elle com desapprovação. Perguntava-se a si mesmo se, indo ambos ajudar o santo sacrificio dali a poucos momentos, Gill poderia fumar.

"Onde você achou cigarros?" — perguntou, depois de um momento de meditação.

"Deu-m'os Georgie Carter. Tirou meia carteira do bolso de tio Stephen."

"E' melhor que mamã não o apanhe assim."

Gill mostrou-lhe uma pequena photographia de uma actriz, uma vistosa belleza da scena, de vestidos collantes — Della Fox. Essas photographias eram dadas como premio de uma certa marca de cigarros, e todos os rapazinhos as colleccionavam.

"Oh!" — Jack exclamou com admiração, segurando a photographia. "E' uma maravilha!... Gostava de a ter, "quer jogar?"

"Vejamos as que você tem."

Jack tirou do bolso um pacote de photographias eguaes, presas por um elastico. Seu irmão examinou-as.

"Tenho esta... esta... esta... esta" — disse, ao fazer cada retrato passar de uma das mãos para outra. Parou vendo Georgia Cayvan, depois vendo Nellie Melba e hesitou, por longo tempo, deante de Julia Marlowe Taber.

"Jogo Della por esta" — offereceu.

Jack pensou e depois concordou.

Immediatamente, os rapazes se levantaram e foram para um logar nos fundos da egreja. Arrastando a ponta de um dos pés, Jack marcou uma linha na terra fina, numa distancia, mais ou menos, de doze pés, contados da parede lateral do edificio. Collocando-se nessa linha, cada um, com um impulso vigoroso do pollegar, começou a atirar os cartões na direcção da parede, vencendo o que puzesse as photographias o mais perto possivel da base do edificio.

Estavam empenhados na disputa, quando ouviram um chamado de Tilly:

"Ja-a-ck!... Gi-i-ll!"

Seus nomes gritados assim, naquelle ambiente tranquillo e frio, deu-lhes uma impressão de que erravam: jogo! actrizes! E elles ali estavam para ajudar a missa no altar! Enfiaram os retratos nos bolsos e correram a attender ao chamado.

"Falhou!" — Jack exclamou com desgosto.

Encontraram a irmã na porta da egreja, com um braço occupado por uma porção de galhos de magnolias sylvestres, cheios de botões, e o outro segurando um vaso alto de latão.

"Tragam um pouco de agua do poço. Estamos quasi acabando — são as ultimas flores... Que horas são, Cam?" — Tilly perguntou voltando a cabeça sobre o hombro, e do interior da egreja veiu a resposta: "Dez para as dez."

"Então, rapazes, apressem-se; o pessoal dentro de poucos minutos estará por aqui."

Com effeito, Gill tomou o vaso e voltou-se na direcção do poço, e apenas o fazia, as primeiras parelhas, com os primeiros membros da congregação, eram vistas descendo lentamente pela estrada. Reconheceu á frente a egua alazã de Manoel Silva. Silva morava a vinte milhas, sobre a montanha quasi na crista de La Canada Pass. Elle e sua familia deviam ter começado sua viagem pouco depois das seis horas. Logo a seguir vinham os Bacigalupis, com a sua horda de filhos narigudos e irrequietos, e pouco depois destes Gill viu a carruagem da fazenda do seu pae. Josh dirigia-a; seu irmão aprendêra com o pae a guiar a parelha, e assim, não era o capitão quem segurava as rédeas. No vehiculo deveriam estar Matty, Eva Ann e os dois pequenos.

Do outro lado, elle viu que se approximava o phaeton de Philo Carter, mas ainda não havia o menor signal da chegada do padre. Gill hesitou em ir tocar o sino; já certa vez que o padre Regan não apparecêra, a assistencia de fieis, depois de esperar quasi duas horas, dispersára-se lamentando a ausencia do sacerdote.

O sol, hoje, estava meio obscurecido por um nevoeiro baixo; houvêra uma geada durante a noite. O restolho nos campos e o grammado á beira das estradas estavam ainda cobertos de uma camada branca. A' proporção que as parelhas iam chegando, os seus conductores as amarravam aos postes ou ás cercas, e começavam a enxugar o costado fumegante e as ancas dos cavallos; rôlos de vapor branco eram expellidos pelas ventas dos animaes, quando estes sopravam offegantes. Os homens reuniram-se em dois grupos: os de mais destaque e proprietarios de gado ficaram á porta da egreja; os outros, Silva, Bacigalupis, Joe Bittencourt e os da sua igualha, um pouco mais para fóra. Os assumptos eram a eleição recente, o gado, as colheitas e o estado, passado, presente e futuro do tempo. As mulheres, com as cabeças cobertas e envoltas em chales, enchiam o interior do templo e immediatamente haviam dado inicio ás suas devoções, com os olhos fechados e os dedos nas contas dos rosarios. Camilla e Tilly, juntamente com a sra. Cudahy, que imaginava ter voz, agrupavam-se em torno do orgão, que ficava no fundo do recinto, e discutiam a musica do dia.

Atrazado um quarto de hora, o padre fez a sua entrada. Era um estranho para a communidade: um joven irlandez de cabellos pretos, com um modo de falar que era quasi inintelligivel. Parece que o padre Regan estava doente e o padre Duffey fôra mandado para o substituir. O sacerdote chegou no velho tilbury familiar a todos, e, depois de amarrar o cavallo estafado a uma estaca da cerca, retirou um sacco pesado e preto, contendo os paramentos e

(Continúa).

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. MULHER QUE PERDEU A ALMA: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

ULTIMOS DIAS — com a querida

JOAN CRAWFORD

Ao lado de ROBERT ARMSTRONG — MARIE PREVOST — em —

A MULHER QUE PERDEU A ALMA

No programma: CARANGUEJOLA (desenho)

METROTONE NEWS N.º 94

A SEGUIR: A WARNER FIRST apresentará

BERNICE CLAIRE

Walter Pidgeon em

Beija-me outra vez

ODEON

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.10 PAPAE PERNILONGO: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30

ULTIMOS DIAS para ver o formidavel trabalho de

JANET GAYNOR

e WALTER BAXTER em

— PAPAE — PERNILONGO

No programma: UMA VIAGEM A INDO-CHINA (descriptivo) e FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 41

A SEGUIR — A METRO GOLDWYN MAYER nos dará

NORMA SHEARER

ROBERT MONTGOMERY em

BEIJOS A ESMO

GLORIA

Complemento: 2.00 — 3.45 — 5.30 — 7.15 — 8.35 e 10.15 Maridos Conformados: 2.35 — 4.20 — 6.05 — 7.25 — 9.05 e 10.40

ULTIMOS DIAS — que tereis para ver e ouvir

ADOLPHE MENJOU

LEILA HYAMS NORMAN FOSTER

— em —

— MARIDOS — CONFORMADOS

No programma: CAVALHEIRO ALEGRE (Revista) — ROMEU PERNOSTICO (desenho sonoro) e METROTONE NEWS N.º 90

A SEGUIR: A WARNER-FIRST nos dará em primeira exhibição

BEN LYON

ONA MUNSON — WALTER PIDGEON em

Caprichos de Mulher

HOJE PATHE' HOJE

VENHAM TODOS RIR

Paramount apresenta

HAROLDO TREPA-TREPA

A mais gozada comedia com o mais inpagavel dos comicos

HAROLD LLOYD

PARAMOUNT NEWS N.º 87

Poltrona.. 2$000

Capitolio — Imperio

HORARIO: 1,30-3-4,40-6,20-8-9,40 HOJE HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 12 — PARAMOUNT JORNAL, 13.

TENENTE SEDUTOR

SUPER-PRODUCÇÃO DE ERNST LUBITSCH — MUSICA DE OSCAR STRAUS

CREAÇÃO DE MAURICE CHEVALIER

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

HOJE — A's 8 1|4 e 10 1|4 — HOJE

A super-colossal revista de critica e fantasia, de PACHECO FILHO, HORACIO CAMPOS e MARIO CASTRO

VAE VER QUE E' BOM!

— A revista que bate o "record" da graça sem pornographia, que deslumbra a vista e delicia o ouvido.

Compéres: — MESQUITINHA, HORTENCIA SANTOS, JOÃO MARTINS e EDMUNDO MAIA.

PREÇOS: — Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltronas, 6$200.

A SEGUIR: — A revista de Boiteux Sobrinho e Domingos Santos, **DE PAPO P'RÓ AR**

DOMINGO — Grandiosa matinée, ás 3 horas.

Todos para a

"GELADEIRA" PALACE-HOTEL

Rir a perder com a comedia de ARNICHES

NO

TRIANON

HOJE

e todas ás noites A's 8 1|2 e 10 1|2 horas. Nos entreactos, lindos tangos e canções por

MALENA DE TOLEDO

POLTRONAS — 5$000

AMANHÃ

Em Vesperal Elegante A's 4 1|2 e a noite ás 8 1|2 e 10 1|2 horas

"GELADEIRA" PALACE-HOTEL

Domingo — Vesperal ás 3 1|2 e á noite ás 8 1|2 e 10 1|2 "Geladeira" Palace Hotel.

Segunda-feira, para attender a insistentes pedidos — "Sem Coração".

(G 10403)

O numero mais assombroso e sensacional que já veio ao Rio! — Hoje — No palco ás 4 e ás 9.30

LES 4 HORAM

Na téla: a partir de 2 horas: Sally Blane, Natalie Moorhead e Kenneth Harlan no modernissimo film da vida moderna

ESPOSAS ALEGRES

Em New-York — onde os maridos ganham milhares de dollares e as esposas gastam o dobro.

Palco e téla: 4$200

Complemento: MURROS DE AMOR (Comedia em duas partes) Curiosidades — Film natural

Das 4.30 ás 7 horas, sómente film ao preço de 3$200

ELDORADO

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 —

Hoje Cinema Sonoro

"Inspiração"

com GRETA GARBO

FOX-JORNAL

Amanhã — O mesmo programma.

(G 09796)

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — AS 8 3|4 — HOJE

Festa artistica de RAPHAEL MARQUES

Unica representação da peça em 1 acto, original de MAURICIO DE LACERDA.

Amor de um condemnado

Desempenho pelos artistas IRACEMA DE ALENCAR e o festejado.

Ultima representação da primorosa peça em 3 actos.

ELLA... OU O DIABO

Amanhã — ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA. 1.ª representação da grande peça de RAMADA CURTO — "A NOITE DO CASINO"

Domingo — A's 3 horas — Ultima Matinée.

Terça-feira — Despedida da Companhia com festa de homenagem a ADELINA e AURA ABRANCHES.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — das 2 horas em deante

A maior concepção da arte realista no genero "SÓ PARA ADULTOS"

O INSTANTE DO PECCADO

...a hora de Satanaz, o momento em que a serpente do peccado espreita Eva, para tental-a com o fruto prohibido... "O Despertar do Instincto" — Nús artisticos em poses plasticas. — SENSACIONAL! FORMIDAVEL!

Prohibido para menores e senhorinhas e improprio para senhoras.

Onde se chega a conclusão que se o amôr é egual em toda a parte, em Paris é melhor.

E quem vae para Paris com idéa de trabalhar acaba concordando que

... ce serait dommage de travailler á Paris.

Porque em Paris o lemma é este:

Se as "farras" prejudicam os negocios... então sim... abandonam-se os "negocios".

Este film admiravel todo falado em francez com legendas superpostas em portuguez e mais um interessante e variado numero do

PATHE' JORNAL SONORO

Eis o programma da PROXIMA SEMANA a começar no dia 9 no

PATHÉ PALACIO

THEATRO CASINO

Companhia de Comedia e Vaudeville brejeiros

Carmen d'Azevedo

HOJE ás 20 e 22 horas — HOJE ás 20 e 22 horas

A Casa da Suzana

(Traducção de Luiz Palmerim).

Toilettes lindissimas de Carmen d'Azevedo e Beatriz Carvalho. Objectos de arte da Casa Esmeralda.

(Improprio para senhoritas e menores)

Bilhetes á venda

POLTRONAS 5$200

Amanhã — A CASA DA SUZANA — Amanhã.

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIRECÇÃO Jayme Costa

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

AMANHÃ: ás 8 3|4 Horas DOMINGO: ás 15 horas e 8 3|4

Quatro unicas representações, no preço popular de 5$000 a poltrona

"PEQUETITA"

A mais hilariante comedia de VIRIATO CORRÊA (autor de "BONBONSINHO")

Successo de JAYME COSTA, e todos os interpretes iniciando-se segunda-feira os espectaculos de festivaes artisticos, e não havendo mais nesta temporada as denominadas "récitas para o povo", a empreza, a pedido, decidiu realizar os espectaculos de hoje, amanhã, e domingo, no preço accessivel de 5$000 a poltrona

TEMPORADA OFFICIAL

PARISIENSE — HOJE

PATSY RUTH MILLER em

LAGRIMAS DE RAINHA

com BERT LITTEL

RIO BRANCO

4-1639

MARIA DO MAR, com Adelina Abranches e Alves da Cunha e "2 Homens e 1 Mulher", com William Collier Junior.

2.ª feira — "Paris, cidade do Amor" e "Az contra Dama".

LAPA

2-2543

LUZES DA CIDADE, com Carlitos e SEM NOVIDADE NA ZONA

2.ª-feira — "O Collar da Rainha" e "Delicto de Amor"

CATUMBY

2-3681

CORAÇÃO ARDENTE, com Madge Christians e HERDEIRO A' SOLTA, com Douglas Fairbanks Jor.

Amanhã — "Mulher entre amigos" e "Cavalheiro".

PATHE' PALACIO

Matarazzo apresenta uma luxuosa comedia com

DOROTHY SEBASTIAN E NEIL HAMILTON

em

Maridos Ricos

Complementos: Fox Jornal Mov. Airplane News n.º 3x42. Symphonia Hespanhola e O Mestre da Banda (desenho)

POPULAR — Hoje

GARY COOPER em

CIVILIZADORES

Falada e synchronisada

Edmund Love, Leila Hyams em

ESPOSA POR SPORT

Falada e cantada

SEU ANASTACIO CHEGOU

Amanhã — "A Ilha do Inferno", "Soffrer é da Vida"

MASCOTTE — Hoje

Charles Farrell, Janet Gaynor em

CORPO E ALMA

Falada, cantada e synchronisada

Halan Hale em

AMORES DE FOLGA

Falada cantada e synchronisada

O GRANDE MAGICO.

2.ª Feira — "No, No, Nanette", "Caminho de Santa Fé".

PRIMOR — Hoje

George Carpentier em

Com unhas e dentes

Falada, cantada e synchronisada.

I PAGLIACCI

Falada e cantada

MARTELLADAS MUSICAES

Amanhã — "Troika", "Forasteiros da Cidade".

PARIS — Hoje

LUPE VELEZ em

RESURREIÇÃO

Falada, cantada e synchronisada

Sally O'Neil em

Marido e nada mais

Falada e synchronisada

VALENTÕES A MUQUE

2.ª-feira — "Harold Trepa Trepa", "Forasteiros da cidade".

NACIONAL

R. V. Patria. T. 6-0072

Hoje até Domingo

A. FOX apresenta 2 bellos — Films —

ESCRAVA DO PASSADO

com DOROTHY MACKAIL

Quasi Cavalheiros

com Victor Mac Laglen

(G 09721)